

Relatório Anual

2019

Descritivo de Respostas e Intervenções do
Plano de Ação para a Redução dos
Comportamentos Aditivos e
Dependências – Horizonte 2020

Ficha Técnica

Título: Relatório Anual 2019 - Descritivo de Respostas e Intervenções do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências - Horizonte 2020

Autor: Serviço de Intervenção nos Comportamentos e nas Dependências

Editor: Serviço de Intervenção nos Comportamentos e nas Dependências

Morada: Parque da Saúde Pulido Valente, Edifício SICAD

Alameda das Linhas de Torres, N.º 117, 1750-147 Lisboa

Edição: 2020



Relatório Anual 2019

Descritivo de Respostas e Intervenções do Plano de
Ação para a Redução dos Comportamentos
Aditivos e Dependências – Horizonte 2020

Índice

Preâmbulo.....	7
Sumário executivo.....	9
Enquadramento.....	23
Domínio da Procura.....	27
Objetivo Geral 1. Prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com o consumo de substâncias psicoativas, os comportamentos aditivos e as dependências.....	27
Domínio da Oferta.....	91
1. Atuação no âmbito das substâncias ilícitas e das NSP.....	91
Objetivo Geral 2. Reduzir a disponibilidade das drogas ilícitas e das novas substâncias psicoativas (NSP) no mercado, através da prevenção, dissuasão e desmantelamento das redes de tráfico de drogas ilícitas, em especial do crime organizado, intensificando a cooperação judiciária, policial e aduaneira, a nível interno e internacional, bem como a gestão das fronteiras.....	92
2. Atuação no âmbito do álcool, medicamentos e anabolizantes e jogo.....	104
Objetivo Geral 3. Garantir que a disponibilização, acesso e consumo de substâncias psicoativas ilícitas no mercado, seja feita de forma segura e não indutora de uso/consumo de risco e nocivo.....	105
2.1. Álcool.....	105
2.2. Medicamentos e Anabolizantes.....	109
2.3. Jogo.....	109
Objetivo Geral 4. Proporcionar oportunidades de jogo legal e seguro, e não indutor de comportamento aditivo.....	109
Áreas Transversais.....	110
Objetivo Geral 5. Assegurar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a sustentabilidade das políticas e intervenções através da criação de conhecimento, da capacitação dos profissionais, da comunicação e da cooperação internacional.....	110

1. Informação e Investigação	111
Objetivo Geral 5.1. Consolidar a infraestrutura de conhecimentos e proceder a uma análise atempada, holística e exaustiva da situação.....	111
2. Formação e Comunicação	123
Objetivo Geral 5.2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos em matéria de CAD, capacitando os profissionais dos serviços com responsabilidades na operacionalização das políticas e desenvolvimento das intervenções, de forma a permitir aumentar a qualificação e especialização das respostas nos vários contextos e áreas de intervenção.....	123
2.1. Formação	123
2.2. Comunicação	134
Objetivo Geral 5.3. Contribuir para a prossecução dos objetivos estratégicos do PNRCAD, através da comunicação que fomente a partilha e disseminação da informação e a visibilidade dos resultados das ações empreendidas, tendo em vista as necessidades dos decisores políticos, dos profissionais da área e dos cidadãos.....	134
4. Relações Internacionais e Cooperação	142
Objetivo Geral 5.4. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional nas instâncias internacionais que abordam o fenómeno dos comportamentos aditivos e dependências, desenvolvendo relações de cooperação, no âmbito dos mecanismos bilaterais e multilaterais existentes.....	142
5. Qualidade.....	158
Objetivo Geral 5.5 Assegurar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a sustentabilidade das políticas e intervenções.	158
Gestão do Plano.....	163
1. Coordenação	163
2. Orçamento.....	165
3. Avaliação.....	166
Considerações finais	167
Lista de siglas e abreviaturas	171
Referências bibliográficas	174

Índice de gráficos

Gráfico 1 - N.º de procedimentos concursais abertos em 2019, por região e área lacunar N=8	60
Gráfico 2 - Distribuição de projetos por região e área lacunar (N.º)	61
Gráfico 3 - Financiamento por eixo de intervenção (N=5.055.528,60 €)	62
Gráfico 4 - Percentagem de financiamento por área geográfica	62
Gráfico 5 - Tipo de assunto que subjaz ao contacto estabelecido com a Linha Vida	70
Gráfico 6 - Quem faz o pedido	71
Gráfico 7 - Género das pessoas que recorrem à Linha Vida	71
Gráfico 8 - Faixas etárias dos utilizadores da Linha Vida	71
Gráfico 9 - Chamadas por mês	72
Gráfico 10 - Tipo de utilizadores que fazem o pedido	72
Gráfico 11 - Tipo de utilizadores que fazem o pedido	72

Índice de tabelas

Tabela 1 - Implementação dos programas de Prevenção, ARS, IP Norte/DICAD	29
Tabela 2 - Distribuição das Candidaturas por Região	38
Tabela 3 - N.º de Ações e n.º de jovens visados	39
Tabela 4 - N.º de Atendimentos por Região	39
Tabela 5 - N.º de Ações e n.º de jovens visados	40
Tabela 6 - Distribuição da Implementação do programa Eu e os Outros a nível nacional	42
Tabela 7 - Dados Globais da Implementação do DDN	44
Tabela 8 - N.º de projetos em execução e em monitorização, por região	61
Tabela 9 - Distribuição de projetos em execução, considerando a região e a área lacunar (N.º)	62
Tabela 10 - Tipos de ação – frequência e % de compromissos em que estão presentes	73
Tabela 11 - Compromissos/Ações por Grupo Alvo	74
Tabela 12 - Distribuição das intervenções pelos contextos de intervenção	74
Tabela 13 - Ações de formação realizadas pelo SICAD	125
Tabela 14 - Ações de formação dinamizadas pela ARS, IP NORTE/DICAD	126
Tabela 15 - Ações de formação dinamizadas pela ARS, IP ALGARVE /DICAD	127
Tabela 16 - Orçamento disponível com reserva e despesa realizada	165
Tabela 17 - Orçamento aprovado Vs Orçamento disponível para o ano 2019	165

Preâmbulo

Compete ao SICAD apoiar o Coordenador Nacional na elaboração do *Relatório Anual sobre a Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências* a apresentar anualmente à Assembleia da República e ao Governo Português, o qual é complementado pelo *Relatório Anual sobre a Situação do País em Matéria de Álcool* e pelo *Relatório Anual Descritivo de Respostas e Intervenções do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências* (PNRCAD).

O *Relatório Anual Descritivo de Respostas e Intervenções do PNRCAD* recolhe e compila a informação fornecida por numerosos parceiros de diversas áreas ministeriais, através dos Coordenadores das Subcomissões da Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, Toxicodependência e o Uso Nocivo do Álcool.

Permite-nos conhecer as intervenções e respostas levadas a cabo pelos vários serviços nas áreas da oferta e da procura e nas áreas transversais de apoio à implementação das ações. Considerando os diferentes tipos de intervenção, decorrentes do modelo de intervenção integrada e os diferentes contextos de atuação, relativas ao ano de 2019, no âmbito do *Plano de Ação – Horizonte 2020*, este relatório permite-nos, simultaneamente, avaliar e monitorizar a evolução do cumprimento das metas definidas naquele Plano, numa lógica de promoção da saúde e do bem-estar social.

O “Sumário Executivo” sublinha a informação mais relevante do Relatório, e reflete o esforço dos profissionais e dos serviços no desenvolvimento de ações que concorrem para a diminuição dos comportamentos aditivos e dependências, alertando também que muito ainda há a fazer, nomeadamente a importância de reforçar as ações preventivas, bem como as respostas ao nível do tratamento, da reinserção e da redução de riscos e minimização de danos, apesar do número de boas práticas que são evidenciadas no relatório.

O relatório destaca também o esforço de alargamento de algumas parcerias e o investimento na avaliação que, em alguns casos, como na Dissuasão, assumiu um carácter abrangente, de 360°, bem como o processo de avaliação externa do PNRCAD, a qual teve início no final do ano.

Enquanto Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, quero deixar uma palavra de profundo reconhecimento e agradecimento a todos os Profissionais e Serviços com responsabilidades no planeamento e implementação das políticas e intervenções nestas áreas. Só o reforço da cooperação e o aperfeiçoamento dos dispositivos permitirá consolidar os progressos que vimos alcançando e enfrentar os novos desafios, para os quais estou certo de contar com o vosso apoio.

Lisboa, 18 de dezembro de 2020

O Coordenador Nacional para os Problemas da Droga,
das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool



João Castel-Branco Goulão

Sumário executivo

O *Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020 (PNRCAD)* é o instrumento estratégico interministerial que enquadra e orienta toda a atividade visando a redução dos comportamentos aditivos e dependências (CAD).

Assenta numa visão Humanista e é norteado, entre outros, pelos princípios do Pragmatismo e da Centralidade no Cidadão, os quais regem a intervenção nesta área no período de 2013 a 2020.

O Plano, com a vigência de 8 anos, baseia-se no modelo de respostas e de Intervenções integradas e no paradigma da descriminalização do consumo, englobando objetivos e metas nos domínios da Oferta e da Procura e é operacionalizado através de dois Planos de Ação, de 4 anos cada, pelos serviços da Administração Pública com responsabilidades nacionais na área dos CAD.

De acordo com as respetivas competências, estes serviços procuram integrar nos seus instrumentos de gestão as orientações estratégicas e as ações previstas e acordadas para o Plano.

De referir ainda o papel das organizações não-governamentais na operacionalização das medidas, nomeadamente através do recurso a uma das medidas estruturantes do Plano, o PORI (Plano Operacional de Respostas Integradas), o qual promove o desenvolvimento de projetos locais sustentados no diagnóstico de necessidades de intervenção em territórios específicos, com identificação de áreas lacunares de intervenção.

Este relatório diz respeito à atividade desenvolvida no ano de 2019, correspondente ao terceiro ano do segundo ciclo, ou seja, do Plano de Ação Horizonte 2020 (2017-2020).

Na sequência da avaliação intermédia 2013 – 2016, e com base nos dados epidemiológicos do sistema de informação nacional, no grau de execução das ações e nas conclusões e outputs dessa avaliação, este plano de ação definiu ações e indicadores, na continuidade do anterior, procurando priorizar o que ficou executado aquém do previsto, as ações que concorrem para o alcance das metas que ficaram por cumprir e os novos desafios a nível da envolvente interna e externa.

O Plano Nacional está estruturado em torno dos domínios da Procura e da Oferta, contando com áreas Transversais de suporte à sua implementação, monitorização e avaliação.

O PNRCAD visa alcançar 7 metas e as ações desenvolvidas ao longo de cada Plano de Ação concorrem para as metas através do cumprimento de cada um dos objetivos gerais do PNRCAD, que se relacionam entre si.

O cumprimento das ações previstas para o ano de 2019, por parte de todas as entidades, visou contribuir para o alcance das Metas do PNRCAD, de acordo com os Objetivos Gerais relacionados.

No que se refere ao **Domínio da Procura**, consideram-se as **Metas 2, 3, 4, 6 e 7**, que visam:

- Meta 2, "Aumentar o risco percebido do consumo de substâncias psicoativas";
- Meta 3, "Retardar a idade de início de consumo de substâncias psicoativas";
- Meta 4, "Diminuir as prevalências de consumo recente (últimos 12 meses), padrões de consumo de risco, e dependências de substâncias psicoativas";
- Meta 6, "Diminuir a morbilidade relacionada com CAD";
- Meta 7, "Diminuir a mortalidade relacionada com CAD".

E estão relacionadas com o cumprimento das ações enquadradas pelo **Objetivo Geral 1**, "Prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com o consumo de substâncias psicoativas, os comportamentos aditivos e as dependências."

No que se refere ao **Domínio da Redução/Controlo da Oferta**, devem considerar-se as **Metas 1 e 5**. A Meta 1, "Reduzir a facilidade percebida de acesso (se desejado) nos mercados", está relacionada com o cumprimento das ações enquadradas pelos **Objetivos Gerais 2 e 3**:

- **Objetivo Geral 2** "Reduzir a Disponibilidade das drogas ilícitas e das NSP no mercado."
- **Objetivo Geral 3** "Garantir que a disponibilidade, acesso e consumo das

substâncias psicoativas ilícitas no mercado, seja feita de forma segura e não indutora de uso/ consumo de risco e nocivo."

A **Meta 5**, "Diminuir as prevalências de jogo de risco e dependência", está relacionada com o cumprimento das ações enquadradas pelo **Objetivo Geral 4**, "Proporcionar oportunidades de jogo legal e seguro, e não indutor de comportamento aditivo."

O cumprimento do **Objetivo Geral 5** do PNRCAD, "Assegurar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a sustentabilidade das políticas e intervenções através da criação de conhecimento, da capacitação dos profissionais, da comunicação e das relações internacionais e cooperação" é garantido através das ações relacionadas com os **temas Transversais**.

No relatório serão apresentadas as ações do PARCAD Horizonte 2020 relativas a 2019, por ordem sequencial de **Objetivos Específicos**.

Neste *sumário executivo* apresenta-se uma síntese das principais ações que foram referidas pelos Coordenadores das Subcomissões da Comissão Técnica, para os Domínios da Procura e da Oferta e para as áreas Transversais de suporte ao Plano, considerando os diferentes tipos de intervenção decorrentes do modelo de intervenção integrada e os diferentes contextos de atuação.

PREVENÇÃO

As *intervenções preventivas* em CAD, tal como previsto, continuaram em 2019 a ser promovidas por um conjunto de entidades, nas quais se destacam as **ARS, IP/DICAD**, que levaram a cabo uma panóplia de iniciativas junto de inúmeras entidades/instituições e em diferentes contextos, realçando-se o **contexto escolar** que constituiu o cerne destas intervenções. Na maioria dos casos foram

Domínio da Procura

Neste domínio, e tal como consta de um dos princípios do PNRCAD 2013 - 2020, as intervenções baseiam-se no modelo de respostas integradas, o qual pressupõe "um contínuo interdependente de respostas, designadamente de prevenção, dissuasão, redução de riscos e minimização de danos, ao tratamento e à reinserção social. O enfoque da intervenção é nos sujeitos/grupos-alvo, tendo em conta os ciclos de vida e os contextos em que se encontram.

concretizadas intervenções multicomponentes, devidamente estruturadas, suportadas por diversos programas e projetos que têm sido desenvolvidos em continuidade e com especial enfoque tanto na **componente informativa/formativa** através de ações de sensibilização de promoção da saúde como na **componente dos processos de desenvolvimento de competências** socio emocionais. São disso exemplo programas como o **programa Eu e os Outros**, cujos dados de 2019 apontam para uma implementação em **76 instituições**, correspondendo à formação/capacitação de **266 aplicadores** o que possibilitou a sua realização junto de **3.970 jovens, numa intervenção a nível nacional**. No ano de 2019 foi retomada a **formação dos profissionais das equipas de prevenção dos CRI**, ligados à dinamização deste programa.

De referir também as ações de sensibilização desenvolvidas no âmbito de outros programas ou projetos como o Trilhos, Pistas, Riscos e Desafios Gerações e Like saúde. São ainda exemplo os diversos programas dinamizados localmente, em articulação com diferentes entidades, com concretização de ações garantidas pelas ARS, IP/DICAD em **diferentes contextos**: laboral/formação profissional; comunitário; universitário; recreativo/festivos.

No âmbito da **prevenção universal e seletiva**, em 2019, a formação, a implementação e o acompanhamento de programas de prevenção assumiram especial importância.

Ao nível da **prevenção indicada**, assistiu-se a um crescente investimento, com especial enfoque na organização das respostas assistenciais, tornando-as mais robustas e multidisciplinares para melhor responder às necessidades da comunidade. Exemplo disso é o **Gabinete de Atendimento a Jovens e Envoltentes (GAJE)**, do Algarve, que realizou **1.259 consultas de apoio psicossocial**, para 300 utentes ativos em 2019 e complementou essa atividade com a utilização do **Guia para Pais - Prevenção do Uso/Abuso de Drogas e Álcool**, instrumento desenvolvido a partir de original *Family Checkup - Positive Parenting Prevents Drug Abuse*, publicado pelo *National*

Institute on Drug Abuse (NIDA) no trabalho individual psicoeducativo desenvolvido com as famílias/outras entidades educativas.

Outras entidades, como o **Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.** (IPDJ, IP), que no âmbito do **Programa Cuida-te+**, é um programa que visa a promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudáveis, promoveu várias iniciativas, quer através da **Medida 1. Atendimento Personalizado** quer pela **Medida 2. Promoção da Literacia em Saúde**. No que se refere à **Medida 1** e ao seu **dispositivo 1.1 Unidades Móveis** foram concretizadas **71 ações**, onde foram atendidos/aconselhados/sensibilizados 19.656 jovens e no que concerne ao **dispositivo 1.2 Gabinetes de Saúde Juvenil**, a nível nacional, estiveram ativos **21 Gabinetes**, tendo sido realizados 9.417 atendimentos a jovens. Em relação ao **dispositivo 1.3 Sexualidade em Linha** foram atendidas **3.222 chamadas efetivas**, rececionadas **1494 e-mails**. Para a **Medida 2**, foram mantidas as respostas associadas ao **dispositivo 2.1 Saúde Juvenil em Portal**. No **dispositivo 2.2 Educação para a Saúde** deram continuidade à intervenção na área do teatro-debate, em que a sua execução envolveu **126 instituições e 11.053 jovens**.

Também a **Direção-Geral de Educação** (DGE) manteve a promoção de intervenções preventivas em **contexto escolar**, de **carácter universal, seletivo e indicado**, visando o desenvolvimento de fatores de proteção individuais, familiares, sociais e ambientais. Foi reportado por esta entidade para o ano de 2019 que **814 Agrupamentos de escolas** desenvolveram projetos na área da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências.

MODELOS E PROGRAMAS EM CONTEXTOS DE INTERVENÇÃO ESPECÍFICOS

No que respeita à **sensibilização aos problemas ligados aos CAD**, assistiu-se, em 2019, à continuidade do Programa do **Dia da Defesa Nacional** (DDN), com a concretização da sua 15ª Edição. Nas 7 regiões do país (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e

Região Autónoma da Madeira) foram abrangidos **73.517 jovens**, do total dos 121.520 participantes, que corresponde a **66% dos participantes**. Estes jovens distribuíram-se pelas **1.601 sessões desenvolvidas** nos 615 dias de intervenção em 30 núcleos de divulgação do DDN. Para a sua realização, esta iniciativa contou com o **envolvimento de 132 técnicos** em ação direta. Neste ano deu-se início à **produção de um material audiovisual** de suporte à abordagem do tema relacionado com os CAD.

Quanto ao desenvolvimento de modelos e programas em contextos de intervenção específicos, refira-se a importância da ação em termos da intervenção em **contexto laboral**, a qual incidiu na divulgação de documentos enquadradores, de informação e suporte técnico-científico, dirigidos aos agentes do meio laboral, designadamente: **O Guia Prático para a Intervenção em Micro, Pequenas e Médias Empresas** e o **Modelo de Intervenção sobre Comportamentos Aditivos nas Autarquias, Municípios e Serviços Municipalizados**.

Foram apoiadas empresas e autarquias, através de **ações de consultoria, supervisão e suporte técnico** no âmbito da implementação e avaliação de intervenções em CAD em diferentes *settings* e grupos-alvo, bem como pela dinamização de ações de sensibilização, informação e formação sobre os Problemas Ligados ao Álcool (PLA) e outras substâncias psicoativas em **contexto laboral**.

No que se refere à **informação e sensibilização das comunidades** através de programas especiais, é de destacar também a intervenção desenvolvida pelas forças de segurança - Polícia de Segurança Pública (PSP) e Guarda Nacional Republicana (GNR). No que se refere, designadamente, ao **Programa Escola Segura**, a **GNR** desenvolveu **977 ações de sensibilização** sobre CAD, abrangendo um total de **30.266 alunos**. A **PSP**, no ano 2019/2020, pelas equipas do Programa Escola Segura efetuou **825 ações de sensibilização**, abrangendo **23.536 alunos** entre os 3 e os 15 anos, e **1319 ações** para **27.561 alunos maiores de 15 anos**.

De destacar, ainda, pela inovação, as intervenções levadas a cabo pela **DICAD** de LVT no caso do **Gaming**, pela primeira vez desenvolvida em **contextos de diversão**, que ocorreram nos eventos “*Worten Game City*” e “*Lisboa Games Week*”, nos quais foram alvo de ação direta **43 pessoas**, através de workshops e/ou conversas sobre RRMD no gaming.

No que diz respeito à atividade desenvolvida no âmbito do **Fórum Nacional Álcool e Saúde** (FNAS) em 2019, destaca-se a **diversidade das intervenções e a contribuição dos vários setores da sociedade** desde a Administração Pública, em áreas como a saúde, a educação, a segurança pública, a ação social, entre outras; ao Sector Económico, com uma participação ativa da indústria quer por parte dos produtores de bebidas alcoólicas, dos distribuidores e da comunicação comercial, quer ainda da do Sector da Economia Social, através de iniciativas desenvolvidas por Organizações Não Governamentais.

Foram concretizadas **255 ações**, resultantes dos **86 compromissos/projetos** assumidos pelos **89 membros desta plataforma**, a qual tem como objetivo a redução do consumo nocivo de álcool.

Os técnicos são o grupo-alvo mais focado nestas ações resultado da constante necessidade de capacitar os profissionais para o desenvolvimento de intervenções posteriores, junto dos restantes grupos-alvo. De destacar, igualmente, o grande enfoque em ações dirigidas a Adolescentes, Jovens Adultos bem como Profissionais em Meio Laboral. O tipo de ações desenvolvidas incide sobre a **sensibilização (57%)** e a **formação (40%)**, mas também **aconselhamento (24%)** e **intervenção preventiva de carácter continuado (23%)**. Com menor expressão, mas de igual valor, queremos destacar ações no âmbito da investigação, estudo e diagnóstico de necessidades, bem como de fiscalização e intervenção dirigida a pessoas com PLA, quer numa perspetiva de tratamento quer de redução de riscos em **contexto recreativo noturno**.

INFORMAÇÃO E REFERENCIAÇÃO NO ÂMBITO DOS CAD

Em matéria de apoio e manutenção de um serviço de informação e referenciação em CAD, a **Linha Vida SOS Droga**, serviço de aconselhamento psicológico, anónimo, gratuito e confidencial na área dos CAD, tem como objetivos dar suporte emocional em situações de crise, fornecer informação e esclarecimento de questões relacionadas com os comportamentos aditivos, dependências e temas associados, assim como sobre os recursos existentes. Em 2019, com o horário entre as 10 e as 18h aos dias úteis, atendeu 2 635 chamadas, sendo que apenas 27% das chamadas tinham a ver com questões relacionadas com os CAD. No serviço de *e-mail counselling* foram recebidas um total de 295 mensagens, sendo a maioria pedidos de apoio (76%). Estes serviços foram maioritariamente procurados pelos próprios indivíduos requerentes de apoio, sendo procurados em segundo lugar por familiares.

A importância da articulação entre os serviços, de modo a permitir uma intervenção integrada aos diferentes níveis é primordial nas respostas de apoio às mulheres grávidas e puéperas identificadas com CAD e no acompanhamento dos recém-nascidos sujeitos a essas circunstâncias. A este nível destaca-se o **Programa Integrado de Atendimento Materno (PIAM)**, bem como as **articulações /protocolos entre as Equipas de Tratamento das ARS, IP/DICAD e os Serviços de Obstetrícia hospitalares**.

A **Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais** promoveu um trabalho de articulação com as estruturas de saúde no acompanhamento clínico das reclusas e sempre que se justificou o seu encaminhamento para consultas de especialidade.

A **Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens**, o encaminhamento/referenciação de um total de **664 crianças e jovens** para as estruturas que prestam apoio especializado ao nível dos comportamentos aditivos.

Também as **Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT)** sinalizaram e referenciaram cerca de **80% do total de**

menores de 16 anos atendidos em 2019, para outras entidades.

DISSUAÇÃO

No que respeita ao Domínio da Procura, importa destacar a importância da intervenção da área da **Dissuasão**, garante da operacionalização da Lei de Descriminalização do consumo, opção estratégica que contribuiu para uma maior dignificação do cidadão consumidor de SPA e para a humanização das políticas nacionais em matéria de CAD, e a qual, celebrados 20 anos de implementação, continua a assumir-se como uma medida inovadora no seio de uma Estratégia que se mantém atual (ENLCD, 1999).

A um ano da conclusão do PNRCAD 2013-2020, a área da Dissuasão, materializada pela Lei nº. 30/2000, de 29 de novembro e operacionalizada pelas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT), voltou a assinalar a execução da totalidade das ações previstas (PARCAD 2020).

Destaca-se, neste âmbito, a implementação de medidas promotoras de maior qualidade na intervenção em Dissuasão, como sejam, a avaliação dos serviços prestados na ótica de quem os recebe (cidadão/indiciados) e dos parceiros estratégicos envolvidos, permitindo alinhar respostas e dotá-las de maior eficácia. O reforço da cooperação institucional, através da celebração de novos circuitos de comunicação entre as estruturas SICAD/CDT e alguns dos principais *stakeholders*, permitiu gerar novas dinâmicas na referenciação dos indiciados.

O investimento na integração de novos parceiros em dissuasão traduziu-se no estabelecimento de **29 novos protocolos/acordos** celebrados e na **manutenção das cerca de 208 parcerias já existentes**. A mobilização de parceiros viabilizou a realização de **253 ações conjuntas**, 17% destas incluindo temáticas relacionadas com a abordagem a crianças e jovens menores de 16 anos.

Nacionalmente, foram instaurados **10.169 processos de contraordenação**, com origem em 10.078 ocorrências (54% com origem na GNR e 31% na PSP). O decréscimo do número de processos nos dois últimos anos, mais notório em 2018 (-12.8%) do que em 2019 (-9.2), veio viabilizar o aumento da capacidade decisória das CDT e por consequência, a diminuição da pendência processual em cerca de 5% por comparação com os valores verificados em 2018.

Em termos globais, **90% dos indiciados eram não toxicod dependentes**, apresentando um risco moderado face ao consumo (61%; 3.594), com uso nocivo em 10% (578) dos casos e de baixo risco em 29% das situações (1.746). O **aumento dos encaminhamentos nas situações de baixo risco (22%) e de ações psicoeducacionais realizadas pela CDT (433; +301 que no ano anterior)**, reflete o investimento numa abordagem preventiva junto dos indiciados.

Numa análise filtrada por ciclo de vida, deparamo-nos com um decréscimo em cerca de 13% na instauração de processos a indiciados não toxicod dependentes entre os 16-24 anos (4.148), mais acentuada na faixa etária dos 20-24 anos. Também ao nível da referenciação verifica-se uma diminuição na faixa etária dos 16-19 anos (814; -57), embora se registre um aumento entre os 20-24 anos (1.090; +30). Relativamente às situações de dependência (20 e 65 anos) assistiu-se a uma diminuição quer dos valores processuais (-16%) quer dos encaminhamentos (-13%) por comparação ao ano anterior.

Um especial destaque para o trabalho realizado com os jovens menores de 16 anos, que embora não sendo alvo de ação formal das CDT com a abertura de processo contraordenacional, não deixaram por essa razão de ser sujeitos a uma intervenção de âmbito informativo e motivacional (cerca de 90% do total de menores que se apresentaram nas CDT) e de referenciação para estruturas de apoio (80%; 117 menores de 16 anos)

REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS - RISCOS ASSOCIADOS AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

No desenvolvimento de intervenções de Prevenção e RRMD dirigidas aos riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas foi dada continuidade ao **Programa de Distribuição Gratuita de Materiais Preventivos e Informativos** disponibilizado pela Direção Geral de Saúde (DGS) que assegura a distribuição de materiais informativos, preservativos masculinos e femininos e gel lubrificante. Em 2019 foram **distribuídos cerca de cinco milhões e quinhentos mil preservativos masculinos e femininos e de mais de um milhão e quinhentas mil embalagens de gel lubrificante**.

No **Programa de Troca de Seringas (PTS) Diz Não a Uma Seringa em Segunda Mão** foi dada continuidade a esta metodologia de prevenção, registando - se **1.413.228 seringas distribuídas/trocadas** em 2019 pelas estruturas participantes no PTS.

Na área dos Testes Rápidos VIH e Hepatites Virais (VHB e VHB), o rastreio e o diagnóstico precoce do VIH totalizaram 43.691 testes rápidos, destacando-se o aumento de 60% no número de testes rápidos realizados nos Cuidados de Saúde Primários, comparativamente a 2018.

A Profilaxia Pré-Exposição da Infecção por VIH (PrEP) dirigida às pessoas com risco acrescido de aquisição de infecção VIH, está disponível em todo o país, desde 2019, em diversas instituições da rede de referenciação para a infecção por VIH, tendo já **abrangido mais de 1.200 pessoas**, registando-se um forte aumento, entre 2018 e 2019. Os beneficiários são maioritariamente do sexo masculino, cisgénero, na terceira década de vida, e em situação de risco acrescido de infecção por VIH.

Ainda e no que se refere à prestação de **cuidados de saúde hospitalares em contexto prisional, no âmbito das infeções por VIH, VHB E VHC** – Protocolos Prisões, na sequência da criação da respetiva rede de prestação de cuidados de saúde hospitalares à população reclusa que vive com as infeções VIH, VHB

e/ou VHC, até 30 de junho de 2019, mantinham-se ativos os **protocolos em 39 estabelecimentos prisionais** assegurando assim o tratamento, em **contexto prisional**, das pessoas que vivem com VIH, VHB e VHC.

Em 2019 foi possível assegurar o rastreio da infeção por VHB e VHC em **contexto comunitário**, tendo sido reportados, por 12 organizações não-governamentais, através de 14 projetos financiados, 7.482 testes rápidos de VHB com 142 reativos e 8.186 testes de VHC com 125 resultados reativos.

Na sequência da publicação do **Decreto-Lei n.º 79/2018** - Diário da República n.º 198/2018, Série I de 2018-10-15, da Presidência do Conselho de Ministros e da circular normativa conjunta n.º 08/DGS/ACSS/INFARMED/INSA/SPMS de 20 de maio de 2019, que permite a disponibilização diretamente ao público dos dispositivos de autodiagnóstico das infeções por VIH, VHB e VHC, o **primeiro autoteste para VIH passou a ser disponibilizado através das farmácias comunitárias desde outubro de 2019**, registando-se no primeiro mês um volume de vendas de aproximadamente **400 unidades**.

Em 2019 prosseguiu-se com a **prática de monitorização do rastreio da tuberculose nas equipas que operam na área da RRMD**, com enfoque nas regiões onde tinham sido identificados casos de comorbilidades.

Em janeiro de 2019 foi criado o **primeiro Programa de Consumo Vigiado – Unidade Móvel (PCVM), em Portugal**, previsto no Decreto-Lei n.º 183/2001, de 21 de junho. Este PCV estruturou-se como um projeto experimental, correspondendo a uma resposta dirigida às franjas mais desorganizadas da população utilizadora de drogas.

De salientar ainda neste tipo de intervenção, a articulação com a **Estratégia Nacional para Integração das Pessoas Sem Abrigo 2017- 2023**, a qual se traduz em atividades neste âmbito de redução de riscos junto dos cidadãos em situação de sem-abrigo e também a que resulta de

intervenções pelas ARS, IP/DICAD junto da população em **contexto prisional**.

Para além das respostas levadas à prática pelas entidades financiadas em sede do PORI, as ARS, IP/DICAD continuaram a desenvolver intervenções na área da **RRMD** e em **contextos recreativos, festivos, diversão noturna, académicos e em eventos comunitários**.

TRATAMENTO

No âmbito do Tratamento, foi dada continuidade à abordagem de populações com características particulares, nomeadamente **crianças e jovens em risco, população prisional, migrantes e cidadãos em situação de exclusão**. No que se refere à ação das ARS, IP, foram mantidas respostas específicas através **espaços de atendimento/consulta de adolescentes interna e externamente** (em parceria com outras entidades da saúde e da área da juventude), mediante os protocolos existentes nomeadamente no âmbito do **Programa CUIDA-TE, do IPDJ, IP**. Igualmente, e no que tem a ver ainda com crianças e jovens em risco, foram continuadas as articulações com as equipas das CPCJ e de assessoria aos Tribunais.

No que concerne à **acessibilidade aos serviços de intervenção em CAD**, mantiveram-se em funcionamento Centros de Respostas Integradas, Unidades de Alcoologia, Unidades de Desabilitação, Comunidades Terapêuticas, o Programa Integrado de Atendimento Materno, o Programa Integrado e Apoio à Comunidade, e consultas de **prevenção indicada e intervenção precoce**. Para além do constante neste Descritivo, a análise do funcionamento destas unidades poderá ser complementada com o que está plasmado nos Relatórios "A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependência 2019" e "Situação do País em Matéria de Álcool".

No âmbito do **reforço da articulação entre os serviços**, de modo a permitir uma intervenção integrada aos diferentes níveis (promoção da saúde, prevenção, tratamento,

reinserção e redução de riscos), no **domínio dos cuidados a mulheres grávidas e puérperas**, refira-se que todas as UIL mantêm articulação próxima com estruturas especializadas nesta área – maternidades e hospitais.

Refira-se ainda a ação da Direção - Geral da Saúde, a qual disponibilizou **7.910 unidades de folhetos** sobre a infeção por VIH em suporte de papel dirigidos a grávidas e a mulheres que pretendem engravidar, e ainda a partilha do folheto em formato digital.

Nas atividades promotoras de boas práticas destaca-se na área do Tratamento, a continuidade dada a Grupos de Trabalho, nomeadamente no âmbito da **Intervenção em Crise por CAD em Contexto Recreativo**, e ao trabalho desenvolvido no domínio da **Intervenção com Crianças e Jovens no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências e com Processos de Promoção e Proteção**, que visa a harmonização de procedimentos a adotar na avaliação criteriosa deste tipo de processos.

Outra área de reflexão e de desenvolvimento foi o da definição do **Modelo Integrado de Cuidados Especializados em CAD**, com a dinamização de um grupo de trabalho multidisciplinar.

Em 2019 deu-se também continuidade ao trabalho desenvolvido na conceção de documentos técnico-científicos produzidos no âmbito dos problemas ligados ao jogo e foi estruturado um *grupo de trabalho* para os **Problemas Ligados ao Jogo e ao Uso Problemático da Internet**.

REINSERÇÃO

A intervenção em **Reinserção** realizada nos Centros de Respostas Integradas (CRI) valorizou a empregabilidade como uma prioridade para a grande parte dos cidadãos com CAD, tendo sido possível colocar profissionalmente 560 pessoas (correspondendo a 22% das necessidades identificadas). Na **formação profissional** foram **integradas 139**

pessoas, o que representou uma capacidade de resposta de 21%.

A **redução das situações de pobreza e exclusão social** faz também parte dos objetivos das abordagens de reinserção, sendo desenvolvida em função dos diagnósticos individuais e planos individuais de inserção contratualizados com os cidadãos com CAD. Em 2019 estiveram em vigor **13.443 Planos Individuais de Inserção**, correspondendo **11.227 utentes com PII**.

Foram igualmente identificadas **4.006 pessoas com necessidades de proteção social**, sendo que **1.448 (36%) destas situações foram resolvidas** através da atribuição de apoios diversos como sejam: passe social, apoio à alimentação, apoios para subsistência, apoios para a aquisição de medicação, entre outros. Estes apoios refletem um trabalho significativo de articulação interinstitucional efetuado pelas equipas de reinserção que envolve a articulação com centenas de serviços públicos e de proximidade. Em termos do acesso a condições básicas para o **exercício da cidadania**, foram **identificadas 1.708 pessoas** e satisfeitas **473 necessidades (28%)**.

Visando potenciar a **inserção do cidadão nas redes de suporte**, foram concretizadas pelas Equipas de Reinserção CRI diversas iniciativas. A intervenção junto da família e a promoção do desenvolvimento de aptidões sociais através da participação em grupos, nos CRI ou na comunidade local, foram algumas das estratégias privilegiadas, para este efeito. No âmbito da **intervenção familiar** foram acompanhados pelas equipas de reinserção cerca de **3.917 familiares**.

Ao longo de 2019 foram realizados **2.971 eventos de Grupos de Treino de Aptidões Sociais**, que abrangeram **169 pessoas** e **13.053 eventos assistenciais** referentes à **intervenção de grupo**, que abrangeram um **total de 1.374 pessoas**.

Ainda no âmbito da Reinserção, foi dada continuidade ao **Social e Comunitária no âmbito da Reinserção de Pessoas com**

Comportamentos Aditivos e Dependências, trabalho de colaboração com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e as ARS, IP/DICAD, para a avaliação do modelo de intervenção **Linhas Orientadoras para a Mediação**.

PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PORI) E A REDE DE REFERENCIAÇÃO / ARTICULAÇÃO NO ÂMBITO DOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DAS DEPENDÊNCIAS

O PORI e a Rede de Referenciação / Articulação no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências são as medidas estruturantes de políticas e respostas neste domínio específico.

No que se refere ao **PORI**, a identificação de áreas lacunares de intervenção levou à atualização, em 2019, de **5 diagnósticos** (região Norte e Alentejo) e subsequentemente, à abertura de **8 procedimentos concursais**.

Em 2019 nos 46 territórios identificados como prioritários, estiveram em execução durante todo o ano, 77 projetos, designadamente 40 projetos inserem-se na área da Redução de Riscos e Minimização de Danos, 21 projetos são de Reinserção, 14 de prevenção e 2 de Tratamento. O maior número de projetos está localizado na região Norte (42) seguido da região Centro (22), Lisboa e Vale do Tejo (9) e Algarve (4), não tendo sido desenvolvido qualquer projeto no Alentejo, durante o ano de 2019.

O volume de **financiamento global** a estes projetos foi de **5.055.528,60€** (cinco milhões, cinquenta e cinco mil e quinhentos e vinte e oito euros e sessenta cêntimos), em que 72,7% dos cofinanciamentos realizados corresponderam ao eixo da Redução de

Riscos e Minimização de Danos, seguindo-se o eixo da Reinserção com 12,4%, a prevenção que contou com 11,5% e por fim o Tratamento com 3%. No que se refere à distribuição do financiamento por área geográfica, 37,81% dos montantes de financiamento total esteve afeto à região Norte, 30,72 % à região de Lisboa e Vale do Tejo, 26,20 % à região Centro e 5,20 % à região do Algarve.

No que se refere à **Rede de Referenciação / Articulação** no âmbito dos CAD, as Divisões de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) continuaram a realizar múltiplas **iniciativas de divulgação** nas estruturas de saúde e noutras de natureza diversa, como sejam autarquias, Centro Local de ação Social (CLAS), DGRSP, NPISA, etc., num total **superior a 30 ações de divulgação**, a nível nacional, bem como **mais de 10 ações de formação envolvendo diversos profissionais**.

Em 2019 foi dada continuidade à execução de **projetos-piloto e rastreio de CAD** com os cuidados de saúde primários e Equipa de Tratamento da DICADLVT e ao desenvolvimento e testagem para validação **do Módulo de Referenciação SClínico/SIM**, num trabalho colaborativo do SICAD com os SPMS.

Há a realçar que em 2019 se registou uma **evolução positiva na concretização do módulo** da Rede de Referenciação/Articulação, por limitações e constrangimentos organizacionais.

Para além das medidas estruturantes outras respostas e intervenções tiveram lugar em 2019, resultante do envolvimento dos diferentes parceiros no PARCAD Horizonte 2020.

Domínio da Redução/Controlo da Oferta

No domínio da Redução/Controlo da Oferta, constituem o centro das políticas e intervenções, assentes na cooperação nacional e internacional, a diminuição da disponibilidade e do acesso às **substâncias ilícitas** tradicionais e às **novas substâncias psicoativas**, a **regulação e regulamentação do mercado** das substâncias lícitas (álcool, medicamentos e anabolizantes) e respetiva **fiscalização** e a harmonização dos dispositivos legais já existentes ou a desenvolver, nomeadamente no que se refere à área do jogo e da *internet*.

Na continuação do ano anterior, constata-se que foram desenvolvidas medidas para instalar e/ou consolidar vários sistemas de vigilância e deteção da atividade criminosa, com recurso às novas tecnologias e ferramentas tecnologicamente avançadas. Entraram em **pleno funcionamento** os sistemas previstos de controlo do tráfico ilícito, a nível nacional e internacional, de **vigilância e fiscalização**. Destaca-se o reforço das redes de cooperação estabelecidas entre as várias forças policiais e órgãos de polícia criminal.

SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS E NSP

No que se refere às substâncias ilícitas, e em particular no que diz respeito à cooperação e coordenação interinstitucionais, assistimos, por um lado, ao **reforço das mesmas** nos planos estratégicos e operacionais, no âmbito do sistema de coordenação UCIC (Unidades de Coordenação e Intervenção Conjunta), que integram os Órgãos de Polícia Criminal (OPC) e Forças de Segurança, e por outro a um aumento da capacidade de partilha de informação a nível da cooperação e coordenação com outros países, os organismos e agências internacionais e europeias competentes, por via na participação em diversas reuniões, conferências internacionais, no âmbito de vários grupos de trabalho e projetos.

No que se refere à redução da produção, do tráfico e consequentemente da oferta de

drogas ilícitas e de novas substâncias psicoativas, o reporte refere um total de **102.549 ações de fiscalização**, parecendo apresentar uma diminuição do número total de ações de vigilância e fiscalização em mar e na zona ribeirinha, relativamente ao ano anterior (214.588), embora este número diga apenas respeito às ações levadas a cabo pela Polícia de Segurança Pública e Polícia Militar, não tendo sido reportadas as ações da Guarda Nacional Republicana.

Quanto às operações de controlo e vigilância de passageiros/mercadorias, e a participação em projetos operacionais conjuntos com outros países, tendo em vista a redução da produção, o tráfico e consequentemente a oferta de drogas ilícitas e de novas, foram desenvolvidos projetos conjuntos entre os quais a denominada “Operação Azul”, que teve lugar nos Açores.

A atividade das autoridades possibilitou a deteção de **produções de cannabis indoor e outdoor**, apesar de ligeiramente abaixo do ano anterior. No ano de 2019, de acordo com os dados constantes do **Sistema de Informação Criminal da Polícia Judiciária (SICPJ)**, foram detetadas e desmanteladas 131 plantações em território nacional, tendo-se procedido à apreensão de 12.077 plantas.

Neste ano não foi colhida nenhuma informação respeitante ao cultivo, produção ou transformação de qualquer outro tipo de estupefaciente, em território nacional.

Comparativamente ao ano de 2018, em 2019 a **Polícia Judiciária** registou um aumento de **novas investigações** visando a identificação e desmantelamento de estruturas criminosas dedicadas ao tráfico de estupefacientes através da *internet*, em especial através da **darkweb**.

No que respeita ao controlo ao longo da fronteira externa da EU, várias ações e investigações foram desenvolvidas, em articulação e coordenação com congéneres estrangeiras e agências internacionais, para

melhorar a **prevenção da entrada de drogas ilícitas e NSP no território da União Europeia.**

As autoridades reforçaram os mecanismos e suportes operacionais destinados a **investigar no plano financeiro e patrimonial**, as organizações criminosas e as estruturas económicas a elas associadas, maximizando a apreensão e o confisco de bens e valores gerados pelo tráfico de estupefacientes.

No que se refere à prevenção e controlo da entrada e circulação de estupefacientes, bem como de outras substâncias ilícitas em estabelecimentos prisionais e centros educativos, foram efetuados, pela DGRSP como nos anos anteriores, buscas e revistas no interior dos estabelecimentos e aos reclusos e visitantes, que resultaram em apreensões de produtos estupefacientes.

ÁLCOOL

Quanto à oferta de substâncias lícitas e em particular no que diz respeito ao Álcool a regulamentação para o setor efetuada no anterior ciclo estratégico teve efeitos positivos no que respeita ao aumento da idade legal de consumo.

Em 2019, e à semelhança do ano anterior, continuou-se o esforço por parte da Subcomissão de Regulação e Fiscalização da Oferta de Substâncias Lícitas, de promover alterações ao nível da política de preços, no sentido de que a mesma possa ser, cada vez mais, um instrumento inibidor do consumo, especialmente no que respeita a populações mais frágeis.

A **GNR**, a **PSP** e a **ASAE** procederam, como habitualmente, a **ações de fiscalização**. No total foram fiscalizados cerca de **11.000 estabelecimentos** (um pouco menos que no ano anterior). Como infrações mais frequentes apontam-se "*Facultar, vender ou colocar à*

disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas a menores" e "*Falta de afixação de aviso de forma visível com a menção das proibições*".

De referir também as ações de fiscalização em **contexto rodoviário**, com um total de **1.846.546** condutores fiscalizados no âmbito do Controlo do Álcool.

De destacar a participação ativa do sector vitivinícola português no FNAS, e, nomeadamente, no Programa "*Wine in Moderation, Art de Vivre*", sendo a A EVP/ACIBEV, as entidades responsáveis pela coordenação e implementação do mesmo em território nacional, e que têm procurado sensibilizar as entidades que já possuíam licença de utilização do logotipo do Vinho com moderação e da mensagem "*Seja Responsável. Beba com Moderação*" nas suas comunicações comerciais, para a necessidade da sua renovação, assim como promover angariação de novos aderentes.

MEDICAMENTOS

Na área dos **medicamentos e anabolizantes** a ação integrada de **fiscalização da venda de medicamentos**, via Internet, sem a subjacente autorização de comercialização e do tráfico de medicamentos contrafeitos, foi reforçada por via da operação PANGEA XI.

JOGO

Igualmente neste domínio considera-se o **jogo**. Na última década surgiram novas formas de jogo e um tipo de recreação baseada em jogo, praticada por grupos etários cada vez mais jovens, cujas bases de regulamentação e fiscalização foi necessário estabelecer.

Para este ciclo estratégico recomenda-se o desenvolvimento de ações mais ambiciosas.

Temas Transversais

O suporte ao desenvolvimento do Plano é efetuado através das áreas Transversais:

INVESTIGAÇÃO E INFORMAÇÃO

As iniciativas desenvolvidas em 2019 seguiram as recomendações para o planeamento do ciclo de ação 2017-2020, nomeadamente, a continuidade dos trabalhos de **otimização de vários sistemas de informação** com vista à sua adequação às necessidades nacionais e internacionais de informação, a implementação dos **estudos** periódicos nacionais previstos, e o desenvolvimento de múltiplos outros estudos, com destaque para os estudos de avaliação das intervenções, nomeadamente nas áreas da reinserção e da dissuasão, e os projetos de investigação com metodologias inovadoras e/ou temáticas emergentes, alguns deles de âmbito europeu e internacional.

Prosseguiu a aposta na **otimização dos recursos** que marcou este ciclo de ação, sendo exemplo disso a realização de novos estudos com vários parceiros, a produção de conhecimento a partir de múltiplos "reservatórios de dados" já disponíveis, o trabalho pro bono por parte de investigadores em resposta ao desafio da produção de conhecimento sobre determinados CAD e, o aprofundamento de algumas temáticas no âmbito dos estudos periódicos promovidos/realizados pelo SICAD sempre que tal se justificou.

Também se deu continuidade ao **investimento na transferência atempada e efetiva da informação e do conhecimento** através de um conjunto de iniciativas implementadas em 2019, como o comprova a qualidade e diversidade dos produtos disponibilizados no contexto nacional e

internacional, dirigidos a grupos alvo com níveis diversos de conhecimento em matéria de CAD.

FORMAÇÃO

Em 2019 voltámos a assistir a uma **dinâmica formativa significativa**, com o envolvimento de mais parceiros na dinamização de ações ao nível da redução da procura e da oferta.

A ligação dos conteúdos formativos aos resultados das investigações realizadas e da produção de conhecimento afigura-se a estratégia ganhadora, sustentando novas abordagens.

Assistimos a um esforço de harmonização dos indicadores das ações e da recolha de dados, ao nível da formação.

A formação desenvolvida pelo SICAD e pelas DICAD, especializada e com formadores qualificados, constitui o grosso da formação desenvolvida. A partir da identificação de novas necessidades de formação dos profissionais, o SICAD e as ARS.IP/DICAD procuraram responder através da conceptualização de **18 novas ações de formação**. As **Bolsas de Formadores** dos serviços, que integram já 81 especialistas, são um recurso, que lhe permite a dinamização de ações de formação credíveis e certificada que pode ser partilhado sempre que se justifique.

A nível nacional e considerando as seguintes entidades – SICAD, ARS.IP/DICAD (Norte, LVT, Alentejo e Algarve), GNR, PJ, PSP, DGE e ATA, foram dinamizadas **239 ações de formação**¹, dirigidos a **2.707 formandos**² num **total de volume formativo de mais 46.324 horas**³.

No que respeita à intervenção em **contexto escolar**, especificamente ao

¹ ARS, LVT/DICAD não facultou este dado, porém desenvolveu ações de formação.

² ARS, Alentejo/DICAD não facultou este dado, porém desenvolveu ações de formação.

³ ARS, LVT/DICAD não facultou este dado, porém desenvolveu ações de formação.

programa *Eu e os Outros*, podemos dizer que, a nível nacional, se realizaram 9 ações de formação de aplicadores do Programa *Eu e os Outros*, que abrangeram 126 aplicadores.

Para além da atividade formativa certificada e com enquadramento próprio, muitos outros formatos de formação são desenvolvidos pelas entidades que integram a dinamização desta área neste Plano de Ação.

As **ações de sensibilização/informação**⁴ e outros eventos formativos dirigidos a diferentes grupos-alvo, a pedido ou enquadrados em projetos desenvolvidos com *stakeholders*, internos e externos, fazem parte das estratégias que adotamos neste domínio.

A nível nacional foram dinamizadas **332 ações de sensibilização**, que abrangeram **27.057 pessoas**.

Em termos nacionais, foram contabilizados **393 estágios académicos e 10 de observação**.

A formação, processo global e contínuo, configura uma valência transversal, com particular importância na intervenção, compreendendo vários níveis de especialização e os diversos grupos a atingir.

COMUNICAÇÃO

No âmbito da comunicação e informação é clara a aposta por parte das entidades nas redes sociais e internet, ajustando os conteúdos a estes veículos de comunicação.

Foi um ano de grande inovação e expansão a públicos e parceiros, diversificados e abrangentes, designadamente por parte do SICAD, que conseguiu dar mais visibilidade aos Comportamentos Aditivos e Dependências, veiculando informação e conhecimento útil, com conteúdos preparados e adequados aos diferentes públicos-alvo; profissionais, jovens adultos, órgãos de comunicação social, população em geral.

Esta foi também uma aposta da maioria dos serviços parceiros do Plano Nacional, na **melhoria e utilização das páginas eletrónicas dos serviços e presença nas redes sociais**, enquanto canais de partilha de informação e conhecimento, ferramentas de Comunicação que resultam numa aproximação à Sociedade Cívica e aos cidadãos.

Outra das apostas foi a **divulgação da investigação e de outros conhecimentos técnico-científicos produzidos na área dos CAD**, tendo sido um ano de grande inovação e expansão a públicos e parceiros diversificados, por parte de todas as entidades.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COOPERAÇÃO

Em matéria de Relações Internacionais e Cooperação, as atividades desenvolvidas em 2019 refletiram as seguintes vertentes de intervenção: o cumprimento dos compromissos internacionais; a representação nacional em diversas organizações internacionais, a consolidação de relações de cooperação, a divulgação de projetos e de boas práticas nacionais e a contribuição para a Gestão Integrada de Fronteiras, assente na cooperação entre as entidades competentes de controlo.

O ano de 2019 foi marcado pelo **reforço da visibilidade internacional da política portuguesa**, merecendo especial referência a este propósito a **assunção da Presidência Portuguesa do Grupo Pompidou do Conselho da Europa para o período 2019-2022** e a **3ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências – Lisbon Addictions 2019**, de novo organizada pelo SICAD, conjuntamente com o OEDT, a revista *Addiction/SSA* e a ISAJE. A Conferência sobre o tema “*The future of addictions: new frontiers for policy, practice and science*”, registou um número recorde de **1375 participantes oriundos de 73 países, que durante três dias puderam assistir a cerca de 850 apresentações distribuídas por 150 sessões**. A *Lisbon Addictions*

⁴ Consideram-se as ações de sensibilização as ações com uma duração até 4 horas.

tornou-se uma montra da investigação de ponta para ajudar a caracterizar, compreender e responder aos problemas relacionados com os comportamentos aditivos e as dependências.

As diversas entidades com competência em matéria de CAD, continuaram a desenvolver ações de cooperação e a dar resposta a inúmeras solicitações para assegurar a participação nacional em eventos internacionais, promovendo o intercâmbio de práticas e partilhando a experiência nacional com outros países.

Por último, cumpre referir que em 2019, e à semelhança dos anos anteriores, fruto da visibilidade e reconhecimento internacional da política portuguesa, o SICAD em colaboração com outras entidades, organizou e acompanhou **55 visitas de delegações estrangeiras**.

Tudo isto reforçou a visibilidade ao trabalho desenvolvido ao nível nacional e contribuiu para a afirmação de Portugal na esfera internacional.

QUALIDADE

Encontra-se em desenvolvimento, por parte de um grupo multidisciplinar e interinstitucional, uma Recomendação sobre Tratamento no *Modelo Integrado de Cuidados Especializados em CAD*, em articulação com a Comissão Setorial da Saúde CS/09, do IPQ, IP.

COORDENAÇÃO

As Estruturas de Coordenação do Plano tiveram uma atividade para além da regular, tendo em conta a necessidade de validação das propostas relativas ao concurso e posterior adjudicação da entidade para avaliação externa do Plano Nacional.

Para além de encontros de trabalho, alguns dos membros da Comissão Técnica do Conselho Interministerial integraram o júri do concurso e também o *Steering group* que acompanharia todo o processo de avaliação.

Foi ainda produzida, pelo Conselho Nacional, uma Recomendação de alteração legislativa do Decreto-Lei n.º 1/2003 de 6 janeiro e do Decreto-Lei n.º 40/2010 de 28 de abril, com vista ao alargamento das competências da Estrutura de Coordenação aos comportamentos aditivos e dependências nas áreas do jogo, medicamentos e anabolizantes.

Em resumo, e apesar de algumas dificuldades relacionadas com o não alargamento de competências das Estruturas de Coordenação, podemos dizer que o ano de 2019 foi marcado por uma consolidação das atividades iniciadas nos dois primeiros anos de vigência deste Plano de Ação Horizonte 2020 e por uma expansão e inovação a vários níveis.

De todas estas atividades foi possível dar visibilidade através da participação e integração de esforços das diferentes entidades envolvidas no Plano e de um recurso mais generalizado às redes sociais permitindo uma difusão e partilha de informação mais eficaz.

Enquadramento

As políticas públicas em CAD materializam-se no modelo de respostas e de intervenções integradas e no paradigma da **descriminalização**.

O Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020 (PNRCAD) é o instrumento estratégico interministerial para a redução dos comportamentos aditivos e dependências (CAD), assente numa visão Humanista e norteado pelo princípio do Pragmatismo, que rege a intervenção nesta área no período 2013- 2020.

Este instrumento é validado por uma Estrutura de Coordenação composta por um Conselho Interministerial, um Conselho Nacional e um Coordenador Nacional, o qual, por inerência de funções é o Diretor-Geral do SICAD. O Conselho Interministerial é apoiado por uma Comissão Técnica que assegura a implementação, o acompanhamento e avaliação do Plano, nomeadamente através das Subcomissões, relacionadas com diferentes áreas de intervenção⁵.

O Plano consubstancia-se através de dois planos de ação, um deles já avaliado (2013-2016) e outro em vigor até final de 2020, e está a ser alvo de avaliação global por parte de uma entidade externa.

Contempla ações relacionadas com as áreas da Redução da Oferta, nomeadamente no que respeita ao controlo do tráfego de substâncias psicoativas ilícitas, através da vigilância e fiscalização de fronteiras, e da prevenção da disponibilidade e do tráfico de distribuição junto de consumidores, através da inspeção e fiscalização de espaços, bem como fiscalização e regulação do mercado de substâncias lícitas, visando a eliminação ou redução da acessibilidade e disponibilidade das substâncias.

E também ações relacionadas com as áreas de Redução da Procura, tendo em vista a redução dos CAD, através do modelo integrado português, o qual engloba:

- Mecanismos de prevenção desses comportamentos;
- Intervenção na área da dissuasão, de acordo com a lei n.º 30/2000 de 29 de novembro, que introduz a descriminalização, e que é operacionalizada pelas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT);
- Intervenções e respostas na área da redução de riscos, minimização de danos;
- Intervenções e respostas na área do tratamento;
- Intervenções e respostas na área da reinserção.

⁵ Existem sete (7) Subcomissões de acompanhamento da implementação dos Planos de Ação. Cinco (5) destas Subcomissões, (as da área da procura e a de acompanhamento e avaliação) são coordenadas por colaboradores do SICAD, organismo de apoio às Estruturas de Coordenação.

As outras duas (2), da área da oferta são coordenadas pelo representante do Ministério da Justiça na Comissão técnica- Polícia Judiciária (SRFSI) e pelos representantes do Ministério da Administração Interna (SG) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica).

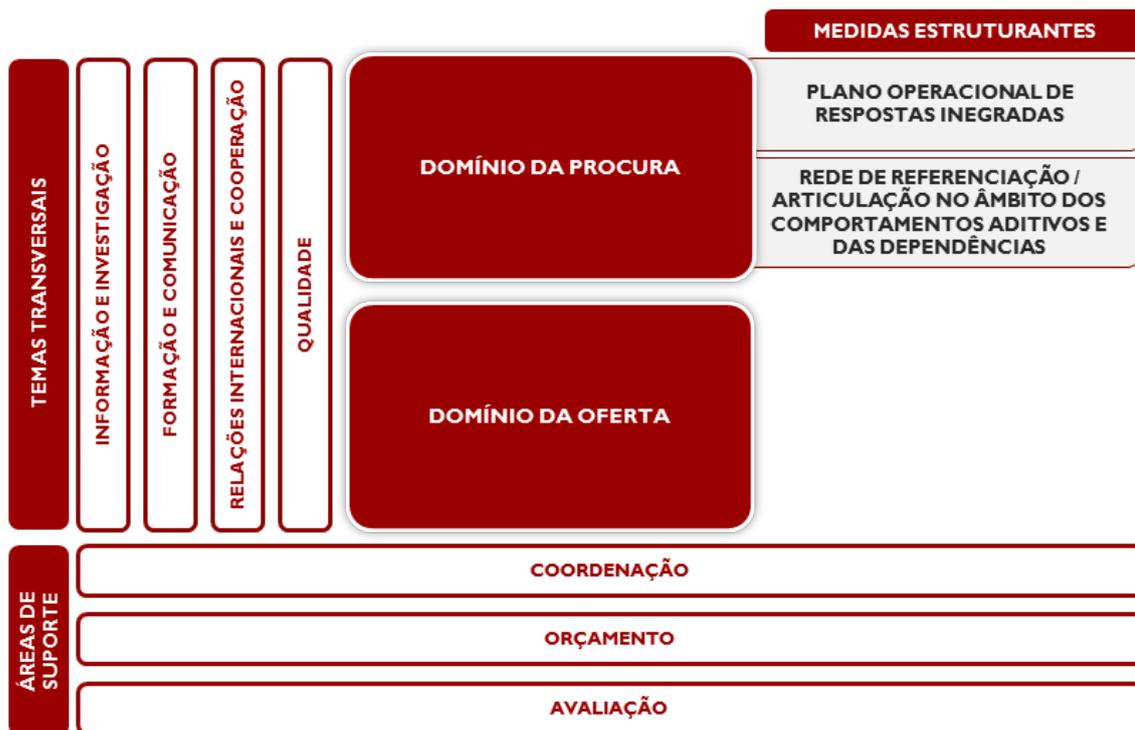
Neste Plano destacam-se, como medidas estruturantes, o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI) e a Rede de Referênciação.

As ações no domínio da Procura são planeadas por *ciclo de vida*, com metas quantificadas e definidas à partida e, sempre que se justifica, por *diferentes contextos*. Por outro lado, há ações que são desenvolvidas numa lógica de suporte transversal a todas as

outras promovendo o aprofundamento do conhecimento sobre esta área, a qualificação dos profissionais e respostas, e as formas de comunicação, sendo estes temas transversais fundamentais como base para tomadas de decisão devidamente fundamentadas.

Existem, ainda, áreas de suporte ao Plano como a **coordenação, o orçamento e a avaliação**.

Estrutura do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020



A partir da evidência científica e do conhecimento produzido, dos diagnósticos sistemáticos dos territórios, e da avaliação intermédia (2013-2016) do Plano Nacional, foram ajustadas as ações a desenvolver neste Plano Horizonte 2020, no qual se insere a atividade desenvolvida em 2019.

A implementação deste Plano só é possível através da cooperação interinstitucional e do modelo de respostas integradas, e com o compromisso ativo entre todas as entidades que, com competências específicas para as diferentes áreas e a diferentes níveis de

coordenação das ações, garantem a sua efetividade.

Este Relatório sobre as Respostas e Intervenções das Ações previstas no Plano espelha a importância dessa colaboração e articulação de esforços que contribuem para o alcance das metas do Plano e, neste caso, para os objetivos definidos para o ano de 2019, no âmbito deste 2º ciclo do Plano Nacional, o Plano de Ação Horizonte 2020.

Sendo a planificação das ações definida a partir dos objetivos do Plano e a sua implementação acompanhada e monitorizada através das Subcomissões da Comissão Técnica do Conselho Interministerial, são os coordenadores de cada Subcomissão convidados, anualmente, a apresentarem a sistematização das ações desenvolvidas pelas entidades constituintes de cada uma das subcomissões que coordenam, relacionando-as com os objetivos do Plano.

Este Relatório resulta, assim, da síntese das sistematizações apresentadas pelas Subcomissões⁶.

A apresentação do descritivo de respostas desenvolvidas pelas diferentes entidades, seguirá a estrutura do Plano de Ação, apresentando as respostas e intervenções desenvolvidas durante o ano de 2019, nos Domínios da Procura e da Redução/ Controlo da Oferta, apresentando a correspondência dessas intervenções com os objetivos e metas do Plano para as quais contribuem.

⁶ A Composição das subcomissões, por entidades, e respetivas coordenações, pode ser consultada no anexo I deste Relatório.

Domínio da Procura

Na definição e operacionalização das ações relativas ao Domínio da Procura, são tidos em conta, não só os quadros normativos e legais em vigor que regulam o acesso a substâncias psicoativas lícitas, ilícitas e ao jogo, mas também a abordagem por *ciclo de vida*, e os *contextos específicos* em que os comportamentos se expressam (*familiar, comunitário, escolar - básico, secundário, ensino profissional e universitário- laboral, recreativo, desportivo, rodoviário e prisional*).

Este Relatório Anual vem, mais uma vez, reforçar a convicção de que o modelo de intervenção em Dissuasão constitui um pilar crucial das políticas públicas em CAD. Demonstra, ainda, a importância da articulação interinstitucional e do seu enquadramento pelo modelo de intervenção integrada, enquanto garante da implementação eficaz de todas as ações no âmbito da implementação do Plano de Ação.

Objetivo Geral 1. Prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com o consumo de substâncias psicoativas, os comportamentos aditivos e as dependências

27

AS ações deste objetivo geral concorrem para o alcance das metas do PNRCAD:

- Meta 2.** Aumentar o risco percebido do consumo de substâncias psicoativas;
- Meta 3.** Retardar a Idade do Início do Consumo de substâncias psicoativas;
- Meta 4.** Diminuir as prevalências de consumo recente (últimos 12 meses), padrões de consumo de risco e dependência de substâncias psicoativas;
- Meta 6.** Diminuir a morbilidade relacionada com CAD;
- Meta 7.** Diminuir a mortalidade relacionada com CAD.

Na continuidade das ações previstas no anterior Plano de Ação foram consideradas as seguintes recomendações específicas, para este objetivo geral:

- A implementação da Rede de Referência/Articulação no âmbito dos CAD em todas as suas componentes deve constituir-se como uma prioridade;
- Deve continuar a ser promovida uma cultura de registo das intervenções, de monitorização e avaliação. Reforçar o planeamento, a implementação e avaliação das intervenções, em todas as áreas, dirigidas as fases do *ciclo de vida* mais precoces, bem como para o grupo etário de mais de 65 anos;
- Impõe-se promover e divulgar o modelo de intervenção em dissuasão, otimizar o potencial preventivo das CDT, direcionando a prioridade das intervenções aos jovens em meio escolar, universitário e recreativo. Dar maior visibilidade à lei da descriminalização do consumo e ao trabalho realizado pelas CDT.

Objetivo Específico 1 e Objetivo Específico 2.⁷ Reduzir os comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias psicoativas, fornecendo as competências e informação necessárias para **evitar ou retardar a iniciação ao consumo de substâncias, identificando precocemente padrões de comportamento desadaptativo predisponentes ao desenvolvimento de CAD, nomeadamente padrões de consumo de substâncias psicoativas como o *binge drinking* e/ou embriaguez.

Ação 1. Promoção de intervenções preventivas de carácter universal, seletivo e indicado, que facilitem o desenvolvimento de fatores de proteção individuais, familiares, sociais e ambientais.

A **ARS, IP NORTE/DICAD**, manteve, em 2019, um forte investimento na intervenção de cariz comunitário, intervindo sobretudo ao nível da sensibilização e da formação de público-alvo estratégico e final e na implementação e acompanhamento de *programas* de treino de competências pessoais e sociais junto de populações alvo. Assumiu uma maior preponderância em meio escolar com intervenções de carácter universal e seletivo e paralelamente manteve o reforço das atividades focalizadas em grupos e contextos de maior risco.

- No âmbito da *prevenção universal e seletiva*, a **formação, implementação e acompanhamento de programas de prevenção** assumiu especial importância. Os *programas* desenvolvidos na Região Norte no ano 2019 foram: **Eu e os Outros** (2º e 3º ciclo e ensino secundário); **Pistas** (2º ciclo); **Trilhos** (3º ciclo) e **Riscos e Desafios** (ensino superior). Na tabela seguinte apresenta-se o resumo da implementação dos *programas*, assim como o n.º de grupos e de indivíduos abrangidos.

⁷ Os objetivos específicos 1* e 2** transformaram-se num único objetivo.

Tabela 1 - Implementação dos programas de Prevenção, ARS,IP Norte/DICAD

	Universal			Seletiva			Total		
	Inst.	N.º Grupos	N.º Indivíduos	Inst.	N.º Grupos	N.º Indivíduos	Inst.	N.º Grupos	N.º Indivíduos
Eu e os Outros	13	66	1.319	16	44	665	29	110	1.984
Pistas	5	37	772	—	—	—	5	37	772
Trilhos	3	23	437	2	7	103	5	30	540
Riscos & Desafios	7	8	77	0	—	0	7	8	77
TOTAL	28	134	2.605	18	51	768	46	185	3.373

Fonte: ARS,IP/DICAD Norte

- Considerando o desenvolvimento, implementação e avaliação de projetos de prevenção, desenvolveu-se, em 2019, igualmente atividade no âmbito da **consultadoria e apoio técnico** a instituições da comunidade, tendo sido acompanhadas **50 instituições, num total de 122 eventos e 309 horas**.
- No âmbito da **formação** junto de população alvo estratégica e final, realizaram-se, em 2019, **27 ações de formação** (programas Preventivos, Prevenção em CAD e Meio Laboral) que abrangeram um total de **604 formandos⁸** num total de **305 horas de formação**. Foram ainda realizadas 178 ações de **sensibilização** junto de **4333 adolescentes e jovens, pais/famílias e adultos** (trabalhadores de empresas).
- Relativamente à participação no **Dia da Defesa Nacional (DDN)**, esta rondou os 58% do total de 270 dias previstos pelo Ministério da Defesa Nacional (MDN). Nos 156 dias de intervenção foram realizadas 468 sessões asseguradas por 27 técnicos da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (DICAD) e estima-se ter abrangido **21.124 jovens nas 6 unidades militares da região Norte⁹**.
- Ao nível da **prevenção indicada**, é visível um crescente investimento, com especial enfoque na organização das respostas assistenciais, tomando-as mais robustas e multidisciplinares para melhor responder às necessidades da comunidade. Neste âmbito, foram realizadas **9.589 consultas** (5% da totalidade dos eventos) junto de adolescentes e jovens (714 novos utentes e 1.471 utentes ativos). Importa salientar que os adolescentes e jovens constituem 18% dos novos utentes (714/4.079), assim como 8% dos utentes ativos (1.471/18.142).
- Ao longo do ano de 2019 deu-se continuidade à monitorização e avaliação técnica e financeira de **4 Projetos de Prevenção**, no âmbito do **PORI**, que intervêm nos territórios de Braga, Castelo de Paiva, Famalicão e Gondomar. Estes projetos desenvolveram a sua intervenção essencialmente em **contexto escolar e comunitário**, através da implementação de **programas de treino de competências pessoais, sociais e parentais** e da realização de **ações de sensibilização**. Ao longo de 2019, foram intervencionados pelos **4 projetos** um total de **8531 novos utentes**, mantendo-se em acompanhamento um total de **1382 indivíduos**.

Na **ARS, IP CENTRO/DICAD** foram realizadas intervenções de **prevenção universal** promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, com recurso a **4 programas/projetos**:

- Em **contexto de pré-escolar** foi aplicado o **Projeto Ger@ções**, criado em parceria entre a Saúde – DICAD, Departamento de Saúde Pública - Saúde Escolar – e a Educação – Direção-Geral dos

⁸ (técnicos, docentes, auxiliares de ação educativa e chefes e supervisores de empresas).

⁹ (Regimento de Transmissões - Porto, Unidade de Apoio do Comando Pessoal – Vila Nova de Gaia, Escola dos Serviços - Póvoa de Varzim, Regimento de Cavalaria 6 - Braga, Regimento de Infantaria 13 - Vila Real e Regimento de Infantaria 19 – Chaves).

Estabelecimentos Escolares, Direção de Serviços da Região Centro e com a participação do Ensino Superior através da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Este Projeto tem como objetivo o desenvolvimento de capacidades, atitudes e hábitos relacionados com estilos de vida saudáveis, de modo a fortalecer recursos e competências que ajudem crianças e jovens a enfrentar os desafios próprios do seu processo de desenvolvimento. Foram realizadas pelos **Centros de Respostas Integradas (CRI)**, **9 ações** de divulgação do projeto com a participação de **55 técnicos**. Posteriormente foram realizadas **16 ações de formação** dirigidas a **216 Educadores de Infância num total de 110 Jardins de Infância** e foram abrangidas **1205 crianças dos 4 aos 6 anos de idade**.

- Em **contexto escolar** foram aplicados o *programa* Eu e os Outros, o *programa* Cuida-te e o Projeto *Like Saúde*. Assim, realizou-se **1 ação de formação no programa Eu e os Outros**, com 54h, sem atribuição de créditos dirigidas a 15 alunos do ensino superior. O *programa* foi aplicado em 14 escolas e 2 instituições, tendo abrangido 1.237 jovens pertencentes a 67 turmas.

O **Projeto Like Saúde** foi desenvolvido em 32 escolas de 4 concelhos do distrito de Leiria, formou e sensibilizou 530 professores, envolveu 136 pais/famílias, realizando-se 232 sessões dirigidas a um total de 5291 alunos. Para além desta intervenção, e em estreita ligação com o município da Batalha, foi realizado um intercâmbio com o grupo de educadores de pares a Ponta Delgada-Açores, em que aplicaram a mesma metodologia a colegas de 4 Escolas, do 7º, 8º e 9º ano, num total de 24 sessões e 503 alunos abrangidos. Ainda nos Açores, foi também realizado um Workshop para 34 professores com a metodologia *Like Saúde*. Também no âmbito deste projeto e nos quatro municípios acima referidos, foram realizadas 6 Oficinas de Formação, 6 Ações de Curta Duração, 1 Formação de Educação pelos Pares, 3 Sessões *World Café* e 1 Encontro de Associações de Pais. Entretanto, foram realizadas mais 4 Ações de Curta Duração em Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera e Marinha Grande dirigidas a 162 professores, no sentido de alargar a intervenção a estes municípios.

No âmbito do **programa Cuida-te**, em **contexto escolar e de formação profissional**, com um carácter mais informativo e/ou formativo, foram realizadas 53 sessões em 13 escolas, abrangendo 1.180 alunos.

Foram, também, realizadas outras intervenções estruturadas pelos CRI locais em 45 instituições e 33 escolas que envolviam 166 professores, 79 técnicos de educação e outros, 253 pais/famílias e um total de 1861 crianças e jovens.

- Em **contexto universitário e recreativo**, foram realizadas 11 intervenções (55h) associadas às festas académicas (Semana do Caloiro e Queima das Fitas). Essas intervenções implicaram formação a 10 jovens voluntários realizaram momentos informativos aos frequentadores das festas académicas (cerca de 15 mil jovens). Outra das intervenções, através do *programa* A(Risco), formou 23 jovens de 2 estabelecimentos de ensino superior, no sentido de estes serem agentes preventivos para os seus pares.
- Em **contexto laboral** foi planeada 1 intervenção e realizada uma outra, abrangendo 15 trabalhadores.
- Em **contexto comunitário**, ainda numa perspetiva de **prevenção universal e informativa**, explanando temas relacionados com os CAD e divulgando os serviços, foram realizadas 11 participações em eventos científicos, através de comunicações, *workshops* e fazendo parte de comissões organizadoras.
- Ainda, nesta vertente de informação/sensibilização sobre comportamentos aditivos, em **contexto militar**, realizaram-se 309 sessões, em 151 dias, no âmbito do Dia da Defesa Nacional, envolvendo 19 técnicos e atingindo 16.902 jovens maiores de 18 anos.

A **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD** reportou a intervenção preventiva no âmbito dos CAD, continuando a pautar-se por princípios baseados na evidência científica e preconizando intervenções multicomponentes, estruturadas e de continuidade.

- A capacitação das Equipas Técnicas de Prevenção, as atividades preventivas na comunidade, sempre que possível, realizadas em colaboração com as áreas da Educação para a Saúde e as Equipas de Saúde Escolar dos ACES, bem como a promoção de projetos interinstitucionais, representaram o principal das atividades da área da prevenção.
- A formação dos técnicos no âmbito da informatização do registo das atividades, a aviação dos projetos e a sua divulgação foram também assumidas como uma das prioridades pela Coordenação da Área da Prevenção.
- Desta forma, em **2019**, destacamos as seguintes atividades:
 - Avaliação de **3 projetos de intervenção**, dois de componente informativa e um de desenvolvimento de competências de vida, implicando informatização e análise de dados no programa estatístico SPSS. Apresentação dos resultados dessas avaliações em formato poster na *Lisbon Addictions 2019 - 3rd European Conference on Addictive Behaviours and Dependencies*, na qual houve ainda a apresentação de uma comunicação sobre a área da *prevenção indicada*.
 - Elaboração de **uma avaliação diagnóstica da cidade de Lisboa**, no âmbito do grupo dos comportamentos aditivos da rede social de Lisboa, com preparação de um documento estratégico para a intervenção preventiva na cidade de Lisboa, o qual aguarda o parecer dos responsáveis da Câmara Municipal de Lisboa (CML).
 - **8 Sessões formativas**, envolvendo **16 técnicos**, organizadas pela Equipa de Coordenação no âmbito da capacitação para a informatização do registo das atividades de prevenção, "Prevensis – base de dados da Prevenção".
 - **Na região de Lisboa e Vale do Tejo** houve intervenção junto e/ou em articulação com um **total de 220 instituições diferentes**, de **diferentes contextos, maioritariamente do contexto escolar**. Houve **41 entidades** envolvidas, quer dizer, com as quais se trabalhou em articulação e/ou em co-execução das intervenções e **179 entidades que foram alvo de intervenções**.
- No ano de **2019**, houve **103 projetos de intervenção**, que envolviam **179 entidades alvo**, das quais 60,2% foram alvo de intervenções multicomponentes, estruturadas e de continuidade.

Componente da área reguladora (nível ambiental)

Nesta componente desenvolviam-se duas linhas de trabalho:

- **Projetos em Meio Laboral** – intervenção integrada entre a área da prevenção, área do tratamento e a área da reinserção - com o objetivo de regulamentar a forma de atuação das entidades empregadoras face aos CAD, capacitar chefias e trabalhadores para lidar com a problemática, bem como definir o circuito de referência de trabalhadores com consumo de substâncias psicoativas para as equipas de tratamento da DICAD.
 - Em 2019 houve intervenção junto de **19 entidades**. No total foram realizadas **14 sessões de formação**, envolvendo **277 formandos**.
 - As entidades alvo foram a Câmara Municipal do Seixal, Câmara Municipal de Coruche, Câmara Municipal do Sardoal e Associação Empresarial de Sintra, que envolveu 17 empresas. Uma das entidades está integrada no projeto Eurídice em parceria com o SICAD e a CGTP Intersindical e as restantes intervenções foram desenvolvidas em articulação com o SICAD.
- **Projetos no âmbito da Venda Responsável de Álcool e Tabaco** junto dos comerciantes/vendedores de bebidas alcoólicas e/ou tabaco. Em 2019 decorreram 4 projetos neste âmbito:
 - **Projeto Venda Responsável de Álcool e Tabaco junto dos comerciantes** do concelho de Sintra, em parceria com C.M. Sintra, Associação Empresarial de Sintra e GNR /PSP programas

de policiamento de proximidade de Sintra, que visa sensibilizar e formar os comerciantes que têm os seus estabelecimentos junto de escolas do 3º ciclo e secundárias, para desenvolverem estratégias que garantam o cumprimento das leis de proibição de venda de álcool e tabaco a menores de 18 anos. Em 2019, foram realizadas ações de sensibilização junto de **68 estabelecimentos**. Foi realizada uma ação de formação “Venda Responsável de Álcool e Tabaco – Apoio a Comerciantes”, integrada no Plano de Formação da Associação Empresarial de Sintra e **envolveu 15 formandos comerciantes**. Este projeto está integrado no Fórum Nacional de Álcool e Saúde.

- **Projeto Venda Responsável de Álcool em contextos recreativos**. O objetivo é sensibilizar os vendedores para um serviço responsável, de forma a desenvolverem estratégias que garantam o cumprimento das leis de proibição de venda de álcool a menores de 18 anos. Realizaram-se briefings junto dos vendedores, com entrega de crachás com a mensagem “Eu não vendo álcool a menores de 18 anos”. Em 2019 esta intervenção foi realizada nos eventos “Worten Game City”, “15 anos Rock in Rio” e “Festa dos Tabuleiros de Tomar”. No **total** foram abordados **47 bares**, a totalidade dos existentes nos recintos, foi realizado **briefing a 215 vendedores**, incluindo **31 mochileiros entregues 35 cartazes** “Eu não vendo álcool a menores de 18 anos” e **162 crachás para os vendedores**.
- **Projeto Linhas Orientadoras para lidar com CAD em meio escolar** (escolas e centros de formação profissional) e/ou **em meio de instituições tutelares** (exemplo: lares de acolhimentos, centros educativos). Em 2019, envolvemos **29 instituições** (escolas, centros de formação profissional, centros/lares de acolhimento, etc.) – esta metodologia implica um trabalho integrado com as Equipas de Saúde Escolar dos ACES, bem como com os Agentes da Escola Segura. Envolveu a adaptação de *Guião de linhas orientadoras*, formação aos professores e técnicos e reuniões de monitorização/discussão de casos. Em 2019:
 - **8 Ações de formação para implementação do guião**, junto de 7 entidades (maioria escolas), que envolveram 17 sessões formativas e 156 formandos;
 - **12 Sessões de formação para divulgação do guião**, junto de 8 entidades (maioria escolas), que envolveram 236 formandos;
 - **2 Sessões de divulgação do guião para pais** (24 pais), que envolveu a **coparticipação de 4 agentes da PSP Escola Segura e Direção da Escola**;
 - Foram realizadas **30 reuniões de monitorização/discussão de casos**, que envolveram a discussão de 41 casos individuais e 9 turmas.

Componente Informativa/Formativa

- Foi realizado um total de **73 sessões de sensibilização/informação**, que abrangeu **1.887 elementos** da população alvo, distribuídas da seguinte forma: 150 participantes, alunos do 3.º ciclo, no evento Lisboa Games Week, ação coorganizada com a DGE e com o Clube FTW; 1.585 Alunos do 2.º ciclo ao ensino secundário e de Escolas /Centros de formação profissional; 87 Professores e/ou outros técnicos da área da educação de Pré-Primária ao ensino secundário; 23 Pais/figuras parentais; 20 Jovens de Lar de Acolhimento; 18 outros profissionais da área da saúde e social de contexto comunitário e/ou escolar, tutelar, entre outros (5 área escolar ensino secundário; 13 de Escolas /Centros de formação profissional; 4 Agentes de Forças de Segurança, maioritariamente do programa “Escola Segura”); Festa “Tarde do Fogareiro” - ação integrada com RRMD, envolveu interação com 344 pessoas; “Festas da Cidade do Entroncamento” - ação integrada com RRMD, organizada em conjunto com a UCC do Entroncamento, que visou sensibilizar para a prevenção do consumo abusivo/dependência de álcool e tabaco e divulgar recursos institucionais, realizada em 3 noites (o número de pessoas abrangidas está refletido nos dados da área de RRMD).
- Foram realizadas **13 sessões de Formação**, integradas em 9 ações de formação no âmbito da componente informativa (com carga horária entre 3 horas e 12 horas), junto de 12 entidades, com **223 formandos**:

- **25 Técnicos de saúde** do Centro Hospitalar do Oeste;
 - **programa Escolhas** - 2 consórcios - "**Fazer a Ponte 7G - Projeto Alcantara**" (ação de 12 horas, realizadas 9h - 3 sessões - em 2019, para 18 formandos) e Consórcio "**Dá-te Marvila 7G**" (ação de 12 horas, para 18 formandos);
 - Intervenção Integrada com a área RRMD- **intervenção semana académica** - formação a 18 voluntários estudantes do ensino superior (dados das pessoas alvo da intervenção refletidos na parte de RRMD);
 - **Formação Ensino Superior** - 3 sessões formativas de 3h cada, integradas no âmbito das licenciaturas de Educação Social - Escola Superior de Educação de Santarém e Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Santarém - envolvendo 123 estudantes universitários.
 - **Sessão de formação de 3 horas**, integrada em 1 ação organizada pela **Equipa de Saúde Pública do ACES Médio Tejo**, para 21 professores de diferentes Agrupamentos de Escola da zona de abrangência do ACES.
- Nesta componente, foram ainda realizados **projetos estruturados de componente informativa**, aplicados por técnicos com formação e/ou com os técnicos da equipa de prevenção. Estes projetos envolvem avaliação pré e pós intervenção. Neste âmbito, destacamos:
 - **Projeto Quem Quer Comandar**, realizado em parceria e co execução com as Equipas de Saúde Escolar de Sintra e Amadora. Em 2019, abrangeu um total de **2.343** alunos. Envolveu ainda a realização de 7 sessões de formação para capacitar para a aplicação do Jogo "Quem quer Comandar", abrangendo 47 professores/técnicos de educação, 9 técnicos de saúde escolar e 25 alunos para realizarem o Jogo junto dos alunos de 3.º ciclo, numa lógica de educação de pares. Envolveu avaliação pré e pós intervenção.
 - **Projeto Atividade Tasca da Saúde** foram realizadas 3 sessões de sensibilização, de 3 horas cada, envolvendo um total de **274** participantes (252 alunos, 15 técnicos de educação, 3 técnicos da área social e 4 técnicos das Equipas de Saúde Escolar).
 - Ação Álcool desenvolvido junto do 7.º e 8.º ano: abrangeu 360 alunos.
 - Ação SPA desenvolvido junto de alunos do 7.º e 8.º ano: abrangeu 757 alunos.
 - Ação "Labirinto" - 9.º ano, abrangeu 180 alunos.
 - Atividade "Mónica" - 1.º ciclo - 4.º ano: abrangeu 178 alunos.

Componente de desenvolvimento de competências pessoais e sociais

- Onde se incluiu a formação para desenvolvimento de *programas* específicos, ao nível da *prevenção universal, seletiva e indicada*, que envolvem formação dos aplicadores, monitorização, supervisão e avaliação de resultados:
 - **programa Eu e os Outros**¹⁰. O ano letivo 2018/2019 envolveu 8 entidades, 12 turmas/grupos alvo, nível universal e nível seletivo, 15 aplicadores, total de 207 jogadores¹¹. No ano letivo de 2019/20 iniciaram-se 5 ações de formação creditada e não creditada que estão a envolver 18 entidades e formação a 82 aplicadores. A aplicação do *programa* vai ter início em 2020.
 - **programa Trilhos**¹². No ano letivo 2018/2019 estiveram envolvidas 2 escolas, 3 aplicadores, abrangendo 2 turmas, 32 alunos.

¹⁰ (54 horas de formação teórico-prática, incluindo aplicação de programa e monitorização/supervisão).

¹¹ (alunos de 2.º ciclo e 3.º ciclo, secundário; jogadores de instituição tutelar; de Escola Profissional).

¹² (Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, estruturado para o 3.º ciclo escolar, 50 horas de formação teórico-prática e aplicação em 2 ou 3 anos letivos consecutivos).

- **programa de Prevenção do Abuso de Cannabis para Jovens Consumidores, CAPPYC**¹³. Foi implementado em 6 entidades (1 Centro Educativo, 5 Escolas Secundárias), 18 grupos/turmas, junto de um total de 399 adolescentes/jovens, aplicado por 3 técnicos das Equipas de Prevenção e 4 professores em co aplicação. Foi realizada uma ação de formação sobre o programa para Técnicos das Equipas da Saúde Escolar do ACES de Oeiras, envolvendo 9 enfermeiras - 3 horas de formação, com o objetivo de preparar co aplicação entre as Equipas de Prevenção e as Equipas de Saúde Escolar.
- **programa Mais Família**, programa de treino de competências parentais. Foi finalizada a implementação num grupo de famílias, por parte do CRI Península Setúbal, realizado em parceria com CPCJ e outras entidades comunitárias, com a realização de 12 sessões, abrangendo um total de 8 pais/figuras parentais. Em 2019, foi realizada a última sessão.
- **Outros programas de desenvolvimento de competências** foram, ainda, adaptados/aplicados pelas equipas de prevenção, programa(s) integrado(s) em intervenções estruturadas e avaliadas¹⁴. Em 2019, estiveram envolvidas 3 entidades, 9 turmas/grupos, no total de 169 crianças/adolescentes/jovens (35 alunos de 1.º ciclo e 134 alunos de ensino profissional).
- **programas de promoção de competências de curta duração**, com avaliação¹⁵. Em 2019, realizaram-se em 3 entidades, 5 turmas/grupos, no total de 121 adolescentes.
- Em 2019, foi dada continuidade ao **Projeto Integrado de Prevenção no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências com Substâncias Psicoativas** em contexto escolar (**PIP-CAD**) (iniciado em 2014), definido em conjunto entre o Departamento de Saúde Pública (DSP) – Saúde Escolar e a DICAD, nos seus dois objetivos gerais:
 - o **Objetivo Regional**: Concertar as intervenções preventivas no âmbito dos CAD com substância psicoativa, em parceria com as escolas, de forma a rentabilizar os recursos da área da saúde (DICAD e DSP-Saúde Escolar) e a diminuir o número de intervenções pontuais, não integradas em projetos estruturados de prevenção.
 - o **Objetivo Local**: Reforçar a formação dos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de serviço social e psicólogos) das Equipas de Saúde Escolar dos ACES, no âmbito da prevenção dos CAD.
- Neste âmbito, em 2019, articulou-se a intervenção em **30 projetos** de *intervenção preventiva* que envolviam 59 escolas/entidades. Dos 30 projetos identificados, 20 foram intervencionados em co execução com os colegas das Equipas de Saúde Escolar dos ACES.

A **ARS, IP ALENTEJO/DICAD** reportou que o número de *sessões de informação /sensibilização em contexto escolar* foi superado em relação à meta definida, com a realização de **108 sessões**, com uma duração média de 45 minutos cada. Contudo o número de jovens participantes **3.673** ficou um pouco aquém do esperado, equacionando a hipótese de subregisto, em virtude de em algumas sessões não terem recolhido o número de participantes.

- No que diz respeito à dinamização do **programa Eu e os Outros**, no ano de 2019, foram envolvidos **17 aplicadores, 9 turmas entre o 2º, 3º e secundário, num total de 179 alunos**. Neste programa, identificamos uma redução ligeira em todos os indicadores em comparação com o ano anterior. Esta situação decorre do agravamento do contexto de trabalho, que envolve as equipas de apoio

¹³ Dirigido a jovens dos 15 aos 18 anos, para os níveis de prevenção seletiva e/ou indicada. Aplicação junto dos jovens num mínimo de 6 sessões de 50 minutos.

¹⁴ (com o mínimo de 8 sessões/10 horas de intervenção por grupo alvo, entre eles "Tás em Rede" e outros adaptados pelas equipas).

¹⁵ (com mínimo de 4 horas e máximo de 10 horas de aplicação por grupo alvo).

às atividades de prevenção, nomeadamente a escassez de recursos humanos e a necessidade de apoio a outras áreas de missão.

- Relativamente ao **Dia da Defesa Nacional (DDN)**, tinha como meta a realização de 100 sessões de dinamização com os jovens, nos três centros de divulgação (Beja; Estremoz e Vendas Novas), efetuaram-se **96 sessões**, que corresponde à cobertura total, em virtude dos militares terem reduzido o número de sessões e aumentado o número de participantes por sessão. Ao realizar todas as sessões de dinamização em comportamentos aditivos e dependências, atingimos a totalidade dos **jovens participantes 5.437**.
- No que concerne ao **Meio Laboral**, o número de **colaboradores envolvidos**, foi apenas de **20**, o que se explica pelo caráter voluntário destas sessões de informação/ sensibilização, por outro lado esta intervenção está vinculada a um *protocolo* rubricado com a Câmara Municipal de Évora, e estruturada para decorrer durante os próximos anos. Simultaneamente, foram distribuídos pelos vários serviços da autarquia, um calendário com a sinalização dos dias temáticos do ano relacionados com a área da saúde. Tendo sempre presente, que para muitas instituições, assumir e intervir na problemática dos comportamentos aditivos e dependências, ainda é “*tabu*”.

Na **ARS, IP ALGARVE/DICAD** foram realizadas as seguintes intervenções preventivas:

- **Intervenção preventiva de carácter universal/seletiva**

Componente informativa/formativa

- Em 2019, a DICAD da ARS Algarve, IP, realizou intervenções de informação e/ou sensibilização, integradas e focalizadas, sobre as substâncias psicoativas e os riscos associados ao seu consumo, em articulação com outras estruturas da ARS do Algarve e com entidades parceiras externas. Foram realizadas **34 ações** em **contexto educativo**, que abrangeram **831 adolescentes/jovens**. Para além destas ações, manteve-se o **Projeto “Quem Quer Comandar”** da autora Carla Frazão. Este projeto insere-se na área da prevenção do consumo de Substâncias Psicoativas (álcool e cannabis), com vertente informativa/ambiental e é dirigido a alunos que frequentam o ensino secundário. No ano 2019, o projeto esteve implementado numa escola secundária da região algarvia, tendo abrangido 9 turmas, 10 professores e um total de 179 alunos.
- Em **contexto comunitário**, no âmbito das atividades promovidas no **DDN**, a DICAD da ARS Algarve, IP, dinamizou **94 ações de informação /sensibilização**, que abrangeram **4662 indivíduos** (jovens), tendo concretizado a totalidade das ações previstas (100%).
- Foram realizadas **37 ações em contexto recreativo**, que abrangeram cerca de **12023 jovens e adultos**.
- Em **contexto laboral** foram realizadas **48 ações** que abrangeram **1401 adultos**.

Componente de desenvolvimento de competências pessoais e sociais

- Em 2019, no **contexto comunitário**, a DICAD dinamizou **3 sessões formativas** no âmbito do **programa “Eu e os Outros”**, para um grupo de 2 técnicos com formação/aplicação realizadas já em anos anteriores, num total de 1 instituição; estes técnicos aplicadores implementaram o *programa* junto de 20 jovens, de modo a promover a aquisição/desenvolvimento de competências socio emocionais e de fatores de proteção. Os momentos de supervisão/accompanhamento técnico da execução, realizada pelos técnicos aplicadores, foram integrados no processo formativo.
- No que concerne às intervenções realizadas em **contexto laboral**, foram dinamizados **5 treinos de competências pessoais e sociais**, no domínio da prevenção da desinserção, que abrangeu 59 indivíduos.

- **Intervenção preventiva de carácter indicado**

- Mantev e-se em funcionamento o **Gabinete de Atendimento a Jovens e Envolvertes (GAJE)**, valência da ETEP, que funciona com duas consultas: 1 na zona do Sotavento Algarvio, em Faro; 1 na zona do Barlavento Algarvio, em Portimão.
- No âmbito do GAJE, foram realizadas **1259 consultas de apoio psicossocial**, desenvolvidas para 300 utentes ativos.
- Ainda no mesmo domínio, como complemento à intervenção realizada com os jovens, inserindo-se na perspectiva de prevenção em **meio familiar**, a DICAD da ARS Algarve utilizou o **Guia para Pais - Prevenção do Uso/Abuso de Drogas e Álcool** no trabalho individual psicoeducativo desenvolvido com as famílias/outros agentes educativos. Este Guia corresponde à tradução e adaptação do original *Family Checkup - Positive Parenting Prevents Drug Abuse*, publicado pelo *National Institute on Drug Abuse* (NIDA).



O **INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P. (IPDJ, IP)**, no que diz respeito à Saúde Juvenil, em 2019 a execução aconteceu no âmbito de dois enquadramentos legais: a *Portaria n.º 655/2008 de 25 de junho*, respeitante ao programa **CUIDA-TE** e a *Portaria n.º 258/2019 de 19 de agosto*, respeitante ao programa **Cuida-te+**. Embora tivesse sido ainda o primeiro formato que serviu de molde para a grande maioria da implementação das atividades, dado que a *Portaria n.º 258/2019* entrou em vigor a partir de agosto, é de acordo com ela que se fez o reporte das atividades. A nova configuração assume as seguintes características:

- Parte de um modelo conceptual, isto é, tem por base um fundamento que define e explica em que aspetos se irá intervir e de que forma é que se intervém; está alicerçado nos modelos compreensivos e de influência social, ponderando fatores de risco e de proteção que influenciam atitudes e comportamentos. De entre eles destacam-se, a vinculação familiar e escolar, a influência dos pares e a resiliência.
- Assenta na ideia geral de que a saúde dos jovens não pode ser definida apenas como a ausência de doença ou de risco, devendo considerar também as mais-valias inerentes a cada jovem, ou nos contextos em que estão inseridos e onde se movem.
- É uma intervenção multicomponentes, que abrange, desde a promoção de competências pessoais, até à promoção de conhecimento relacionado com a saúde, a vinculação escolar, o acompanhamento psicossocial.
- As suas respostas são compreensivas, isto é, integram vários domínios da vida do indivíduo, nomeadamente a escola, a família e a comunidade.
- Proporciona também respostas proactivas, que criam condições para a promoção e/ou reforço de fatores de proteção que permitam aos jovens diminuir os riscos associados ao consumo de substâncias (lícitas ou ilícitas).
- Garante uma intensidade regular das intervenções, de forma a assegurar resultados mais efetivos e duradouros.
- Prevê equipas técnicas multidisciplinares, constituída por profissionais com formação específica e experiência na área da promoção da saúde.
- Faz uso do trabalho em parceria, com entidades que contribuem para a eficaz implementação do programa.

Os objetivos gerais do programa Cuida-te+ passaram assim a ser:

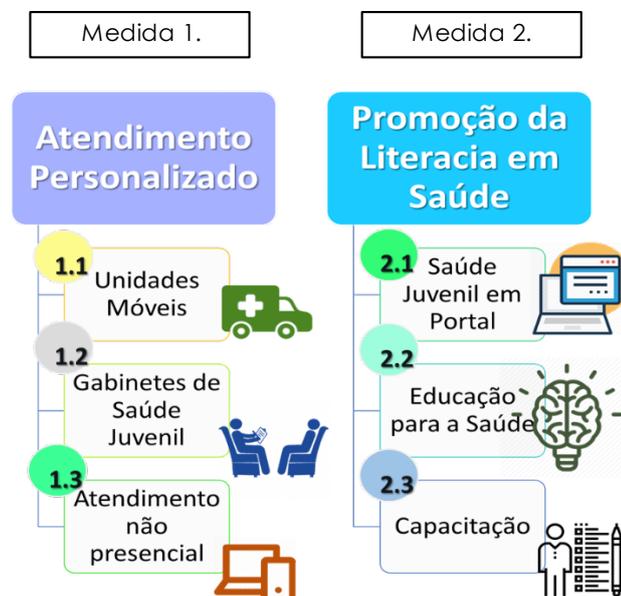
- Abordar os determinantes da saúde da população alvo final, nomeadamente o acesso aos cuidados de saúde, a literacia em saúde e os estilos de vida, a saúde mental (novo tópico face ao formato anterior), a alimentação, a atividade física e desportiva, os comportamentos aditivos e a sexualidade;

- Promover os fatores de proteção e reduzir os fatores de risco de doenças relacionadas com estilos de vida, junto da população alvo final;
- Adotar uma perspetiva compreensiva face à saúde juvenil, visando vários domínios da vida da população alvo final, envolvendo múltiplos parceiros, nomeadamente famílias, pares, escolas e comunidades.

Este programa prevê, em termos de arquitetura, três conceitos distintos:

- As “**Entidades organizadoras**”, que são as entidades que desenvolvem projetos em medidas do programa e que podem ser:
 - Estabelecimentos de ensino básico, secundário ou superior;
 - Associações e federações de associações de jovens inscritas no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ);
 - ONG;
 - IPSS;
 - Outras entidades privadas, com ou sem fins lucrativos, que prossigam os objetivos enquadrados nas áreas de intervenção do programa;
 - Autarquias locais.
- Outro conceito previsto é o de “**População alvo estratégica**”, que são os intervenores intermediários que tenham um papel potencialmente influenciador, designadamente, os profissionais de saúde, profissionais de educação física e desporto, técnicos de juventude, profissionais de intervenção comunitária, dirigentes de associações de jovens e suas federações, famílias e pares como intervenores.
- Finalmente, o conceito de “**População alvo final**”, isto é, as cidadãs e os cidadãos jovens, dos 12 aos 25 anos de idade. Constituem áreas de intervenção do programa:
 - Alimentação e atividades física e desportiva;
 - Comportamentos aditivos;
 - Saúde sexual e reprodutiva;
 - Saúde mental.
- Em termos práticos, este programa prevê apenas duas medidas, mas agrupando 3 dispositivos em cada uma: **Medida 1:** Atendimento personalizado; **Medida 2:** Promoção da literacia em saúde.

Figura 1 - programa CUIDA-TE: Medida 1 e Medida 2



Fonte: IPDJ, IP

A medida **Atendimento personalizado** dá resposta às necessidades de aconselhamento e sensibilização da população alvo final. A medida integra três *dispositivos* operacionais:

- O **dispositivo 1.1**, respeitante à disponibilização de *unidades móveis*, devidamente apetrechadas, tem em vista a deslocação a locais em que se preveja forte afluência juvenil, com o objetivo de sensibilizar e informar sobre o programa e referenciar para as correspondentes estruturas do Serviço Nacional de Saúde.
- Da mesma maneira, no **dispositivo 1.2**, os 19 *Gabinetes de Saúde Juvenil (GSJ)*, estão equipados para dispensar aconselhamento gratuito, anónimo e confidencial nas áreas de atuação do programa (Comportamentos Aditivos, Saúde Sexual e Reprodutiva, Apoio Psicológico e Nutrição) e para prestar encaminhamento e referenciação.
- O **dispositivo 1.3** refere-se ao *atendimento não-presencial na área da saúde sexual e reprodutiva da Sexualidade em Linha*, uma linha de atendimento telefónico e eletrónico gratuito, anónimo e confidencial, para informação e aconselhamento e referenciação na área da saúde sexual e reprodutiva;

A medida **Promoção da Literacia em Saúde** consiste na disponibilização proactiva de informação e conhecimento na área da saúde juvenil. Engloba três *dispositivos* operacionais:

- O **dispositivo 2.1**, a *saúde juvenil em portal*, isto é, a disponibilização de uma secção no portal do IPDJ, IP, englobando todas as valências do programa e as suas iniciativas, incluindo conteúdos informativos sobre as principais áreas de intervenção do programa a ser dinamizado pelo IPDJ e alimentado pelos parceiros do programa;
- O **dispositivo 2.2**, a *educação para a saúde* refere-se à promoção de iniciativas que utilizem diversos métodos ativos de expressão, como é o caso do teatro, da expressão plástica, da música, do desporto ou da dança, no âmbito das áreas de intervenção do programa;
- O **dispositivo 2.3**, a *capacitação*, refere-se à formação de intervenores no âmbito da intervenção preventiva, dirigidas especificamente às populações-alvo estratégicas do programa, de acordo com o levantamento de necessidades.

Aos **dispositivos 1.1, 2.2 e 2.3** podem candidatar-se, através de plataforma informática, entidades organizadoras. Os **dispositivos 1.2, 1.3 e 2.1** são de direto acesso a todos os cidadãos e cidadãs jovens entre os 12 e os 25 anos.

• **Especificação da execução:**

Dispositivo 1.1 Unidades Móveis

- Para este *dispositivo*, a constituição da equipa técnica de avaliação das candidaturas ao programa foi indicada pelo Conselho Diretivo do IPDJ, IP, adotando ainda o mencionado no n.º 6, do artigo 13.º da *Portaria n.º 655/2008 de 25 de julho*. A submissão das candidaturas, assim como a sua gestão e respetiva avaliação, foi assistida através de plataforma *online*, *programas.juventude.gov.pt*.
- O período de candidaturas decorreu de 18 de fevereiro a 18 de março. Foram recebidas 230 candidaturas (distribuídas de acordo com a tabela abaixo) e aprovadas 73:

Tabela 2 - Distribuição das Candidaturas por Região

Candidaturas	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	Total
Recebidas	68	67	32	17	16	230
Aprovadas	28	13	9	10	13	73

Fonte: IPDJ, IP

- A seleção das candidaturas foi feita com base nos critérios da portaria em vigor à data.

- Contabilizada a atividade total do ano 2019, verificamos que foram desenvolvidas 71 ações e visados 19.656 jovens. A disparidade entre esse número e as candidaturas aprovadas advém não só do facto de não se terem realizado algumas atividades previstas, mas também da execução de ações não previstas, nomeadamente em festivais realizados em várias regiões do país.

Tabela 3 - N.º de Ações e n.º de jovens visados

Distribuição	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	TOTAL
N.º de Ações	12	17	8	29	5	71
N.º de Jovens	520	2.736	270	15.815	315	19.656

Fonte: IPDJ, IP

- Maioritariamente as ações decorreram na região do Alentejo, num total de 29. Foi também nesta região que foi envolvido o maior número de jovens (15.815).

Dispositivo 1.2 Gabinetes De Saúde Juvenil (GSJ)

- Em 2019, a nível nacional, estiveram ativos vinte e um **GSJ**, com representatividade em todas as Direções Regionais do IPDJ, IP, tendo sido feitos 9,417 atendimentos a jovens.

Tabela 4 - N.º de Atendimentos por Região

Distribuição	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	Sede	TOTAL
Atendimentos	3.361	3.374	544	1.255	760	123	9.417

Fonte: IPDJ, IP

- Verifica-se que é na Direção Regional do Norte, logo seguida da Direção Regional do Centro que se realizou o maior número de atendimentos.
- Os GSJ proporcionam um apoio de carácter gratuito e confidencial em valências consideradas de grande necessidade e interesse junto da população juvenil. A sua acessibilidade é comprovada pela sua significativa adesão, pelo que os GSJ continuam a constituir um recurso indispensável na área da promoção da saúde juvenil em Portugal. No entanto, a cada vez menor capacidade de os parceiros disponibilizarem recursos humanos tem-se acentuado nos últimos anos e limitado, em forte medida, o serviço prestado.

Dispositivo 1.3 Sexualidade em Linha¹⁶

Dispositivo 2.1 Saúde Juvenil em Portal

- A área da Saúde Juvenil trabalhou em estreita colaboração com a Divisão de Informação e Comunicação do IPDJ, IP, no que concerne à estrutura/taxonomia e conteúdos do novo Portal do IPDJ, com uma secção dedicada à promoção da saúde. Pretende-se que a referida secção venha a constituir-se como uma plataforma interativa, a que os jovens e as entidades que trabalham com e para os jovens possam dela beneficiar no sentido de apresentação de candidaturas, esclarecimento de dúvidas, solicitação de atendimentos, etc. Os conteúdos informativos provirão do IPDJ, IP e dos seus parceiros nesta área.

Dispositivo 2.2 Educação Para A Saúde

- À semelhança do *dispositivo* 1.1, no caso do *dispositivo* 2.2 o período de candidaturas decorreu também de 18 de fevereiro a 18 de março, dando unicamente continuidade ao *protocolo* com

¹⁶Explanado na Ação 23.

a entidade sem fins lucrativos USINA, na área do teatro-debate. Foram submetidas 312 candidaturas e aprovadas 130. Do ponto de vista regional, verificou-se a seguinte distribuição:

Tabela 5 - N.º de Ações e n.º de jovens visados

Distribuição	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	TOTAL
C. Realizadas	49	39	24	11	7	130
N.º de jovens	4.043	3.483	2182	695	650	11.053

Fonte: IPDJ, IP

- Conforme constante no relatório final entregue pela **USINA**, a sua execução envolveu 126 instituições locais (na sua maioria estabelecimentos de ensino) e 11.053 participantes, jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos de idade.
- No que toca aos elementos avaliativos, foram recolhidos apenas indicadores de processo, nomeadamente utilizando dois questionários de satisfação, um dirigido aos responsáveis da entidade cuja candidatura foi aprovada e outro dirigido aos jovens destinatários. Estes questionários foram enviados sistematicamente a todas as entidades após a realização de cada espetáculo. Constituíram-se como modelo de avaliação e monitorização das candidaturas aprovadas, com o objetivo de quantificar e qualificar o impacto do espetáculo.
- Foram recebidas 83% das avaliações, correspondendo cada uma a 1 espetáculo realizado. Dos 130 espetáculos realizados, foram recebidas 109 avaliações dos jovens destinatários. Das 109 avaliações recebidas, apenas 35 reportam observações por escrito, que exprimem genericamente uma boa adesão à metodologia do teatro-debate e o interesse pelas temáticas abordadas.
- Quanto à execução por temática, a maioria dos espetáculos realizados recaiu sobre a temática da Sexualidade, seguida da temática dos Consumos e Dependências.

Dispositivo 2.3 Capacitação

- No âmbito da Capacitação, foi implementado um *programa* de formação em Saúde Mental Juvenil dirigido a públicos-alvo estratégicos, neste caso os profissionais nos GSJ e Unidades Móveis do IPDJ, IP, no âmbito da prestação de cuidados de saúde, realizado durante o mês de maio de 2019, no âmbito do *programa* Nacional para a Saúde Mental - Direção Geral da Saúde.
- Este *programa* teve como grupo alvo os profissionais de saúde e técnicos de juventude adstritos ao *programa* de saúde juvenil Cuida-te+, nas 5 áreas geográficas cobertas (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve), num total de 4 formações de 2 dias, 7 horas por dia e teve como principal finalidade a capacitação de profissionais que atuam ao nível do atendimento a jovens, para a importância da saúde mental da população juvenil.

A **DIREÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO (DGE)** reportou que 814 Agrupamentos de escolas desenvolviam alguma forma de projetos na área da prevenção dos CAD, sendo que 215 Agrupamento de escolas apresentaram avaliação de processo dos projetos desenvolvidos.

A **COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS (CNPDP CJ)**, em 2019, prosseguiu com a promoção do Projeto Adélia - mais capacitação, mais proteção, mais famílias positivas, mais inovação social e que irá vigorar até 2020.



- Este *programa* constitui-se como uma medida de apoio à **Parentalidade Positiva** e à **Capacitação Parental**, cofinanciado pelo *programa* Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), assume-se como uma estratégia preventiva para a promoção e proteção dos direitos da criança, baseada no conhecimento da realidade infantojuvenil. Abrange as regiões do Norte, Centro e Alentejo e

tem como público-alvo crianças e jovens, famílias e cuidadores, profissionais que trabalham com famílias, CPCJ e Entidades com competências em matéria de infância e juventude.

O **MDN** reportou que, no ano 2019, deu continuidade à execução das ações previstas no âmbito do **programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas (PPCACDFA)**, aprovado pelo *Despacho/SEADN N.º 11921/2015, de 23 de outubro*.

- O PPCACDFA estrutura-se em **três eixos de atuação**.

1º Eixo segurança militar: estão contempladas todas as ações com vista à dissuasão e controlo de consumo de substâncias psicoativas, bem como atividades ligadas à redução da oferta em meio militar, envolvendo assim atividade de rastreio de álcool e drogas, bem como pesquisa de substâncias com recurso a equipas cinotécnicas.

2º Eixo promoção da saúde: contempla ações de prevenção primária, secundária e terciária que visam a promoção da saúde na sua vertente preventiva, de diagnóstico, tratamento e reabilitação.

3º Eixo transversal: procura a melhoria da qualidade do PPCACDFA, contemplando ações como a formação, a melhoria da comunicação entre os diferentes parceiros e a divulgação do programa. Fazem também parte deste eixo estruturante as atividades de cooperação com entidades externas, vitais à constante atualização do programa.

- Paralelamente às atividades desenvolvidas, em cumprimento do estabelecido pelos normativos internos, foram aplicadas nas Forças Armadas todas as disposições legais e regulamentares em vigor relativas ao consumo de álcool e do tabaco.
 - População alvo: **26.569 militares** (todos os militares na efetividade de serviço até 31 de dezembro de 2019).
 - Custos associados (rastreios toxicológicos, rastreios de alcoolémia, pesquisa de droga com recurso a equipas cinotécnicas): 247.840,00€.
- O PPCACDFA, apesar de dirigido em especial aos militares das Forças Armadas, pretende também abranger ações preventivas dirigidas aos alunos dos Estabelecimentos Militares de Ensino (Colégio Militar e Instituto dos Pupilos do Exército). Com vista à prossecução deste objetivo, deu-se continuidade em 2019, em **parceria com o SICAD**, à aplicação do programa de prevenção Eu e os Outros, aplicado a **13 turmas dos alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico e do secundário** (6º, 7º, 8º, 10º e 12º ano), de ambos os estabelecimentos.
 - N.º de pessoas abrangidas pelo projeto: 2 técnicos do Ministério da Defesa/Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, 2 técnicos do Ministério da Saúde/SICAD, **28 professores** dos EMES e, aproximadamente, **250 alunos**, com idades compreendidas entre os 10 e 16 anos.

O **INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO, I.P.** concedeu apoio financeiro a 3 programas/candidaturas apresentadas por organizações interprofissionais e organizações profissionais do setor vitivinícola:

- Fenadegas;
- AEVP - Associação das Empresas do Vinho do Porto conjuntamente com a ACIBEV - Associação de Vinhos e Espirituosas de Portugal;
- ARVP – Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal.

Este apoio financeiro é concedido ao abrigo dos **regimes de apoio à informação e educação sobre o consumo de bebidas alcoólicas do sector vitivinícola** que contribuem para incrementar e promover a implementação de ações sobre:

- Informação e educação para o consumo moderado de bebidas alcoólicas do sector vitivinícola;
- Divulgação da estratégia comunitária para a redução dos malefícios relacionados com o consumo abusivo de álcool;
- Sensibilização com vista ao consumo moderado de bebidas alcoólicas do setor vitivinícola, em alinhamento com a estratégia europeia do consumo com moderação “*Wine in Moderation, Art de Vivre*”.

A Tipologia de ações - Informação e educação que promove o consumo moderado- concentra grande parte do investimento, cerca de 89,6%. Os restantes 10,4% são afetos a ações de divulgação estratégica comunitária para a redução dos malefícios do consumo abusivo de bebidas alcoólicas.

O **SERVIÇO DE INTERVENÇÃO NOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E NAS DEPENDÊNCIAS (SICAD)** prosseguiu com a coordenação nacional do **programa Eu e os Outros**, cujas atividades se desenvolviam em várias dimensões, nomeadamente parcerias facilitadoras da implementação do *programa*; processos de monitorização do *programa*; consolidação dos processos formativos; aplicação experimental da narrativa consagrada à cannabis; revisão gráfica do *programa* e Relações Internacionais.

- Ao longo de 2019¹⁷ foi consolidada a **parceria de base** ao *programa* com as Administrações Regionais de Saúde através das suas Divisões de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências e mantida a parceria com a Câmara Municipal de Odivelas no âmbito da participação do SICAD no Plano Estratégico Concelhio de Prevenção.
- Foram igualmente desenvolvidas novas parcerias no âmbito do *programa*, designadamente: com a **Direção-Geral dos Recursos da Defesa Nacional do MDN** e retomada a colaboração com a **Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências da Região Autónoma dos Açores**, com extensão às ilhas de S. Miguel e Faial. Foram, ainda, iniciadas novas parcerias com os **Centros de Formação de Professores de Loures** e do **Porto Central (Centro de Formação da Associação de Escolas Guilhermina Suggia)**. Por fim, no mês de Agosto foi iniciado um trabalho de reflexão conjunta com a **Fundação da Ciência e Tecnologia** visando uma futura parceria no âmbito da intervenção preventiva dirigida à utilização problemática da internet e outros comportamentos de risco associados aos meios digitais, a desenvolver em 2020.
- O **programa Eu e os Outros** foi objeto de **duas reuniões de monitorização** ao longo do ano de 2019, uma a 9 de abril, outra a 13 de dezembro, durante as quais foram discutidos assuntos referentes à coordenação das diferentes linhas de ação em curso.
- A tabela que se segue congrega o volume de intervenção levada a cabo nas diferentes regiões reportadas pelas DICAD e nos projetos-piloto do SICAD.

Tabela 6 - Distribuição da Implementação do programa Eu e os Outros a nível nacional

	Norte	Centro	LVT**	Alentejo	Algarve	Açores	SICAD*	TOTAIS
Instituições	29	16	8	9	1	4	7+2	76
Aplicadores	157	12	15	17	1	20	13+31	266
Jovens	1984	1237	207	176	20		133+213	3970

*Projetos-piloto (1) Câmara Municipal de Odivelas e (2) Direção Geral dos Recursos da Defesa Nacional.. ** No ano letivo 2019/2020 iniciaram-se 5 formações com o envolvimento de 85 formandos..

Fonte: SICAD/Relatório Atividades 2019

¹⁷ Relatório de Atividades 2019 – SICAD.

- Em síntese, com base no trabalho desenvolvido pelas equipas de prevenção, 266 aplicadores com formação específica (menos 133 que no ano anterior) de 76 instituições (numero semelhante ao anterior) dinamizaram 3.970 adolescentes, (mais 628 jovens que em 2018) numa intervenção a nível nacional.
- **Consolidação dos processos formativos:** No decurso de 2019, foi renovada a creditação do Projeto Formativo de base ao programa, junto ao Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua na modalidade de oficina de formação de 54 horas. Foram igualmente submetidas e creditadas 9 formações de segundo nível, igualmente na modalidade de oficina de formação de 30 horas, uma referente a cada narrativa; Dentro dos processos formativos, retomou-se em **2019 a formação dos profissionais das equipas de prevenção dos CRI** ligados à dinamização do programa. Foram concretizados dois dias de formação a 7 de outubro e 2 de dezembro, abrangendo cerca de 60 profissionais de todo o país.
- **Aplicação experimental da narrativa consagrada à Cannabis:** foi desenvolvida no Concelho de Odivelas e proporcionou um feedback muito positivo da narrativa construída, a qual foi considerada adequada para um grupo de jovens acima dos 15 anos.
- **Revisão gráfica do programa:** teve início em 2019. O trabalho foi dividido em três partes, uma centrada na replicação das personagens principais, outra, na criação de 10 novos personagens secundários e finalmente uma última parte referente à criação de cenários ilustrativos das diferentes narrativas.
- **Relações Internacionais:** em 2019, o programa continuou a ser objeto da colaboração entre o Governo Português e o Governo de Cabo-Verdiano que se traduziu em monitorização e supervisão. No segundo semestre de 2019, foram mantidos contactos com o Governo do Equador no sentido de avaliar as condições para a adaptação do programa à realidade daquele País, formação de profissionais e manutenção do processo de monitorização e supervisão técnica de uma equipa de coordenação equatoriana. Este processo proporcionou a concretização a 27 de novembro de uma sessão de apresentação do programa Eu e os Outros a um grupo alargado de profissionais (aproximadamente 25 participantes) dos mais diversos setores da Comunidade de Quito – saúde, educação, sociedade civil entre outros, visando a melhor compreensão do funcionamento do programa e a avaliação das condições existentes para um futuro desenvolvimento do mesmo.
- **Processo Avaliativo:** em 2019, os procedimentos avaliativos do programa foram suspensos devido ao facto de não ter sido possível reunir as condições para a implementação das recomendações elaboradas em 2018. A constituição de uma plataforma de suporte ao programa não foi possível de ser desenvolvida e a revisão dos instrumentos não proporcionou alternativas válidas ao protocolo existente. As intervenções dirigidas pelo SICAD, MDN e CMO mantiveram o procedimento avaliativo completo, mas na maior parte das regiões, o procedimento foi simplificado, em alguns casos, limitando-se à avaliação de processo.

Ainda na **área preventiva**, mas numa **perspetiva de sensibilização**, as estruturas da saúde que operacionalizam a intervenção no âmbito dos CAD, coordenadas pelo **SICAD**, deram continuidade ao modelo de intervenção em **contexto militar**, no **Dia da Defesa Nacional (DDN)**, em articulação com o **MDN**.

Em 2019 concretizou-se a **15.ª EDIÇÃO DO DDN**, que previa a convocatória de 121.520 cidadãos nascidos em 2000, a serem dinamizados em 933 dias de intervenção, a concretizar em 30 Centros de Divulgação da Defesa Nacional distribuídos por todo o país e regiões autónomas.

- Em síntese, foram abrangidos 73.517 jovens, dinamizados em 1.601 sessões ao longo de 615 dias, por 132 profissionais das equipas das diferentes DICAD e Direções Regionais das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

- Iniciou-se, igualmente, em 2019 a **produção de um material audiovisual** de suporte à abordagem do tema Comportamentos Aditivos e Dependências, a utilizar nos dias em que não haja disponibilidade das equipas de saúde para dinamizarem a sessão. O trabalho de produção deste vídeo envolveu a estruturação de um guião, a captação de imagens junto a alguns jovens e a montagem do mesmo, trabalho este desenvolvido com uma produtora deste tipo de materiais. No final de 2019, um primeiro esboço do material foi apresentado, aguardando-se que o mesmo possa ser concluído durante 2020.

Tabela 7 - Dados Globais da Implementação do DDN

	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	TOTAL
Locais (núcleos de divulgação DDN)	6	4	6	3	1	8	2	30
N.º de Dias DDN previstos 2019 (valor de 2018)	289 (288)	190 (188)	299 (313)	48 (42)	47 (46)	36 (33)	24 (25)	933 (935)
Dias DDN 2019 / dias dinamizados pela saúde	270 / 156 468 Sessões 58%	190 / 151 309 Sessões 79%	299 / 153 459 Sessões 51%	48 / 48 96 Sessões 100%	47 / 47 94 Sessões 100%	36 / 36 108 Sessões 100%	24 / 24 67 Sessões 100%	933 / 615 1.601 Sessões 66%
Percentagem de cobertura 2019 (valor de 2018)	58% (44%) ↑	80% (81%) ↓	51% (41%) ↑	100% (100%) =	100% (87%) ↑	100% (100%) =	100% (100%) =	Média 66% (58%)
N.º previsto de jovens / estimativa de cobertura pela saúde	41.213 / 21.124	24.495 / 16.902	38.678 / 19.797	5.437 / 5.437	4.662 / 4.662	3.453 / 3.211*	3582 / 2.384*	121.520 / 73.517
N.º de Técnicos envolvidos	35	19	30	18	8	20	2	132

* Uma parte dos jovens madeirenses e açorianos solicitam a participação em sessões DDN nos núcleos mais próximos às localidades onde estão a estudar.

Fonte: SICAD/Dia da Defesa Nacional, Relatório 2019/18

No quadro do desenvolvimento de modelos e programas em *contextos de intervenção específicos* a intervenção em *contexto laboral* assegurada pelo **SICAD** incidiu na consolidação de diferentes vertentes de atuação através da dinamização e reforço das ações e parcerias. A problemática dos consumos de álcool e outras substâncias psicoativas relacionados com o meio laboral instalou-se progressivamente na agenda dos atores mais importantes deste contexto de intervenção. Empregadores públicos e privados, sindicatos, associações empresariais e escolas profissionais solicitaram ao SICAD, ao longo de 2019, várias intervenções ou apoio na conceção das suas políticas. Mantev e-se a aposta na consolidação das diferentes vertentes de intervenção através da dinamização e reforço das ações e das parcerias com entidades privadas e públicas.

- Assim o trabalho centrou-se na divulgação e implementação de projetos resultantes dos documentos enquadradores de informação e de suporte técnico-científico, dirigidos os técnicos de saúde e outros agentes do meio laboral designadamente: “O Guia Prático para a Intervenção em Micro, Pequenas e Médias Empresas” e o “Modelo de Intervenção sobre Comportamentos Aditivos nas Autarquias, Municípios e Serviços Municipalizados”, editados pelo SICAD.



- O SICAD continuou a disponibilizar **consultoria, supervisão e suporte técnico no âmbito da implementação e avaliação de intervenções em CAD em diferentes contextos e grupos-alvo** respondendo nesse sentido a Empresas Municipais, Camaras Municipais, Universidades, Empresas Multinacionais e empresas de Medicina do Trabalho/Segurança e Saúde do Trabalho.
- Em 2029, o SICAD em cooperação com as DICAD da ARS LVT, ARS Norte, ARS Centro, e com o apoio dos CRI Lisboa Oriental, CRI Porto Oriental, CRI do Ribatejo, CRI de Aveiro, CRI de Viseu, CRI Porto Ocidental e CRI do Oeste desenvolveram a **avaliação a projetos em 7 autarquias** designadamente Loures, Felgueiras, Coruche, Albergaria-a-Velha, Viseu, Matosinhos e Torres Vedras.



No **contexto escolar / acolhimento residencial** salienta-se a participação do SICAD na coordenação conjunta com a ARS, IP/DICAD de LVT e a Casa Pia de Lisboa, I.P. (CPL), do **programa de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências na Casa Pia de Lisboa, I.P.**

- O *programa de Prevenção dos CAD* na CPL visa implementar estratégias de intervenção preventiva seletiva, indicada e ambiental para os comportamentos aditivos com e sem substâncias psicoativas, através de ações específicas e complementares, designadamente a definição de procedimentos comuns para a intervenção em CAD e do desenvolvimento de competências sociais dos educandos, com a implementação do *programa*, integrado no *programa* mais vasto de desenvolvimento de competências na CPL, designado Competências Sociais Integradas (CSI), e do encaminhamento dos mesmos para a vertente de **prevenção indicada / tratamento** quando necessário.
- No ano de 2019, o Núcleo de Coordenação do projeto (constituído por elementos da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, do SICAD e da CPL), reuniu regularmente com vista à implementação do *programa* na CPL, tendo sido realizadas **um total de sete reuniões de trabalho** com a participação dos diferentes elementos.
- Deu-se continuidade aos trabalhos desenvolvidos para a **definição e implementação de um conjunto de linhas de orientação para a intervenção preventiva no âmbito dos CAD com e sem substância psicoativa**, implementadas nos contextos de Respostas Educativas e Formativas (REF) e de Acolhimento Residencial (AR). Estas linhas de intervenção foram consubstanciadas em dois documentos distintos, nomeadamente **Guiões de Procedimentos REF e AR** e prosseguidas pela construção de um **Manual de Suporte** às diretrizes constantes nos referidos Guiões. Este Manual contempla um enquadramento dos níveis de prevenção adotados neste âmbito, nomeadamente **prevenção ambiental** (Guiões de Procedimentos) e **prevenção seletiva** (Manual CAD – programa CSI), apresentando igualmente uma descrição teórico/prática da estratégia de intervenção inerente à entrevista motivacional, com orientações para o diálogo a promover junto da criança/jovem e respetiva família/responsável parental, respeitando a fase/estádio motivacional em que as mesmas se encontram. Dado o cariz desta metodologia de trabalho e com vista a congregar/sistematizar num só instrumento as diferentes ações preconizadas na CPL no âmbito da saúde, estas linhas de intervenção - Guiões de Procedimentos REF e AR, respetivos Manuais de Suporte e *programa* CSI (onde se inclui o Manual CAD) foram em **2019** enquadradas no **documento programa de Saúde da CPL, “Saúde para Todos”**.

- A implementação do Guião de Procedimentos para a Intervenção em CAD nos REF e AR (Centros de Educação e Desenvolvimento - CED Tipos 1 e 2), passou pela reconstituição do **Grupo de Referência CAD** em cada um dos estabelecimentos da CPL (sete no total), tendo o grupo em 2019 sido constituído no total por **16 técnicos**, designados pela direção da CPL.
- Dada a necessidade de formar os técnicos dos Grupos de Referência para implantação do Guião de Procedimentos, em 2019 foi definido o *programa* de formação e planificou-se a sua implementação junto das equipas dos sete CED, prevista para o primeiro trimestre de 2020.

Em 2019 o SICAD continuou a garantir o apoio técnico/supervisão regular do **programa Corda Bamba**, com uma periodicidade trimestral. O *programa* é da autoria conjunta da Unidade de Alcoologia de Lisboa e da Unidade de Desabilitação das Taipas, sob a coordenação da DICAD da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, visando a prevenção, de tipo seletivo e indicado, do consumo de substâncias psicoativas em Adolescentes e Jovens.



- A supervisão assumiu um carácter misto entre a reflexão sobre aspetos de gestão do projeto, como a articulação com parceiros, e o planeamento de eventos, e a intervenção junto aos jovens, tendo em conta as características da equipa, em termos de multidisciplinariedade e multifunções, numa perspetiva integrativa. Ao longo de 2019 foram concretizadas **10 sessões de supervisão, conjugando a discussão de casos com a organização das II Jornadas**.
- De referir que no decurso de 2019 a Equipa do Projeto reportou que foram efetuados **54 acolhimentos, 36 primeiras consultas, 221 consultas de acompanhamento e 147 intervenções familiares**. O relatório de atividades dá ainda conta que 125 pessoas assistiram às II Jornadas Co *programa* Corda Bamba, as quais foram avaliadas de uma forma muito positiva nas suas mais diferentes áreas.

O **SICAD**, enquanto parceiro da **Plataforma Saúde Sazonal**, elaborou em 2019 uma **campanha de prevenção e sensibilização**, desenvolvida no âmbito da atividade do FNAS, alertando para os efeitos do consumo nocivo de álcool. A campanha "O que vais beber este verão?" foi composta por 4 peças gráficas, que apresentaram resultados nacionais/europeus de forma a lembrar que a saúde deverá ser uma constante na vida de todos, mesmo em férias. As peças apresentadas foram adaptadas a diferentes plataformas e suportes digitais.



Ação 2. Implementação de mecanismos de referência e resposta ao surgimento precoce de comportamentos aditivos com ou sem substância

- Crianças até aos 9 anos e Jovens dos 10 aos 14 anos.

A identificação de grupos de risco com maior vulnerabilidade deverá orientar as intervenções de **prevenção seletiva e indicada**, de acordo com os diagnósticos realizados, bem como prever a implementação de mecanismos de referência para respostas céleres e acessíveis, em função do risco detetado. Nesta atividade são considerados os indicadores relativos ao N.º e tipo de Estruturas Referenciadoras e ao N.º de crianças e jovens referenciados. Em 2019, o tipo e número de estruturas que referenciaram as crianças e jovens, bem como o âmbito da referência, variaram de acordo

com a região. Nesta ação, destacam-se as iniciativas desenvolvidas no *ciclo de vida crianças e jovens até aos 14 anos de idade*.

A investigação científica tem evidenciado que uma franja da população escolar inicia os consumos de substâncias psicoativas nesta faixa etária, constatando-se mesmo já alguns padrões de consumo preocupantes. Neste sentido o enfoque da **intervenção deverá assumir um carácter preventivo centrando-se em processos de desenvolvimento de competências sócio emocionais**, desenvolvidos no âmbito de *programas* e projetos com carácter de continuidade, dando especial relevo ao *contexto familiar e escolar*, a par da sensibilização e capacitação de familiares e profissionais.

A **ARS, IP NORTE/DICAD**, disponibilizou respostas específicas para jovens no âmbito da *prevenção indicada*, nomeadamente **1 programa Integrado de Apoio à Comunidade** e **9 Consultas de prevenção indicada e intervenção precoce**¹⁹.

- Em 2019 foram **referenciadas crianças e jovens por parte de 8 entidades** para as respostas existentes na DICAD/ ARS Norte, IP, nomeadamente: CPCJ, CDT, Grupos de Autoajuda, Instituições de Saúde, Instituições Escolares, Instituições Judiciais/Instituição Reinserção Social, ISS e Unidades Especializadas.
- Das estruturas referidas anteriormente foram **referenciadas 91 crianças e jovens**. Para além destas fontes de referência, foram também **acompanhadas 41 crianças e jovens que chegaram às nossas estruturas através da autorreferenciação/iniciativa própria (30 CJR), Família/Amigos (8 CJR) e outras vias não discriminadas (10)**.

Na **ARS, IP CENTRO/DICAD** existem 10 serviços com consultas de *prevenção seletiva e indicada* dirigida a crianças, jovens e famílias. No ano de 2019 atendeu em consulta **19 jovens com idade até aos 14 anos**, sendo 11 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. Referenciados pela família foram 11 jovens, 2 foram referenciados pela CPCJ, 1 CDT, 1 Serviço de saúde, 2 pela escola e 2 pelo ISS,IP.

A **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD**, na área da prevenção e de acordo com a metodologia do Guião de Procedimentos em meio escolar na Casa Pia de Lisboa preconizou-se a referência precoce das situações. Abrangidas **29 entidades**, envolveu reuniões de discussão de casos e encaminhamento para as consultas de adolescentes da DICAD ARSLVT e/ou para outras instituições de saúde.

A **ARS, IP ALENTEJO/DICAD** realizou a consolidação das consultas de adolescente, nos três distritos do Alentejo, no âmbito do programa “Cuida-te” do IPDJ e em articulação com uma ampla rede de parceiros estratégicos.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** identificou a referência de 18 crianças/jovens, entre os 13 e os 14 anos de idade, sinalizadas por 10 estruturas referenciadoras no âmbito da Rede Nacional de Referência/Articulação para crianças e jovens, designadamente: Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco; Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Agrupamentos de Centros de Saúde; Comissão de Dissuasão para a Toxicodependência; Serviços Regionais da Segurança Social; Tribunais de Família e Menores; Agrupamentos de Escolas do Algarve; Centro Hospitalar Universitário do Algarve; Instituições Particulares de Solidariedade Social e Instituto de Emprego e Formação Profissional.

¹⁹ (Bragança, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Vila Nova de Gaia e Vila Real).

- No âmbito do circuito de sinalização, a DICAD da ARS Algarve disponibilizou às estruturas referenciadoras uma ficha de referência para a consulta de *prevenção indicada* do GAJE - ETEP.

Ação 3. Incremento da articulação e da qualidade de respostas específicas, para os diversos tipos de intervenção e contextos, englobando populações com características particulares, nomeadamente crianças e jovens em risco, população prisional, migrantes e cidadãos em situação de exclusão.

- Para todo o ciclo de vida.

Na **ARS, IP NORTE/DICAD** existem 28 respostas específicas para os *diversos tipos de intervenção e contextos*: 7 CRI, 1 Unidade de Alcoologia, 1 Comunidade Terapêutica, 1 Unidade de Desabitação, 1 *programa* Integrado de Apoio à Comunidade, 1 *programa* Integrado de Atendimento Materno, 9 consultas de *prevenção indicada* e *intervenção precoce*. (Bragança, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Vila Nova de Gaia e Vila Real), e 7 respostas específicas para a população prisional.

- **Em 2019 foram criados 5 novos acordos de colaboração** entre a ARS Norte, IP e as seguintes Instituições: 1) Universidade Católica Portuguesa/Escola de Psicologia da Universidade do Minho; 2) Escola de Psicologia da Universidade do Minho (foram realizados 2 acordos de colaboração em 2019); 3) Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro; 4) Fundação Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar – Patronato de Santo António.
- Foram ainda mantidos/atualizados os *protocolos* no âmbito do *programa* Cuida-te+, com o Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital do Porto do Instituto da Segurança Social, I.P., com a Universidade do Porto, com a estratégia “Porto Cidade Sem SIDA”, com o Centro Materno-Infantil do Norte e com o Centro Regional da Segurança Social de Aveiro.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD**, mantém os 10 gabinetes de consulta de *prevenção seletiva e indicada* (PSI). No ano de 2019 foram atendidos em consulta 598 utentes, sendo que 322 utentes recorreram a estes serviços pela primeira vez. No total foram realizadas 4.171 consultas. Deu continuidade à intervenção nos 7 estabelecimentos prisionais da região.

Na **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD**, reportou que as suas Equipas continuaram a dinamizar espaços de atendimento/consulta de adolescentes interna e externamente (em parceria com outras entidades da saúde e da área da juventude), mediante os *protocolos* existentes nomeadamente no âmbito do *programa* CUIDA-TE, do IPDJ, IP.

- Em matéria de RRMD desenvolveram-se intervenções junto da **população** em *contexto prisional*, nos Estabelecimentos Prisionais de Alcoentre, Linhó, Montijo, Setúbal, Sintra e Vale de Judeus.
- Para a área de Tratamento e Reinserção, existem procedimentos de articulação entre as Unidades de Intervenção Local (UIL) e as Comunidades Terapêuticas; as equipas das CPCJ e de assessoria aos Tribunais em matéria de crianças e jovens em risco; o **Centro Nacional de Apoio ao Imigrante**, Serviços de Estrangeiros e Fronteiras e juntas de freguesia em matéria de cidadãos migrantes e ainda com **estruturas associadas às pessoas em situação de sem abrigo**.
- Relativamente aos **números de protocolos criados/atualizados (Reinserção)**: mantiveram os *protocolos* existentes; ainda durante o ano de 2019 na Região de Lisboa e Vale do Tejo foram assinados 2 novos *protocolos* (ETET de Santarém e ETET do Barreiro) e um *protocolo* foi atualizado (ETET de Setúbal) no âmbito dos NPISA, conforme a RCM n.º107/2017, que aprova a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo 2017-2023.
- Em todas as UIL (CRI e ET) existem procedimentos de articulação:

- Com CT, CPCJ e/ou ECJ/EMAT/Tribunais no âmbito da sinalização e acompanhamento de Crianças e jovens em Risco e respetivas famílias;
- No âmbito das situações de pessoas sem-abrigo;
- Com o CNAIM, com o SEF e com Juntas de Freguesia no âmbito dos cidadãos migrantes.

A **ARS, IP ALENTEJO/DICAD** sublinhou o lançamento de um **conjunto de parcerias /articulação** com entidades que no Alentejo dinamizam *programas* e projetos de relevância na área social e promoção de competências. Neste quadro, destaque para as autarquias e as entidades promotoras do *programa Escolhas* e Contratos Locais de Desenvolvimento Social. O investimento nesta rede de parceiros permite, colocar o tema dos CAD na agenda de intervenções destas entidades, canalizar recursos, criar respostas de proximidade e alargar o âmbito territorial de intervenção.

- Nota ainda para a dinamização do projeto G.I.R.A. (Grupo de Intervenção Regional no Álcool), que em novembro de 2019, realizou o seu 4º Encontro. Comparativamente ao ano de 2018 foi reforçado o número de entidades aderentes e respetivos compromissos. Cerca de 40 instituições e 60 compromissos foram alocados à estratégia de prevenção e mitigação dos problemas ligados ao álcool.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** referiu que a ETEP manteve em funcionamento o Gabinete de Atendimento a Jovens e Envolvedores (GAJE), realizando consultas, em Faro e Portimão, bem como aconselhamento a familiares e envolvidos.

- Foi realizado incremento da **articulação entre a DICAD (Equipa de Prevenção) e a Segurança Social**, através da realização de reuniões de trabalho entre os serviços, com vista à elaboração de respostas específicas de qualidade para **crianças e jovens em risco**.
- A existência de 3 consultas das ETET nos **Estabelecimentos Prisionais de Silves, Faro e Olhão** (com acesso *programas* de metadona e buprenorfina). A ETET do Barlavento deu continuidade aos **Grupos Psicoeducativos para PLA para reclusos no Estabelecimento Prisional de Silves**.
- Os interlocutores designados das ETET e ETER participaram nas reuniões do NPISA de Faro e Loulé. Participaram, ainda, nos Grupos de Trabalho de Intervenção para Pessoas em condição de sem abrigo, em Lagos, Portimão e Albufeira. Foi, ainda prestado apoio aos GT de Portimão e Albufeira, no domínio organizacional para constituição dos respetivos NPISA.
- A Coordenação, ETET do Sotavento, ETRRMD e ETER prestaram apoio à Câmara Municipal de Albufeira para a concretização e abertura do Projeto de Reabilitação da Pessoa na Condição de Sem Abrigo (Casa de Acolhimento).

A **DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP)** informou que cada Centro Educativo desenvolve um Plano de atividades/ sessões de educação para a saúde, com base na identificação das necessidades de educação para a saúde dos jovens, entre 12 aos 16 anos, aí internados.

- Cada **Estabelecimento Prisional** elabora e submete à aprovação superior um plano de promoção da saúde e prevenção da doença (n.º1 do Art.º 55º do Regulamento Geral dos Estabelecimentos Prisionais- DL n.º 51/2011, de 11 de abril), com particular **incidência na vertente da redução de riscos e minimização de danos, com jovens maiores de 16 anos**.

Ação 4. Desenvolvimento de Intervenções no âmbito da Redução de Riscos Minimização de Danos, com especial incidência nos Policonsumos e nas NSP.

- Para todo o ciclo de vida.

A **ARS, IP NORTE/DICAD**, no ano 2019 manteve o acompanhamento e apoio técnico ao Projeto Multi-Institucional de **Redução de Riscos** em **contextos recreativos** do CRI Porto Central, no território de Santa Maria da Feira, recuperando o modelo funcional de um PRI não financiado. Um consórcio constituído pelo CRI Porto Central, a Câmara Municipal Santa Maria da Feira (Gabinete da Juventude e Divisão de Ação Social), a FAPFEIRA (Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira), a Ser Mais Pessoa (Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira), a Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, a Escola Segura da PSP e GNR, a Cooperativa Casa dos Choupos, CRL e a APPV (Associação Pelo Prazer de Viver), deu continuidade ao trabalho efetuado neste âmbito da intervenção.

- Em 2019 procedeu-se à captação de novos elementos para o grupo de parceiros, tais como o Serviço Municipal da Proteção Civil de Santa Maria da Feira. Durante este ano foi planeada e realizada uma **atualização diagnóstica referente aos contextos recreativos da zona histórica deste concelho**. Simultaneamente, foram realizadas onze reuniões, com o intuito de planificar e definir estrategicamente as várias atividades e ações, envolvendo ativamente os respetivos parceiros locais mais próximos: CRIPC, Unidade de Saúde Pública do ACES entre Douro e Vouga I, Ser Mais Pessoa, CRI, Cooperativa Casa dos Choupos, CRL e APPV.
- No território de Viana do Castelo, o CRI de Viana do Castelo realizou várias **intervenções em contexto universitário** (recepção ao caloiro IPVC, XXI semana académica de Viana do Castelo), bem como em 3 festivais (festival Paredes de Coura, festival Vilar de Mouros e SWR Barroelas Metal Fest), envolvendo, para o efeito, vários técnicos da RRMD, bem como pares mediadores, num **total de 154 horas**, e um total de **6.433 contactos**.
- O CRI Porto Ocidental, através do projeto Novas Metas, desenvolveu dois eventos – *Queima das Fitas do Porto* e *Galp Beach Party*, no total de 15 horas, tendo contactado 158 indivíduos.
- Ainda em 2019, a DICAD/ARS Norte, IP realizou um **estudo etnográfico no contexto do recinto da Queima das Fitas do Porto**, em colaboração com os 3 CRI do município. Este estudo permitiu atualizar o diagnóstico deste contexto de intervenção, e desenhar intervenções futuras mais adequadas às necessidades da população alvo.
- Em 2019 a DICAD coordenou e planeou, em colaboração com diferentes CRI, a intervenção no *Wine & Music Festival - Douro Valley* que decorreu no Porto Comercial de Cambres, em Lamego, nos dias 14 e 15 de setembro.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD**, neste âmbito e nos termos da *Portaria n.º 27/2013 de 24 de janeiro*, em 2019 estiveram a decorrer na Região Centro **8 projetos de RRMD** – 5 Equipas de Rua, 2 Pontos de Contacto e de Informação e 1 Centro de Acolhimento.

- No total foram abrangidos por estes projetos de RRMD 25.901 indivíduos: 991 em Equipas de Rua; 24.866 em Pontos de Contacto e de Informação e 44 em Centro de Acolhimento.

A **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD**, os dados recolhidos para esta ação dividem-se em intervenções desenvolvidas pelas Equipas da DICAD (Equipa de Coordenação e UIL) e intervenções desenvolvidas por IPSS/ONG e acompanhadas pelas Equipas da DICAD, no âmbito do PORI, correspondente à Intervenção em RRMD.

- Atividades desenvolvidas pelas Equipas da DICAD.²⁰
- Atividades desenvolvidas por IPSS/ONG e acompanhadas pelas Equipas da DICAD, no âmbito do PORI:
 - **Centro de Acolhimento de Alcântara**, em Lisboa, com capacidade para internamento de 50 indivíduos sem enquadramento socio familiar, e pelo qual passaram **153 indivíduos**;
 - **PSOBLE** (*programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência*) no concelho de Lisboa com **1.472 utentes** acompanhados em Unidades Móveis;
 - **PSOBLE, em instalações fixas**, do Centro de Abrigo para Sem Abrigo, no Beato, em Lisboa, que integrou **106 indivíduos**;
 - **2 Equipas de Rua em Lisboa** que abrangeram, aproximadamente, **900 indivíduos** no total;
 - **1 Equipa de Rua em Setúbal** que acompanhou **194 indivíduos**;
 - **1 Equipa de Rua em Peniche**, com **232 indivíduos** em acompanhamento, **46** dos quais integrados em PSBLE.
 - **1 Ponto de Contacto e Informação** que garante intervenções de proximidade em **contextos recreativos** na Cidade de Lisboa, que contactaram com **5.055 pessoas** e possui **2.253 seguidores** nas redes sociais.

A **ARS, IP ALENTEJO/DICAD**, esteve presente em 10 ações de contexto recreativo, com interações com cerca de 5.500 jovens.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD**, informou que no âmbito das intervenções específicas de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD):

- Realizou **37 ações em contexto recreativo**, que abrangeram cerca de **12.023 pessoas**.
- Realizou **90 ações junto de populações particularmente vulneráveis**, que abrangeram cerca de **295 indivíduos**.
- Realizou **2 ações em contexto escolar**, que abrangeram **330 pessoas**.
- Ainda no âmbito das intervenções de RRMD desenvolvidas na região do Algarve, foram realizadas ações pelos 2 projetos de RRMD (PORI), cujos dados já foram oportunamente reportados ao SICAD.

A **DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE (DGS)** informou que, no âmbito desta ação foram disponibilizados, em **contexto recreativo**, materiais do *programa de Distribuição Gratuita de Materiais Preventivos e Informativos* a todas as Equipas de Rua, no âmbito da intervenção em RRMD.

- Em 2019, o *programa de distribuição gratuita de materiais preventivos e informativos* permitiu a distribuição de cerca de **cinco milhões e quinhentos mil preservativos masculinos e femininos** e de **mais de um milhão e quinhentas mil embalagens de gel lubrificante**.
- A distribuição de preservativos masculinos registou um aumento de 16% em comparação com o ano anterior, tendo sido entregues às entidades requisitantes um total de 5.489.393 unidades.

Em 2019, sob a égide do **SICAD**, foi lançada a **iniciativa de revisão do diploma legal enquadrador das intervenções em RRMD**. Volvidos praticamente duas décadas desde a publicação do Decreto – Lei n.º 183 / 2001 de 21 de junho, que aprova o regime geral das políticas de prevenção e redução de riscos e minimização de danos, tornou-se necessário ajustar e adequar o seu conteúdo às evoluções registadas nos mais variados domínios dos CAD.

²⁰ Descritas na Ação 23.

- O processo de produção desta proposta de alteração realizou-se em várias fases, em que os *stakeholders* fundamentais da área da RRMD foram auscultados a este propósito – as ARS, IP/DICAD, bem como as organizações não-governamentais que ao longo dos anos têm vindo a promover as intervenções em RRMD ao abrigo do PORI, e as organizações de ativistas em tratamento. Prevê-se que no próximo ano esta iniciativa tenha o seu desenvolvimento enquanto elemento basilar na redefinição e operacionalização de todas as políticas e intervenções no âmbito dos CAD, em matéria de RRMD
- Neste enquadramento, o SICAD preconizou os procedimentos para o desenvolvimento de um documento que disponibilize **orientações técnicas para a intervenção em crise** em **contextos recreativos**, inscritas no âmbito das áreas da Prevenção e Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD). Em 2019 foram realizadas **três reuniões de trabalho**, com parceiros estratégicos com experiência e conhecimentos privilegiados, responsáveis pela conceção e operacionalização da intervenção neste domínio, nomeadamente a Universidade Católica do Porto e da Associação Kosmicare.

Ação 5. Desenvolvimento de materiais de apoio que potenciem os currícula, no âmbito dos CAD, para os diferentes tipos e níveis de ensino.

- Crianças até aos 9 anos, Jovens dos 10 aos 14 anos, Jovens dos 15 aos 19 anos e Jovens dos 20 aos 24 anos.

A **DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO (DGE)** divulga materiais previamente validados e/ou revê e adapta materiais produzidos por entidades com competências na área. Assim, em 2019 a DGE divulgou todos os materiais produzidos pelo SICAD.

- Ao nível da revisão/validação, e no âmbito da temática, foram “avaliados” 2 outros materiais que potenciam os currícula no âmbito dos CAD.
- O **Referencial de Educação para a Saúde**, editado pelo Ministério da Educação/DGE, em articulação com a DGS, manteve o seu propósito de ser uma ferramenta educativa flexível, passível de ser utilizada e adaptada em função das opções e das realidades de cada **contexto educativo**, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, nas suas diferentes modalidades, em qualquer disciplina ou área disciplinar.

Objetivo Específico 3. Contribuir para a prevenção da ocorrência de comportamentos de risco, associados aos CAD, promovendo uma cultura de segurança nas escolas e na comunidade, fomentando a adoção de comportamentos de saúde e bem-estar.

Ação 6. Consolidação e alargamento da articulação no âmbito das medidas de proteção de crianças e jovens em risco.

- Crianças até aos 9 anos.

A **ARS, IP NORTE/DICAD** manteve a articulação com o Núcleo de Infância e Juventude (NIJ) do Centro Distrital do Porto do Instituto da Segurança Social. Esta articulação desenvolveu-se através do desenho de uma intervenção preventiva em CAD especificamente dirigida às EMAT (Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais) e às Casas de Acolhimento Residencial (CAR). Esta intervenção consistiu na formação e apoio técnico às EMAT e às equipas técnicas e educativas das CAR, e na supervisão da implementação do *programa* Eu e os Outros, realizada junto dos jovens em acolhimento residencial. Ainda no âmbito desta articulação salienta-se o encaminhamento das

crianças e jovens para as respostas de *prevenção indicada* e o apoio técnico às equipas que as acompanham.

Na **ARS, IP CENTRO/DICAD** foram acompanhados, em estreita **articulação com a CPCJ**, em consulta 4 crianças, com idade até aos 9 anos, uma do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Todos foram referenciados para consulta pela família.

A **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD**, referiu que as Equipas técnicas especializadas das áreas de Tratamento e Reinserção existe uma prática de parceria, em algumas equipas formalizadas, com as CPCJ, no sentido de se garantir a existência de **técnicos interlocutores das Equipas de Reinserção e das CPCJ** em diferentes áreas geográficas da DICAD, de forma a agilizar e a garantir respostas atempadas às situações sinalizadas.

A **ARS, IP ALENTEJO/DICAD** reportou a existência de consultas de adolescente, nos três distritos do Alentejo, no âmbito do programa “Cuida-te” do IPDJ e em articulação com uma **ampla rede de parceiros estratégicos**.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** informou que manteve a participação no Grupo de Trabalho “Rede de Referência/Articulação para Crianças e Jovens com CAD e com Processos de Promoção e Proteção”. Salienta-se a existência de **articulação com as CPCJ** da região do Algarve. Realçou que a ETEP integra a comissão alargada da CPCJ de Faro.

Ação 7. Sinalização de crianças e jovens em risco/perigo, por parte das entidades com contacto direto com crianças, jovens ou famílias com problemas associados aos comportamentos aditivos e dependências, no sentido destas situações serem acompanhadas e encaminhadas para respostas adequadas às necessidades diagnosticadas.

- Crianças e Jovens até aos 14 anos.

Destaca-se o papel das **CDT** na sinalização e intervenção precoce junto de crianças e jovens.

- Em 2019, constatou-se que 93 dos menores de 16 anos encaminhados para as CDT, foram **depois por estas sinalizados** para as entidades competentes, representando cerca de **80% do total de menores de 16 anos** atendidos nas CDT nesse ano (117). Importa referir que todos os encaminhamentos (mais 13 do que no ano anterior) foram sustentados numa avaliação de risco consentida pelos progenitores ou representantes legais. Destacam-se como entidades de referência as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e os CRI das ARS/DICAD.
- Reforçando o que já foi dito em anos anteriores, legalmente as CDT não podem instaurar um processo de contraordenação a menores de 16 anos. Nas situações em que mesmo assim estes menores são encaminhados pelas autoridades policiais e judiciais, as Comissões, enquanto serviços do Ministério da Saúde que operam na área dos CAD, acolhem e avaliam a situação de risco em que se encontram e desenvolvem ações de carácter informativo e dissuasor. Quando necessário, encaminham para as entidades que melhor se adequem ao caso, considerando os recursos existentes no local. Cumprindo com os requisitos legais, todas estas intervenções são alvo do consentimento e envolvimento dos familiares e representantes legais dos menores em questão, numa ótica de corresponsabilização, mas sobretudo, procurando prestar o apoio e aconselhamento necessários.
- As ARS/DICAD, dispõem de um total de **57 respostas especializadas de prevenção indicada** para onde poderão ser encaminhadas crianças até aos 9 anos e jovens dos 10 aos 14 anos que necessitem de apoio face à presença de comportamentos de risco associados aos CAD. A região

de Lisboa e Vale do Tejo dispõe da maior rede de respostas (16 espaços de consulta descentralizados e 10 Equipas de Tratamento das ARS/DICAD), seguindo-se a região Norte (9 espaços de consulta descentralizados, *programa* Integrado de Apoio à Comunidade (PIAC) e 6 Equipas de Tratamento (ETET) das ARS/DICAD, a região Centro (10 consultas de *prevenção indicada e seletiva*), a região do Alentejo (4 respostas, em Beja, Évora, Portalegre e Santo André) e, por último, a região do Algarve, com uma resposta (consulta de *prevenção indicada* do Gabinete de Apoio a Jovens e Envolvecentes - GAJE). Em 2019, **foram abrangidos por estas respostas 386 crianças e jovens** (245 na região Norte, 19 na região Centro, 13 na região de LVT, 107 na região do Alentejo e 2 na região do Algarve), representando um **acréscimo de 55%** (mais 137) comparativamente a 2018.

- Considerando o papel indispensável que as entidades com competência em matéria de infância e juventude (ECMIJ), entre as quais se incluem as CDT, desempenham ao nível da execução dos atos materiais inerentes às medidas de promoção dos direitos e de proteção das crianças e jovens em perigo, da competência exclusiva das CPCJ e dos Tribunais, foram reportados pela **CNPDP CJ**, o encaminhamento/**referenciação de um total de 664 crianças e jovens** para as estruturas que prestam apoio especializado ao nível dos comportamentos aditivos.
- As **CDT** promoveram também **ações de âmbito preventivo e motivacional (106)** junto da generalidade das crianças e jovens menores atendidas, contando sempre com o envolvimento dos familiares ou seus representantes legais.

Ação 8. Divulgação de informação e sensibilização das comunidades, permitindo aos cidadãos estabelecerem relações de confiança e diálogo, facilitando o desenvolvimento de um clima de segurança através dos programas Especiais.

- Jovens dos 15 aos 19 anos. Jovens dos 20 aos 24 anos. Adultos dos 25 aos 64 anos. Adultos acima dos 65 anos.

No âmbito do *programa* Escola Segura, a **GUARDA NACIONAL REPUBLICANA** (GNR) desenvolveu **977 ações de sensibilização** sobre a redução dos comportamentos aditivo e das dependências, abrangendo um total de **30.266 alunos**. No ano de 2019 prosseguiu com a **Operação Spring Break 2019**, envolvendo ações de sensibilização junto da comunidade escolar e de fiscalização nas fronteiras terrestres, que tem como objetivo prevenir a adoção de comportamentos de risco, inerentes ao consumo de drogas e álcool por parte de jovens do 9º ao 12º ano (finalistas), que se deslocam para férias escolares. Foram também desenvolvidas **ações de sensibilização a idosos**.

A **POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA** (PSP) reportou que tendo sob sua responsabilidade 3.205 estabelecimentos de ensino e 1.198.770 alunos, tem dedicado especial atenção à temática dos comportamentos aditivos com e sem substâncias praticados pelos jovens, motivo pelo qual no **âmbito do programa Escola Segura**, pelas Equipas do *programa* Escola Segura, no ano letivo 2019/2020 foram efetuadas **825 ações de sensibilização, abrangendo 23.536 alunos entre os 3 e os 15 anos e 1319 ações para 27.561 alunos maiores de 15 anos**, especialmente direcionadas para a temática dos CAD, álcool e outras drogas.

Ação 9. Estabelecimento de circuitos de articulação e de estratégias de intervenção entre os parceiros com responsabilidades em matéria de intervenção em dissuasão, tendo em vista uma resposta adequada às necessidades de crianças e jovens consumidores, não abrangidos pela Lei 30/2000 de 29 de novembro.

- Jovens dos 10 aos 14 anos (até aos 15 anos).

Continuou a verificar-se um grande investimento a este nível e que se refletiu no desenvolvimento de um conjunto de ações, que não sendo dirigidas especificamente a esta *faixa etária* (jovens dos 10 aos 14 anos), também a englobam, designadamente:

- Definição de **três novos circuitos de agilização de procedimentos com a CNPDPCJ, PSP e GNR**, alicerçados na cooperação entre as estruturas nacionais, tendo em vista o fortalecimento das relações já existentes a nível regional e local (CPCJ, Comandos Territoriais e Postos ou Unidades distritais e CDT);
- Estabelecimento de **novos protocolos e acordos formais e informais (18)**, na sua maioria de cariz informal e tendo como parceiros os serviços desconcentrados do IPDI, IP na sequência de reuniões efetuadas no âmbito do circuito de agilização de procedimentos, estabelecido no final de 2018;
- Dinamização de cerca de 116 ações conjuntas envolvendo CDT e entidades parceiras, designadamente **encontros de trabalho**, predominantemente com as autoridades policiais, CRI, área de prevenção das ARS/DICAD, CPCJ e IPDJ, IP, e **participação em intervenções formativas**, na maior parte dos casos em ações organizadas pelas entidades parceiras, por exemplo, autoridades policiais (escola segura), CRI, área de prevenção das ARS/DICAD e agrupamentos de escolas.

Ação 10. Desenvolvimento de mecanismos, estratégias e abordagens específicas de sinalização e intervenção precoce, junto de indiciados das CDT que apresentem baixo risco ou risco moderado ao nível dos CAD.

- Jovens dos 15 aos 19 anos. Jovens dos 20 aos 24 anos.

De destacar o importante papel preventivo na deteção precoce de situações de consumo das **autoridades policiais**.

Em 2019 foram efetuadas **3.221 ações de fiscalização** junto de estabelecimentos frequentados por jovens, **491 pela GNR (em 2018 foram 2141) e 2.730 pela PSP (em 2018 1.233)**, que culminaram no encaminhamento para as CDT, por aquisição, posse para consumo e consumo de substâncias ilícitas.

- Estas ações de sinalização precoce constituem verdadeiras "janelas de oportunidade" para uma intervenção precoce junto de jovens, que muito dificilmente teriam essa oportunidade, rastreando e encaminhando atempadamente situações de risco para apoio especializado. Tais ações são por essa razão consideradas cruciais para uma efetiva redução de CAD e diminuição de eventuais situações de dependência.

Continuando a **aposta das CDT no sentido do reforço da componente preventiva da intervenção** e a necessidade de informar os indiciados com consumos de baixo risco sobre a lei da descriminalização e sensibilizá-los para os riscos e consequências do uso de substâncias psicoativas, assistiu-se ao incremento **de ações psicoeducacionais (433)** relativamente às 132 de 2018, ou seja, **mais 301 ações realizadas**. Na sua maioria foram em formato individual, mas também em grupo, tendo algumas destas sido dinamizadas em articulação com os CRI das ARS.

- Foram instaurados a nível nacional um total de **4.148 processos de contraordenação** a indiciados²¹ (entre os **16 e os 24 anos**) considerados **não toxicodependentes**, menos 591 processos (correspondendo a um **decrécimo de 12,5% comparativamente com o ano anterior**). Destes processos, 1.805 corresponderam a indiciados entre os 16 e os 19 anos (menos 12% face a 2018) e 2.343 a indiciados entre os 20 e os 24 anos (menos 13% face a 2018). Relativamente aos indiciados referenciados, contabilizaram-se 1.904 indiciados (-30 que em 2018) **encaminhados para estruturas de apoio** de acordo com situação diagnosticada (814 na *faixa etária* dos 16 aos 19 e 1.090 na *faixa etária* dos 20 aos 24).
- Contabilizaram-se **34 estruturas de apoio**, sendo que a maioria dos encaminhamentos foi efetuada para as próprias CDT (nas quais foram implementadas intervenções breves e motivacionais, apoio psicossocial e sessões com carácter preventivo/psicoeducacional, tendo em vista a redução dos consumos) e para as estruturas de apoio. Destas destacam-se as ARS/DICAD ao nível das consultas de *prevenção indicada* dos CRI, com os valores acentuados, seguindo-se, ainda que com valores muito mais reduzidos, os Centros de Saúde, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Organizações Não Governamentais (ONG), Consultas privadas, Hospitais e CPCJ.

As **ARS/DICAD** dispõem de uma rede de **91 respostas** ao nível da *prevenção seletiva e indicada*, que abrangem jovens nas faixas etárias dos 15 aos 19 e dos 20 aos 24 anos, designadamente:

- **Região Norte (27)** - 9 consultas de *prevenção indicada*, o PIAC, 6 ETET, a Comunidade Terapêutica Ponte da Pedra (acima dos 18 anos) e 10 CT convencionadas (das quais 2 CT exclusivamente com programa específico para crianças e jovens e 8 CT que, além de outros programas, têm também um programa específico para crianças e jovens);
- **Região Centro (22)**: 10 consultas de *prevenção seletiva e indicada*, 10 ETET (com resposta específica para jovens entre os 20-24 anos) e 2 CT convencionadas com programa específico para crianças e jovens;
- **Região de Lisboa e Vale do Tejo (32)**: 16 espaços de consulta descentralizados, 10 ETET e 6 CT convencionadas com programa específico para crianças e jovens;
- **Região do Alentejo (7)**: 5 respostas de *prevenção indicada* em Beja, Elvas (com resposta específica para jovens entre os 20-24 anos), Évora, Portalegre e Santo André e 2 CT convencionadas (uma com programa específico para crianças e jovens e outra exclusivamente com programa específico para crianças e jovens);
- **Região do Algarve (3)**: 1 ETET de Prevenção - consulta de *prevenção indicada* do GAJE (até aos 21 anos); 1 ETET do Barlavento - Portimão; 1 ETET do Sotavento - Olhão.

Ação 11. Promoção de intervenção em dissuasão na sequência de diagnóstico psicossocial e de severidade dos consumos, em indiciados com problemas de dependência, tendo em vista a motivação para a mudança e a resposta às necessidades individuais.

- Adultos dos 20 aos 65 anos.

Foram instaurados **800 processos de contraordenação a indiciados, entre os 20 e os 65 anos**, av aliados como sendo consumidores **toxicodependentes (menos 16% face a 2018)**, com base na av aliação do risco de consumo sustentada pelo modelo de Intervenção em Dissuasão (este valor não contempla situações de reincidência).

²¹ Excluindo-se os casos de reincidência no ano.

Destes indiciados, **686 foram encaminhados para as estruturas da rede de tratamento**, destacando-se as Equipas de Tratamento dos CRI das ARS/DICAD com os valores mais expressivos, seguindo-se, com valores muito inferiores, as IPSS/ONG, Hospitais e Centros de Saúde, Comunidades Terapêuticas e Unidades móveis.

O contínuo esforço das CDT no desenvolvimento de estratégias de intervenção de forma articulada com a rede de parceiros local estende-se também a estes indiciados, contabilizando-se **29 novos protocolos/acordos (formais e informais) estabelecidos** (mais 8 que no ano anterior). Na sua grande maioria, referem-se a acordos informais estabelecidos com os serviços desconcentrados do IPDJ²², no âmbito do circuito celebrado em 2018, realçando-se ainda as parcerias estabelecidas com estabelecimentos de ensino profissional.

Objetivo Específico 4. Desenvolver abordagens específicas de intervenção em CAD, adaptadas às necessidades e características dos cidadãos

Ação 12. Harmonização de estratégias no âmbito da intervenção e respostas em comportamentos aditivos e dependências no âmbito da segurança social

- Todo o ciclo de vida.

A **ARS, IP NORTE/DICAD**, informou que o CRI Porto Central manteve uma **estreita articulação no âmbito da ação social, com o ISS,IP** designadamente com o Centro Distrital do Porto e o de Aveiro.

A **DGRSP** na consulta de admissão procedeu ao encaminhamento, de **jovens dos 12 aos 16 anos**, sempre que se revelou necessário, para as consultas de especialidade; Sempre que a situação o exigia, ou quando solicitado, os serviços de enfermagem diligenciam pela operacionalização do despiste de consumo de substâncias;

- A articulação existente com as ARS/-DICAD visou assegurar a indução/accompanhamento de **programas de substituição farmacológica** que se entenderam necessários para os jovens internados nos Centros Educativos.
- Para além da articulação estabelecida com as DICAD, com vista a assegurar a continuidade dos programas de substituição opiácea aos reclusos entrados, a DGRSP dispõe de:
 - programas Farmacológicos (Agonistas e Antagonistas) da responsabilidade técnica dos profissionais dos Estabelecimentos Prisionais;
 - programas orientados para a Abstinência, designadamente as Unidades Livres de Droga, para maiores de 16 anos.

O **INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL (ISS,IP)** referiu que no ano 2019 deu continuidade à participação no Grupo de Trabalho, **coordenado pelo SICAD** e que integra as ARS,IP/DICAD, ISS, IP, SCML, Casa Pia, CNPDPCJ e Gabinete da Família, da Criança e do Jovem do Ministério Público, com o objetivo de aprofundar os programas para jovens em Comunidades Terapêuticas (CT), definir critérios para encaminhamento de jovens para tratamento em CT, construir plano de formação para as diferentes Equipas e sistematizar e atualizar a rede nacional de interlocutores.

²² Também contabilizados no indicador 11.3, uma vez que a população alvo deste circuito enquadra-se no grupo etário dos 12 aos 25 anos.

Por outro lado, o **SICAD** no âmbito da coordenação deste Grupo de Trabalho, promoveu, no ano de 2019 **dez reuniões** com todas as referidas entidades para a construção das **Linhas de Orientação Técnica - Intervenção em Crianças e Jovens com Processos de Promoção e Proteção, no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências**, que se prevê estenderem-se no próximo ano, para a consolidação da estrutura, definição e elaboração do documento.

Ação 13. Disponibilização e incremento da acessibilidade a serviços de intervenção em CAD, de perturbação do comportamento predisponentes a CAD, padrões de consumo de risco/nocivo de álcool, e no jogo compulsivo.

- Jovens dos 10 aos 14 anos, jovens dos 15 aos 19 anos, adultos dos 20 aos 24 anos, adultos dos 25 aos 64 anos e adultos acima dos 65 anos.

Na **ARS, IP NORTE/DICAD** mantiveram-se em funcionamento os **7 CRI, 1 Unidade de Alcoologia, 1 Unidade de Desabilitação, 1 Comunidade Terapêutica, o programa Integrado de Atendimento Materno, o programa Integrado e Apoio à Comunidade e 9 consultas de Prevenção Indicada e Intervenção Precoce.**

As equipas da **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD** dinamizaram espaços de atendimento/consulta de adolescentes internamente (nas Equipas de Tratamento), e externamente, em parceria com outras entidades da saúde e da área da juventude).

- Em 2019, **dinamizaram 16 espaços descentralizados das Equipas de Tratamento**, dos quais 4 são espaços protocolados no âmbito do *programa CUIDA-TE*, do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), sendo um deles, também, em parceria com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa Clínica da Juventude, através da colaboração de uma Pedopsiquiatra (4 h semanais). Em 2019, foram atendidos, pelo menos uma vez, nestas consultas (internas e externas) **945 crianças/adolescentes/jovens**, até 24 anos (48 crianças/adolescentes com menos de 14 anos; 489 jovens entre 15 e 19 anos; 408 jovens entre 20 e 24 anos).
- Junto desta população de 945 crianças/adolescentes/jovens, foram realizados **7.015** eventos assistenciais. O tipo de eventos mais associado a esta área de intervenção, inclui consulta de psicologia, consulta de psicoterapia, acolhimento, atendimento familiar / intervenção familiar, bem como a intervenção de outras áreas especializadas como Serviço Social, Medicina/Psiquiatria e Enfermagem, entre outras. A referenciação destes utentes foi feita por:
 - Família/amigos 22,5 %;
 - Instituições de saúde e médico de família 14,2%;
 - Autorreferenciação 10 %;
 - Justiça 14,2%;
 - CDT 4,7 %.
 - CPCJ 12 %;
 - 14,2%;
- O tipo de inscrição principal mais comum nas nossas equipas são as tipologias: de criança e jovem em risco (568 crianças/jovens); consumo de outras substâncias psicoativas (309 crianças/jovens), na sua maioria **cannabis**; problemas ligados ao álcool (30 crianças/jovens).
- De referir ainda, que em 2019 tivemos inscrições devido ao jogo (8 crianças/jovens), consulta de cessação tabágica (9 crianças/jovens) e outra patologia aditiva (5 crianças/jovens).
- Relativamente ao Movimento Clínico Geral realizado pelas Equipas Técnicas Especializadas de Tratamento (ETET), destacaríamos a seguinte informação:
 - N.º de novos utentes com realização de um número mínimo de 3 consultas no ano: **62%**;

- N.º de utentes em tratamento com realização de um número mínimo de 5 consultas no ano: **65%**²³;
- N.º total de utentes ativos em ambulatório nas UIL no ano: **15.064**;
- Percentagem de atendimentos em 1.ª consulta nas ET realizados em menos de 15 dias: **71%**²⁴;
- Taxa ocupação de internamentos em Unidade de Desabilitação, no ano: **90,95%**²⁵;
- Taxa ocupação de internamentos na UAL, no ano: **85,3%**²⁶;
- Taxa ocupação de internamentos em CT, no ano: **76%**²⁷;
- % de UIL (CRI) com consulta de apoio intensivo à cessação tabágica (CICT)²⁸: 100% (2019)²⁹;

Numerador: 7 UIL (CRI do Ribatejo, Unidade de Alcoologia, UD – Centro das Taipas, CRI do Oeste, CRI Lisboa Oriental, CRI de Lisboa Ocidental e CRI da Península de Setúbal)

Denominador: 7 (todas as UIL exceto a CT)

N.º de Consultas de Cessação Tabágica realizadas em 2019: 1,095, nas 8 UIL da DICAD³⁰:

- | | |
|--|--|
| - CRI Oeste: ET Caldas Rainha | - CRI Ribatejo: ET Abrantes, ET Santarém |
| - CRI Península de Setúbal: ET Almada, ET Barreiro, | - UD – Centro das Taipas |
| - CRI de Lisboa Ocidental: Consulta de adição de Alcabideche | - UAL |
| - CRI Lisboa Oriental: ET Loures, ET Xabregas | - CT do Restelo |

A **ARS, IP ALENTEJO/DICAD** reportou um maior investimento na prestação de cuidados na adição ao álcool, a fármacos e às adições sem substância (com destaque para o jogo patológico) e os cuidados de proximidade proporcionados pelas consultas descentralizadas (Odemira, Ponte de Sor e Vendas Novas), que mantiveram o seu funcionamento regular, e o alargamento, em termos assistenciais, do modelo de "gestão de caso", contribuíram seguramente para o incremento do número de eventos/consultas efetuadas, número de utentes ativos e número de novos utentes admitidos no ano de 2019.

- De salientar, a inexistência de listas de espera para primeiras consultas, sendo que em 95% das solicitações a 1ª consulta se efetuou antes dos quinze dias.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD**, no que concerne à **faixa etária dos 10 aos 14 anos**, a DICAD da ARS Algarve, IP., informou a existência de 1 resposta específica - Equipa de Prevenção (Consulta de **prevenção indicada** do GAJE).

²³ *Forma de Cálculo*: N.º de utentes em tratamento com realização de um número mínimo de 5 consultas no ano / N.º total de utentes em tratamento no ano.

²⁴ *Forma de Cálculo*: N.º de novos utentes atendidos em menos de 15 dias / n.º total de novos utentes.

²⁵ *Forma de Cálculo*: Dias de internamento / lotação praticada x 365 dias.

²⁶ *Forma de Cálculo*: Dias de internamento / lotação praticada x 365 dias.

²⁷ *Forma de Cálculo*: Dias de internamento / lotação praticada x 365 dias.

²⁸ NOTA: em 2019, também a CT registou 9 consultas nesta área.

²⁹ *Forma de Cálculo*: N.º de UIL (CRI) com consulta de apoio intensivo à cessação tabágica (exceto CT) / N.º de CRI da DICAD ARSLV (exceto CT).

³⁰ NOTA: nesta contabilização foi mantido o racional dos anteriores relatórios, isto é, às consultas com substância principal tabaco, acrescentaram-se as consultas feitas a outros utentes que no decurso do seu tratamento por outra substância principal, tiveram consulta de cessação tabágica.

- No que concerne à **faixa etária dos 15 aos 19 anos, dos 20 aos 24 anos, adultos dos 25 aos 64 anos e adultos acima dos 65 anos**, a DICAD reportou a existência de **21 respostas específicas** para os diversos tipos de intervenção e contextos.
 - 1 UDA; (CRI); 1 ETEP; 1 ETET do Barlavento³¹; 1 ETET do Sotavento³²; 1 ETER; 1 ETERRMD; 9 Postos descentralizados para administração de metadona³³.
- Caracterização do movimento clínico:
 - ETEP/ GAJE: 300 jovens ativos; 1.259 consultas realizadas;
 - Equipas de Tratamento realizaram tratamento em ambulatório: 3.725 indivíduos ativos; 698 novos utentes; 33445 consultas realizadas; 2.372 pessoas integradas em *programa* de substituição opiácea; 732 rastreios de VIH;
 - UDA realizou tratamento em internamento: 443 utentes; taxa de ocupação foi de 96%; taxa de retenção de 86%;
 - Na consulta especializada de dependências sem substância (ETET do Barlavento) foram atendidos 17 utentes;
 - Na consulta de cessação tabágica das ETET do Sotavento e Barlavento foram atendidos 42 utentes.

Ação 14. Implementação do PORI, promovendo o desenvolvimento de PRI, através do cofinanciamento de projetos em áreas lacunares identificadas por diagnósticos com incidência territorial.

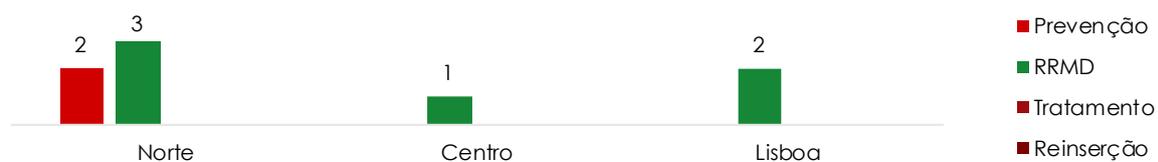
- Todo o ciclo de vida
- SICAD; Outras entidades públicas e do setor social

60

O **PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PORI)** é uma medida estruturante de âmbito nacional, ao nível da intervenção integrada na área dos CAD, que procura promover as sinergias disponíveis no território nacional, através da implementação de PRI baseados no desenvolvimento e implementação de metodologias sustentadas na Identificação e seleção de territórios de intervenção prioritária. A implementação do PORI traduziu-se em 2019 pelo desenvolvimento de um conjunto de atividades:

- Em 2019 foram atualizados na região Norte e Alentejo **5 diagnósticos** relativos aos seguintes territórios: Vila do Conde/Póvoa de Varzim, Matosinhos, Évora – Freguesias Urbanas, Concelho de Odemira e Mouras. Paralelamente foram abertos **8 procedimentos concursais** para as regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo nas diferentes áreas de intervenção, conforme apresentado no gráfico.

Gráfico 1 - N.º de procedimentos concursais abertos em 2019, por região e área lacunar N=8



Fonte: SICAD/Relatório Atividades 2019

³¹ Com 1 consulta descentralizada no E.P. de Silves – com programa de metadona.

³² Com 3 consultas descentralizadas em Vila Real de Santo António, Tavira e Quarteira; 2 consultas descentralizadas nas EP de Faro e Olhão – com programa de metadona.

³³ Vila Real de Santo António, Tavira, Faro, Quarteira, Loulé, Ferreiras, Silves, Armação de Pêra e Lagos.

- Na sequência dos concursos concluídos em 2019 foi atribuído apoio financeiro pelo SICAD a **29 projetos nos termos previstos da Portaria n.º 27/2013, de 24 de janeiro.**
- No âmbito dos **8 procedimentos concursais abertos** foram realizados **7 contratos de atribuição de financiamento público, 7 planos de pagamento e 7 pareceres financeiros.**

Implementação e Execução

A atribuição de apoio financeiro a projetos que constituem os programas de Respostas Integradas (PRI) é efetuada nos termos da *Portaria n.º 27/2013, de 24 de janeiro*, que define os princípios, regras e procedimentos a que devem obedecer as condições de autorização e atribuição de financiamento, pelo SICAD, a entidades promotoras de projetos que constituem os PRI.

Um PRI tem a duração máxima de 24 meses, podendo ser renovado por igual período de tempo, desde que exista avaliação positiva e parecer favorável pela ARS IP respetiva sobre as propostas de continuidade apresentadas e, no caso dos projetos dependentes do financiamento público, disponibilidade orçamental do SICAD.

Em 2019 nos 46 territórios identificados como prioritários, estiveram em execução durante todo o ano, para as quatro áreas lacunares, 77 projetos, sendo que destes 15 projetos foram concluídos e 22 iniciados na sequência da conclusão dos procedimentos concursais. Considerando todos os projetos em execução, durante o ano de 2019, por região, obteve-se a seguinte distribuição:

Tabela 8 – N.º de projetos em execução e em monitorização, por região

Região	Projetos monitorizados	Projetos concluídos	Projetos iniciados	Territórios definidos como prioritários
Norte	42	12	16	21
Centro	22	1	2	13
Lisboa	9	2	4	6
Alentejo	0	0	0	3
Algarve	4	0	0	3
Total	77	15	22	46

Fonte: SICAD/Relatório Atividades 2019

Gráfico 2 - Distribuição de projetos por região e área lacunar (N.º)



A maioria dos projetos monitorizados em 2019 (n=77) eram da área de intervenção de RRMD (n=40), seguido de projetos de Reinserção (n=21), de Prevenção (N=14) e Tratamento (n=2).

Tabela 9 - Distribuição de projetos em execução, considerando a região e a área lacunar (N.º)

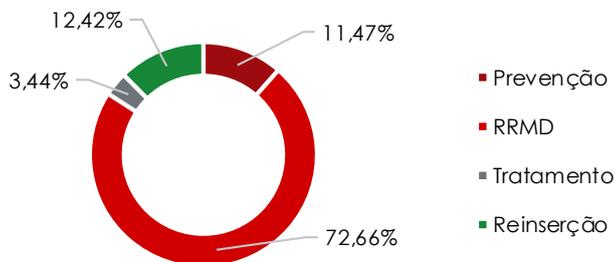
Região	Prevenção	RRMD	Reinserção	Tratamento
Norte	4	21	16	1
Centro	8	9	5	0
Lisboa	0	8	0	1
Alentejo	0	0	0	0
Algarve	2	2	0	0
Total	14	40	21	2
%	18%	52%	27%	3%

Fonte: SICAD/Relatório Atividades 2019

Financiamento Atribuído

Em termos financeiros globais foram atribuídos, no âmbito do PORI, cinco milhões e cinquenta e cinco mil, quinhentos e vinte e oito euros e sessenta cêntimos (5.055.528,60 €) distribuídos conforme expresso nos gráficos seguintes que apresentam a distribuição do financiamento atribuído tendo em conta a região e a área lacunar da intervenção.

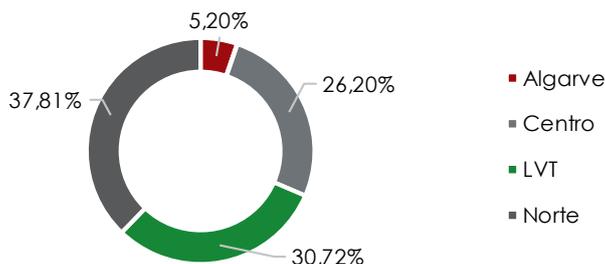
Gráfico 3 - Financiamento por eixo de intervenção (N=5.055.528,60 €)



Fonte: SICAD/Relatório Atividades 2019

A maior parte do financiamento atribuído no âmbito do PORI, diz respeito a projetos da área da RRMD, representando 72,66 % do total do montante de financiamento atribuído. O eixo da Prevenção recebe 11,47 % do financiamento atribuído pelo SICAD, a Reinserção 12,42 % e o Tratamento 3,44 %. No que se refere à distribuição do financiamento por área geográfica, 30,72 % do financiamento total está afeto à região de Lisboa e Vale do Tejo, 37,81% dos montantes de financiamento à região Norte, 26,20 % à região Centro, e 5,20 % à região do Algarve.

Gráfico 4 - Percentagem de financiamento por área geográfica



Fonte: SICAD/Relatório Atividades 2019

Monitorização e Avaliação do PORI

No que se refere ao acompanhamento, monitorização e avaliação das respostas implementadas no âmbito do PORI, estão previstos dois momentos de avaliação em cada período de execução de um projeto: a avaliação intermédia, realizada a meio do período de execução e a avaliação final que abrange o período global de execução para o qual foi aprovado o financiamento pelo SICAD. Os relatórios intermédios e finais, elaborados pelas entidades promotoras, são sujeitos a apreciação por parte dos CRI e DICAD e, posteriormente, analisados no SICAD, propondo-se a sua aprovação, depois da respetiva análise técnica e financeira.

No ano de 2019, foram elaborados pelo **SICAD 34 relatórios finais** (compostos por 34 análises da componente técnica e 34 análises da componente financeira) e 7 intermédios (compostos por 7 análises da componente técnica e 7 análises da componente financeira).

Paralelamente são ainda desenvolvidas outras atividades de monitorização técnica e financeira, designadamente pedidos de alteração aos projetos, análise de propostas de continuidade, pareceres técnicos e financeiros sobre materiais elaborados no âmbito dos projetos e elaboração de novos contratos. Em suma, no ano de 2019 foram analisados pelo SICAD **67 pedidos de alteração técnica e financeira**.

Ação 15. Implementação da Rede de Referência/Articulação, enquanto sistema que regula as relações de complementaridade e apoio técnico, entre estruturas intervenientes no âmbito dos CAD, sustentando um sistema integrado de informação interinstitucional

- Todo o ciclo de vida
- SICAD; ARS, IP DGS; ANSR, IP IPSS/ONG; SPMT; ACT; Sociedades Científicas; CRUP, operadores da indústria; GNR; PSP; Outras entidades públicas e privadas

63

A implementação da Rede de Referência é garantida através de ações de divulgação junto das estruturas da Saúde e intervenção psicossocial e educativa, assim como da monitorização de indicadores quanto à formação de profissionais, execução de projetos-piloto e rastreio de CAD.

A **ARS, IP NORTE / DICAD** no âmbito da rede de referência, realizou três ações de divulgação da "Rede de referência/articulação em CAD", num total de 63 horas, envolvendo 62 participantes. Dos 4.489 novos utentes admitidos nas Unidades da DICAD/ARS Norte IP, 3.114 (69%) foram referenciados por 15 estruturas da Rede.

Na **ARS, IP CENTRO / DICAD** foram realizadas junto dos Centros de Saúde ações de divulgação da rede de referência. Continuam a ser sentidas dificuldades na implementação da rede de referência, dificuldades que se revelam através da inexistência de contratualização nos cuidados de saúde primários de indicadores para esta área dos CAD e de continuarmos sem articulação das redes informáticas da saúde, o que impossibilita o contacto direto e rápido entre os serviços, bem como a monitorização da atividade desenvolvida.

A **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO / DICAD** no decorrer do ano de 2019 e de acordo com o proposto pela equipa de coordenação da DICAD da ARSLVT, IP, foi dada a continuidade à operacionalização da Rede de Referência no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, em articulação com o ACES – Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria.

- Os médicos de Medicina Geral e Familiar (MGF) envolvidos neste projeto mantêm a utilização da Ficha de Referência adotada pelos serviços, o que facilita a acessibilidade dos doentes ao serviço.

- No âmbito desta Rede e em articulação com a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) do Cartaxo, garantiu-se a continuidade de um *programa* comunitário com doentes com PLA e respetivas famílias, com o objetivo de trabalhar a motivação e adesão ao tratamento quando referenciados para a ET de Santarém.
- A dinamização deste *programa* é da responsabilidade de duas Enfermeiras da ETET de Santarém e de uma Enfermeira da UCC Terra Viva do ACES da Lezíria.
- Com uma periodicidade mensal, foram realizados acompanhamentos a 18 doentes e respetivas famílias.
- Este projeto está a ser reconhecido localmente como uma boa prática, que justificaria a sua divulgação e replicação noutras Unidades de Saúde.
- Realizou-se uma Ação de Divulgação do projeto na USF Foral Novo (Alcanede) - ACES Lezíria, o que permitiu que os profissionais desta Unidade de Cuidados de Saúde Primários passassem a ser utilizadores da Ficha de Referência interna.
- No sentido de integrar neste projeto a totalidade das Unidades de Saúde deste ACES, em articulação com os Coordenadores de Unidade foram agendadas para 2020 as seguintes Ações:
 - Janeiro, USF Marinhas do Sal (Rio Maior);
 - Fevereiro, USF Vila Romana (Rio Maior);
 - Março, USF Campo Saúde (Golegã).
- Ainda ao nível da RRA em CAD e a convite da equipa de coordenação da DICAD, o CRI Ribatejo deu a conhecer aos médicos internos de MGF que participaram na Escola da Primavera/maio 2019, os princípios teóricos que fundamentam este projeto, bem como o processo de implementação do mesmo junto das Unidades de Saúde do ACES da Lezíria.

A **ARS, IP ALGARVE/ DICAD** ao nível de Divulgação da Rede, reportou:

- Formato Presencial:
 - 2 Ações de divulgação nas estruturas dos CSP;
 - 30 Ações de divulgação em outras estruturas: (Ex.: Autarquias; CLAS; NPISA; DGRSP; Seg. Social; etc.).
- Ao nível do indicador de Organização Global da Rede, a DICAD reportou:
 - 1 Ação de formação nos CSP, que abrangeu 16 Médicos Internos de MGF;
 - 2 Ação de formação para Médicos de MGF dos CSP, que abrangeram 70 profissionais;
 - 3 Ações de formação nos CSP (médicos, psicólogos, enfermeiros, tec. serviço social), que abrangeram 49 formandos.
 - 1 Ação de formação no contexto hospitalar que abrangeu 13 profissionais (médicos, psicólogos, enfermeiros).
 - 1 Ação de formação no Instituto de Segurança Social, Faro, que abrangeu 30 profissionais.

O **SICAD**, desde 2016, que inscreveu medidas no âmbito do **Simplex+** com o objetivo, quer de uma adequada gestão da rede de referência no Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), quer a gestão dos Contratos de Convenção com entidades privadas que operam no âmbito do tratamento dos CAD.



- No ano 2019 o **SICAD** com os **SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE** (SPMS, EPE) desenvolviam algumas iniciativas no **Módulo de referência, entre o SCLINICO e o SIM**, nomeadamente a realização de procedimentos e efetuados testes de validação. Contudo devido a impossibilidades de natureza variável não foi possível a sua global implementação.

- De referir que a **formação sobre a plataforma de gestão dos Contratos de Convenção** aconteceu a 27 de fevereiro de 2019, no formato de Encontro de Entidades Privadas detentoras de unidades de Tratamento na valência de CT com contrato de Convenção com o SICAD.

Ação 16. Promoção do acesso a respostas de Formação e Emprego.

- Jovens dos 20 aos 24 anos e adultos dos 25 aos 64 anos

Na intervenção em **reinserção** desenvolvida nos **CRI**, os objetivos relacionados com a empregabilidade são uma prioridade para a grande parte dos cidadãos com CAD e a intervenção foca-se na promoção do aumento de competências profissionais, na preparação para a integração laboral e na facilitação do acesso ao mercado de trabalho. Em 2019, no âmbito da intervenção dirigida ao emprego, a capacidade de resposta foi de 22%, tendo sido possível proporcionar **respostas de emprego a 560 pessoas** que apresentaram necessidades neste âmbito. No que se refere à **formação profissional, foram integradas 139 pessoas**, o que representou uma capacidade de resposta de 21% face às necessidades identificadas.

A **ARS, IP NORTE/DICAD** reportou no âmbito do acompanhamento e avaliação social, em 2019 foram abrangidas 965 pessoas na promoção do acesso a respostas na área da formação e emprego.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** referiu que a ETER, em 2019, promoveu a inserção laboral de 10 utentes, através de medidas de integração profissional em articulação com o IEFP, IP. Ao longo do ano realizou acompanhamento a 125 utentes, com vista à integração no mercado normal de trabalho, em que **45 destes utentes foram inseridos profissionalmente**. Houve a possibilidade de serem estabelecidas 82 parcerias informais com entidades, para promover o acesso a resposta de emprego.

Na **ARS, IP CENTRO/DICAD** tem procurado ao longo dos tempos manter as parcerias existentes com os Centros de Emprego e Formação Profissional da região centro, bem como com outras entidades promotoras de formação profissional. Todas estas parcerias são informais, fruto da relação existente entre os serviços. No ano de 2019 foram abrangidos no âmbito do emprego e formação em toda a região **569 indivíduos**.

A **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD** referiu, à semelhança de anos anteriores, a manutenção de parcerias informais no âmbito da Articulação dos CRI/ ET com os Centros de Emprego e Formação profissional, Rede Emprega na Cidade Lisboa, Gabinetes de Inserção Profissional do IEFP, IP e de outras entidades. Esta articulação requereu a realização de reuniões, contactos telefónicos, visitas institucionais, entre outras.

Ação 17. Facilitação do acesso a respostas que atuem na redução das situações de pobreza e exclusão social.

- Jovens dos 20 aos 24 anos, Adultos dos 25 aos 64 anos e Adultos acima dos 65 anos.
- SICAD/CDT; ARS, IP; CNPCJR.

A intervenção desenvolvida pelas **EQUIPAS DE REINserção** dos **CENTROS DE RESPOSTAS INTEGRADAS (CRI)** visa a redução das situações de pobreza e exclusão social, sendo desenvolvida em função dos diagnósticos individuais e planos individuais de inserção elaborados em conjunto com os cidadãos com CAD. A contratualização de um **Plano Individual de Inserção (PII)** é uma estratégia que favorece o envolvimento mútuo do cidadão e do técnico que o acompanha, permitindo uma monitorização e avaliação conjunta dos resultados atingidos.

À semelhança dos anos anteriores, o **SICAD** em 2019 efetuou a monitorização e a avaliação da área da Reinserção³⁴, com recurso ao SIM.

- Em 2019 estív eram em vigor **13.443 PII** em vigor, correspondendo **11.227 utentes com PII**. Do conjunto de PII que vigoraram em 2019, 4.769 tiveram o seu plano avaliado, ou seja **35% do total**.
- No âmbito deste trabalho individualizado com os cidadãos, são proporcionadas diversas respostas às necessidades identificadas e que, tendencialmente, contribuem para a melhoria das condições de vida das pessoas com CAD e possibilitam o exercício da cidadania:
- Ao **nível da habitação**, foi possível proporcionar soluções de habitação ou alojamento a **144 das necessidades identificadas**, o que representa uma capacidade de resposta de 45% face às necessidades identificadas;
- Ao nível da **educação**, foram resolvidas **140 necessidades**, o que permitiu satisfazer **47%** das necessidades que foram alvo de avaliação.
- Ainda em 2019 foram identificadas **4.006** necessidades no âmbito da **proteção social**, sendo que **1.448 destas** situações foram resolvidas através da atribuição de apoios diversos.
- No âmbito do acesso às condições básicas para o **exercício da cidadania**, foram identificadas 1.708 necessidades e foram satisfeitas 483, através de apoios para a regularização da documentação pessoal, apoio sociojurídico, apoio no âmbito da regulação do exercício das responsabilidades parentais, entre outros.

Em relação à articulação interinstitucional o **protocolo de articulação entre o ISS,IP e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, tem como objetivo garantir o atendimento/accompanhamento dos utentes em situação de desfavorecimento socioeconómico de forma articulada e integrada, rentabilizando os recursos existentes, procurando responder às necessidades identificadas. Em 2019 foram enviadas **583 fichas de ligação**, para os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social do ISS,IP, tendo os **CRI rececionado 47 fichas de ligação**.

Em 2019, o **SICAD** manteve a sua representação no âmbito da **Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo**, ENIPSSA 2017- 2023.

- Assim, o SICAD participou ativamente no **Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia (GIMAE)** e é membro do Núcleo Executivo, órgão com responsabilidades na implementação da estratégia e que é constituído pelas entidades que pela sua área de atuação se destacam, quer na prevenção de situações sem-abrigo, quer na intervenção junto das pessoas que já se encontram em situação de sem-abrigo. Para além desta participação, o SICAD assegurou ainda a sua representação no **Grupo de Trabalho da Intervenção**.
- Ao longo do ano de 2019, foram contabilizadas **16 participações** em reuniões no âmbito dos órgãos da ENIPSSA.
- Considerando que a situação de sem-abrigo está muitas vezes associada a problemas ligados aos CAD, o acesso a cuidados de saúde especializados na área dos CAD, de acordo com as necessidades diagnosticadas, é um aspeto crítico para o sucesso das intervenções junto da população em situação de sem-abrigo. Assim, e tendo em conta a importância da existência de uma comunicação eficaz entre os Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) e as estruturas de tratamento dos comportamentos aditivos e das dependências, o **SICAD iniciou um processo de articulação com as DICAD das ARS**. O objetivo desta iniciativa é aumentar a articulação entre as estruturas, de forma a identificar constrangimentos no acesso das pessoas em

³⁴ Relatório de Monitorização das Intervenções de Reinserção 2019.

situação de sem-abrigo às respostas de tratamento e definir **procedimentos de referência/articulação com as entidades responsáveis pela intervenção inicial junto das pessoas em situação de sem-abrigo (NPISA) e as estruturas de tratamento dos comportamentos aditivos e das dependências**

Na **ARS, IP NORTE/DICAD** no decurso de 2019 mantiveram-se os acordos de colaboração com os Municípios dos concelhos de Arcos de Valdevez, Monção, Valença e Viana do Castelo, e alargou-se o acordo de colaboração ao Concelho de Ponte de Lima. No planeamento e avaliação dos utentes para o acesso a esta resposta social mantiveram-se as reuniões periódicas (4 reuniões realizadas em 2019) com os diversos parceiros da rede social de cada concelho, prioritariamente com os concelhos onde existem Equipas de PLA implementadas.

- Ao todo, em 2019 foram abrangidos cerca de **101 utentes no apoio dos transportes, na região Norte**.
- No âmbito do acompanhamento e avaliação social, em 2019 foram abrangidas, nas Equipas de Tratamento, 4.361 pessoas com idades iguais ou superiores a 20 anos, no acesso a respostas que atuem na redução das situações de pobreza e exclusão social.
- No âmbito da **Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo**, a DICAD/ARS Norte, IP deu continuidade ao processo de monitorização, acompanhamento e avaliação do plano de ação NPISA Porto 2019, materializando-se num conjunto de atividades:
 - Coordenação do Eixo da Saúde;
 - Reuniões Mensais do Eixo da Saúde com todos os parceiros;
 - Coordenação da Elaboração do *Guia de Apoio na Acessibilidade das Pessoas em Situação de Sem Abrigo ao Serviço Nacional de Saúde*;
 - Criação de fluxogramas de referência das PSSA para os serviços de saúde;
 - Elaboração de diagnóstico das PSSA que se encontram sem alta social no seio das instituições de saúde e dos CAT/CAES.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD** contabilizou no ano de 2019, **4.870 utentes ativos de serviço social**, tendo sido contratualizados **1.393 PII**. Importa ressaltar a representação da DICAD nos CLAS, sobretudo nos que existem implementados projetos no âmbito do PORI: Trata-se de um território geograficamente extenso, sendo por isso difícil dar resposta a todas as solicitações de forma continuada.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** reportou que:

- Mantev e representação, através dos interlocutores designados nas Equipas do CRI, nos Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) de Faro e Loulé.
- Mantev e a participação nos Grupos de Trabalho de Intervenção para Pessoas em condição de sem abrigo em Lagos, Portimão e Albufeira.
- Mantev e a representação em diversas CLAS, bem como noutras redes sociais da área de influência do CRI.
- Integração no Conselho Municipal de Segurança de Lagos.
- A colaboração com a Câmara Municipal de Albufeira, através da Coordenação, ETET do Sotavento, ETRRMD e ETER, para a concretização e abertura do Projeto de Reabilitação da Pessoa na Condição de Sem Abrigo (Casa de Acolhimento).

Ação 18. Desenvolvimento de estratégias de intervenção que potenciem a inserção do cidadão nas redes de suporte, com base na identificação das respostas existentes.

- Jovens dos 15 aos 19 anos, adultos dos 20 aos 24 anos, adultos dos 25 aos 64 anos e adultos acima dos 65 anos.
- SICAD/CDT; ARS, IP CNPCJR.

Tendo como objetivo potenciar a inserção do cidadão nas redes de suporte, foram desenvolvidas pelas **Equipas de Reinserção dos CRI** diversas iniciativas. A **intervenção junto da família** e a **promoção do desenvolvimento de competências sociais** através da participação em grupos, nos CRI ou na comunidade local, continuaram a ser algumas das estratégias desenvolvidas ao longo do ano de 2019³⁵.

No âmbito da **intervenção familiar**, foram acompanhados pelas equipas de reinserção **3.917 familiares**, valor muito em linha com os acompanhamentos verificados no ano anterior (3.923 em 2018). Foram realizados 2.971 eventos de **Grupos de Treino de Aptidões Sociais**, que abrangeram 169 pessoas e 13.053 eventos assistenciais referentes à intervenção de grupo, que abrangeram um total de 1.374 pessoas.

A **ARS, IP NORTE/DICAD** manteve em funcionamento consultas de serviço social em 7 CRI, na Unidade de Alcoologia, no *programa* Integrado de Atendimento Materno e na Comunidade Terapêutica Ponte da Pedra. Foram desenvolvidas respostas nas áreas da **Cidadania/justiça, Educação/formação, Emprego, Família, Habitação, Lazer/Ocupação do Tempo, Proteção Social, Saúde e Socioterapia**. Foram identificadas 8.123 necessidades nestas áreas de intervenção, em 4.371 utentes.

Na **ARS, IP CENTRO/DICAD** reportou **4.870 pessoas abrangidas** no âmbito da inserção social.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD**, reportou que no que concerne à **faixa etária dos 15 aos 19 anos** foram desenvolvidos e aplicados mecanismos para jovens em acompanhamento no GAJE/Etep, apenas sendo necessária a integração de um (1) jovem num curso profissional certificado (*programa Qualifica*). No que concerne aos adultos:

- A ETER desenvolveu intervenções de prevenção da desinserção em meio laboral, através da realização de 5 treinos de aptidões sociais, para um universo de 59 indivíduos. Esta equipa dinamizou, ainda, 48 ações de sensibilização sobre PLA e consumos de OSP em meio laboral, em 9 entidades públicas e privadas, que abrangeram 1.401 indivíduos.
- Nas Unidades da DICAD foram realizadas diversas **intervenções na área de Serviço Social** junto dos utentes, familiares e envolvidos. Destas intervenções resultaram ações de articulação interinstitucional que visaram medidas específicas de apoio para os utentes.
- Ainda no âmbito do desenvolvimento de **estratégias de intervenção facilitadoras da inserção dos cidadãos nas redes de suporte**, foram realizadas reuniões de articulação interinstitucionais com diversas autarquias e com o ISS, IP, Centro Distrital de Faro.

Na **ARS, IP LISBOA E VALE TO TEJO/DICAD**, a área da reinserção responde de uma forma global:

- As equipas de reinserção dinamizam uma significativa diversidade de iniciativas que contribuem para a inserção social, através da realização de grupos de procura ativa de emprego, articulação com a Rede Emprega no concelho de Lisboa, prospeção de entidades empregadoras, de atividades ocupacionais, da prevenção da recaída, da monitorização de projetos na área da

³⁵ Relatório de Monitorização das Intervenções de Reinserção 2019.

reinserção, entre outras. Alguns elementos das equipas de reinserção, maioritariamente constituídas por assistentes sociais, dão apoio a outras áreas de intervenção da DICAD.

- Ao longo do ano de 2019, foram alvo de intervenção social **4.184 utentes**, o que representa 30% dos utentes ativos nas UIL. Relativamente aos novos utentes, **1.458** foram alvo de aviação social, ou seja, 39% dos utentes novos iniciaram acompanhamento social nas UIL.
- A atividade técnica na área da reinserção engloba, dentro das Equipas Técnicas Especializadas de Tratamento e Reinserção, ainda o registo dos eventos assistenciais e não assistenciais:
 - Os eventos assistenciais implicam uma intervenção de diagnóstico, acompanhamento e mediação social face a um utente específico. Realizaram-se **19.781 eventos**, destacando-se a **“Consulta Social” (7.898)**, **“Ato Social Não Presencial” (4.092)**, **“Os Grupos”** com 2.207 presenças (Grupo de Acolhimento Terapêutico, Grupo de Prevenção da Recaída, Grupo de Familiares, Grupo de Grávidas), **“Acolhimentos “ (1.341)**, entre outros.
 - Os **eventos não assistenciais** representam todas as atividades em que não há envolvimento direto do utente, neste âmbito foram efetuados **7.823 eventos**, destacando-se a **organização de processos clínicos informatização (1.742)**, a **articulação institucional (1.039)** e o **acompanhamento processual telefónico (995)**.
- O **diagnóstico social** pressupõe o conhecimento da realidade do utente, a identificação das suas necessidades, dos seus recursos individuais, familiares e sociais, bem como das suas potencialidades. A intervenção social coloca o cidadão no centro da ação e como ator no seu processo, baseando toda a abordagem social na especificidade e multiplicidade das suas necessidades/potencialidades.
 - Assim para dar respostas aos diagnósticos elaborados podemos entre outros, recorrer aos instrumentos de registo criados para o efeito no âmbito do SIM. Assim, foram elaboradas **1.937 fichas complementares** onde se identificam os diferentes tipos de indicadores sociais e, desta forma, contribuir para um diagnóstico mais preciso e informatizável podendo ser utilizado por todos os técnicos de reinserção. Foram ainda elaboradas **1.158 fichas de acompanhamento e avaliação social**, estas pretendem sistematizar a intervenção social que é realizada em conjunto com o utente, através da monitorização e avaliação das necessidades diagnosticadas por áreas de intervenção, as estruturas de encaminhamento contactadas para a resolução das necessidades identificadas, bem como avaliar a situação do utente face à necessidade ou não de contratualizar um Plano Individual de Inserção.
- Durante o ano de 2019, foram identificadas **2.265 necessidades** junto de **1.132 utentes** diferentes, com uma média de 2 necessidades por utente. Podemos referir que as necessidades identificadas representam 18,2% para o género feminino e 81,7% para o masculino. As áreas de intervenção com maior destaque são: na Saúde (31,4), as necessidades prendem-se com integração em UD e CT, bem como com consultas de especialidade; a da Proteção Social (22,6%), apoio económico interno para UD e CT, apoios económicos (subsistência); na área do Emprego (8,7%), pedido de integração profissional; na Cidadania/Justiça (8,6%), onde se destaca necessidades de regularização da documentação pessoal e de pedidos de reforma/pensão.
- Relativamente às necessidades identificadas (2.265 necessidades) e à sua aviação, da recolha de dados do SIM, podemos concluir que 569 foram resolvidas institucionalmente, 142 não resolvidas por motivos relacionados com o utente, 26 não resolvidas por ausência de respostas institucionais, 79 resolvidas pelo utente e em 1.441 ainda estão em aviação.
- Na região, foram elaborados **444 PII** que tiveram/tem períodos temporais de 3 meses (3), 6 meses (205) e 12 meses (152).
- No âmbito do *protocolo* de articulação entre o ISS, IP e a SCML, que tem como objetivo garantir o atendimento/acompanhamento dos utentes em situação de desfavorecimento socioeconómico de forma articulada e integrada, foram elaboradas **292 fichas de ligação**, rentabilizando assim os recursos existentes.

- A par do atendimento social dos utentes e do seu processo de reinserção social, foram desenvolvidas outras atividades que, não estando diretamente ligadas ao atendimento, permitem desenvolver estratégias de trabalho para aplicação no terreno, nomeadamente a participação noutros projetos, ligados às restantes áreas de intervenção, como por exemplo a formação aos médicos de medicina geral e familiar, participação quer como formandos, quer como formadores, organização, acompanhamento e o apoio a visitas de delegações estrangeiras, bem como nos projetos de **Adição.sem** e **Taxa Zero**, no âmbito do **protocolo com a DGRSP e os Serviços do Ministério Público do Tribunal de Pequena Criminalidade de Lisboa, entre outros**.
- Durante o ano de 2019, manteve-se o grupo de trabalho constituído pelas 5 ARS, pelo SICAD e pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra com o objetivo de **aprofundar o Modelo de Intervenção em Reinserção no âmbito dos CAD**.
- No âmbito do mesmo está a desenvolver-se um **estudo de investigação qualitativa** que pretende avaliar a aplicação do Modelo de Intervenção, tendo sido realizadas entrevistas semiestruturadas aos cidadãos, aos técnicos de reinserção das ETET, aos familiares e ou/pessoas significativas, bem como inquéritos a parceiros intervenientes no acompanhamento destes cidadãos e suas famílias. Na região de Lisboa e Vale do Tejo, neste estudo participaram na recolha de dados a ETET do Barreiro, a ETET de Santarém, a UD Taipas, a UAL e a CT do Restelo.

Ação 19. Apoiar a manutenção de um serviço de informação e referenciação no âmbito dos CAD e das respetivas plataformas de comunicação e informação.

- Todo o ciclo de vida

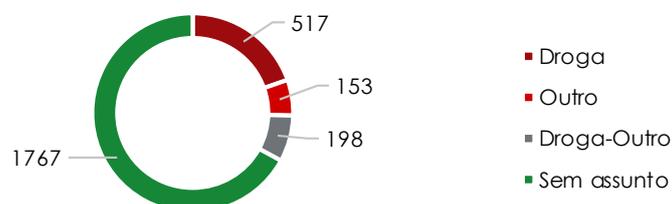
70



A **LINHA VIDA SOS DROGA** é um Serviço de Aconselhamento Psicológico, anónimo, gratuito e confidencial na área dos CAD, cujo objetivo é prestar suporte emocional em situações de crise, refletir sobre questões relacionadas com os CAD e temáticas associadas, assim como esclarecer dúvidas ou informar sobre os recursos existentes nesta área. Disponível a qualquer pessoa com consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas e outros comportamentos aditivos com e sem substâncias e dependências, a familiares, amigos, companheiros, profissionais de saúde, de educação, de justiça, de intervenção comunitária e todos aqueles que desejem ser apoiados ou informados sobre estas matérias. Facilmente acessível, o Serviço disponibiliza aconselhamento, informação e encaminhamento, permitindo que todos que dele necessitem sejam ouvidos e encontrem uma resposta adequada, de suporte e contenção.

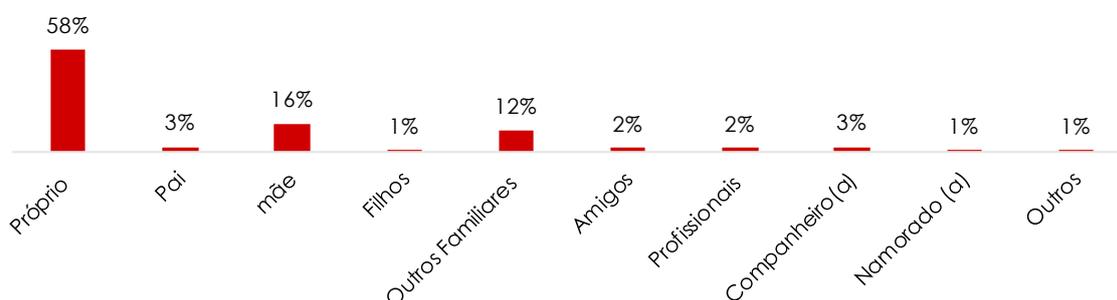
- Ao longo de 2019 a Linha Vida foi assegurada por um Psicólogo Clínico, com formação específica nas áreas do aconselhamento psicológico e dos CAD, com o horário das 10 às 18h em dias úteis.
- A Linha atendeu **2.635 chamadas no ano de 2019**. Apresenta-se em seguida uma breve **caracterização das chamadas recebidas** através do apuramento de registos na base de dados da Linha Vida.

Gráfico 5 - Tipo de assunto que subjaz ao contacto estabelecido com a Linha Vida



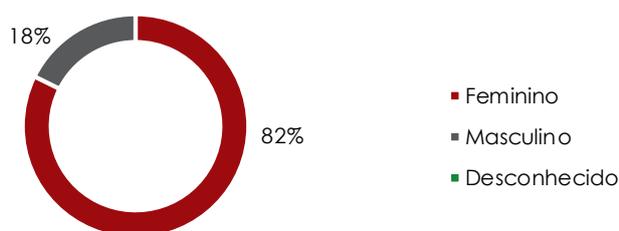
- Verifica-se uma percentagem significativa de contactos telefónicos diretamente associados aos CAD, enquanto Outros e Droga-outro a percentagem baixa ligeiramente, sendo a de maior relevância as chamadassem assunto (brancas e brincadeiras).

Gráfico 6 - Quem faz o pedido



- Verifica-se uma tendência para o serviço ser maioritariamente procurado pelos próprios indivíduos requerentes de apoio, seguido das mães e outros familiares. A baixa procura por parte de técnicos das áreas da saúde, educação e intervenção comunitária poderá indiciar uma deficiência na divulgação junto dos pares. Destes dados conclui-se que a Linha Vida é procurada essencialmente por aqueles que “gravitam afetivamente” e em termos psicossociais em torno da problemática dos CAD.

Gráfico 7 - Género das pessoas que recorrem à Linha Vida



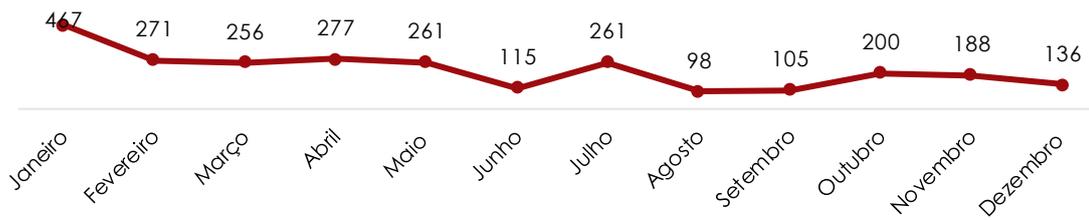
- Relativamente ao **género** de quem procura os serviços da Linha Vida, verifica-se uma percentagem muito superior do género feminino.

Gráfico 8 - Faixas etárias dos utilizadores da Linha Vida



- Relativamente à **idade** dos utentes que procuram o serviço, verifica-se um peso de pedidos de apoio na faixa dos 36-49, seguido da faixa dos maiores de 50. Acima dos 35 anos a percentagem diminui significativamente.

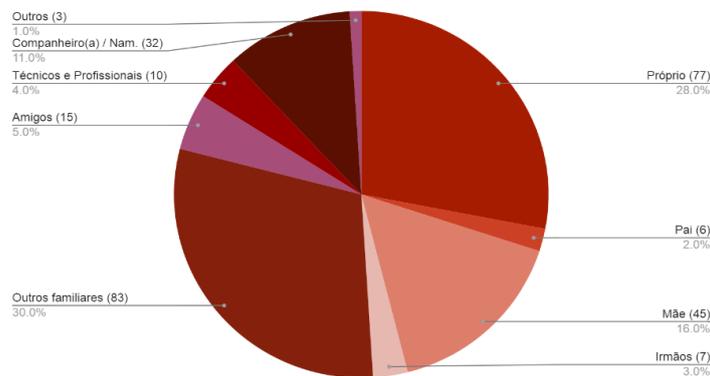
Gráfico 9 - Chamadas por mês



Relativamente ao **número de chamadas por mês**, no decorrer de 2019, verifica-se que janeiro foi o mês que recebeu maior número de chamadas decrescendo no mês de julho, agosto e setembro, e carecendo ligeiramente nos três últimos meses do ano.

No **serviço de e-mail counselling** - 1414@sicad.min-saude.pt foram recebidos no ano de 2019, um total de 295 e-mails (N.º de e-mails respondidos no serviço de e-mail da Linha Vida, face ao N.º de e-mails recebidos).

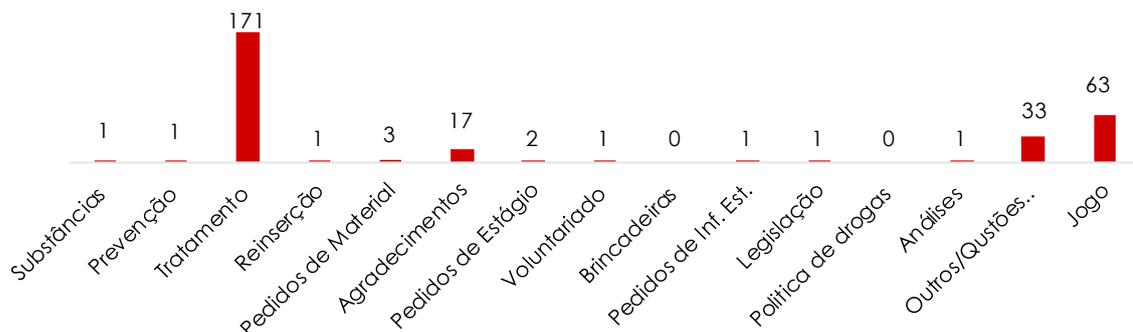
Gráfico 10 - Tipo de utilizadores que fazem o pedido



No que se refere às pessoas que efetuaram pedidos a este serviço, verificou-se que na sua grande maioria foram outros familiares quem mais colocou questões por esta via, seguindo-se respetivamente os próprios, as mães, os companheiros/as, amigos, técnicos, irmãos, pai e outros.

Relativamente ao seu tipo, os pedidos de apoio/encaminhamento são os que motivaram a maioria dos contactos do **e-mail counselling**, seguindo-se os pedidos de informação.

Gráfico 11 - Tipo de utilizadores que fazem o pedido



Relativamente às temáticas dos pedidos formulados, a maioria refere-se a questões relacionadas com o **tratamento**, seguindo-se **problemas relacionados com o jogo**, agradecimentos à Linha Vida, pedidos de material e outras questões.

Ação 20. Dinamização do Fórum Nacional Álcool e Saúde enquanto plataforma integrada de resposta aos problemas ligados ao álcool.

- Todo o ciclo de vida e nos vários contextos
- SICAD; Outras entidades públicas e do setor social



Fórum Nacional Álcool e Saúde

O **FÓRUM NACIONAL ÁLCOOL E SAÚDE** (FNAS) é uma plataforma representativa de todas as partes interessadas nos Problemas Ligados ao Álcool, quer da Administração Pública, quer da Economia Social ou ainda da Indústria, que se comprometem a reforçar as ações necessárias à minimização dos danos provocados pelo consumo nocivo de álcool, nomeadamente nas áreas referidas no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020 (PNRCAD).

- Em 2019 o FNAS, cujo Secretariado Permanente é assegurado pelo **SICAD**, envolveu **89 membros + 3 observadores**, os quais mantiveram **86 compromissos ativos** perfazendo um total de **255 ações**.
- Em 2019, o Secretariado Permanente, participou em **28 reuniões com múltiplos parceiros**, aos quais se acresce a participação em **20 eventos resultantes de networking e implementação dos referidos compromissos**, mediante a concretização de sessões de formação, intervenções em encontros técnico-científicos e participação em eventos públicos.
- A Comissão Executiva reuniu **duas vezes ao longo do ano**.
- Em 2019, foram concretizados 4 **Encontros de Monitorização e Partilha de Boas Práticas**, proporcionando a **validação de 10 novos compromissos** e a apresentação do ponto de situação de outros **12 compromissos em curso**.

Tabela 10 - Tipos de ação – frequência e %de compromissos em que estão presentes

Tipos de ações	Frequência	% Nos compromissos
1. Informação ao consumidor (Inf)	27	31%
2. Atividades no âmbito dos media (M)	15	17%
3. Sessões de Sensibilização (S)	49	57%
4. programas de Intervenção Continuada (P)	20	23%
5. Formação (Form)	34	40%
6. Investigação/Produção Científica (Inv)	17	20%
7. Comunicação comercial (C)	7	8%
8. Aconselhamento (A)	21	24%
9. Tratamento (T)	8	9%
10. Fiscalização (F)	7	8%
11. Intervenções de Proximidade	10	12%
12. Diagnóstico e Levantamento da Realidade	10	12%
13. Outros (O)	6	7%

Continuam a ser privilegiada a sensibilização da população para os problemas ligados ao álcool bem como a informação ao consumidor, seguido de ações dirigidas à formação de profissionais. De valorizar a dimensão assumida pelas ações preventivas de carácter continuado e as intervenções de aconselhamento mais consentâneas com o objetivo de promover a mudança de comportamentos e atitudes.

No que diz respeito aos **grupos-alvo definidos nas ações**, os **técnicos** são o grupo alvo mais focado nos 86 compromissos. O enfoque resulta na necessidade de capacitar os profissionais para o desenvolvimento de intervenções. Continuam a dar destaque aos adultos e jovens adultos.

Tabela 11 - Compromissos/Ações por Grupo Alvo

Grupo Alvo	N.º de Compromissos (86)	%	N.º de Ações (255)	%
1. Sem Grupo Alvo definido	25	29%	39	15%
2. Mulheres Grávidas	2	2%	3	1%
3. Crianças até aos 9 anos	10	12%	14	5%
4. Pré-adolescência e Adolescência	28	33%	46	18%
5. Jovens Adultos - 18 a 24 anos	34	40%	69	27%
6. Adultos 25 e os 64	26	30%	59	23%
7. Adultos acima dos 65	14	16%	26	10%
8. Trabalhadores (contexto laboral)	22	26%	50	20%
9. Famílias	20	23%	41	16%
10. Técnicos (profissionais de diferentes áreas)	46	53%	111	44%
11. Pessoas com PLA	8	9%	19	7%
12. Outros. Quais? Entidades	24	28%	48	19%

No que diz respeito à distribuição das intervenções pelos múltiplos contextos de intervenção, a tabela seguinte descreve a frequência e percentagens como elas se distribuem.

Assinala-se um significativo investimento nos domínios comunitários, laborais e da saúde, mantendo-se a prevalência da intervenção desenvolvida em **contexto escolar**. De atender que à semelhança de anos anteriores o desenvolvimento de ações em **contexto desportivo** continua com reduzida expressão.

Tabela 12 - Distribuição das intervenções pelos contextos de intervenção

CONTEXTOS	Frequência	%
Ambiental	10	12%
Comercial	17	20%
Comunitário	35	40%
Desportivo	5	6%
Escolar	32	37%
Familiar	14	16%
Laboral	25	29%
Recreativo	14	16%
Rodoviário	7	8%
Saúde	23	27%
Universitário	17	20%
Virtual	13	15%
Outro	10	12%

Em 2019 é de realçar a concretização do **Fórum anual** a 11 de abril no qual, para além da apresentação do ponto de situação nacional e internacional dos Problemas Ligados ao Álcool, foi ainda dado destaque ao **“álcool na estrada”**, e aos **“Municípios com vidas saudáveis”**. O FNAS foi igualmente objeto de apresentação pública na 3ª edição da *Lisbon Addictions 2019*.

Em 2019, a **ARS, IP NORTE/DICAD** manteve os três compromissos assumidos desde 2017, nomeadamente a *Liga para a Inclusão Social*, o *programa Riscos & Desafios* e o *protocolo de Colaboração entre os STCP e a Unidade de Alcoologia*.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD** apresentou um compromisso assinado com o Fórum Nacional Álcool e Saúde na área do álcool. Foram realizadas **8 sessões dos “Ciclos Temáticos de Formação em Alcoologia”** que envolveram **760 participantes**.

A **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD** manteve ativos os 2 compromissos:

- Intervenção integrada entre prevenção e RRMD no âmbito da intervenção no contexto académico (Festas académicas de Lisboa, Ribatejo e Setúbal) (assinado em 2014).
- Na área da prevenção ambiental, o Projeto de Apoio ao comércio e serviços no concelho de Sintra - Promoção da venda responsável de álcool em estabelecimentos localizados em proximidade de escolas (assinado em 2017).

No ano de 2019, a **ARS, IP ALGARVE / DICAD** manteve os três compromissos estabelecidos para o triénio 2017-2019, que se distribuíram da seguinte forma:

- 1 Compromisso – área de prevenção;
- 1 Compromisso – área de tratamento;
- 1 Compromisso – área de reinserção.

A **DGE**, no âmbito do **FNAS**, reportou que foram 2 compromissos assinados e desenvolvidos.

Objetivo Específico 5. Prevenir e reduzir a incidência de anomalias e perturbações de desenvolvimento fetal causadas pelos CAD, bem como a ocorrência de patologias na grávida, decorrentes do consumo de substâncias psicoativas e medicamentos não prescritos.

75

A prevalência do consumo em idade fértil, nomeadamente no que concerne a padrões mais nocivos, conferem uma noção do risco de ocorrência de gravidezes expostas a substâncias psicoativas lícitas e/ou ilícitas. Os dados disponíveis apontam para a necessidade de colocar um enfoque em políticas de prevenção face à ocorrência destes consumos durante a gravidez, na identificação precoce dos mesmos, de respostas de apoio às grávidas identificadas com estes consumos e de acompanhamento aos recém-nascidos sujeitos a estas circunstâncias. Neste contexto, a articulação intersectorial de políticas é igualmente fundamental, seja ao nível da saúde (articulação com as políticas de promoção da saúde materna e neonatal, por exemplo), seja noutros domínios, considerando os determinantes ambientais subjacentes ao consumo.

Ação 21. Reforço da articulação entre os serviços, de modo a permitir uma intervenção integrada aos diferentes níveis (promoção da saúde, prevenção, tratamento, reinserção e redução de riscos).

- Gravidez e período neonatal englobando os contextos familiar, comunitário, laboral e prisional
- SICAD; Outras entidades públicas e do setor social.

Na **ARS, IP NORTE/DICAD** existe um programa/Unidade específica dirigida a mulheres grávidas e puérperas, o **programa Integrado de Atendimento Materno (PIAM)**. Foi dada continuidade ao

protocolo de acordo de colaboração entre esta Unidade e o Centro Materno Infantil do Norte (Centro Hospitalar do Porto, EPE). Este *protocolo* visa regular os moldes de funcionamento da consulta de Saúde Sexual e Reprodutiva, garantir a prestação de cuidados pré e pós-natais adequados, bem como definir as estratégias a adotar nesta população específica. Em 2019 foram incluídas **7 grávidas em programa de Metadona** nas Unidades PIAM, ET de Santa Maria da Feira, ET de Viana do Castelo e ET de Paços Ferreira.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD** comunicou que existe articulação entre as Equipas de Tratamento da DICAD da ARS Centro e as maternidades dos hospitais da região centro.

A **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD**, deu continuidade às articulações/*protocolos* entre as ETET e consultas de gravidez. Referiram que foram realizadas intervenções dirigidas a grávidas nas Equipas de Tratamento, bem como concretizadas as referências/articulações com outros serviços de saúde.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** informa que existe articulação, sempre que necessária, entre as Equipas Técnicas Especializadas de Tratamento, os cuidados de saúde primários e os serviços de obstetrícia do Centro Hospitalar do Algarve.

A **DGRSP** informou que na consulta de admissão de jovens dos 12 aos 16 anos, procede-se ao encaminhamento, sempre que se revele necessário, para consulta de especialidade;

- Desenvolvimento de sessões de educação para a saúde com profissionais dos CE e de outras entidades, nomeadamente com o Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens (CAOJ), que se venham a revelar proveitosas para colmatar as necessidades.
- Para além do acompanhamento clínico (médico e de enfermagem) das reclusas, maiores de 16 anos nos Estabelecimentos Prisionais, sempre que se justifique as mesmas são encaminhadas para consulta de especialidade, de acordo com as necessidades observadas.

Ação 22. Promoção do conhecimento sobre o impacto dos CAD na evolução da gravidez.

- Gravidez e período neonatal
- SICAD; SICAD; DGS; ARS, IP; Instituições do Ensino Superior; ONG/IPSS

Na **ARS, IP NORTE/DICAD** o PIAM desenvolve a promoção do Planeamento Familiar às utentes em seguimento e às adolescentes em idade fértil e com vida sexual ativa, e seus filhos, de modo a diminuir as gravidezes em idades precoces e o abandono escolar. Neste âmbito, estiveram em seguimento **266 utentes ao longo de 2019**.

A **DGS** disponibilizou **7.910 unidades** de folhetos sobre a infeção por VIH em suporte de papel dirigidos a grávidas e a mulheres que pretendem engravidar, e ainda a partilha do folheto em formato digital.

Objetivo Específico 6. Diminuir o risco de infeção por VIH/SIDA e a vulnerabilidade a esta infeção (em colaboração com o programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA).

Ação 23. Desenvolvimento de Intervenções de Prevenção e RRMD dirigidas aos riscos associados, designadamente: Consumos endovenosos; Relações sexuais desprotegidas; Outros comportamentos sexuais de risco, sob a influência de SPA.

- Jovens dos 15 aos 19 anos... Com especial incidência nos contextos escolar/ Universitário e recreativo. Jovens dos 20 aos 24 anos/ Adultos dos 25 aos 64 anos / Jovens dos 20 aos 24 anos, Adultos dos 25 aos 64 anos e Adultos acima dos 65 anos... Com especial incidência nos contextos universitário, Laboral e Recreativo. Adultos acima dos 65 anos... Com especial incidência nos contextos universitário (?), Laboral e Recreativo.
- ARS, IP; DGS; SICAD; ONG/IPSS.

A **ARS, IP NORTE/DICAD**, em 2019 estabeleceu uma parceria com a **Universidade do Porto** - no âmbito das Universidades Promotoras de Saúde - para o desenho de uma intervenção integrada no âmbito dos CAD, com vista à promoção de contextos favoráveis à saúde, através do desenvolvimento de abordagens de prevenção e redução de riscos em CAD. Esta intervenção visa os seguintes objetivos:

- a) Implementar programas Estruturados de Intervenção em CAD para os estudantes universitários, a população docente e não docente da UP;
- b) Intervirem contextos festivos académicos;
- c) Divulgar/implementar a Rede de Referência/Articulação em CAD;
- d) Promover Estudos de Investigação/Ação em CAD.

No âmbito da estratégia **Porto Cidade Sem Sida**- enquadrado na iniciativa internacional *Fast-Track Cities* a DICAD/ARS Norte, IP esteve representada em todos os eixos de intervenção, e participou em várias reuniões dos mesmos - I- Epidemiologia da Infeção VIH; II-Diagnóstico, Referência e Retenção. III- Estratégias de Prevenção; IV Participação e Articulação. DICAD/ARS Norte, IP colaborou na **Semana Europeia do teste VIH** em contexto universitário através da dinamização de **3 ações de sensibilização** junto de **86 estudantes universitários da Universidade do Porto e do Instituto Politécnico do Porto**.

A DICAD/ARS Norte, IP mantém, ainda, a **parceria com o IPDJ, IP** no âmbito do **programa CUIDA-TE**, através da colaboração nas suas diferentes ações, nomeadamente dinamizando os GSJ nos distritos do Porto, Bragança e Vila Real, com a afetação de 5 psicólogos a tempo parcial.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD** reportou que no âmbito dos projetos financiados pelo PORI, naquela região operaram 5 Equipas de Rua, com média mensal de 178 consumidores via endovenosa. Num total de 991 utentes abrangidos por estas equipas constataram uma média mensal de 413 utente, a quem foram distribuídos 116.579 preservativos.

Em 2019 as Equipas da **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD** (Equipa de Coordenação e UIL) desenvolviam várias atividades no âmbito da intervenção em ambientes recreativos que se dividem em:

- **Contexto Festas Comunitárias de cariz recreativo.** Foram desenvolvidas **9 intervenções**, como: Carnaval Torres Vedras, Carnaval de Sesimbra, Festas Moita/Tarde do Fogareiro, Festas da Cidade de Santarém, Tasquinhas de Rio Maior, Feira da Agricultura (Santarém), Festival de Gastronomia de Santarém, Festa dos Tabuleiros (Tomar), Festival "Bons Sons" (Censoldos). Neste contexto foram abrangidas **4.718 pessoas** e realizados **1.283 testes** de alcoolemia.

- **Contexto Académico.** Foi dada continuidade às intervenções nas **3 Semanas Académicas** de maior relevo na região de Lisboa e Vale do Tejo: SA Lisboa, SA Setúbal, SA Santarém. Neste contexto foram abrangidas **3.368 pessoas** e realizados **714 testes** de alcoolemia.
- **Festivais de Música.** Foram desenvolvidas **6 intervenções em contextos musicais**, como o Rock In Rio Lisboa-Comemoração 15 anos e Festas Trance (5): *Dreamscape 2019 “The Galactic Circus”*; *“The Kaleidoscopic Parade”*; *“Ritual 2019 GOA GIL”*; *“Universo Paralelo teaser Portugal/ Open Air Party”*; *“Orange Sunshine”*. Neste contexto foram abrangidas **2.776 pessoas** e realizados **466 testes** de alcoolemia.
- **Outros Eventos Recreativos – Gaming.** Foi desenvolvida pela primeira vez, a intervenção em novos contextos de diversão, como foi o caso do Gaming. As **2 intervenções** ocorreram nos eventos *“Worten Game City”* e *“Lisboa Games Week”*, nos quais foram alvo de ação direta **43 pessoas**, através de *workshops* e/ou conversas sobre RRMD no gaming.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** reportou que no âmbito das ações conducentes ao desenvolvimento de **intervenções de prevenção dirigidas aos riscos associados**, foram realizadas 128 ações, que abrangeram 5.493 indivíduos.

- No desenvolvimento de intervenções de RRMD dirigidas aos riscos associados aos consumos de substâncias psicoativas, foram realizadas **129 ações**, que abrangeram aproximadamente **12.648 indivíduos**.
- Nestas intervenções foram realizados 388 testes de VIH, tendo sido distribuídos cerca de 15.000 preservativos, 600 saquetas de gel lubrificante, 12 metros de papel de alumínio e 8 garrotes.
- Ainda no âmbito das ações acima identificadas, salienta-se que 8 foram realizadas em parceria com o projeto RIO (PORI), nas quais se procedeu à distribuição de 200 atenuadores de ruído; 2.000 *Kits* para consumo por via inalada; 200 *Kits* para consumo por via endovenosa.
- Ainda no domínio de intervenções de Prevenção e RRMD, no âmbito do PORI, em 2019 destacaram as ações realizadas pelos Projetos RIO, Cuida-te, GAP e Aproximar, cujos dados de intervenção já foram oportunamente reportados.

No âmbito da prevenção a **DGS**, em 2019, o **programa de Distribuição Gratuita de Materiais Preventivos e Informativos** manteve-se ativo, com uma distribuição mais de 5 milhões de preservativos, tendo registado um aumento de 12% no número total de preservativos distribuídos, verificando-se, no entanto, uma diminuição no número de preservativos femininos distribuídos, face ao ano anterior.

O **INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P. (IPDJ,IP)**, reportou no âmbito do **dispositivo 1.3 – Sexualidade em Linha** que, em 2019, este serviço foi ainda assegurado no âmbito de um *protocolo* anual firmado com a APF.

- À semelhança dos anos anteriores, este serviço de aconselhamento telefónico e de resposta a e-mails, permite o esclarecimento e aconselhamento no âmbito do Planeamento Familiar e da Saúde Sexual e Reprodutiva. Tem como objetivos principais:
 - Contribuir para a promoção de escolhas livres e informadas, que possibilitem comportamentos responsáveis a nível pessoal e social;
 - Atuar sobre comportamentos de vulnerabilidade e risco, como estratégia de desenvolvimento de atitudes de mudança e aumento da autoconsciencialização dos jovens;
 - Intervir em situações de risco e geradoras de sofrimento, em comunicação com a rede social;
 - Promover a comunicação entre pares e o desenvolvimento da assertividade;
 - Promover a acessibilidade dos jovens a serviços de intervenção psicossocial;
 - Contribuir para a comunicação informada, entre família, gerações e entre os pares, em temas de interesse juvenil;

- Contribuir para a recolha de indicadores como uma ajuda às políticas da juventude, saúde, educação e intervenção social.
- No período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, foram atendidas 3.222 **chamadas efetivas**.
- A faixa etária que mais recorre ao **Serviço Sexualidade em Linha**, é a dos 18 aos 25 anos com 48,91%, seguida da faixa etária “Maiores de 30 anos”, com 19,77%, e da faixa etária dos 26 e os 30 anos, com 11,20%, respetivamente. Situam-se na faixa etária dos 15-17 anos, 6,86% dos/as utentes.
- No que concerne à distribuição temporal das chamadas ao longo do ano, embora não represente uma diferença expressiva face ao 1º e 3º trimestre de 2019, o 2º trimestre de 2019, foi o que mais chamadas efetivas registou, com 852 no total. O 4º trimestre foi o que menos chamadas registou, 708 chamadas efetivas, representando menos 20% face ao 2º trimestre.
- A distribuição das chamadas em função da região do país, mostra uma predominância de chamadas efetuadas por utentes residentes em Lisboa e Vale do Tejo e Norte, representando 39,59% e 30,10% respetivamente, seguidos da zona Centro com 22,40%.
- Relativamente à frequência com que os/as utentes utilizam o serviço telefónico, 56,46% dos inquiridos/as já tinham ligado anteriormente para a Sexualidade em Linha. Ligaram pela 1ª vez, 39,76% dos/as inquiridos/as, tendo conhecimento do serviço maioritariamente através de pesquisas na Internet.
- Comparando os registos de chamadas efetivas obtidos durante o ano de 2018 e 2019, observa-se um decréscimo do número de chamadas efetivas em 2019, menos 10%, que em igual período de 2018.
- No que se refere à distribuição de chamadas por temas a maior parte são questões relacionadas com a utilização dos **Métodos Contraceptivos (64,53%)** seguido do tema Pedidos (10,31%), no qual se incluem entre outros os **pedidos de encaminhamento para consulta ginecológica/planeamento familiar e consulta de IVG**. O tema Gravidez (8,06%), que inclui questões sobre gravidez; suspeita de gravidez; teste de gravidez e questões sobre IVG. Os restantes temas registam percentagens abaixo dos 5%.
- Comparando a distribuição do número de chamadas efetivas recebidas durante a semana em 2019, o 4º trimestre foi o que menos atendimentos registou, observando-se um decréscimo de 12 pontos percentuais das chamadas registadas face ao 3º trimestre, um decréscimo de 15 pontos percentuais face ao 2º trimestre e menos 13 pontos relativamente ao 1º trimestre de 2019.
- No total de chamadas efetivas recebidas ao sábado o 4º trimestre foi o que menos atendimentos registou, observando-se um decréscimo de 31,6 pontos percentuais das chamadas registadas face ao 3º trimestre, um decréscimo de 28,9 pontos percentuais face ao 2º trimestre e menos 34 pontos relativamente ao 1º trimestre de 2019.
- Quanto ao correio eletrónico, durante o ano de 2019 foram rececionados 1.494 e-mails. O 3º trimestre foi o que registou um maior número de e-mails (435).

A **DGRSP** informou que desenvolveu para *jovens, dos 12 aos 16 anos*, sessões de educação para a saúde com profissionais dos CE e de outras entidades, nomeadamente com o CAOJ.

- Considerando que o combate às doenças infecciosas é uma questão de saúde pública e que estas infeções encontram maior prevalência junto da população reclusa maior de 16 anos, deu-se continuidade aos *protocolos* de Cooperação com os estabelecimentos prisionais, que tinham sido estabelecidos em 2018. Estes *Protocolos*, entre a DGRSP – Estabelecimento Prisional e as Estruturas de Saúde da zona de referência do estabelecimento, mantiveram a definição dos termos aplicáveis à realização de consultas, e acompanhamento clínico, no âmbito das infeções por VIH, VHB e VHC às pessoas em situação de reclusão.

A **DGE** e **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** comunicou que o trabalho desenvolvido, ao longo de 2019, pelas escolas deu continuidade ao foco do desenvolvimento de competências socio emocionais promotoras da saúde e preventivas de comportamentos aditivos, designadamente na associação de outros comportamentos de risco associados a consumos.

Ação 24. Reforço da capacidade dos serviços de Tratamento e de RRMD na implementação de medidas que visem a sensibilização e a promoção da diminuição das infeções por VIH/SIDA, nomeadamente: incremento da deteção de novas infeções; Reforço da capacidade de referência para serviços especializados; Contribuição para o aumento da adesão à Terapêutica Antiretroviral (TAR); Disponibilização de medidas que reduzem o risco de infeções para as populações em tratamento.

- **Jovens** a partir dos 15 anos até adultos acima dos 65 anos... Com especial incidência nos contextos comunitário, prisional.

Em 2019 a **ARS, IP NORTE/DICAD**, no âmbito da atividade assistencial das ETET, foram rastreados, 5.850 utentes ativos, num universo de 16.109 (PLA e OSPA), enquanto que nas Estruturas de RRMD (Equipas de Rua e Gabinetes de Apoio) dos utentes acompanhados (universo que não nos é possível quantificar) foram rastreados 95 utentes.

- No que se refere a novos utentes, nas ETET foram rastreados 1.921 dos 3.078 novos utentes (PLA e OSPA), e nas Equipas de Rua/Gabinetes de Apoio 106 novos utentes.
- No âmbito da RRMD contabilizaram-se 353 consultas de infeciologia, 287 consultas de Diagnóstico Pulmonar, 423 consulta de medicina geral, 904 consultas médicas, 4.965 atos de enfermagem e 4.744 ações de educação para a saúde.
- Dos utentes rastreados pela metodologia ADR, 4 tiveram resultado positivo que se confirmou após referência hospitalar, onde se mantêm em acompanhamento.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD** em 2019, foram rastreados para o VIH, teste rápido e Elisa, 2.373 utentes:

- Pelo teste rápido foram rastreados 2.179 utentes;
- Foram detetados três novos casos positivos;
- Todos os positivos foram referenciados para o Hospital.

No ano de 2019, a **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD** através das suas ETET, deu continuidade à prestação de cuidados de saúde na área dos CAD, bem como ao nível das patologias a eles associadas.

- Foi garantida a resposta às necessidades e vulnerabilidades específicas destes utentes, cada vez mais envelhecidos e, por força disso, apresentando um maior número, e mais graves, comorbilidades físicas e mentais. Tem-se em vista a obtenção de ganhos ao nível da saúde individual e da saúde pública, nomeadamente, reduzindo riscos das infeções sexualmente transmissíveis, das doenças infetocontagiosas, bem como de outras comorbilidades físicas e psíquicas.
- Foi mantido, e mesmo reforçado, o trabalho em rede com outras entidades públicas e privadas, nas áreas do Tratamento e da RRMD. O objetivo é continuar a reforçar a capacidade de resposta às patologias associadas aos CAD, e responder de uma forma integrada e mais abrangente aos cuidados de saúde a prestar à população toxicodependente, que apresentam cada vez mais vulnerabilidades múltiplas, aos níveis da saúde física e psiquiátrica e psicossociais. Neste sentido, deu-se continuidade:

- À realização dos rastreios das doenças infecciosas, à referenciação e acesso dos utentes aos serviços de especialidade que lidam com estas doenças, desenvolvendo-se uma articulação regular com os Hospitais – serviços de infeciologia, gastroenterologia, entre outros. Neste âmbito do rastreio, referenciação e tratamento do VIH e Hepatites víricas, merece destaque em 2019, a **assinatura de mais protocolos com autarquias e outras entidades estatais e da sociedade civil, assumindo o compromisso de participação de algumas ETET da DICAD, no Projeto Fast Track Cities.**
- N.º de utentes ativos rastreados/ N.º de utentes ativos 2.188 / 13.358.
- Utentes admitidos rastreados/ utentes admitidos: 741/ 2.838.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** informa que no âmbito da **deteção de novas infeções; reforço da capacidade de referenciação para serviços especializados; contribuição para o aumento da adesão à Terapêutica Antirretroviral (TAR):**

- Realizou um total de 1.120 testes de rastreio de VIH, que se distribuíram da seguinte forma: 732 realizados nas Equipas Técnicas Especializadas de Tratamento e 388 realizados pela Equipa Técnica Especializada de Redução de Riscos e Minimização de Danos.
- Nos rastreios realizados na ETERRMD verificou-se a existência de um (1) teste reativo, que foi referenciado à consulta hospitalar, estando em seguimento.
- Nos rastreios realizados nas ETE verificou-se a existência de 2 testes reativos na ETET do Sotavento, situações referenciadas à consulta hospitalar.
- Foi reforçada a via de articulação direta com o Serviço de Infeciologia do CHUA, nas referenciações e continuidade de acompanhamento dos casos HIV+ da ETET do Barlavento.
- As ETET mantiveram, em estreita articulação com o CHUA, tratamento observado de TAR, aos utentes a quem foi identificada esta necessidade.
- No âmbito das medidas que reduzam os riscos de novas infeções para as populações em tratamento destaca-se:
 - A manutenção da Consulta da Mulher (nas ETET do Barlavento e Sotavento) com intervenção focada nas Doenças Sexualmente Transmitidas (DST) (prevenção, aconselhamento e tratamento médico).
 - Realização regular de aconselhamento sobre prevenção de DST (integradas nas várias especialidades de consulta em ambulatório).
 - A ETET do Barlavento disponibilizou na sala de espera e gabinetes de consulta cerca de 5.500 preservativos.
 - A ETET do Sotavento disponibilizou cerca de 5.500 preservativos.
 - O GAJE disponibilizou cerca de 4.500 preservativos aos jovens em acompanhamento.
 - A ETERRMD disponibilizou cerca de 15.000 preservativos.

A **DGS** referiu que a **Profilaxia Pré-Exposição ao VIH (PrEP)**, dirigida às pessoas com risco acrescido de aquisição de infeção VIH está disponível em Portugal, desde fevereiro de 2018. À data, a **PrEP** é disponibilizada em mais de **20 hospitais de Portugal Continental** e já abrangeu mais de 1.200 pessoas, registando-se um aumento, entre 2018 e 2019, de cerca de quatro vezes mais. Os beneficiários são **maioritariamente do sexo masculino, cisgénero, na terceira década de vida, e em situação de risco acrescido de infeção por VIH.**

- Em relação à prestação de cuidados de saúde hospitalares em **contexto prisional**, no âmbito das infeções por VIH, VHB e VHC – foram desenvolvidos os **“protocolos prisões”**.
- Assim, na sequência da criação da rede de prestação de cuidados de saúde hospitalares à população reclusa que vive com as infeções VIH, VHB e/ou VHC, estabelecida através do Despacho n.º 283/2018, de 5 de janeiro, dos gabinetes da Secretária de Estado Adjunta e da

Justiça e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 4 de 5 de janeiro, foram estabelecidos **protocolos** entre **28 estabelecimentos de saúde** e **44 estabelecimentos prisionais**, em julho de 2018.

- Até 30 de junho de 2019, os *protocolos* encontravam-se efetivamente implementados em **39 estabelecimentos prisionais**, assegurando assim o tratamento, em **contexto prisional**, das pessoas que vivem com VIH, VHB e VHC. Nos 5 estabelecimentos prisionais que ainda não utilizam o modelo, as consultas e os tratamentos dos reclusos têm-se realizado sem qualquer constrangimento, em **contexto hospitalar**.

Objetivo Específico 7. Reduzir as comorbilidades associadas aos CAD.

Ação 25. Desenvolvimento das capacidades dos serviços de tratamento na implementação de medidas de diagnóstico, terapêuticas e de referência, que visem diminuir a ocorrência de comorbilidade associadas aos CAD, bem como o seu impacto negativo e a melhoria do seu prognóstico.

- Jovens dos 15 aos 19 e dos 20 aos 24 anos ... com especial incidência na redução do risco de desenvolvimento precoce e de comorbilidades associadas aos CAD
- Adultos dos 25 anos aos 64 anos, Adultos acima dos 65 anos ... com especial incidência nas doenças psiquiátricas, infecciosas (especial atenção para a hepatite C), cardiovasculares, gastrointestinais e neoplasias

Apesar da existência de uma elevada taxa de subregisto no SIM, a **ARS, IP NORTE/DICAD** promoveu e implementou rastreios e controlos analíticos sistemáticos, assim como a diversificação de ofertas terapêuticas em todos os CRI e demais Unidades Assistenciais, referenciando, sempre que necessário, para as especialidades específicas ou hospitalares, nomeadamente as consultas de infecologia e os centros de diagnóstico pulmonar.

- Dos novos utentes que foram admitidos nas Unidades da DICAD/ ARS Norte, IP, **681 (22%) foram rastreados para a Hepatite B, e 672 para a hepatite C (22%)**, sendo as taxas de reativas para os antígenos de 1% e 13%, respetivamente.
- Em 2019 encontravam-se, em tratamento, **10.788 utentes com diagnóstico CID 10**, sendo que 144 tinham idades compreendidas entre 15 e 24 anos, 10.305 com idades entre 25 e 64 anos, e 338 tinham 65 anos ou mais.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD** reportou 2.069 Utentes testados para o HVC, positivos 1.865, negativos 204; e 5.004 utentes em tratamento.

A ARS, IP ALGARVE/DICAD referiu:

Faixa etária dos 15 aos 19 anos:

- A ETEP mantém a articulação formal que prevê a realização de reuniões periódicas entre a equipa do GAJE e a **Equipa de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA)**, para discussão e referência de casos de comorbilidades associadas aos CAD.

Faixa etária acima dos 20 anos:

- No que concerne ao desenvolvimento de medidas de diagnóstico que visem diminuir a ocorrência de comorbilidades associadas ao CAD, a DICAD informou:
 - As ETEP têm procedimento de realizar rastreio de bioquímica e de doenças infecciosas aos novos utentes. Concomitantemente realizam rastreio periódico aos utentes em seguimento.
 - Nas UIL da DICAD foram realizadas avaliações psicológicas/neuropsicológicas.

- No que concerne ao desenvolvimento de medidas de referenciação que visem diminuir a ocorrência de comorbilidades associadas ao CAD:
 - No ano de 2019, as ETET do Barlavento e Sotavento referenciaram 189 (45+144) utentes para a consulta hospitalar, para tratamento VHC+.
 - Realização de articulação interinstitucional entre as ETET do Barlavento e ETEP com o CHUA, designadamente com o Serviço de Psiquiatria de Portimão e com o Serviço de Psiquiatria - Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência, de Faro. Esta articulação tem subjacente a promoção de respostas integradas nas situações de comorbilidade, através da realização de reuniões de trabalho entre os serviços, com periodicidade bimestral, cujos objetivos visam a facilitação da avaliação dos casos em seguimento em ambos os serviços, bem como da referenciação entre os serviços. Considera-se que estas reuniões de trabalho constituem um exemplo de boas práticas, contribuindo para uma prestação de cuidados de saúde integrados, com impactos significativos na melhoria dos cuidados prestados aos utentes.
 - No âmbito da realização de reuniões bimestrais com técnicos da ETET do Barlavento e Serviço de Psiquiatria do CHUA – Unidade de Portimão, foram abrangidos 79 utentes.

A **DGRSP** referiu ser assegurada a toda a população reclusa o rastreio das doenças infecciosas aquando da entrada no Estabelecimento Prisional, conforme previsto no Manual de Procedimentos para a Prestação de Cuidados de Saúde em Meio Prisional.

- Em 2019 desenvolveram-se *programas* de vacinação específicos para a população reclusa, designadamente: Gripe, Hepatite B e Tétano.
- Foi igualmente assegurado o acesso a tratamentos farmacológicos junto dos reclusos com CAD.

Ação 26. Manutenção e incremento de respostas específicas, no âmbito das RRMD e da Reinserção: Disponibilização de ofertas de respostas combinadas que atendam às características da população alvo; programa Troca de Seringas; programa de vacinação específico (vacina Gripe, vacina pneumocócica, hepatite A e B e tétano); acesso prioritários a tratamentos opióides e outros; rastreio das hepatites virais, tuberculose e outras; promoção da saúde; medidas de suporte habitação, emprego e educação.

- Jovens dos 20 aos 24 anos. Adultos dos 25 aos 64 anos e Adultos acima dos 65 anos.

... Com especial incidência no *contexto prisional, laboral e comunitário (direcionado à população sem abrigo).*

Na **ARS, IP NORTE/DICAD**, em 2019 estiveram em funcionamento **19 estruturas de RRMD** (17 Equipas de Rua na Região Norte, e 2 Gabinetes de Apoio na cidade do Porto) que acompanharam mensalmente, em média, **603 utentes**. Foram disponibilizadas 4 respostas específicas por estas estruturas, designadamente o **programa Troca de Seringas (PTS)**, o **programa de Substituição Opióide de Baixo Limiar (PSOBLE)**, a **Metodologia Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação (ADR)** e o **programa de Terapêutica Combinada (PTC)**.

- No âmbito do **PTS** foram abrangidos **776 utentes**, e distribuídos 254.193 kits. Foram também acompanhados **306 utentes em PTC**, num total de **121.778 tomas observadas diretas**, e acompanhados **502 utentes em PSOBLE**.
- Foram também financiados, no âmbito do PORI, **14 projetos da área da reinserção**, que intervencionaram **18.504 beneficiários**.

- A DICAD/ARS Norte colaborou na **Semana Europeia do teste VIH** em **contexto universitário**, através da dinamização de **3 ações de sensibilização** junto de **86 estudantes universitários** da Universidade do Porto e do Instituto Politécnico do Porto.
- No âmbito da estratégia “**Porto Cidade Sem Sida**” - enquadrada na iniciativa internacional “**Fast Track Cities**”, a DICAD participou nas várias reuniões dos diferentes eixos de intervenção: I- Epidemiologia da Infecção VIH; II- Diagnóstico, Referenciação e Retenção. III- Estratégias de Prevenção; IV Participação e Articulação. No âmbito da 26ª Conferência Internacional de Redução de Riscos (HR19), realizada na cidade do Porto, a DICAD integrou o Comité Local da Organização, bem como colaborou na disponibilização de recursos humanos para esta Conferência.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD** reportou **991 utentes abrangidos**, dos quais 476 foram utentes novos. Média mensal de 413 utentes abrangidos.

- No âmbito da **RRMD** foram trocadas um **total de 270.300 seringas**, 178.186 pelas Equipas de Rua, 85.420 nas farmácias e 6694 nos ACES da região centro
- Na procura de respostas no âmbito dos **PII** forma contabilizados na região centro para a **habitação 77 solicitações**; para o **emprego 569**, um número bastante superior, e para a **educação 194**.

Na **ARS, IP LISBOA VALE DO TEJO/DICAD** pela Equipa de Coordenação manteve a integração na Comissão de Acompanhamento do *programa* de Troca de Seringas (CAPTS) “Diz não a uma Seringa em 2ª mão”, tendo sido efetuadas neste âmbito 6 reuniões.

- Em 2019, esta Equipa também integrou a **Comissão de Acompanhamento do programa de Consumo Vigiado Móvel (PCVM)**. Esta Comissão de Acompanhamento é composta por representantes da Câmara Municipal de Lisboa, do SICAD e da ARSLVT/DICAD. O PCVM é um projeto piloto que teve início em janeiro de 2019, só tendo sido implementado em abril deste ano. O PCVM é coordenado por duas organizações – Médicos do Mundo (MdM) e Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT) e no período de abril a outubro contactou com **84 pessoas** e distribuiu **17.291 seringas e agulhas**.
- Ainda no âmbito de RRMD, o CRI do Ribatejo/ET de Santarém manteve as saídas com a equipa de rua, com respostas de proximidade junto de populações identificadas com consumos aditivos e dependências, com **876 pessoas** contactadas, **160 kits** para consumo EV e **14.656 preservativos** externos (masculinos) distribuídos.
- O CRI do Oeste/ET de Torres Vedras manteve o PTS disponível, mas no ano de 2019 não foram efetuadas trocas.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** informou que no ano de 2019:

- A ETER desenvolveu intervenção junto das autarquias locais e empresas da região, constituindo-se como facilitadora do encaminhamento dos trabalhadores identificados com CAD, para acesso às respostas de Tratamento.
- A ETERRMD realizou as intervenções referidas nas ações n.º 4 e n.º 23.
- As ETET do Barlavento e Sotavento disponibilizam um acesso prioritário ao Tratamento para os utentes encaminhados pelas Equipas Técnicas Especializadas de Redução de Riscos e Minimização de Danos e de Reinserção, bem como para os Projetos de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RIO e Cuida-te), inseridos no âmbito dos PRI de Portimão e Quarteira.
- Simultaneamente nas Equipas de Tratamento, os Técnicos de serviço social dinamizaram diversas intervenções com vista ao encaminhamento para medidas de suporte à habitação, saúde e educação.

A **DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE**, no âmbito das estratégias de prevenção foi dada continuidade ao **programa de Troca de Seringas “Diz não a uma Seringa em 2ª mão”**, tendo-se registado **1.413.228 seringas distribuídas/trocadas** em 2019 pelas estruturas participantes, verificando-se um aumento de 9% face ao ano anterior.

- Encontravam-se registadas **1.693 farmácias aderentes** ao PTS, englobando associadas da Associação Nacional das Farmácias (ANF) e da Associação de Farmácias de Portugal (AFP). **As farmácias** foram responsáveis pela **distribuição de 146.185 kits**, o equivalente a 292.370 seringas. As trocas de seringas asseguradas pelas farmácias têm aumentado consistentemente desde 2015, ano em que estas estruturas voltaram a integrar a distribuição no âmbito do PTS.
- As **Equipas de RRMD**, no total de 52, foram responsáveis pela distribuição de 545.260 kits, correspondendo a 1.090.520 seringas.
- No que diz respeito aos **Cuidados de Saúde Primários**, 252 unidades distribuíram **6.905 kits**, o que perfaz 13.810 seringas distribuídas.
- Assim, em 2019, as equipas foram responsáveis pela distribuição de 77% do total seringas, as farmácias por 21%, as Unidades de Cuidados de Saúde Primários por 1% e o Posto Móvel por 1%.
- Foram ainda distribuídos, no âmbito do PTS, **557.201 preservativos**, verificando-se assim uma **redução significativa de 23% no número de preservativos distribuídos**, comparativamente ao ano anterior.
- Em 2019 verificou-se **um aumento de 9% no número de seringas distribuídas/trocadas**, comparativamente ao ano anterior. Não se verificaram variações significativas relativamente ao número de seringas distribuídas através da rede nacional de farmácias nem nas unidades dos Cuidados de Saúde Primários, encontrando-se no último caso, apenas 23 unidades ativamente participantes. Salienta-se o aumento de 10% no volume de seringas distribuídas através das equipas de redução de risco e minimização de danos e organizações de base comunitária, reforçando a importância destas estruturas no trabalho com populações de difícil acesso.
- A **Comissão de Acompanhamento do programa Troca de Seringas (CAPTS)** manteve a sua atividade durante o ano, tendo sido responsável pelo acompanhamento do funcionamento do *programa* nas diferentes tipologias de estruturas (Unidades de Saúde dos ACES/ULS; Equipas de RRMD/ONG; Unidade Móvel e Farmácias Comunitárias).
- Na área dos **Testes Rápidos VIH e Hepatites Virais (VHB e VHC)**, o **rastreio e o diagnóstico precoce do VIH**, importa destacar que o número de testes rápidos realizados pelas diferentes estruturas (Centros de Aconselhamento e Detecção Precoce – CAD, Cuidados de Saúde Primários e Organizações de base comunitária) totalizou **43.691 testes rápidos**, destacando-se o **aumento de 60% no número de testes rápidos realizados nos Cuidados de Saúde Primários**, comparativamente a 2018.
- De assinalar ainda que foi possível assegurar o **rastreio da infeção por VHB e VHC em contexto comunitário**, através do financiamento de projetos, em todas as cinco regiões de Portugal Continental. Assim, em 2019, foram reportados, por **12 organizações não-governamentais, através de 14 projetos financiados, 7.482 testes rápidos de VHB com 142 reativos e 8.186 testes de VHC com 125 resultados reativos**, correspondendo a uma proporção de 1,90% e 1,52% resultados reativos, respetivamente. Verificou-se assim um **aumento de 44% e de 19% do número de testes de VHB e VHC realizados**, comparativamente ao ano de 2018.
- Os testes abrangeram maioritariamente populações consideradas em situação de maior vulnerabilidade, como sejam pessoas que utilizam drogas por via injetável, populações migrantes, trabalhadores do sexo e homens que têm sexo com homens e populações transgénero.
- Desde a implementação da estratégia de realização de testes rápidos de VIH VHB e VHC **nas farmácias**, já foram realizados **1020 testes rápidos de VIH (54,7%), VHC (40,1%) e VHB (5,2%)**, em 21 farmácias do concelho de Cascais, com proporções de resultados reativos de 1,3% para VIH, e 2,0% para VHC.

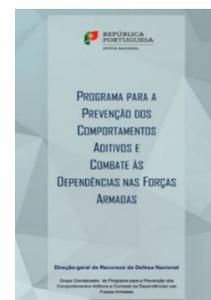
- O teste para VIH, VHC e VHB foi realizado pela primeira vez, respetivamente, em 41,4%, 44,3% e 41,2% dos utentes, sendo o principal motivo para a sua realização a ocorrência de uma relação sexual desprotegida (53,7%).
- Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 79/2018 - Diário da República n.º 198/2018, Série I de 2018-10-15, da Presidência do Conselho de Ministros e da circular normativa conjunta n.º 08/DGS/ ACSS/INFARMED, IP/INSA/SPMS de 20 de maio de 2019, que permite a disponibilização diretamente ao público dos dispositivos de autodiagnóstico das infeções por VIH, VHB e VHC, o primeiro autoteste para VIH passou a ser disponibilizado através das farmácias comunitárias desde outubro de 2019, registando-se no primeiro mês um volume de vendas de aproximadamente 400 unidades.
- A iniciativa internacional **"Fast Track Cities – Cidades na via rápida para acabar com a epidemia VIH"**, que visa envolver os municípios na luta contra a epidemia e no cumprimento dos objetivos 90-90-90 do programa Conjunto das Nações Unidas para o VIH/SIDA – ONUSIDA, abrange atualmente 10 municípios, o que torna Portugal no primeiro **Fast Track Country**, país com mais cidades signatárias.

Das 10 cidades signatárias da Declaração de Paris, 5 já definiram e estabeleceram através de protocolo, o Consórcio local, envolvendo todos os parceiros da saúde, ação social, educação, justiça, setor privado e sociedade civil, que de alguma forma contribuirão para o cumprimento dos objetivos estipulados.

- Portugal mantém a estratégia de tratar todas as pessoas diagnosticadas com VIH, independentemente do valor de linfócitos T CD4+, de acordo com a evidência científica atualizada, contribuindo assim, certamente, para o alcance das metas da ONUSIDA, nomeadamente 90,3% de pessoas diagnosticadas com VIH se encontrarem em tratamento e destas, 93% apresentarem carga viral suprimida.
- Portugal estabeleceu o objetivo de garantir que 100% dos doentes elegíveis para tratamento da hepatite C o iniciam e que o fazem de acordo com as Normas de Orientação Clínica.

Os dados mais recentes (a 20 de agosto de 2019) informam que já foram autorizados **25.309 tratamentos**, dos quais **23.394 já foram iniciados**. Quando se restringe a análise ao universo de indivíduos que já concluíram o tratamento e em que se pode avaliar a resposta virológica sustentada (n= 14.537) verifica-se que **14.023 estão curados (96,5%) contra 514 doentes não curados (3,5%)**.

O **MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL** reportou que no contexto do programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas (PPCACDFA), aprovado pelo Despacho n.º 11921/SEADN/2015, de 23 de outubro, tendo em consideração a dimensão e a transversalidade do fenómeno e expressa a preocupação estratégica de contribuir para o cumprimento da missão militar... e atendendo à finalidade da recuperação precoce e, conseqüentemente, a redução de custos pessoais, familiares, sociais, laborais e económicos inerentes à cronicidade das doenças, foram desenvolvidas atividades de reabilitação biopsicossocial e de prevenção de recaída.



- De referir que as atividades de reabilitação biopsicossocial e prevenção de recaída exigem uma multiplicidade de intervenores, paralelamente aos profissionais da saúde, nomeadamente, os **Operadores de Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências (OPCAD)**.
- A **Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo (UTITA)** do Hospital das Forças Armadas (HFAR) é a unidade responsável por dar apoio aos OPCAD na fase de acompanhamento de processos de reinserção dos militares nas Unidades/Estabelecimentos/órgãos após terem participado em programas de reabilitação. Ao longo de 2019 foi dada continuidade às atividades desenvolvidas no apoio parte da UTITA a operadores de prevenção,

bem como as ações de reabilitação por parte do Operadores de Prevenção a militares na sequência de *programa* de reabilitação desta Unidade.

O **SICAD** manteve e ativamente o seu envolvimento na **Comissão de Acompanhamento do programa de Troca de Seringas “Diz não a uma seringa em segunda mão”**, no que respeita à participação nos trabalhos regulares da Comissão de Acompanhamento deste *programa*. Neste âmbito, em 2019 foram **realizadas 6 reuniões CAPTS**, que incidiram sobre o acompanhamento e monitorização do *programa* de troca de seringas nas farmácias.

- Em janeiro de 2019 foi criado o primeiro *programa* de Consumo Vigiado – Unidade Móvel (PCVM) em Portugal, previsto no Decreto-Lei n.º 183/2001, de 21 de junho. O SICAD integrou a PCVM, conjuntamente com representantes da Câmara Municipal de Lisboa e da ARS LVT, IP/DICAD. O PCVM teve início em janeiro de 2019, como projeto experimental correspondendo a uma resposta dirigida às franjas mais desorganizadas da população utilizadora de drogas.

Com este tipo de dispositivo, tendo em conta que se pretende que esteja integrado num conjunto mais alargado de respostas, proporcionam-se condições para os utentes realizarem um consumo de menor risco, não só por via injetável, mas também por via inalatória ou fumada, estabelecem-se ligações entre os consumidores de alto risco e os serviços de saúde, promove-se o acesso a equipamentos sociais e outros, procura-se contribuir para a redução do consumo de drogas em espaços públicos e o abandono de material de injeção usados, e outros problemas de ordem pública associados aos locais “abertos de consumo”.

Em 2019 o **SICAD** e a **DGS**, através do *programa* Nacional para a Tuberculose assinaram um **protocolo para a definição dos procedimentos de rastreio de tuberculose em utilizadores de substâncias psicoativas**, com vista a uniformizar e melhorar o processo de identificação precoce dos doentes com tuberculose e melhorar o resultado do tratamento da doença, entre utilizadores de substâncias psicoativas.

- No âmbito da articulação / colaboração com os *programas* Prioritários da DGS, nomeadamente com o **programa Nacional para a Tuberculose**, em 2019 o SICAD prosseguiu com as atividades colaborativas no âmbito do *protocolo* estabelecido em 2018, com o referido *programa*. Deu-se continuidade à prática de **monitorização do rastreio da tuberculose nas equipas que operam na área da RRMD**, com enfoque nas regiões onde tinham sido identificados casos de comorbilidades.
- No âmbito deste *protocolo* foram definidos **indicadores afinentes à deteção precoce e prevenção da Tuberculose entre utilizadores de substâncias psicoativas**, quer nas UIL/DICAD quer nas estruturas e *programas* do âmbito da RRMD, nomeadamente:
 - N.º de utilizadores de SPA rastreados para a tuberculose;
 - N.º de utilizadores de SPA rastreados para a tuberculose eram HIV+;
 - N.º de utilizadores de SPA que foram diagnosticados com tuberculose ativa, entre os rastreados;
 - N.º de utilizadores de SPA que iniciaram tratamento para a tuberculose;
 - N.º de utilizadores de SPA que terminaram o tratamento para a tuberculose.

Objetivo Específico 8. Reduzir as consequências tardias e o impacto das dependências com e sem substância.

Ação 27. Desenvolvimento de Intervenções que promovam a mudança de comportamentos nos cidadãos, incentivando-os a serem agentes proactivos na gestão da sua saúde, por forma a reduzir o impacto dos efeitos tardios dos CAD e (co)morbilidades associadas.

- Adultos dos 25 aos 64 anos e Adultos acima dos 65 anos.

A **ARS,IP NORTE/DICAD** desenvolveu um projeto de parceria interinstitucional, a **Liga para a Inclusão** que é um projeto que tem como objetivo principal contribuir para a integração de pessoas excluídas ou em risco de exclusão, através da prática desportiva regular. A concretização deste projeto passa pela realização de jornadas bimensais de Futsal, modalidade preferencial dos utentes, onde são disputados jogos entre equipas formadas por utentes de cada Instituição. A Liga de Inclusão tem outras áreas de intervenção para além do futebol, como o teatro, as artes plásticas, a música, em que os utentes das várias instituições participaram em diversas atividades. Do ponto de vista dos utentes integrados nas equipas da ARS,IP Norte o projeto visa o aumento do grau de autonomia e da capacidade de tomada de decisão, o desenvolvimento da responsabilização pelos compromissos assumidos, o estabelecimento de novas redes sociais, assim como a promoção e a integração em novos espaços de socialização que permitam a reparametrização das suas rotinas.

A **ARS,IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD** referiu que em 2019 as Equipas de Coordenação e UIL desenvolviam várias atividades, como já referido na descrição das **ações 4 e 23**, no âmbito da intervenção em **ambientes recreativos**.

- Registaram também nesta ação, uma intervenção integrada por parte da DICAD, no âmbito da parceria com a DGRSP e o Tribunal de Pequena Criminalidade de Lisboa (TPCL), que envolve as várias áreas de intervenção (prevenção, reinserção, tratamento e redução de danos), numa lógica de garantir maior acessibilidade e de centralidade junto das pessoas que usam CAD e têm consequências associadas ao consumo, enquadrada no apoio à implementação das injunções da **Taxa.Zero** e a **Adição.sem**, previstas na Diretiva 1/2014, de 15 de janeiro, da Procuradoria-Geral da República. Esta intervenção envolve a avaliação de processo e de resultados.
- No âmbito da **Taxa.zero**, que é uma atividade estruturada destinada a arguidos primários indiciados pela prática do crime de condução de veículo em estado de embriaguez, a DICAD, com o envolvimento de 5 técnicos (3 da unidade de alcoologia e 2 da equipa de coordenação), aplica as seguintes componentes:
 - **Sessão de grupo de sensibilização “Álcool e Comportamento Rodoviário”** – execução conjunta entre DGRSP e ARSLVT/DICAD – em 2019, realizamos **31 sessões de grupo**, com a presença de **354** arguidos;
 - **Entrevista final de avaliação de saúde**, pela ARSLVT/DICAD, que permite realizar uma avaliação de risco face ao álcool, partindo da aplicação do AUDIT – em 2019, realizamos **354 entrevistas** individuais (pessoas com 18 anos ou mais).
- No âmbito da **Adição.sem**, que é uma atividade estruturada destinada a arguidos indiciados pela prática do crime de posse de substância estupefaciente ou psicotrópica para consumo que excede a quantidade necessária para o consumo médio individual durante o período de 10 dias, a DICAD, com o envolvimento de 11 técnicos (9 técnicos de diferentes UIL/CRI e 2 da equipa de coordenação), aplica a seguinte componente:
- **Entrevista/sessão individual de avaliação de saúde**, pela ARSLVT/DICAD, nas instalações do MP-TPCL, visa avaliar o risco face aos comportamentos aditivos e dependências (partindo do instrumento ASSIST) e a necessidade de encaminhamento para consultas especializadas neste

âmbito – em 2019, realizaram **474 entrevistas individuais**, em 39 dias de intervenção (média de cerca de 12 arguidos por dia) (pessoas com 16 anos ou mais).

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** informou que todas as intervenções realizadas nas várias UIL procuram de forma sistemática promover a mudança de comportamento nos cidadãos, incentivando-os a serem agentes proativos na gestão da sua saúde. No âmbito das intervenções supra referidas, destacamos a realização de:

- **consultas de dependências sem substância (jogo)** na ETET do Barlavento, bem como a sua divulgação junto de outras estruturas da ARS Algarve e dos outros parceiros na região. Nesta consulta, durante 2019, foram **atendidos 17 utentes**.
- **consultas de cessação tabágica da ETET do Sotavento**, onde foram **atendidas 20 pessoas**. Esta consulta está organizada de acordo com Orientações Programáticas do programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo (PNPCT), em estreita colaboração com o Departamento de Saúde Pública e Planeamento (DSPP) da ARS Algarve.
- **consultas de cessação tabágica da ETET do Barlavento**, onde foram **atendidas 22 pessoas**. Esta consulta está organizada de acordo com Orientações Programáticas do PNPCT, em estreita colaboração com o DSPP da ARS Algarve.
- **atividades de sensibilização à cessação tabágica** (divulgação de informação e folhetos na sala de espera e na consulta).
- **Grupos Psicoeducativos para PLA**, nas ETET do Barlavento e Sotavento, que durante 2019 abrangeram **66 utentes**.
- **Grupo Psicoeducativos para PLA no EP de Silves** que abrangeu **14 utentes**.
- **35 Ensinos de Educação para a Saúde**, em grupo, junto dos utentes internados nesta unidade, pela UDA.
- **2 sessões de Educação para a Saúde**, em grupo, pela ETET do Barlavento.
- **37 ações de RRMD em contexto recreativo**, que abrangeram cerca de **12023 jovens e adultos**;
- **90 ações de RRMD junto de populações particularmente vulneráveis**, que abrangeram **295 adultos**;
- **48 ações** em contexto laboral, em **9 entidades públicas e privadas**, que abrangeram **1.401 indivíduos**.

Objetivo Específico 9. Reduzir a mortalidade associada ao consumo de substâncias psicoativas.

Ação 29. Promoção e reforço das respostas que, de acordo com evidência científica e as melhores práticas, demonstrem diminuir a mortalidade associada aos CAD, designadamente: levantamento das respostas específicas existentes e proposta de planeamento de intervenções diferenciadas a desenvolver neste âmbito, nos diferentes contextos.

- Adultos dos 25 anos aos 64 anos e Adultos acima dos 65 anos PARCAD 2020 ... com especial incidência nos contextos comunitário, laboral, rodoviário, prisional e recreativo.

Quanto ao levantamento das respostas específicas existentes:

- Todas as **ARS, IP/DICAD** reportaram manter uma estreita e profícua articulação e cooperação com os Serviços Hospitalares, nas diferentes regiões, concretamente com os Serviços de Infeciologia,

de Medicina Interna e de Gastroenterologia, para o acompanhamento e tratamento dos doentes com VIH/SIDA e/ou hepatite C.

- Em todas as **ARS, IP/DICAD** estão criadas parcerias com os variados intervenientes na comunidade da área da saúde, como sejam as farmácias comunitárias, os programas que atuam na redução de riscos e minimização de danos, os centros de diagnóstico pneumológico, entre outros, com o objetivo de assegurar respostas mais próximas dos utentes, nomeadamente o acesso e disponibilização de medicamentos.

Em relação à proposta de planeamento de intervenções diferenciadas a desenvolver neste âmbito, nos diferentes contextos:

- O **SICAD** deu continuidade às atividades desenvolvidas, em anos anteriores, principalmente no contexto da saúde e segurança no trabalho, no âmbito da RRMD e do tratamento, pela disseminação de documentos técnicos e promotores de boas práticas.
- A **ARS, IP LISBOA E VALE DO TEJO/DICAD**, com base nos dados apresentados nas ações 4, 23 e 27, referiu as atividades no âmbito da intervenção em ambientes recreativos foram realizados os seguintes Testes de Alcoolemia:
 - **N.º total de Testes de Alcoolemia: 2.176;**
 - N.º de Testes de Alcoolemia no Contexto Festas Comunitárias de caráter recreativo: 1.283;
 - N.º de Testes de Alcoolemia no Contexto Académico: 714;
 - N.º de Testes de Alcoolemia em Festivais de Música: 466.
- A **ARS, IP CENTRO/DICAD** incentivou o rastreio para hepatite C e VIH/SIDA da população em contextos comunitários, recreativos e prisional.
- A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** informou da existência de **20 respostas específicas** para adultos acima dos 25 anos:
 - Unidade de Desabilitação do **Algarve;**
 - Equipas do CRI Algarve: ETET do Barlavento; ETET do Sotavento; ETE de Reinserção e ETE de Redução de Riscos e Minimização de Danos;
 - Consultas descentralizadas da ETET do Sotavento: Vila Real de Santo António, Tavira e Quarteira;
 - Consultas descentralizadas das ETET nos E.P. de Silves, Faro e Olhão (com acesso ao programa de metadona);
 - Para além dos postos de administração de metadona das ETET, salientamos a existência de 10 postos descentralizados: Vila Real de Santo António, Tavira, Faro, Loulé, Quarteira, Ferreira, Silves, Armação de Pêra e Lagos.

Domínio da Oferta

1. Atuação no âmbito das substâncias ilícitas e das NSP

O sistema **de regulação e fiscalização do mercado de substâncias ilícitas** parte de um conjunto de diplomas legais que transpõem para o enquadramento legislativo nacional as *Convenções das Nações Unidas* em matéria de estupefacientes e substâncias psicotrópicas e seus precursores, através da **proibição** dessas substâncias, com a **criminalização** da sua produção, comércio e colocação no mercado.

A posse de estupefacientes e substâncias psicotrópicas em quantidades que excedem o limite que a *Portaria n.º 94/96, de 26 de março*, mesmo que para consumo individual, continua criminalizada, conforme o Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça n.º 8/2008.

Ao longo do tempo outros diplomas têm vindo a aperfeiçoar o sistema de controlo e regulação dos mercados ilícito e lícito, destacando-se as disposições que acrescentam substâncias às tabelas anexas ao Decreto-lei n.º 15/93, de 22 de janeiro, geralmente na sequência do Mecanismo de Alerta Rápido da União Europeia.

Especificamente, no combate ao **tráfico ilícito** de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas assim como ao tráfico de precursores, a atividade desenvolvida pelos órgãos de polícia criminal, serviços aduaneiros

e de segurança com competências em investigação criminal e fiscalização continua a assentar nos princípios resultantes do Decreto-Lei n.º 81/95, de 22 de abril, designadamente da **centralização e partilha de informação, da cooperação, da coordenação e da definição clara de competências e de responsabilidades**, contribuindo para a identificação e desmantelamento de múltiplas organizações criminosas em Portugal e noutros países.

Neste ciclo, entraram em pleno funcionamento os sistemas previstos de controlo do tráfico ilícito, nacionais e internacionais, de vigilância e fiscalização, com recurso às novas tecnologias e ferramentas tecnologicamente avançadas, sendo de destacar o reforço das redes de cooperação estabelecidas entre as várias forças policiais e órgãos de polícia criminal.

Atentos os resultados alcançados no Domínio da Redução da Oferta de Substâncias Ilícitas e Novas Substâncias Psicoativas, as ações do *Plano de Ação-Horizonte 2020* asseguram a continuidade das que foram inscritas e executadas no *Plano de Ação 2013-2016*. As ações 34, 48 e 49 do *PARCAD 2013-2016* foram executadas e não têm continuidade neste ciclo estratégico.

Objetivo Geral 2. Reduzir a disponibilidade das drogas ilícitas e das novas substâncias psicoativas (NSP) no mercado, através da prevenção, dissuasão e desmantelamento das redes de tráfico de drogas ilícitas, em especial do crime organizado, intensificando a cooperação judiciária, policial e aduaneira, a nível interno e internacional, bem como a gestão das fronteiras.

As ações deste objetivo geral concorrem para o alcance da meta 1 do PNRCAD:

Meta 1.

Reduzir a facilidade percebida de acesso (se desejado) nos mercados.

Objetivo Específico 10. Reforçar a cooperação e a coordenação interinstitucionais, nos planos estratégico e operacional.

92

Ação 30. Reforço do funcionamento, no seio das Unidades de Coordenação e Intervenção Conjunta (UCIC), dos mecanismos de racionalização, centralização e coordenação da atividade desenvolvida por todas as entidades com intervenção na luta contra o tráfico de estupefacientes, e do exercício das respetivas atribuições e competências fixadas pelo Dec. Lei n.º 81/95, de 22 de abril.

No ano de 2019 foram recebidos e tratados na **PJ/UNCTE** um total de 3.702 pedidos de informação prévia provenientes da GNR e da PSP, o que representa um decréscimo de 7,9% relativamente a 2018. Dentre esses pedidos, foram assinalados, e depois resolvidos, 130 conflitos. Foram ainda recebidos e tratados 4.135 Autos de Notícia e 946 Relatórios Finais.

Ação 31. Desenvolvimento de projetos multidisciplinares de atuação complementar, coordenada, e de partilha de informação na fiscalização e na investigação criminal do tráfico de estupefacientes, designadamente por via marítima e por via aérea.

Durante o ano de 2019 a **PJ** realizou um número não quantificável de ações de recolha de informação destinadas a apoiar a investigação e a fiscalização do tráfico ilícito de estupefacientes, designadamente por via marítima e por via aérea, partilhando a informação obtida com as demais entidades sempre que necessário e justificado.

A **PM** desenvolveu 1 projeto no âmbito desta ação.

Ação 32. Aumento dos índices de cooperação e articulação entre as diversas entidades com competências ao nível da fiscalização, vigilância, controlo e investigação criminal.

Foram realizadas um total de 28 reuniões ordinárias das **UNIDADES DE COORDENAÇÃO E INTERVENÇÃO CONJUNTA** (UCIC) - 4 reuniões da UCIC nacional e 4 reuniões regionais por cada uma das 6 regiões UCIC consideradas.

A **PSP** reporta ter participado em todas as reuniões ao abrigo do protocolo UCIC, quer a nível nacional quer a nível regional.

A **GNR** reportou ter realizado 9 reuniões e ter implementado um projeto/protocolo no Distrito de Setúbal e ter participado em todas as reuniões ao abrigo do protocolo UCIC, quer a nível nacional quer a nível regional.

A **AT** reportou ter colaborado de modo ativo com as entidades responsáveis pela investigação criminal, mediante solicitação concreta ou comunicando casos de movimentos de mercadorias que apresentam contornos suspeitos, tendo participado em todas as reuniões das UCIC, quer no plano regional, quer no plano nacional.

A **PM** reportou a realização de 8 reuniões para além da participação em todas as reuniões das UCIC, quer no plano regional, quer no plano nacional.

Objetivo Específico 11. Reduzir a produção, o tráfico e consequentemente a oferta de drogas ilícitas e de novas substâncias psicoativas.

93

Ação 33. Aumento do número de ações de vigilância e fiscalização em mar e na zona ribeirinha.

- A **PM** reportou a realização de um total de 101.866 ações de fiscalização.
- A **PSP** reportou a realização de 236 ações de fiscalização.
- A **GNR** não reportou o número de ações desenvolvidas.

Ação 35. Aumento do número de ações de controlo conjunto e fiscalização de passageiros/ mercadorias tendo como destino final Portugal, em voos procedentes de países considerados de risco

Ao nível da **PJ** o período em análise tem sido profícuo em operações de controlo e vigilância de passageiros e análises de risco, relacionados com suspeitos de envolvimento no tráfico de droga por via aérea.

- Quanto às atividades de controlo conjunto desenvolvidas no Aeroporto de Lisboa, foram em 2019 reportadas 196 ações. Em termos de fiscalização foram realizados 393 acompanhamentos de operações de voo.

Ação 36. Desenvolvimento de projetos operacionais conjuntos regulares, com incidência nas zonas costeira e insular.

No âmbito da participação de Portugal no **MAOC-N**, em 2019 a PJ procedeu ao tratamento de informação diversa respeitante a 306 embarcações suspeitas de estarem a ser utilizadas no tráfico transcontinental de grandes quantidades de estupefaciente bem como à monitorização dos movimentos das embarcações que, dentre as 306, passaram por portos ou marinas nacionais. Estas ações foram desenvolvidas em coordenação com as autoridades dos demais países que integram o MAOC-N, tendo, das mesmas, resultado a apreensão de grandes quantidades de estupefacientes em vários países, incluindo Portugal.

- No quadro do MAOC-N, reporta-se ainda a participação em 7 ações, e a participação em 5 projetos.
- Com o apoio do MAOC-N e a participação da PM, GNR, AT e SEF, foi ainda realizada a denominada operação AZUL, que teve lugar nos Açores e que visou a identificação de embarcações de recreio suspeitas de estarem a ser utilizadas no transporte de elevadas quantidades de cocaína entre as Caraíbas e o Continente Europeu.

A **PSP** reportou a implementação de dois projetos específicos.

A **PM** reportou a implementação de 16 projetos operacionais.

Ação 37. Aumento do número de ações de controlo, vigilância e fiscalização em pequenos aeroportos e aeródromos.

A estrutura da **PJ/UNCTE** integra uma secção de investigação com competência especializada no domínio do tráfico de estupefacientes por via aérea, que de forma regular e sistemática recolhe informação sobre a eventual utilização de estruturas aeroportuárias localizadas em território nacional naquelas atividades ilícitas.

- No que concerne aos aeroportos internacionais de Lisboa, Porto, Faro e Funchal a PJ dispõe de elementos aí destacados em permanência.

A **PSP** executou 54 ações de controlo, vigilância e fiscalização.

A **AT** efetua regulares ações de controlo sobre viajantes e mercadorias, classificados como de risco na área dos tráficos ilícitos, de modo sistemático e regular no âmbito do controlo da fronteira externa comunitária e do território nacional.

- Com o reforço das capacidades do Centro nacional de Análise de risco passou a ser possível uma prontidão 24/7 na análise do risco inerente a cada voo comunicado a estes Serviços.
- Caso para tal seja solicitado, colabora ativamente em controlos com outras Entidades, no âmbito das competências próprias de cada uma.

Ação 38. Identificação e desmantelamento de estruturas criminosas responsáveis pelo cultivo, produção e transformação, de produtos estupefacientes e substâncias psicotrópicas, procedendo à detenção dos seus responsáveis bem como à apreensão das substâncias produzidas e dos materiais utilizados.

A atividade das autoridades possibilitou a deteção de produções de cannabis *indoor* e *outdoor*. No ano de 2019, de acordo com os dados constantes do **SISTEMA DE INFORMAÇÃO CRIMINAL DA POLÍCIA JUDICIÁRIA (SICPJ)**, foram detetadas e desmanteladas 131 plantações em território nacional, tendo-se procedido à apreensão de 12.077 plantas.

- No ano de 2019 não foi recolhida informação respeitante ao cultivo, produção ou transformação de qualquer outro tipo de estupefacientes.

Ação 39. Identificação e desmantelamento de estruturas criminosas de cariz internacional responsáveis pela introdução em território nacional de produtos estupefacientes e substâncias psicotrópicas, procedendo à detenção dos seus responsáveis bem como à apreensão das substâncias produzidas e dos materiais utilizados.

Em 2019, de acordo com os dados constantes do **SICPJ** (que incluem os dados de todos os OPC's exceto da PSP) foram identificados um total de 2.671 intervenientes relacionados com tráfico de estupefacientes, dos quais 2.047 foram detidos, detidos estes que integravam diferentes grupos criminosos a atuar no nosso país e que, fruto da intervenção policial, foram parcial ou integralmente desarticulados. Destes detidos, 455 (22,2%) tinham nacionalidade de países estrangeiros sendo portugueses os restantes 77,8%.

- Em 2019 e de acordo com os dados constantes no SICPJ, procedeu-se à apreensão das seguintes quantidades de drogas:
 - Cannabis – 3.235,18 kg em 1.710 apreensões
 - Heroína – 14,79 kg em 201 apreensões
 - Cocaína - 10.567,37 kg em 581 apreensões
 - Ecstasy – 15.133 unidades e 1,9 kg em 221 apreensões
- Além dos estupefacientes indicados foram ainda apreendidos os bens e valores:
 - Veículos automóveis, 176;
 - Armas, 39;
 - Embarcações, 5;
 - Telemóveis, 1.159;
 - Imóveis, 16;
 - Dinheiro, 629.369 €.

Ação 40. Identificação e detenção de grupos /indivíduos responsáveis pela distribuição de estupefacientes aos consumidores, apreendendo as drogas traficadas.

No âmbito desta ação, a **PSP** reportou a identificação de 3.844 intervenientes e a detenção de 3186 indivíduos.

A **GNR** reportou a deteção de 4 grupos responsáveis pela distribuição de produto estupefaciente e identificado de 321 indivíduos.

Ação 41. Reforço da prevenção do tráfico de distribuição direta a consumidores, do tráfico-consumo localizado e da criminalidade associada através da intensificação de políticas comunitárias de policiamento de proximidade, de policiamento orientado para o problema e do aumento da visibilidade das polícias.

A **PSP** reportou ter desenvolvido neste âmbito um total de 1088 ações e projetos.

Ação 42. Reforço das ações inspetivas e de fiscalização aos espaços ou estabelecimentos nos quais exista a suspeita de serem disponibilizadas, para consumo humano, novas substâncias psicoativas que possam apresentar perigo para a vida humana ou a saúde pública.

A **PSP** reportou a realização de 52 ações inspetivas e de fiscalização.

Ação 42.A. Aumento do número de investigações visando a identificação e desmantelamento de estruturas criminosas dedicadas ao tráfico de estupefacientes através da internet, em especial através da darkweb.

Comparativamente ao ano de 2018, em 2019 a **PJ** registou um aumento do número de novas investigações visando a identificação e desmantelamento de estruturas criminosas dedicadas ao tráfico de estupefacientes através da internet, em especial através da *darkweb*.

96

Objetivo Específico 12. Contribuir para assegurar um nível elevado e equivalente de controlo ao longo da fronteira externa da UE, nomeadamente no espaço transatlântico e euroafricano, como forma de melhorar a prevenção da entrada de drogas ilícitas e de novas substâncias psicoativas no território da União Europeia.

Ação 43. Desenvolvimento de ações e projetos específicos visando recolher informação sobre as atividades de grupos criminosos.

A **PJ/UNCTE**, através da Secção Central de Informação Criminal, desenvolve regularmente diversas ações de recolha de informação tendo em vista a identificação e avaliação da atividade de grupos criminosos. No ano de 2019 foi produzido um número não quantificado de relatórios de análise sobre as atividades de diversas organizações criminosas.

A **PSP** reportou a realização de 24 ações e projetos.

A **PM** reportou a realização de 1 Relatório.

O **SIS** e o **SIED** reportaram que mantiveram a recolha de informação sobre estruturas de criminalidade organizada transnacionais que atuam no eixo euro-atlântico, pelo que consideram que o objetivo foi alcançado.

Ação 44. Desenvolvimento, designadamente em cooperação com as autoridades policiais de outros países sempre que se justifique, de investigações específicas sobre atividades de grupos criminosos.

A **PGR** recebeu 67 pedidos de Cartas Rogatória/Decisões Europeias de Investigação (DEI), expediu 103 e participou em 18 reuniões de coordenação.

A **PJ** reportou que no decurso do ano de 2019 se desenvolveu um elevado número de investigações que impuseram a articulação e coordenação de esforços com as autoridades policiais de outros países e com diferentes agências internacionais. A PJ participou em diversas reuniões operacionais e de coordenação.

No quadro específico do **MAOC-N**, a PJ participou num total de 69 reuniões (de coordenação e operacionais), participando, também, na elaboração de 5 relatórios de atividade.

Ação 45. Aumento das capacidades de deteção de mercadorias ilícitas em carregamentos contentorizados com recurso a sistemas de inspeção não intrusiva, adquirindo e operacionalizando novos equipamentos ou incrementando o número de controlos com os já existentes.

No que se refere ao número de controlos de carregamentos contentorizados com recurso a sistemas de inspeção não intrusiva, procurando detetar a presença de mercadorias ilícitas, foram controlados pela **AT**, 729 contentores no Porto de Sines.

97

Ação 46. Incremento das capacidades de análise de risco visando uma maior eficácia na seleção e controlo aduaneiro de carregamentos que representem um risco potencialmente elevado de dissimularem produtos estupefacientes. (novo)

Reforço das capacidades do **CENTRO NACIONAL DE ANÁLISE DE RISCO** da **DIREÇÃO DE SERVIÇOS ANTIFRAUDE ADUANEIRA**, como o correspondente reforço de meios humanos e do horário de funcionamento 24 horas por dia/7 dias por semana, de modo a possibilitar a identificação, tão cedo quanto possível, de carregamentos de risco elevado.

Objetivo Específico 13. Prevenir o desvio de precursores e pré-precursores de drogas ilícitas e de outras substâncias químicas associadas ao seu fabrico, importadas para a União Europeia

Ação 50. Implementação de mecanismos de ligação e reporte permanente entre as entidades de controlo e fiscalização, e o comércio e a indústria, em matéria de produção, comercialização, importação, exportação e licenciamento de precursores. (novo)

Nada a reportar.

Ação 51. Intensificação do controlo e da fiscalização do comércio de precursores, nomeadamente através do desenvolvimento e participação em atividades de cooperação e intercâmbio com outros países da UE e países terceiros, ao nível do controlo da importação, trânsito e exportação.

A **AT** participou nas seguintes atividades:

- Reunião plenária Grupo Pompidou – Precursores: 2 oradores/ 4 participantes.
- Participação em 2 Reuniões do Comité de Precursores de droga – Bruxelas – maio e novembro de 2019.

Objetivo Específico 14. Reforçar a cooperação e a coordenação com os organismos e agências internacionais e europeias competentes.

Ação 52. Aumento da capacidade de partilha de informação no âmbito estratégico e operacional.

A **PJ**, no quadro do **combate ao tráfico ilícito de estupefacientes, substâncias psicotrópicas e seus precursores**, participou em diversas reuniões e conferências internacionais, no âmbito de vários grupos de trabalho e projetos, nomeadamente nos seguintes:

- Prioridades EMPACT da União Europeia (prioridade Cocaine, Heroine and Cannabis e prioridade Synthetic Drugs and NPS) – 6 participações.
- Reunião anual (34ª) do Grupo de Cooperação dos Serviços de Combate ao Tráfico de Estupefacientes através dos Aeroportos Europeus do Grupo Pompidou do Conselho da Europa – 1 participação;
- 3rd International Meeting on General Aviation, organizado Grupo de Cooperação dos Serviços de Combate ao Tráfico de Estupefacientes através dos Aeroportos Europeus do Grupo Pompidou do Conselho da Europa – 1 participação;
- 2nd Interpol Global Conference on Illicit Drugs; - Projeto SEACOP – 2 participações;
- Projeto Jiff Drugs – 1 participação; - JAD Cyber Patrol Action Week 2019– Europol;

Para além destas participou em 5 reuniões operacionais e duas reuniões de peritos; Organizou e participou no Projeto Caravela que teve por finalidade a partilha de informação no âmbito estratégico e operacional entre Portugal e o Brasil.

Em 2019, a **PJ/UNCTE** tramitou 306 registos respeitantes a trocas de informação através do **MAOC-N**, 509 através Unidade Nacional Europol (UNE), 128 através do Gabinete Nacional Interpol, 11 através dos Centros de Cooperação Policial e Aduaneira e 104 registos, via Oficiais de Ligação acreditados em Portugal.

- No quadro do MAOC-N, a PJ participou ainda em 69 reuniões operacionais e de coordenação.

Objetivo Específico 15. Reforçar a cooperação judiciária no âmbito europeu.

Ação 53. Manutenção e reforço da comunicação e articulação com a Eurojust.

A **PGR** reportou que foram realizadas 7 solicitações de Portugal à Eurojust. Foram recebidas 10 solicitações à Eurojust/Gabinete Português para a intervenção de Portugal.

Ação 54. Intensificação dos mecanismos de comunicação direta com os pontos de contacto da Rede Judiciária Europeia.

A **PGR** reportou que no DIAP de Lisboa foram realizados 3 contactos diretos com pontos de contacto da RJE.

Ação 55. Desenvolvimento de projeto de coordenação com as autoridades de Espanha, designadamente com a Fiscalía Especial Antidroga. (novo)

Vêm sendo mantidos contactos regulares quer entre o **DCIAP** (equipa que investiga tráfico de estupefacientes), quer entre a 1ª Secção do DIAP de Lisboa com a *Fiscalía Especial Antidroga de Madrid* para coordenação de investigações e troca de informações entre os dois países no âmbito da intervenção de ambos na RFAI (*Rede de Fiscales Antidroga da IberoAmérica*).

99

Objetivo Específico 16. Incrementar a cooperação entre os serviços de informações e outras entidades nacionais, tendo em vista a referenciação de vetores de ameaça a montante a jusante da investigação criminal.

Ação 56. Incremento da capacidade de produção e partilha de informações de âmbito estratégico e operacional que permitam referenciar vetores de ameaça e caracterizar cabalmente o fenómeno do tráfico de drogas ilícitas e fenómenos associados.

Os **SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES** mantiveram a **cooperação multilateral e bilateral** em matéria de combate ao narcotráfico e à **Criminalidade Organizada Transnacional**, pelo que se considera que o objetivo foi alcançado.

Objetivo Específico 17. Avaliar a capacidade das redes de tráfico de drogas ilícitas se consolidarem como vetores de outras atividades criminosas e/ou no quadro do apoio ao terrorismo.

Ação 57. Reforço dos mecanismos de recolha e análise tendo em vista a identificação de outras áreas de atuação das redes de tráfico ilícito de drogas.

A **PJ**, através da **UNCT**, manteve a continuação do trabalho de tratamento e análise de informação proveniente da UIF relativamente a casos que, em virtude de preencherem fatores de risco previamente estabelecidos, poderão estar ligados a uma eventual atividade de financiamento de terrorismo e ter uma ligação a Portugal (seja através de pessoas residentes em território nacional, seja através da utilização de contas bancárias sediadas em entidades bancárias nacionais ou ainda, pela passagem em território português de “correios de dinheiro”).

- Também através desta Unidade (UNCT), a PJ participou em reuniões no âmbito de diversos fóruns internacionais que versam sobre a temática do Financiamento de Terrorismo (FT), nomeadamente:
 - Reuniões semestrais do Comité Diretor Contra-terrorismo (CD-CT) do Conselho da Europa realizadas em Estrasburgo;
 - Reuniões do Grupo de Trabalho de Terrorismo (GTT) do Conselho da UE, realizadas em Bruxelas;
 - Reuniões conjuntas do GTT/COTER, do Conselho da UE, realizadas em Bruxelas;
 - Reuniões Semestrais do “Police Working Group on Terrorism” (PWGT), grupo informal europeu extracomunitário que presentemente congrega 31 Estados e reúne semestralmente em cada Presidência rotativa;
 - Reunião relacionada com projeto “BeCaNet” financiado pela UE que decorreu na Europol e que foi organizada pelas autoridades da Alemanha e contou com a colaboração de serviços congéneres de diversos Estados (França, Espanha, EUA) e ainda da “Western Union”.
- Pretende-se estabelecer e agilizar uma rede de cooperação entre investigadores de Unidades de Investigação de Financiamento do Terrorismo de Estados Membros da UE, assim como aumentar as respetivas competências tecnológicas no tratamento e análise de informação financeira complexa.
- Pretende-se igualmente proporcionar contato com entidades do setor privado tendo em vista a discussão conjunta sobre quais as medidas mais adequadas para viabilizar uma monitorização eficaz dos indivíduos considerados como uma ameaça para os Estados da UE.

Objetivo Específico 18. Aumentar a atividade de prevenção na área da criminalidade associada a droga, mormente no branqueamento de capitais.

Ação 58. Manutenção e reforço dos mecanismos e suportes operacionais destinados a investigar no plano financeiro e patrimonial as organizações criminosas e as estruturas económicas a elas associadas, maximizando a apreensão e o confisco de bens e valores gerados pelo tráfico de estupefacientes.

Em 2019 a **PJ**, através da **UIF**, prestou informação em 10 casos a solicitações relativas ao levantamento de informação patrimonial e de rendimentos necessária a investigações que envolviam o crime de branqueamento tendo como subjacente o tráfico de estupefacientes.

Recebeu ainda 04 pedidos de cooperação nacional da UNCTE relativamente à obtenção de informação bancária.

- Ainda no período em análise, foram enviados 38 relatórios resultantes da análise das comunicações suspeitas recebidas na UIF e que indiciaram o tráfico de estupefacientes como crime subjacente.
- O Gabinete de Recuperação de Ativos (GRA), da PJ, respondeu, no âmbito do tráfico de estupefacientes, a 35 pedidos nacionais e a 18 internacionais.

A **PSP** manteve e reforçou os mecanismos e suportes operacionais destinados a investigar, no plano financeiro e patrimonial, as organizações criminosas e as estruturas económicas a elas associadas, maximizando a apreensão e o confisco de bens e valores gerados pelo tráfico de estupefacientes, tendo apresentado 7 pedidos de intervenção do GRA.

Ação 59. Reforço das ações visando detetar cash flows de origem criminosa com repercussão interna e externa, designadamente com destinos de alto risco fora da EU, incluindo o controlo de movimento de dinheiro líquido na fronteira.

A **UIF/PJ**, no âmbito das suas competências em matéria de prevenção do BC/FT, recebe da AT informação relativa às declarações de transporte de dinheiro líquido nas fronteiras. AT reportou os seguintes dados:

- Declarações = 648;
- Valor Declarado: € 162.252.363;
- Declarações Oficiosas: 56;
- Valor Dec. Of.: € 3.532.435;
- Relatório de Avaliação da Ameaça: 1.

Ação 60. Recolha e análise de informação, que permita a referenciação de ligações transnacionais e a caracterização dos métodos de colocação, circulação e integração de capitais dos fundos provenientes do tráfico ilícito de estupefacientes.

A **UIF** participou em três reuniões do GAFI, uma das quais fomos avaliados e outra de avaliação específica do GAFI. Participou ainda em duas reuniões da *FIU Platform*, uma reunião da *FIU.net* e outra reunião do Egmont.

O **GRA** participou em diversas reuniões com serviços congéneres nacionais e internacionais e grupos de trabalho discriminadas do seguinte modo:

1. **Participações em encontros/reuniões com serviços congéneres – Um total de 10, discriminadas do seguinte modo:**
 - Com Representantes no âmbito CEPOL: 4 encontros (Turquia, Lituânia, Bélgica e Eslovénia)
 - Com Representantes de congéneres: 2 encontros (Brasil e Reino Unido);
 - Com Representantes das Magistraturas: 1 encontro (Montenegro);
 - Com Representantes Africanos: 3 encontros (Angola, Cabo Verde e Moçambique).
2. **Participações em reuniões, de âmbito internacional - Um total de 4, discriminadas do seguinte modo:**
 - *Conference on Criminal Finances and Cryptocurrencies* – Holanda;
 - *Conference on Countering Strategies against Mafia style criminal organizations* – Holanda;

- COPOLAD: *EU-CELAB Bir-regional meeting on Money Laundering & Asset* – Espanha;
 - EMPACT THB – Holanda.
3. Participação nos seguintes Grupos de Trabalho:
- 3.1. Nacionais
- Sistema Nacional de Coordenação Eurojust;
 - Ministério da Justiça, Ministério das Finanças – “Veículos apreendidos à guarda do Estado”;
 - Plataforma IREGA;
 - Plano de Gestão de riscos de corrupção e infrações conexas.
- 3.2. Internacionais
- EMPACT – *Facilitated Illegal Immigration* – FINEC;
 - EMPACT – *Money laundering and Asset Recovery*;
 - EMPACT – *Traffic in Human Beings*;
 - ENFIN – *European Network Financial Investigation*;
 - EUROPOL – *Focal Point Asset Recovery*;
 - CARIN – *Camden Asset Recovery Interagency network*;
 - ARO Platform – *Subgroup on Virtual Currencies*;
 - ENFIN – *Darkweb new payment methods*;
 - CEART – Centro de Excelência em Recuperação de Ativos e Formação.
4. Participação em Conferências/Seminários (6):
- Global Capacity - Building and Training Programme on Integrity in Sports;
 - PROTAX - H2020/787098;
 - Semana da Carreira, NEA/AAC;
 - Branqueamento e Recuperação de Ativos;
 - 3ª Conferência Internacional sobre Prevenção e Detecção de Branqueamento;
 - *Lybian Crisis: what lies ahead? Future scenarios and challenges for the EU.*
5. Organização de formação profissional (1 curso, dividido em 2 módulos):
- *Anti-Corruption Training Programme* – Grécia.

Objetivo Específico 19. Aumentar a formação e o conhecimento para os serviços de aplicação da lei.

Ação 61. Desenvolvimento e reforço do n.º de ações de formação e número de formandos, diversificando o seu objeto.

A **PJ**, através da **ESCOLA DA POLÍCIA JUDICIÁRIA (EPJ)** e da **UNCTE** desenvolveu 10 ações de formação para 319 formandos.

A **PSP** desenvolveu as seguintes ações de formação:

- Curso de Investigação Criminal – 2 ações – 86 formandos;
- Curso de Análise e tratamento lofoscópico – 1 ação - 16 formandos;
- Curso de inspeção judiciária – 1 ação – 18 formandos;
- Curso de Análise de Informações Criminais – 2 ações – 24 formandos;
- Curso de Atualização de Análise de Informações Criminais – 1 ação – 12 formandos.

A **GNR** reporta que desenvolveu, durante o ano de 2019, 157 ações de formação, que envolveram 373 formandos.

A **AT** realizou 2 ações de formação com a participação de 38 formandos.

A **PM** realizou 1 ação de formação em que participaram 9 formandos.

Objetivo Específico 20. Prevenção e controlo da entrada e circulação de estupefacientes, bem como de outras substâncias ilícitas, em Estabelecimentos Prisionais e Centros Educativos PARCAD 2020.

Ação 62. Aumento do número de buscas e revistas, designadamente através da realização de buscas gerais e parciais bem como a intensificação de ações com recurso a meios cinotécnicos

A **DGRSP** realizou um número total não quantificado de **buscas e revistas**. Em 427 dessas buscas a celas e 250 revistas a reclusos (realizadas no interior de Estabelecimentos Prisionais), foram apreendidas as seguintes quantidades de produto estupefaciente:

- Haxixe-7792,30gr
- Heroína- 142,76gr
- Cocaína-171,38gr

Ação 63. Aumento da atividade de deteção de substâncias ilícitas, intensificando o controlo à entrada das visitas de reclusos, com intervenção de meios cinotécnicos.

A **DGRSP** realizou, nas portarias dos EP, um número não quantificado de **controlos aos visitantes**. Em 131 desses controlos, foram apreendidas as seguintes quantidades de produto estupefaciente:

- Haxixe-1.008,25gr
- Heroína-18,30gr
- Cocaína-5,48gr

Ação 64. Realização de revistas aos reclusos que regressam de saídas jurisdicionais ou de licenças de curta duração, bem como revistas aos jovens internados nos termos previstos na lei.

A **DGRSP** realizou um número não quantificado de **revistas a reclusos** na portaria sendo que em 6 delas foram apreendidas as seguintes quantidades de produto estupefaciente:

- Haxixe - 301,79gr
- Heroína- 0 gr
- Cocaína-0 gr

2. Atuação no âmbito do álcool, medicamentos e anabolizantes e jogo

O acesso dos consumidores ao mercado de substâncias lícitas, designadamente do álcool, carece de regulação inequívoca e de fiscalização forte, para que o seu uso seja feito de forma segura.

Para as bebidas alcoólicas, as medidas legislativas, regulatórias, de autorregulação dos operadores económicos e de aplicação da lei, medidas de natureza fiscal e de proibição ou limitação da produção, colocação no mercado, publicidade e uso, são recursos que o Estado pode acionar em prol da defesa da saúde pública e individual dos consumidores, em particular dos mais jovens.

A par da diminuição da disponibilidade e do acesso às **substâncias ilícitas** tradicionais e às **novas substâncias psicoativas**, a **regulação e regulamentação do mercado** das substâncias lícitas (álcool, medicamentos e anabolizantes) e respetiva **fiscalização** e a harmonização dos dispositivos legais já existentes ou a desenvolver, nomeadamente no que se refere à área do jogo e da *Internet*, constituem o centro das políticas e intervenções, assente no pressuposto da cooperação nacional e internacional.

Os resultados dos estudos para esta área, em população jovem, nomeadamente os resultados do ECATD-CAD/2019 não divergem muito das principais conclusões do estudo anterior (implementado em 2015) e vão ao encontro das conclusões da maior parte dos estudos que recentemente têm sido realizados a nível nacional ou regional junto de populações jovens.

Entre os alunos que participaram no presente estudo, o álcool é a principal substância psicoativa consumida, seguindo-se, num segundo plano, o tabaco. Com uma expressão bem menor, encontram-se o

consumo de determinados medicamentos e o consumo de substâncias ilícitas. É de assinalar que 1 em cada 10 alunos consumiu, no último ano, bebidas alcoólicas, tabaco e drogas ilícitas.

Também a 5ª edição do inquérito nacional aos jovens de 18 anos, participantes no Dia da Defesa Nacional, vem, de uma forma geral, consolidar as conclusões dos inquéritos das edições anteriores.

Entre 2015 e 2019 os consumos mais frequentes de bebidas alcoólicas têm-se mantido razoavelmente estáveis. Contudo, a prevalência de consumo *binge* e de embriaguez severa tem vindo a aumentar.

No que se refere a medicamentos, de acordo com os dados do mesmo inquérito, 7 em cada 100 jovens já tomaram tranquilizantes/ sedativos sem receita médica pelo menos uma vez na vida e 5 em cada 100 nos últimos 12 meses, sendo a prevalência um pouco superior entre as raparigas. A frequência de consumo é principalmente ocasional (três quartos dos consumidores tomaram estes medicamentos em menos de 10 ocasiões no ano).

Quanto à internet, em 2015 e 2019 a prevalência de utilização de redes sociais, nomeadamente em 6 horas ou mais por dia é semelhante. Esta estabilidade é verificada em diferentes segmentos populacionais (em função do género, nível de escolaridade e situação face ao trabalho) no que diz respeito à utilização de redes sociais em geral, mas, no que toca à utilização mais intensiva, é de destacar o incremento na sua utilização entre as raparigas, jovens com menor escolaridade (até 9º ano) e que já não estudam.

Por sua vez, a prevalência de jogo *online* parece estar, paulatinamente, a aumentar, aparentemente mais quanto ao jogo sem ser de apostas. Com uma ou outra exceção, este incremento é mais acentuado entre os

rapazes e menos acentuado nos estudantes universitários.

Fonte: SICAD, sicad.pt/PT/EstadisticaInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/default.aspx

Objetivo Geral 3. Garantir que a disponibilização, acesso e consumo de substâncias psicoativas lícitas no mercado, seja feita de forma segura e não indutora de uso/consumo de risco e nocivo.

As ações deste objetivo geral concorrem para o alcance da Meta 1 do PNRCAD:

Meta 1.

Reduzir a facilidade percebida de acesso (se desejado) nos mercados.

105

2.1. Álcool

Objetivo Específico 21. Garantir que a disponibilização, venda, acesso e consumo de álcool no mercado, seja feita de forma segura e não indutora de uso/consumo de risco e nocivo, através da educação, de regulação, regulamentação e fiscalização adequadas.

Ação 65. Estudo e elaboração de proposta no âmbito da política de preços.

Assistiu-se a uma intensificação clara, por parte da **SUBCOMISSÃO DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA OFERTA DE SUBSTÂNCIAS LICITAS**, para que a política de preços das bebidas alcoólicas seja, cada vez mais, um instrumento inibidor do consumo, especialmente no que toca a populações mais frágeis. Bem como de medidas ao nível da disponibilidade de acesso às bebidas alcoólicas e da publicidade e marketing.

Neste âmbito, foi realizada, em agosto de 2019, uma reunião entre a coordenação da **Subcomissão**, o **SICAD** e a **AT** onde foi analisada a viabilidade de apresentação de propostas no domínio da política de preços, designadamente propostas de alteração ao Código dos Impostos Especiais sobre o consumo por via do OE 2020.

Apesar da elaboração de uma proposta inicial concreta de alteração ao referido Código, mais concretamente ao nível do IABA, o Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas, a mesma não chegou a ser debatida em concreto com todos os membros da **Subcomissão**.

Ação 66. Análise da regulamentação existente sobre comunicação comercial e marketing das bebidas alcoólicas.

Ao abrigo do protocolo celebrado entre o **SICAD** e a **AUTO REGULAÇÃO PUBLICITÁRIA (ARP)** durante o ano de 2019, A ARP procedeu à emissão de pareceres confidenciais e vinculativos anteriores à veiculação da comunicação comercial (Pre-Clearance).

Ação 67. Elaboração de proposta de regulação do acesso e das práticas de promoção de consumo de risco (ex. Happy hour) *

**No trabalho a efetuar no seio da Subcomissão estudar/modificar o enquadramento legal no âmbito das vendas agressivas.*

A **ARP** procedeu à emissão de pareceres confidenciais e vinculativos anteriores à veiculação da comunicação comercial.

Ação 68. Monitorização dos mecanismos atuais existentes relativos à fiscalização relativa às regras de publicidade.

Ainda ao abrigo do protocolo celebrado entre o **SICAD** e a **ARP** durante o ano de 2019, a ARP procedeu também à monitorização da comunicação comercial de bebidas alcoólicas. No que respeita à observância / eficácia, importa salientar que 100% dos anúncios foram analisados pela ARP num prazo máximo de 48h, sendo que a análise, quer em termos de conformidade, quer em termos de observações registadas, foi cumprida na totalidade e os anúncios que suscitaram objeções foram oportunamente retificados antes da respetiva veiculação. A quantidade de peças de comunicação e marcas analisadas não se encontra disponível (pela natureza da consulta - confidencial).

Ação 69. Estudo das práticas de distribuição/comercialização e acesso de bebidas alcoólicas e implementação de regras de oferta responsável

A **Direção-Geral das Atividades Económicas** disponibiliza aos operadores económicos uma linha de informações designada "rjacsr.apoio". Este canal informativo funciona por telefone e por via eletrónica (rjacsr.apoio@dgae.gov.pt), pretendendo informar relativamente à legislação de comércio, serviços e restauração, designadamente a decorrente do Decreto-Lei n.º 10/2015 que institui o Regime Jurídico de Acesso e Exercício a Atividades de Comércio, Serviços e Restauração (RJACSR).

Neste âmbito, e apenas considerando o canal eletrónico, durante o ano de 2019 foram respondidas a 12 questões colocadas por operadores económicos relativamente à venda de álcool (questões sobre distribuição e comercialização de bebidas alcoólicas, nomeadamente, restrições legais à venda e à publicidade das mesmas).

Segundo informação disponibilizada pela DGAE, a questão mais recorrentemente colocada é relativa ao licenciamento necessário para um estabelecimento vender bebidas alcoólicas; outra questão recorrente é sobre eventuais restrições à venda de álcool junto a escolas e, recentemente, têm sido colocadas questões sobre a venda de álcool *online*, bem como relativas a entregas ao domicílio.

Em termos das ações a adotar nas outras vertentes (disponibilidade de acesso às bebidas alcoólicas e publicidade e marketing), os contactos mais diretos com as entidades que possuem competências particularmente importantes nestas matérias foram perspectivados, sendo necessária a sua materialização e a realização de reflexões detalhadas tendo em vista a eventual apresentação de propostas concretas de alteração à legislação/normas vigentes.

Ação 70. Monitorização da aplicação da regulamentação existente.

**Monitorização/vigilância da comercialização e avaliação dos resultados obtidos, quanto ao acompanhamento da implementação dos diplomas legais que alteram o enquadramento do álcool quer no plano do consumo e acessibilidade quer no plano do Código da Estrada, respetivo estudo de impacto e auscultação de parceiros.*

O Decreto-Lei n.º 50/2013 de 1 de abril, (*Regime de disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e em locais abertos ao público*) na sua redação atual, estabelece o regime de disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e em locais abertos ao público. A fiscalização do seu cumprimento é da competência da **ASAE**, da **GNR** e da **PSP**. A instrução dos processos compete à ASAE, a quem as demais entidades fiscalizadoras remetem os respetivos autos e demais elementos, designadamente probatórios. Compete ao Inspetor-Geral da ASAE a aplicação das coimas e das sanções acessórias.

No que se refere à **ASAE**, durante o ano de 2019, no decurso das suas ações de fiscalização, as quais incidiram nos operadores de restauração e bebidas, nos festivais de verão, no retalho, entre outros, procedeu à instauração de processos de contraordenação, tendo verificado como infrações mais frequentes:

- Facultar, vender ou colocar à disposição bebidas alcoólicas, em locais públicos, a menores: 39.
- Falta de afixação de aviso de forma visível com a menção das proibições: 91.
- Relativamente a processos contraordenacionais, procedeu-se à tomada de decisão, em 2019³⁶, relativamente a (1) **318 processos contraordenacionais** por incumprimento do disposto neste Decreto-Lei, **face a infrações associadas à afixação de avisos**, e a (2) **63 processos contraordenacionais por incumprimento das restrições à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas**. No primeiro caso (processos contraordenacionais relativos ao incumprimento da afixação de avisos), instruíram-se **183** (~58%) processos com contraordenação associada e **16** (~5%) processos com admoestação, tendo sido arquivados **119** (~37%) processos. No segundo caso (processos contraordenacionais relativos ao incumprimento das restrições à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas), instruíram-se **28** (~44%) processos com contraordenação associada, tendo sido arquivados **35** (~56%) processos.
- O valor das coimas aplicadas a contraordenações relativas a incumprimentos associados a afixação de avisos, variou entre os 75€ e os 35.000€, sendo o seu valor médio de ≈1785€ e o valor das coimas associadas ao incumprimento das restrições à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas variou entre os 400€ e os 5000€, sendo o seu valor médio de ≈1564€.

³⁶ Os referidos processos contraordenacionais cuja tomada de decisão foi efetuada em 2019 são relativos a processos decorrentes de fiscalizações realizadas entre 2013 e 2019 ou 2013 e 2018, respetivamente.

2.2. Medicamentos e Anabolizantes

Para a **Ação 74** "ação integrada de fiscalização" do Objetivo Específico 22 "contribuir para o uso racional dos medicamentos e anabolizantes em articulação com as entidades responsáveis", nada a reportar.

2.3 Jogo

Objetivo Geral 4. Proporcionar oportunidades de jogo legal e seguro, e não indutor de comportamento aditivo

Através de legislação, regulamentação e fiscalização adequadas, pretendem-se identificar os diferentes cenários de atuação e recolha de dados ilustrativos desta problemática e aprofundar o estudo das questões relacionadas com a comercialização deste tipo de produtos e conseguir suporte técnico e científico para a elaboração de propostas de regulamentação a desenvolver.

109

O cumprimento das ações deste objetivo concorrem para a Meta 5.

Meta 5.

Diminuir as prevalências de jogo de risco e dependência

Para as **Ações 75** "fiscalização e controlo do jogo profissional", **76** "estudo/monitorização do jogo online", **77** "revisão da regulamentação existente sobre Acessibilidade e Marketing dos jogos e elaboração de proposta de implementação da fiscalização adequada" e **78** "trabalhar os dados fornecidos por Grupo de Trabalho existente, em termos de oferta, em articulação com o grupo semelhante a nível da procura", do **Objetivo Específico 23** "proporcionar oportunidades de jogo legal e seguro, e não indutor de comportamento aditivo, através de legislação, regulamentação e fiscalização adequadas" a Subcomissão não reportou atividades neste âmbito.

Áreas Transversais

Dando continuidade à estratégia preconizada nos últimos anos, a Informação e Investigação, a Formação e Comunicação, a Cooperação Internacional e a Qualidade, enquanto temas transversais aos domínios da Redução da Procura e da Oferta, garantem a produção e disseminação de conhecimento, capacitando os agentes envolvidos: decisores, profissionais e cidadãos.

O objetivo geral de áreas transversais do Plano tem igualmente um contributo pulverizado para o alcance das diferentes metas previstas no PNRCAD.

Objetivo Geral 5. Assegurar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a sustentabilidade das políticas e intervenções através da criação de conhecimento, da capacitação dos profissionais, da comunicação e da cooperação internacional.

1. Informação e Investigação

A área da Informação e Investigação compreende a produção de conhecimento científico, que permita a evolução qualitativa e a adequação efetiva das intervenções, bem como o apoio à decisão.

Objetivo Geral 5.1. Consolidar a infraestrutura de conhecimentos e proceder a uma análise atempada, holística e exaustiva da situação.

Objetivo Específico 24. Investir na recolha normalizada de dados e no desenvolvimento de indicadores cientificamente comprovados a nível europeu e internacional, que sejam relevantes para as políticas adotadas.

Ação 79. Reforço da recolha normalizada de dados no domínio da procura, relativos a:

- Indicadores sobre o consumo de substâncias psicoativas e práticas de jogo;
- Indicadores sobre os problemas relacionados com consumo de substâncias psicoativas com o jogo;
- Indicadores económicos e financeiros relativos às atividades de redução da procura

Em 2019 foram realizados vários estudos e disponibilizada informação relativa a vários indicadores sobre **prevalências e padrões de consumo de substâncias psicoativas e de práticas de jogo** em diferentes populações (**etapas do ciclo de vida e contextos**) (ação 79.a).

Destacam-se em 2019 os estudos em populações jovens (em **contexto escolar e na população geral**), que têm permitido a disponibilização de indicadores comparáveis a nível nacional, europeu e internacional, não só relativos a prevalências e padrões de consumo de substâncias psicoativas (incluindo drogas ilícitas, NSP, álcool, medicamentos e tabaco), práticas de jogo e uso da internet, como também a problemas relacionados com estes comportamentos, sem prejuízo de outros estudos desenvolvidos (ver ações 85, 86 e 89).

Quanto a indicadores sobre os **problemas relacionados com consumo de substâncias psicoativas e com o jogo** (ação 79.b), para além dos provenientes dos estudos realizados, em 2019 deu-se continuidade à implementação de diversas medidas relacionadas com o ajustamento e a reestruturação dos sistemas de informação existentes, de forma a otimizar a recolha normalizada de dados no âmbito dos sistemas de informação de rotina dos Serviços com responsabilidades nestas áreas, em particular dos que integram o *Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências*.

- A este respeito é de assinalar em 2019, a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelo **SICAD** e as **ARS, IP (DICAD/UIL)** no âmbito do **SIM** (Sistema de Informação Multidisciplinar) e **SIMBA** (Sistema de Informação Multidisciplinar - *Business Analytics*), e, pelo **SICAD e as CDT**, no âmbito do **SGIP** (Sistema de Gestão e Informação Processual), sem prejuízo do realizado a nível da melhoria da qualidade da monitorização das intervenções em outras áreas (ver ação 82).

- Ao nível do **SIM**, em 2019, são de destacar como principais resultados relacionados com esta Ação: 1) o incremento dos registos e da sua qualidade na área da reinserção, tendo sido desenvolvidos trabalhos de validação dos registos existentes no SIM no que se refere às necessidades diagnosticadas e avaliadas, bem como aos Planos individuais de Inserção; 2) o incremento dos registos nos campos fundamentais das Fichas Base dos novos utentes; 3) a continuação dos trabalhos de integração e testes de validação dos resultados obtidos na implementação dos questionários de rastreio de comportamentos aditivos (AUDIT, ASSIST e SOGS), mantendo-se a promoção da interoperabilidade entre os sistemas SIM e os cuidados de saúde primários, em SClínico (SICAD, ARS, IP e SPMS).
- Relativamente ao **SGIP** e em continuidade com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, foram emitidas orientações técnicas para assegurar uma correta e harmoniosa utilização da base de dados, zelando pela uniformização dos registos e usabilidade do sistema, tendo ainda sido elaborados e disseminados manuais digitais de utilização do SGIP.
- Por sua vez, para além do investimento na implementação de estudos e da melhoria dos sistemas de informação de rotina dos Serviços, tem havido um forte investimento na triangulação dos dados provenientes das diversas fontes que integram o *Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências*, e na elaboração de informação considerada relevante para as políticas em saúde.

No que respeita ao aumento da disponibilidade de **informação económica e financeira sobre as intervenções** (ação 79.c), nas áreas da prevenção, dissuasão, RRMD, Tratamento e Reinserção, em 2019 não houve reporte a assinalar como mais-valia. Em 2019 prosseguiu-se com a análise dos processos de **agilização da operacionalização do SIPAFS no âmbito dos concursos do PORI** (ação 84).

É de notar que no âmbito da avaliação do ciclo de ação 2013-2016 foi solicitada a recolha desta informação, tendo sido evidenciadas várias áreas lacunares.

Ação 80. Reforço da recolha normalizada de dados no domínio da oferta, relativos a:

- Indicadores sobre os mercados de drogas e indicadores económicos e financeiros relativos às atividades de redução da oferta;
- Indicadores sobre os mercados de bebidas alcoólicas; e indicadores económicos e financeiros relativos às atividades no domínio da oferta;
- Indicadores sobre os mercados do jogo e indicadores económicos e financeiros relativos às atividades no domínio da oferta.

Nos **mercados de drogas** (ação 80.a) e na sequência dos trabalhos desenvolvidos nos anos anteriores na criação de mecanismos e procedimentos de melhoria das práticas de registo e comunicação de dados, e em particular os desenvolvidos entre a **PJ, SICAD** e o **OEDT**, em 2019 deu-se continuidade à disponibilização dos indicadores de acordo com os atuais critérios europeus, permitindo assim a comparabilidade da informação no quadro europeu.

- Por sua vez, é de assinalar neste ciclo de ação a melhoria da informação nacional disponibilizada relativa aos indicadores sobre o cultivo e manufactura/produção de drogas, na sequência das alterações feitas em 2017 nos formulários TCD e a sua entrada em vigor em 2018 (UCIC Nacional e o SICAD).
- No entanto, manteve-se ao longo deste ciclo de ação a alteração nas práticas de registo e comunicação de dados a nível nacional ocorrida em meados de 2017 – a PSP deixou de reportar a informação nos moldes habituais à PJ, entidade que centraliza os dados nesta matéria -, com prejuízo na cobertura nacional da informação disponibilizada.
- É também de assinalar que, na sequência da estratégia de reforço da recolha de indicadores dos mercados das drogas através de estudos periódicos mais abrangentes, têm vindo a ser

disponibilizados cada vez mais indicadores relativos à aquisição das drogas e percepções dos mercados.

Quanto ao reforço da recolha normalizada de indicadores e melhoria da comunicação de dados sobre os **mercados de bebidas alcoólicas** (ação 80.b), no contexto das estimativas construídas a nível nacional tem-se privilegiado a informação disponibilizada pelo INE, IP (Balança Alimentar Portuguesa) sobre as disponibilidades diárias *per capita* de álcool, tendo sido em 2019 consideradas como as estimativas nacionais para efeitos de reporte internacional.

Ao nível dos indicadores sobre os **mercados do jogo e indicadores económicos e financeiros relativos às atividades no domínio da oferta** (ação 80.c), são de mencionar os Relatórios trimestrais e anuais sobre a atividade desenvolvida no contexto dos jogos de fortuna ou azar em casinos e em salas de bingos (jogos de base territorial) e no contexto de jogos de fortuna ou azar, de apostas desportivas à cota e de apostas hípcas, mútuas e à cota, quando praticados à distância (jogos e apostas *online*), elaborados pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal, IP.

- Continua também a ser publicado anualmente o *Relatório & Contas dos Jogos Santa Casa* (SCML), com informação sobre a evolução económica e financeira dos Jogos Santa Casa, bem como análises relativas ao mercado de jogo a dinheiro português e ainda algum *benchmarking* internacional. O DJSCML efetua ainda estudos de mercado regulares sobre os hábitos de jogo a dinheiro da população adulta portuguesa (último em 2017), os quais, sob confidencialidade, têm sido partilhados com o SICAD.

Ação 81. Reforço e dinamização da Rede Nacional de Serviços Fonte de Dados no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências.

113

Em 2019 prosseguiu a articulação entre os parceiros da rede nacional de serviços fonte de dados do *Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências*, quer no âmbito das atividades relacionadas com a melhoria das práticas de registo e dos sistemas de informação, quer da disponibilização de informação para fins nacionais, europeus e internacionais.

Objetivo Específico 25. Promover uma cultura de registo, de monitorização e de avaliação das intervenções, baseada em meta-informação comum e em instrumentos próprios para o diagnóstico da situação, monitorização e avaliação de intervenções, e uma cultura de partilha dos resultados, por forma a promover a maior eficácia na sua utilização.

Ação 82. Desenvolvimento e implementação de modelos de acompanhamento que permitam conhecer os principais indicadores de produção, qualidade e resultados das intervenções, programas e projetos a nível local, regional e nacional.

Quanto ao SIM (**SICAD e ARS, IP**) e no seguimento do atrás referido na ação 79.b, é de destacar em 2019, o incremento dos registos e da sua qualidade na área da Reinserção, resultado do investimento articulado entre o **SICAD e as ARS/DICAD/UIL**, e que permitiu otimizar a avaliação da

intervenção realizada na área da Reinserção. Por outro lado, deu-se continuidade aos trabalhos de integração e testes de validação dos resultados obtidos na implementação dos questionários de rastreio de comportamentos aditivos (AUDIT, ASSIST e SOGS), mantendo-se a promoção da interoperabilidade entre os sistemas SIM e os cuidados de saúde primários, em SClínico (SICAD, ARS, IP e SPMS).

Em 2019 ocorreu a formação dinamizada pelo SICAD sobre a *Plataforma de gestão de Entidades Convencionadas*, no formato de Encontro de Entidades Privadas detentoras de unidades de Tratamento na valência de CT com contrato de Convencção com o SICAD (SICAD, ARS, IP, Entidades Privadas).

No âmbito do *programa* Eu e os Outros foi elaborada, em 2018, uma proposta de criação de uma plataforma informática de suporte à sua avaliação (SICAD, ARS, IP).

Por sua vez, foram também concluídos os trabalhos de análise e identificação inicial de requisitos técnicos e funcionais, com vista à operacionalização de uma plataforma digital de monitorização das intervenções preventivas em CAD a nível nacional (**SICAD e ARS, IP**).

Ao nível regional, a **ARSLVT, IP/DICAD** deu continuidade à atualização da Base de dados *Prevensis* (início em 2015) e respetivo manual de apoio, a qual tem por objetivo a monitorização sistemática das atividades realizadas pelas equipas de prevenção.

Na área da Dissuasão, procurando otimizar a qualidade dos dados e a eficiência do registo da intervenção das CDT no SGIP foram monitorizados os registos de alguns indicadores, considerados campos fundamentais para um efetivo reporte e conhecimento das atividades desenvolvidas. Ao nível da execução das ações que não têm lugar a registo no SGIP, mas que se destacam pela dimensão e importância que ocupam na globalidade da intervenção das CDT, foi garantida a manutenção do sistema de monitorização semestral no decorrer do ano.

Ação 83. Divulgação dos dados decorrentes da aplicação do modelo, aos parceiros, através de relatórios regulares.

Dando continuidade à monitorização da implementação do instrumento de gestão **Rede de Referência/ Articulação no âmbito dos CAD** foi produzido o respetivo *Relatório Anual da Rede de Referência/ Articulação* relativo ao ano de 2017, com base nos dados loco-regionais fornecidos pelas ARS (**SICAD e ARS, IP**). Apesar de a sua implementação continuar a ser modesta, as práticas de rastreio têm sido incrementadas no âmbito da referência de situações para cuidados especializados. Apesar dos diversos procedimentos desenvolvidos em 2019, ainda não foi possível a implementação da Rede de Referência no SIM e no SClínico.

No âmbito da Reinserção, foi elaborado em 2019 o **Relatório de Monitorização das Intervenções de Reinserção 2018**, que permitiu evidenciar as principais necessidades identificadas junto dos cidadãos em acompanhamento e a respetiva capacidade de resposta dos serviços locais a estas necessidades. Para além da monitorização das intervenções desenvolvidas no ano pelos serviços locais das ARS, IP, foram apresentados os indicadores de avaliação do *Modelo de Intervenção em Reinserção* (MIR), que permitem evidenciar tendências sobre a intervenção desenvolvida e aferir aspetos relevantes sobre a aplicação do modelo em vigor.

Em 2019 deu-se continuidade à divulgação de indicadores regionais e locais com regularidade mensal, trimestral, semestral e anual às **UIL/DICAD/ ARS, IP**, relativos ao movimento clínico e com base

na monitorização feita no SIM, permitindo assim a monitorização da capacidade de resposta destas unidades, a identificação dos desvios e a potenciação da adaptação e flexibilidade das respostas.

Na sequência da monitorização da atividade desenvolvida pelas CDT e da intervenção por estas realizada no âmbito da operacionalização da Lei n.º 30/2000, de 29 de novembro, foi elaborado o **Relatório de Monitorização Semestral** (procedimento mantido desde 2013), traduzindo uma análise aos principais resultados alcançados no decorrer do primeiro semestre de 2019, por comparação ao ano anterior.

Por fim, refira-se que foi mantida a capacidade de reporte de dados, sob a forma de relatórios periódicos e outros documentos de suporte produzidos a nível de todas as áreas de intervenção, em resposta aos compromissos com diversas instâncias locais, regionais, nacionais, europeias e internacionais.

Ação 84. Implementação de um sistema de contabilidade por projetos, programas e intervenções, a fim de fornecer indicadores para a sua avaliação financeira.

No que respeita ao **Sistema Integrado dos Programas de Apoio Financeiro em Saúde (SIPAFS)**, um sistema de candidaturas a concursos *online* que prevê a monitorização de projetos cofinanciados pelo MS a Entidades Sociais e a disponibilização de indicadores normalizados para a avaliação financeira destes projetos, em 2019 e no âmbito dos concursos do PORI, prosseguiu-se com a elaboração da proposta conjunta de atualização da plataforma, não tendo sido ainda possível a sua conclusão (**DGS, SICAD** e as **ARS, IP**).

Objetivo Específico 26. Promover a investigação e potenciar o intercâmbio e transferência de conhecimentos, assegurando o reforço de sinergias e evitando duplicações de recursos humanos e financeiros.

115

Ação 85. Aumento do conhecimento sobre os CAD, através do reforço e desenvolvimento de:

- Estudos epidemiológicos / estudos de observação e vigilância sobre os CAD;
- Estudos sobre as motivações, representações e atitudes relativas aos consumos de SPA e práticas de jogo em populações consideradas prioritárias;
- Estudos sobre os efeitos sanitários do consumo de substâncias psicoativas.

Em 2019 foram desenvolvidos diversos estudos enquadrados nas linhas de investigação previstas nas *alíneas a) e b)* desta ação, dos quais apenas alguns se destacarão aqui, seja porque permitem a disponibilização de informação sobre indicadores chave fundamentais para o **planeamento e avaliação das políticas a nível nacional e internacional**, seja porque são desenvolvidos com regularidade ao longo dos anos e possibilitam a identificação de tendências, seja ainda porque foram considerados como prioritários no âmbito da avaliação do anterior ciclo estratégico ou já no decorrer do atual ciclo.

- Alguns dos estudos concluídos em 2019:
 - *Inquérito Nacional sobre Comportamentos aditivos aos 18 anos: inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional, 2018* (SICAD, ARS, IP e MDN);
 - *Inquérito Nacional sobre Comportamentos aditivos aos 18 anos: inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional, Regiões, 2018* (SICAD, ARS, IP e MDN);
- Alguns estudos em curso em 2019:

- *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Droga e outros Comportamentos Aditivos e Dependências, 2019 - ECATD-CAD, 2019 (SICAD, OEDT)*
- *European School Survey Project on Alcohol and other Drugs, 2019 - ESPAD, 2019 (SICAD, OEDT)*
- *Inquérito Nacional sobre Comportamentos aditivos aos 18 anos: inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional, 2019 (SICAD, ARS, IP e MDN).*

Importa mencionar também, embora não se enquadrem exclusivamente nas linhas de investigação previstas nas alíneas desta ação, a elaboração de dois dossiers temáticos em 2019 baseados na triangulação de múltiplos “reservatórios de dados” disponíveis – **estudos epidemiológicos e outros indicadores indiretos com cobertura nacional** – enquanto contributo para o aumento do conhecimento sobre os CAD em função do género e da região, fatores prioritários para a descrição e compreensão das desigualdades em saúde:

- *Padrões de Consumo e Problemas Ligados ao Uso de Álcool – Uma Análise em Função do Género (SICAD);*
- *Padrões de consumo e Problemas Ligados ao Uso de Drogas – Uma Análise Regional (SICAD).*

Por sua vez, quanto à produção ao nível das **ARS, IP (DICAD/UIL)** no âmbito dos **estudos incluídos** nas três alíneas desta ação, a maioria dos quais com cobertura loco-regional e relacionados com os utentes alvo das intervenções das UIL, destaca-se como informação reportada para 2019:

- *Psicopatologia e Comportamentos aditivos (estudo de doutoramento em curso) (ARS, IP Algarve / DICAD);*
- *Função paterna em dependência de substâncias em tratamento de manutenção opióide (estudo de doutoramento em curso) (ARS, IP Algarve / DICAD).*
- *O contributo das intervenções de enfermagem para a gestão da dependência de substâncias numa ET (ARSLVT,IP / CRI da Península de Setúbal / ET do Barreiro).*
- *Projecto de levantamento de dados relativos ao uso de ecrãs junto de crianças e respectivos encarregados de educação (ARSLVT,IP / CRI da Península de Setúbal / ET de Almada);*
- *Género e toxicodependência. Análisis de la utilización femenina de drogas en la Pós-desdramatización (Carlos Escudero);*
- *Sinais vitais: o futuro do modelo de Redução de Danos no Serviço Nacional de Saúde (Marta Borges).*

Ação 86. Fomento da investigação aplicada na área das novas substâncias psicoativas (área farmacológica e toxicológica).

Deu-se continuidade ao protocolo de colaboração entre o **LABORATÓRIO DE POLÍCIA CIENTÍFICA DA POLÍCIA JUDICIÁRIA (LPC/PJ)** e **FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA (FCL)** e o **INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA LEGAL (INML)** – com um artigo aceite para publicação, prevista para 2020.

- O LPC/PJ dinamizou ainda o desenvolvimento de “trabalho de campo” com duas alunas do mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa – um sobre catinonas sintéticas e outro sobre canabinóides sintéticos.
- No ano de 2019 foram identificadas pela primeira vez, em Portugal, 8 NSP.

Ação 87. Produção de conhecimento sobre o impacto das novas tecnologias da informação e comunicação, enquanto facilitadoras de práticas ilícitas, nomeadamente, comercialização, tráfico e distribuição de drogas (inclusive de novas substâncias psicoativas sob controlo) e oferta de jogo ilegal nomeadamente dos mercados em online, nas práticas ilícitas nestas áreas.

A PJ no âmbito das suas competências continua muito atenta relativamente a esta problemática, participando em diversos *fora* e grupos de trabalho nacionais e internacionais, designadamente na *European Cybercrime Task-Force*, um grupo de especialistas representantes da Europol, Eurojust e Comissão Europeia, que trabalham com os responsáveis das unidades de cibercrime dos vários Estados Membros da União Europeia com vista ao desenvolvimento de ações de investigação coordenadas de combate ao cibercrime e problemas causados pelo uso da cibertecnologia na prática de crimes.

- Para além do anteriormente referido, importa igualmente mencionar que em 2019, à semelhança de anos anteriores, a PJ continuou a investir na capacitação dos seus profissionais assim como na aquisição de meios tecnológicos para combater eficazmente este tipo de criminalidade.
- Em termos operacionais, no ano de 2019 foram iniciadas e desenvolvidas múltiplas investigações criminais direcionadas para a identificação de indivíduos e grupos criminosos envolvidos na venda de substâncias psicoativas através de mercados *online*, parte delas em cooperação com as autoridades policiais de outros países e com o apoio da Europol."

Ação 88. Desenvolvimento de estudos sobre a avaliação de políticas e intervenções, designadamente:

- Estudos de avaliação dos dispositivos de intervenção;
- Estudos de avaliação de políticas.

Em 2019 deu-se continuidade ao projeto de investigação *A Intervenção em Reinserção de Pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências - Processos e resultados da aplicação do modelo de mediação social e comunitária* (SICAD, ARS, IP (DICAD), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra). Durante 2019 decorreu a fase da recolha de dados e deu-se início à análise de conteúdo das entrevistas realizadas.

Na área da Dissuasão e na sequência da implementação de um estudo exploratório (iniciado em 2018) que permitisse avaliar a intervenção técnica desenvolvida nas CDT, foi possível conhecer os resultados obtidos (publicados em 2019) da intervenção protocolada *ASSIST & Intervenções Breves*, na mudança de comportamento dos indivíduos ao nível do consumo de substâncias psicoativas, mas também a sua implicação nas várias dimensões de vida tocadas pela abordagem dissuasora.

Ainda na área da dissuasão, considerando que a principal missão das CDT é dissuadir o consumo de substâncias psicoativas, foi desenvolvida uma avaliação sobre o alcance da operacionalização da Lei, partindo do pressuposto que a *Lei n.º 30/2000, 29 de novembro*, descriminaliza o consumo, mas não o despenaliza. Assim, procedeu-se a uma análise rigorosa às reincidências ocorridas em 2018, materializada num documento síntese sobre a Observância da Lei.

Em 2019 foi também concluído um estudo⁴⁴ que mede a notoriedade das ferramentas de jogo responsável do DJSCML (autoexclusão, linha de apoio, etc.) para aferir se os meios para a sua divulgação foram os adequados.

É ainda de assinalar que, para além dos estudos específicos sobre a avaliação de políticas e intervenções, foi uma orientação estratégica neste ciclo de ação aprofundar o conhecimento sobre algumas temáticas no âmbito de estudos periódicos promovidos/realizados pelo SICAD, nomeadamente sobre a opinião/avaliação de determinadas medidas políticas em CAD por parte das populações.

Ação 89. Reforço da dinamização científica e da abertura internacional da investigação nacional, através de:

- Organização de eventos nacionais de partilha de necessidades e competências de investigação no domínio dos CAD;
- Disponibilização de informação sobre projetos de investigação realizados e em curso a nível nacional;
- Alargamento e dinamização de uma Rede Nacional de Investigadores em CAD.
- Participação em projetos de investigação internacionais.

No que respeita à **organização de eventos nacionais de partilha de necessidades e competências de investigação no domínio dos CAD** (ação 89.a), em 2019 foram realizados vários Encontros, Congressos, Seminários a propósito de temas relacionados com CAD, e que são sempre fora de partilha sobre a investigação nesta matéria (ver ação 101).

Quanto à **disponibilização de informação sobre projetos de investigação realizados e em curso a nível nacional** (ação 89.b), em relação ao indicador previsto – construção de uma base de dados com informação sobre projetos de investigação realizados e em curso nestas áreas –, em 2019 foi atualizada a base de dados com a compilação da investigação científica em comportamentos aditivos relativa aos anos de 2013 a 2019 (SICAD). A listagem está disponível no site do SICAD e contempla artigos, relatórios científicos, teses de doutoramento, dissertações de mestrado e teses de licenciatura, contando já com cerca de 550 títulos.

Relativamente ao **alargamento e dinamização de uma Rede Nacional de Investigadores de CAD** (ação 89.c), é de mencionar o incremento da dinamização da rede nacional de investigadores na área das substâncias psicoativas e CAD, com 16 novos investigadores a integrarem a rede em 2019 (um total de 137 investigadores). Ao longo de 2019 foi assegurada a partilha regular de informação e de conhecimento (encontros científicos, estudos, concursos, etc.) entre os membros desta Rede.

- É também de mencionar em relação ao outro indicador desta ação, a elaboração e a publicação em 2019 de uma coletânea de textos de investigadores daquela Rede sobre a temática *Jogo, Internet e Outros Comportamentos Aditivos*, representando um importante contributo para o aumento do conhecimento nestas temáticas.

A **participação em projetos de investigação internacionais** (ação 89.d) está estreitamente relacionada com a ação anterior, na perspetiva da dinamização da Rede Nacional de Investigadores com a participação ativa em redes de investigação europeias e internacionais.

- Em 2019, no âmbito do projeto *European Research Area Network on Illicit Drugs (ERANID)*, prosseguiu o desenvolvimento dos 2 projetos com a participação de investigadores portugueses

⁴⁴ (divulgação dos principais resultados prevista para 2020).

da Faculdade de Psicologia, Universidade do Porto, U.Porto, e da Católica Porto Business School, Universidade Católica Portuguesa: *The D.U.R.E.S.S. project - Drug Use Recovery, Environment and Social Subjectivity e Illicit drug policies and social outcomes: a cross-country analysis.*

- No âmbito do *European School Survey Project on Alcohol and other Drugs (ESPAD)* foi implementado o ESPAD/2019 em Portugal Continental e Regiões Autónomas, o que implicou uma intensa articulação com os parceiros europeus (ESPAD Group) e nacionais (Ministério da Educação/Secretaria Regional da Saúde dos Açores/ Secretaria Regional da Saúde da Madeira). Em Portugal é implementado simultaneamente o *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Droga e outros Comportamentos Aditivos e Dependências (ECATD-CAD)*, que recorre ao mesmo questionário mas com uma *cohort* de alunos mais ampla.
- Também prosseguiram os trabalhos ao nível do *Mediterranean School Survey Project on Alcohol and other Drugs (MedSPAD/Grupo Pompidou/Conselho da Europa)*, que integra os países da bacia do Mediterrâneo e visa o intercâmbio de experiências e a transferência do conhecimento entre os países da Rede MedNET que realizam o ESPAD. Em 2019 Portugal participou, em Paris, na 10ª Reunião do Comité MedSPAD.
- No *SCORE-COST-ES1307: Sewage biomarker analysis for community health assessment*, manteve-se a colaboração do INMLCF e da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa na monitorização do consumo de drogas ilícitas através da análise de águas residuais de acordo com protocolo normalizado⁴⁵.
- Adicionalmente, no quadro da cooperação com os PALOP e no âmbito do projeto POPMISA – População Materno-Infantil Sem Álcool, promovido pela organização não governamental HELPO, em colaboração com o SICAD, a Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação da Universidade do Porto, e apoio do Instituto Camões, da parte de Portugal, e da Direção dos Cuidados de Saúde, Programa Nacional de Nutrição e Programa de Saúde Reprodutiva, de São Tomé e Príncipe, foi elaborado em 2019 o relatório *Diagnóstico do consumo de bebidas alcoólicas na população materno-infantil em São Tomé e Príncipe*, um dos contributos do SICAD para este projeto.

É de notar que o atrás elencado não esgota a participação nacional em projetos de investigação internacionais, refletindo a informação disponibilizada pelos vários serviços/entidades.

Por último, importa mencionar que a nível regional e local também tem havido um investimento na dinamização científica, tendo sido reportado em 2019 a criação do **Observatório de Consumos no Alentejo ALEMrisco (ARS, IP /DICAD)**, uma parceria entre a Universidade de Évora, a Direção Geral Estabelecimentos Escolares do Alentejo - DSR Alentejo e ARS Alentejo (CRI – AC).

⁴⁵ Produtos em: http://www.emcdda.europa.eu/system/files/publications/2757/POD_Wastewater%20analysis_PT%202018.pdf.

Objetivo Específico 27. Melhorar a capacidade de deteção, avaliação e resposta rápida e eficaz ao aparecimento de novas substâncias psicoativas e outras tendências emergentes suscetíveis de pôr em risco a segurança e a saúde públicas, privilegiando o trabalho em rede e o estreitamento da cooperação.

Ação 90. Desenvolvimento de procedimentos potenciadores da articulação e de incentivo à partilha regular de informação a nível nacional e europeu, designadamente através de:

- Otimização da articulação nacional no contexto da Rede de Alerta Rápida (OEDT);
- Implementação de uma rede nacional para investigação e análise de novas substâncias psicoativas e participação ativa numa rede europeia de institutos de investigação e laboratórios forenses

No âmbito desta ação, e no que se reporta à **otimização da articulação nacional no contexto da Rede de Alerta Rápida do OEDT (ação 90.a)**, após o alargamento da rede nacional no ano anterior, com a inclusão de novas estruturas com intervenção direta no terreno, em 2019 prosseguiu a dinamização desta rede, no sentido de recolher informação sobre os efeitos adversos das NSP notificadas pelo Sistema de Alerta Europeu (53 identificadas em 2019).

- Ao nível da implementação de uma rede nacional para investigação e análise de novas substâncias psicoativas e participação ativa numa rede europeia de institutos de investigação e laboratórios forenses (ação 90.b), o **SERVIÇO DE QUÍMICA E TOXICOLOGIA FORENSES DO INMLCF, IP** manteve em 2019 a participação em projetos nacionais e internacionais relacionados com esta problemática, mantendo a participação no âmbito do projeto europeu *COST Action ES1307: Sewage biomarker analysis for community health assessment*.
- O **INMLCF, IP** continua a recomendar à Coordenação Nacional a **promoção do estabelecimento de protocolos de articulação a nível nacional entre os serviços de urgência dos Hospitais, a DGS, as universidades, os órgãos de polícia criminal e o INMLCF, IP** para que seja possível a obtenção de indicadores que contribuam para uma adequada monitorização das tendências de consumo de drogas de abuso.

Tal como previsto, concretizou-se neste ciclo de ação a criação de uma **Rede Informal de Informação Rápida com interlocutores de proximidade a subgrupos populacionais (ação 90.c)**, visa complementar os mecanismos formais de recolha de informação e enriquecer e agilizar a compreensão de fenómenos específicos com a inclusão de perspetivas de diferentes tipos de peritos, tendo sido integrados até à data 11 interlocutores nesta Rede.

Ação 91. Implementação de respostas céleres no contexto de tendências emergentes.

Em 2019 não foi ainda possível a concretização do anteprojeto de *Portaria ao abrigo do n.º 8 do art.º 5º, DL 54/2013*, que determinará a intervenção e os procedimentos das várias entidades com competência na matéria no que diz respeito à realização de análises e perícias às amostras biológicas e não biológicas para pesquisa das denominadas "novas substâncias psicoativas".

Quanto à implementação de respostas céleres na área dos CAD sem substância, em 2019 prosseguiu o investimento em iniciativas com vista à:

- 1) Adaptação e implementação de instrumentos de avaliação de CAD sem substância (ou do risco do seu desenvolvimento), com aplicabilidade a grupos clínicos e não clínicos;

- 2) Capacitação dos profissionais das UIL com intervenção especializada em CAD e de outras estruturas de cuidados, nomeadamente através da produção de documentos enquadradores da problemática do jogo numa perspetiva de Saúde Pública e da formação de diferentes profissionais de saúde;
- 3) Reforço de redes inter-institucionais, nacionais e internacionais, que robusteçam a prática clínica e de investigação neste domínio;
- 4) Reforço da investigação nacional sobre as práticas de jogo e utilização da internet.

Objetivo Específico 28. Assegurar uma transmissão e aplicação mais efetiva da informação para o desenvolvimento de políticas em CAD e sua avaliação.

A jusante dos produtos desenvolvidos no âmbito das anteriores ações deste OG 5.1., está o **garantir a transmissão desses produtos e a sua aplicação efetiva na tomada de decisão e na orientação estratégica das intervenções, assim como aumentar o seu valor percebido entre os cidadãos em geral.**

Ação 92. Elaborar e divulgar Relatórios Nacionais Anuais sobre a situação relativa a:

- Drogas e toxicodependências;
- Álcool;
- Jogo.

Em 2019 foi elaborado o **Relatório Anual 2018 – A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências** e também o **Relatório Anual 2018 8 – A Situação do País em Matéria de Álcool**.

- Estes Relatórios, elaborados numa perspetiva de gestão integrada da informação e do conhecimento nos domínios da procura e da oferta nas áreas das drogas e do álcool (indicadores diretos e indiretos), são o resultado do trabalho em rede, e reúnem a informação nacional recolhida através do Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências, proveniente de estudos e de dados de monitorização de uma ampla rede de Serviços Fonte, em estreita articulação com o SICAD.
- Constituem uma referência para a monitorização e avaliação de diversos indicadores, designadamente dos relativos às metas do PNRCAD.
- Em 2019 foi atualizada a caracterização da situação do país com os mais recentes dados de monitorização (2018) e estudos epidemiológicos nacionais mais recentes, tendo-se evoluído quanto à apresentação de informação desagregada por regiões e género em indicadores adicionais.

Foi também elaborado em 2019 o **Relatório Anual 20188 – Respostas e Intervenções no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências**, onde são apresentados alguns dos aspetos mais relevantes das respostas e intervenções implementadas em 2018 e enquadradas no *PARCAD - Horizonte 2020*, com base na informação proveniente dos vários Serviços e congregada pelos Coordenadores das Subcomissões da Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool.

- Anualmente estes documentos são enviados para a Comissão Parlamentar da Saúde e é apresentada, na Assembleia da República, uma caracterização da situação do país em matéria de drogas e toxicodependência e em matéria de álcool.

- É de notar que ainda não se deu início à elaboração de um **Relatório Anual sobre o Jogo**, uma vez que, tal como previsto no *PARCAD - Horizonte 2020*, tal só se concretizaria no caso do alargamento do atual modelo de Coordenação Nacional à área do Jogo.

Ação 93. Promover a produção regular de brochuras e sinopses sobre os resultados das investigações realizadas.

No ciclo estratégico anterior iniciou-se a prática de disponibilizar sinopses estatísticas com alguns dos principais indicadores da evolução da situação nacional em matéria de CAD. Desde então, estas sinopses são atualizadas anualmente, tendo sido contemplada a sua disponibilização também em 2019. Tal como no ano anterior e de forma a incrementar a sua utilização, apostou-se na elaboração de **4 sinopses estatísticas temáticas: Substâncias ilícitas, Álcool, Medicamento, Jogo e Internet (português e inglês).**

Foi elaborada uma brochura relativa ao **Dossier Temático Padrões de Consumo e Problemas Ligados ao Uso de Drogas - Uma Análise em função do Género**, focada no consumo de cannabis e problemas associados.

Para além das brochuras e sinopses, em 2019 deu-se continuidade a várias iniciativas com vista a aumentar o valor percebido do conhecimento produzido, como por exemplo:

- A elaboração de sumários executivos e recomendações para a ação com base nos resultados dos estudos;
- E a divulgação dos estudos desenvolvidos, designadamente através de sessões públicas de apresentação dos resultados e de comunicados para os media enquanto canal privilegiado de acesso aos cidadãos em geral, e sob a forma de sinopses, relatórios, artigos científicos e comunicações apresentadas em Congressos, Conferências, Encontros e Seminários nacionais e internacionais (ver ação 104).

A maioria dos produtos aqui referidos encontra-se disponível em sicad.pt.

2. Formação e Comunicação

Objetivo Geral 5.2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos em matéria de CAD, capacitando os profissionais dos serviços com responsabilidades na operacionalização das políticas e desenvolvimento das intervenções, de forma a permitir aumentar a qualificação e especialização das respostas nos vários contextos e áreas de intervenção

2.1. Formação

O SICAD e as DICAD continuam a apostar na identificação das necessidades de formação e na dinamização de formação que responda às necessidades na área dos CAD, considerando a mobilidade do fenómeno. A atividade formativa foi desenvolvida com base no conhecimento disponível e tendo em vista qualificar profissionais e serviços, apostando na conceptualização de recursos formativos e na seleção de formadores especializados.

Porém parece que continuamos aquém do necessário. Mais recursos, mais mobilidade entre serviços, mais intercâmbio, mais articulação terá de ser a aposta para alcançarmos a missão e a visão deste Plano Nacional.

Em 2019 voltámos a assistir a uma dinâmica formativa significativa de alguns dos restantes parceiros do Plano, ao nível da redução da procura e da oferta, destacando o papel da SCML e das autoridades policiais representadas, designadamente a GNR, a PSP e a PJ. Também a ATT desenvolveu atividade formativa nesta área.

A ligação dos conteúdos formativos aos resultados das investigações realizadas e da produção de conhecimento afigura-se a estratégia ganhadora, sustentando novas abordagens.

Assistimos a um esforço de harmonização dos indicadores das ações e da recolha de dados, ao nível da formação.

Objetivo Específico 29. Promover os conhecimentos dos intervenientes em matéria de CAD através da dinamização de ações de formação tendo em consideração as diferentes etapas do ciclo de vida e contextos.

Ação 94. Identificação das necessidades de formação em CAD dos parceiros estratégicos, conceção de cursos de formação tendo em vista alargar a oferta formativa, nomeadamente na área do jogo e constituição de uma bolsa de formadores.

Os problemas relacionados com os CAD estão em sistemática mutação e carecem de atualização constante, para acompanhar a evolução dos problemas e das respostas e abordagens.

A capacitação dos profissionais e dos serviços configura uma estratégia contemplada no Plano Nacional, que procura melhorar e alinhar as respostas existentes, na perspetiva da redução do consumo de substâncias psicoativas e dos comportamentos aditivos e dependências.

A partir da identificação de novas necessidades de formação dos profissionais as **ARS, IP/DICAD** e o **SICAD** procuraram responder através da **conceptualização de 18 novas ações de formação**.

- O **SICAD** conceptualizou 3 novas ações de formação: Questões de Consumo de Álcool em Contexto Noturno (7h); Reciclagem dos Técnicos dos CRI - Programa Eu e os Outros (14h); Programa Formação em Comportamentos Aditivos e Dependências - CPLP (30 h).
- A **ARS, IP Norte/DICAD** destaca 4 novos cursos conceptualizados, mas não realizados em 2019: Contexto familiar e CAD, com enfoque nos processos de reabilitação/reinserção social (14h) Envelhecimento em CAD (12h), Gestão de projetos na área dos CAD (12h), Prevenção ambiental – guião de procedimentos para lidar com CAD em contexto escolar (12h).
- A **ARS, IP LVT/DICAD** conceptualizou 4 novos Cursos: Programa de Prevenção do *Gambling* em contexto escolar, Entrevista Motivacional – Aprofundamento, Prevenção dos CAD sem Substância-*Gaming*, Modelos de Tratamento em *Gambling*.
- Na **ARS, IP Alentejo/DICAD** foram conceptualizados 5 novas ações de formação: Formação sobre as Novas dependências, Formação sobre Prevenção Intervenção Comunitária, Ação de saúde sobre género, violência e ciclo de vida, (Des)igualdades, Conceitos, preconceitos, estereótipos, discriminação e Tratamento para o Tabagismo.
- Na **ARS, IP Algarve/DICAD** foram conceptualizados 2 novas ações de formação: Sensibilização à abordagem dos CAD e intervenção em CAD (deteção precoce, intervenção, referenciação) e Sensibilização para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e das Perturbações de Saúde Mental.

As **Bolsas de Formadores**, fundamentais para a dinamização das ações, são um recurso de cada serviço, que pode ser, quando se justifique, partilhado entre serviços. A nível nacional estão afetos às bolsas de formadores **81 especialistas** (SICAD – 17, ARS Norte (DICAD) – 38, ARS Centro (DICAD) – 16, ARS Alentejo (DICAD) – 10 formadores).

BOLSA DE FORMADORES SICAD

■ A Bolsa de Formadores do SICAD é constituída por formadores internos e externos à Entidade.

Caso pretenda colaborar com o SICAD, enquanto formador, deverá efetuar a demonstração de interesse através do envio de uma mensagem eletrónica, para o endereço formacao@sicad.min-saude.pt, com a seguinte documentação anexa:

- Curriculum Vitae em formato PDF;
- Cópia do Certificado de Competências Pedagógicas (ex-CAP);
- Cópia do comprovativo da Habilitação Académica;
- Indicação das áreas para as quais possui experiência para ministrar formação;

Ação 95. Realização de ações de Formação na área dos CAD dirigidas a públicos-alvo das diferentes etapas do ciclo de vida, nomeadamente aos profissionais intervenientes nos contextos escolar, universitário e laboral.

Os Planos de formação são delineados tendo em conta as especificidades dos diferentes contextos de intervenção em CAD, por forma a possibilitar aos destinatários a consolidação, aquisição e a melhoria de conhecimento e competências no domínio dos CAD.

A nível nacional e considerando as seguintes entidades – **SICAD**, as **ARS, IP (DICAD)** do **NORTE, LVT, ALENTEJO E ALGARVE, GNR, PJ, PSP, DGE, ATA** e **DGRDN** - foram dinamizadas **240 ações de formação**, dirigidas a **2707 formandos** num total de volume formativo de mais de **46.324 horas**⁴⁶.



No âmbito do *Plano de Formação em CAD* do **SICAD**, em 2019 foram dinamizadas **15 ações de formação**, num total **182 horas**, **339 formandos**, com um volume global de formação de 3.633 horas.

Tabela 13 - Ações de formação realizadas pelo SICAD

Temas	Horas de formação	N.º de formandos	Volume formativo
Abordagens aos problemas ligados ao Álcool	21h	18	378h
Contexto familiar e CAD	14h	12	168h
Intervenções preventivas em CAD	14h	21	294h
Competências dos Intervenores RRMD	21h	16	336h
Modelos de Tratamento	14h	18	252h
Intervenção em Reinserção Social	7h	17	119h
Abordagem a crianças e jovens em risco inseridos em famílias com CAD	14h	18	252h
Intervenções Breves e Entrevista Motivacional	14h	19	266h
Instrumentos de Rastreio	7h	15	105h
Uso Recreativo de Cannabis	14h	24	336h
Questões de Género em CAD - 1.ª Edição	7h	17	119h
RRMD - Inovação e Pragmatismo	7h	17	119h
Questões do Consumo de Álcool em Contexto Noturno	7h	12	84h
Reciclagem dos Técnicos dos CRI: programa Eu e os Outros	14h	102	714h
Questões de Género em CAD - 2.ª Edição	7h	13	91h

Fonte: SICAD

A **ARS, IP NORTE/DICAD** dinamizou **17 ações de formação**, que abrangeram **413 formandos**, num total de 114h e com um volume formativo **2.760h**. Foram ainda realizadas outras **12 ações de**

⁴⁶ A ARS (DICAD) do Alentejo não apresentou o volume formativo total.

formação dirigidas a profissionais da DICAD, de outros serviços da ARS/Norte e entidades parceiras (185 horas), abrangendo **234 formandos**, num volume formativo total de **3.298 horas**.

Tabela 14 - Ações de formação dinamizadas pela ARS, IP NORTE/DICAD

Temas	N.º de ações	Horas de formação	N.º de formandos	Grupos-alvo	Volume formativo
Prevenção (e intervenção) nos CAD	9	54h	199	Docentes e técnicos da área da educação, da saúde, da proteção de menores.	1.188h
Intervenção em meio escolar	4	24h	122	Docentes e assistentes operacionais	744h
Intervenção em meio laboral	4	36h	207	Chefias e supervisores	828h
Rede de referência/articulação em CAD	3	63h	62	Profissionais da DICAD, de outros serviços da ARS/Norte e entidades parceiras	1.323h
Linhas de orientação para a perturbação no jogo	1	7h	25		175h
Problemas ligados ao álcool	1	14h	24		336h
Precauções Básicas do Controlo da Infecção (PBCI)	2	10h	32		160h
Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM): Formação avançada	2	14h	32		124h
Intervenção na RRMD junto de Utilizadores de Substâncias Psicoativas	1	40h	10		400h
Formação em alcoologia para os CSP	1	7h	30		210h
Supervisão clínica CTPP	1	30h	19		570h

Fonte: ARS, IP NORTE/DICAD

A **ARS, IP LVT/DICAD** realizou **58 ações formativas** de prevenção e **6 ações formativas** de RRMD (44 horas), que envolveram **1.055 formandos** e **128 formandos**, respetivamente, num volume formativo total de **6886h** (6044h prevenção e 842h RRMD).

- As ações de formação da área da prevenção focaram-se na prevenção ambiental, universal e seletiva. São ainda referidas, enquanto atividades formativas de capacitação dos profissionais, as regulares sessões de supervisão e intervenção, realizadas ao longo do ano pelas UIL, estando contabilizadas **234h**.
- Foram também promovidas internamente pelas Equipas das UIL da DICAD da ARSLVT, IP, **88 atividades de formação** (com um volume formativo de **4354h**) dirigidas a profissionais das equipas das UIL, com a participação de vários especialistas internos e externos ao serviço, e que abordaram diversos conteúdos/temáticas considerados de interesse pelos profissionais.⁴⁷

⁴⁷ Temas: Revisão e reformulação de procedimentos normativos do PMO, Atualização de questões relativas ao Serviço Social, Sessão de Relaxamento, Apresentação de caso clínico, Dependência de Jogo, Mindfulness, Natureza da mente e saúde mental, Intervenção social na Cova da Moura pelo Moinho da Juventude, Precauções básicas do Controlo da infeção, A evolução das políticas das drogas em Portugal, Intervenção em Prevenção no Concelho da Amadora, Violência doméstica, Apresentação da Associação Crescer, Apresentação de caso clínico, Sociobiologia e consumo de substâncias, Apresentação da Unidade de Saúde Pública da Amadora, Apresentação de projeto de investigação: CAD e parentalidade, Nise – O coração da Loucura, Apresentação do Projecto PSI, Videojogos, Cascata do tratamento do VHC, Cessação tabágica, Transtornos Depressivos, Profilaxia Pré e Pós-exposição ao HIV, Intervenções Preventivas nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Dor e Álcool, Problemática do álcool em população geriátrica, O Projecto Trans-Porta e a intervenção a travestis em contextos de trabalho sexual, Perturbações da Personalidade e Adição: uma estreita relação, All to Human, Unidade de Alcoologia, Quo Vadis? Percorso

A **ARS, IP ALENTEJO/DICAD** dinamizou **16 ações de formação**, que envolveram **277 formandos**. A **formação de dirigentes associativos** focou-se em associações direcionadas para a infância e juventude, concretamente o movimento escutista. A **formação de técnicos** foi uma formação que correspondeu à solicitação de diversas entidades, representantes de diversos setores profissionais, como forças de segurança, enfermeiros, técnicos de serviço social, psicólogos, professores, etc. Foi ainda ministrada **1 formação interna** dirigida a **15 profissionais**.

A **ARS, IP ALGARVE/DICAD** dinamizou **10 ações** de formação que abrangeram **179 formandos** (99 horas), com um volume formativo de **1.831h horas**.

Tabela 15 - Ações de formação dinamizadas pela ARS, IP ALGARVE /DICAD

Temas, grupos-alvo	Horas de formação	N.º de formandos	Volume formativo
Tabagismo em Pessoas com Transtornos Mentais e Dependências	14h	18	252h
Tratamento em Comportamentos Aditivos e nas Dependências , dirigida a profissionais do Centro Distrital de Segurança Social	4h	30	120h
Abordagem aos problemas relacionados com jogo patológico , dirigida a profissionais dos serviços especializados de apoio	14h	16	224h
Redução de Riscos e Minimização de Danos: uma realidade/uma necessidade , dirigida a profissionais que intervêm nesta área	14h	15	210h
Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências/Saúde Escolar	14h	12	168h
Sensibilização à abordagem dos CAD e intervenção em CAD (deteção precoce, intervenção, referenciação) , dirigida a profissionais dos cuidados de saúde primários	7h (2 ações)	35	245h
Sensibilização para a Intervenção nos Comportamentos Aditivos e das Perturbações de Saúde Mental, na adolescência , profissionais do serviço de pedopsiquiatria do CHUA – Unidade de Faro	4h	13	52h
Construção de Pontes e Intervenção Integrativa (GASMI/DICAD)	14h	24	336h
Curso curricular para Médicos Internos do 2º ano do Internato em MGF	14h	16	224h

Fonte: ARS, IP ALGARVE /DICAD

Na **GNR** foram dinamizados **5 cursos** tendo sido abrangidos **654 formandos** militares de GNR (10h) e com um volume formativo de **1.783h**:

- **20º Curso de Promoção a Capitão (CPC)**, curso de promoção que visa preparar, reforçar e desenvolver aptidões, as atitudes, as formas de comportamento e os conhecimentos necessários ao desempenho de cargos de Comandante de Destacamento, Comandante de Companhia, Comandante de Esquadrão ou Unidade equivalente, de funções nos Órgãos Superiores de Comando e Direção e nos Serviços Técnicos das Unidades e de funções de formador e/ou tutor bem como outras de natureza equivalente;
- **25º e 26º Curso de Promoção a Sargento-Ajudante (CPSA)**, curso de promoção que visa preparar, reforçar, desenvolver e aprofundar as capacidades práticas, as atitudes, as formas de comportamento e os conhecimentos necessários ao desempenho de funções de adjunto de comandante de subdestacamento, de comando de posto tipo A ou B; de adjunto do comando de subunidades de escalão companhia e de chefia técnica, atividades administrativas, logísticas e de formação, e outras de natureza equivalente;
- **4º e 6º (1º Turno) do Curso de Promoção a Cabo (CPCb)**, curso de promoção que visa a aquisição e a promoção de conhecimentos, aptidão física, competências técnico-profissionais, atitudes e

Clínico: o ambulatório, o internamento e o doente alcoólico, Patologia Aditiva e Liberdade: Serei livre para parar?, Apresentação - Clínica Horizonte.

formas de comportamento, e o desenvolvimento ético e moral, exigidos para o exercício das funções específicas inerentes ao posto de Cabo.

Foram ainda dinamizados o de nominado **Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos (CPCPCDH)**, curso de especialização da Seção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPC), tendo contado com a colaboração de formadores do SICAD para abordar especificamente os CAD.

No caso da **PJ**, considerando os diferentes destinatários/público-alvo e as diferenças entre formação preventiva e repressiva, com consequente redução da oferta no mercado, e formação de sensibilização da população para a problemática, reportada por entidades muito diversificadas⁴⁸, dinamizaram-se **2 ações de formação interna** da PJ:

- **7.º Curso de Formação de Especialistas Adjuntos – Área de Criminalística** e o **42.º Curso de Formação de Inspectores Estagiários** (num total de 9 horas nos módulos específicos de CAD), que abrangeram 69 formandos e tiveram um volume formativo de 327 horas.
- Quanto à formação **Cooperação Nacional**, dinamizaram-se 3 ações, **Curso de Segurança Militar/Sargentos, Missão da Polícia Judiciária e o regime aplicável no âmbito do COPCAD - Curso de Operadores de Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências, Formação Inicial - Curso de Guardas Prisionais** (num total de 9 horas especificamente sobre CAD), que abrangeram 111 formandos, com um volume formativo de 333 horas.
- Realizaram-se ainda 2 ações de formação de **Cooperação Europeia (CEPOL) e Internacional** especificamente do **Projeto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito PALOP e TL**, foi dinamizado o curso **Tutoria de Ações de Formação para funções de prevenção e investigação em matéria do branqueamento de capitais, corrupção e tráfico de estupefacientes**, dirigido a 30 formandos, com 20 horas especificamente dedicadas aos CAD.
- Ainda neste âmbito foi dinamizado um curso sobre **Drogas Sintéticas - Introdução ao tema, deteção e combate** dirigido a 2 participantes (20 horas), perfazendo um volume formativo de 640 horas.
- No cômputo geral foram dinamizadas **7 ações** de formação, que abrangeram **212 formandos** com um volume formativo de **1300 horas**.

A **PSP** desenvolveu na área específica dos comportamentos aditivos **4 cursos** de intervenção policial com menores, que contaram com a presença de **128 formandos**, polícias da PSP. Foram ministradas 4h do módulo Comportamentos de adição com e sem substâncias, totalizando o volume formativo de **512 horas**.

A **ATA** dinamizou **1 ação de formação** (28h), dirigida a 16 formandos, com um volume formativo de 448h: **Seleção por análise de risco e Controlo de Contentores – Via Marítima**.

A **DGE** reporta **4 ações de formação** (12h), que envolveram **71 formandos**, contabilizando um volume formativo de **210 horas**.

A **DGRDN** reporta a realização do **Curso de Operadores de Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências (COPCAD)** o qual se destina a militares das Forças Armadas, a elementos das Forças de Segurança (GNR e PSP) e a elementos civis, nomeadamente com funções de comando/chefia/direção e/ou com funções nas áreas da segurança, saúde e ação social, com o objetivo de formar Operadores de Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências (OPCAD) dotados de conhecimentos multidisciplinares sobre o fenómeno dos CAD, bem como de

⁴⁸ Instituto de Polícia Judiciária e Ciências Criminais (ex EPJ), Forças Armadas, outras forças de segurança e autoridades judiciárias e policiais nacionais e internacionais (São Tomé e Príncipe e Timor-Leste) e estabelecimentos de ensino, entre outros.

um conjunto de competências específicas que lhes permitam identificar e orientar elementos de proximidade com comportamentos de risco, nocivos ou mesmo em fase de dependência. Foram abrangidos **85 formandos** e o volume formativo total de **10.200 horas**.

- Este curso realiza-se na Escola do Serviço de Saúde Militar, sob coordenação pedagógica da Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo (UTITA) do Hospital das Forças Armadas (HFAR), em colaboração com a Divisão de Saúde Militar (DSM) da Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais (DSSMAS) da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) do Ministério da Defesa (MDN). Como habitual ficou a cargo do SICAD a dinamização de dois módulos, num total de 8:30 horas.
- Nas duas edições de 2019 participaram formandos oriundos das seguintes entidades: GNR, Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), civis e formandos provenientes de outras entidades e militares da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Ação 96. Desenvolvimento de projetos de formação dirigidos a públicos-alvo específicos em articulação com entidades responsáveis pela implementação de respostas e intervenções em diferentes contextos.

Nesta ação procuramos reportar a **atividade formativa integrada em projetos** com uma dinâmica própria, dirigidos a grupos e contextos específicos, que têm uma ação imediata e direta na aplicação da formação, designadamente em intervenção.

Neste contexto, o **SICAD** promoveu **3 ações de formação** do programa *Eu e os Outros*: 1 ação decorreu com a parceria da Câmara Municipal de Odivelas, com 13 formandos, 30 horas de formação e um volume formativo de 390h. Tratou-se de uma **Formação Contínua de Aprofundamento**, na modalidade de oficina de formação; 2 ações (oficina de formação) no âmbito da parceria com a **DGRDN**, no **Instituto Pupilos do Exército**, com 13 formandos, 54 horas de formação e um volume formativo de 702h e no **Colégio Militar**, com 14 formandos, 54 horas de formação e um volume formativo de 756h.

- O SICAD dinamizou ainda um **Curso de Formação em Comportamentos Aditivos e Dependências na Região Autónoma dos Açores**, num total de 28 horas, dirigido a profissionais das áreas social e da saúde, num total de 65 formandos e um volume formativo de **1.820h**.
- Teve ainda lugar no SICAD o **Curso de Formação em Comportamento Aditivos e Dependências (CAD) – CPLP**, num total de 30 horas, dirigido a 12 profissionais representantes de 4 países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Angola (4 participantes), Cabo Verde (1 participante), Guiné-Bissau (6 participantes) e São Tomé e Príncipe (1 participante). Volume formativo: **360h**.

A **ARS, IP NORTE/DICAD** promoveu **20 ações** inseridas em projetos formativos:

- 9 Ações de **Formação Base no âmbito do Programa Eu e os Outros**, das quais 3 foram finalizadas em 2019 e 7 prevêem-se a sua finalização durante o ano 2020. As 3 ações de **Formação Base no âmbito do programa Eu e os Outros** concluídas abrangeram **47 formandos** (162h) e com um volume formativo de **2.538h**.
- 4 Ações do **Pistas e Trilhos** (42h), 47 formandos e um volume formativo de 1.974h;
- 1 Ação **Riscos e Desafios** (24h), 12 formandos e um volume formativo de 288h;
- 4 Ações de **Intervenção em meio laboral** (36h), 92 formandos e um volume formativo de 3.312h;
- 1 Ação **O Grupo de Interaajuda na Adesão ao Tratamento e Prevenção da Recaída** (27h), 13 formandos e um volume formativo de 351h;

- 1 Ação **Formação de Pares Mediadores - Intervenção em contextos Festivos** (46h), 40 formandos e um volume formativo de 1.840h.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD** promoveu a aplicação de 1 ação de *Formação Base* no âmbito do Programa **Eu e os Outros**, abrangendo **15 formandos** e um volume formativo de 810h; 25 ação formação do Programa **Gerações**, dirigido a profissionais do ensino pré-escolar num total de 175h, dirigida a **271 formandos**; 21 ações formação no **Projeto Like Saúde**, num total de 274h, dirigida a 666 formandos que intervêm com crianças e jovens.

A **ARS, IP LVT/DICAD** promoveu a aplicação de **4 ações** de *Formação* no âmbito do Programa **Eu e os Outros**, das quais 1 foi finalizada no ano 2019, abrangendo **15 formandos**, 54h e com um volume formativo de 810h. As restantes 3 ações prevêem-se terminar em 2020. Promoveu ainda 1 ação de formação no Programa CAPPYC abrangendo 9 formando. O total do volume formativo foi de **2887h**.

A **ARS, ALENTEJO/DICAD** reporta a realização de **1 ação** de formação no âmbito do Programa **Eu e os Outros** dirigida a 9 dinamizadores, e uma ação em **meio laboral** dirigida a 20 formandos.

A **ARS, ALGARVE/DICAD** realizou **1 ação** de formação de 3 sessões formativas, para 2 dinamizadores do **Eu e os Outros**.

Com a informação aqui disponível, podemos dizer que foram concluídas **9 ações de formação** do Programa **Eu e os Outros**, que abrangeram **126** formandos.

Ação 97. Elaboração e disponibilização de módulos de sensibilização referentes aos CAD para os diferentes tipos de público e profissionais, tendo em conta o tipo de intervenção a desenvolver, o ciclo de vida e o contexto, designadamente:

- Profissionais do setor de restauração e bebidas; profissionais da área do jogo; intervenientes nos contextos recreativos, laboral, escolar e universitário; forças Armadas (Dia da Defesa Nacional) e intervenientes na área do desporto (anabolizantes).

Para além atividade formativa formal, certificada e com enquadramento próprio, muitos outros formatos de formação são desenvolvidos pelas entidades que integram a dinamização desta área neste Plano de Ação. As ações de sensibilização/informação⁴⁹ e outros eventos formativos dirigidos a diferentes grupos alvo, a pedido ou enquadrados em projetos desenvolvidos com *stakeholders*, internos e externos, fazem parte das estratégias que adotamos neste domínio. A nível nacional foram dinamizadas **332 ações de sensibilização**, que abrangeram **27.057 pessoas**.

O **SICAD** no âmbito do projeto de intervenção em **contexto de meio laboral** dinamizou **13 ações de sensibilização**, num total de **36 horas** de formação, **385 formandos**. Foram ainda desenvolvidas **21 ações** de sensibilização em **diferentes contextos**, num total de **108 horas** de formação, que abrangeram **590 participantes**.

Pelas **CDT** foram dinamizadas **47 ações** de sensibilização/informação e outros eventos formativos, dirigidos a **diferentes grupos-alvo** e **contextos de intervenção**, designadamente escolas, com as quais foram abrangidas **1245 pessoas**, num total de **130 horas**.

⁴⁹ Consideram-se ações de sensibilização as ações com duração até 4 horas.

A **ARS, IP NORTE/DICAD** reporta a realização de **44 ações** desenvolvidas junto de **1.364 indivíduos**⁵⁰, num total de **103 horas** (média de 2,3 horas por ação) e um volume formativo total de **4.530h**:

- **17 ações de intervenção Meio Laboral**, dirigidas a **508** participantes (34h) e um volume formativo de **1.020h**; **6 ações** sobre **Família e prevenção CAD**, com **110** participantes (18h) e um volume formativo de **666h**; **12 ações TAXA 0,0 prevenção rodoviária DGRS**, contou com **128** participantes (18h) e um volume formativo de 198h; **3 ações Campanhas de prevenção** que abrangeram **451** participantes (18h) e um volume formativo de **2.646h**.

Foram ainda realizadas as **6 Conferências da DICAD 2019** (15h e **167** participantes, volume formativo total de **420horas**), com os seguintes temas: *Psicoterapias Breves; Ciclo Vital; Coerção e Relação Terapêutica; Processo de Avaliação Clínica em Crianças; Intervenção Psicoterapêutica com a Criança e Intervenção Psicoterapêutica com o Adolescente*.

A **ARS, IP CENTRO/DICAD** refere a dinamização de 45 ações em **contexto institucional** (79 técnicos), 33 em contexto **escolar** (166 professores + 253 pais) e 1 em **contexto laboral** (15 trabalhadores).

A **ARS, IP LVT/DICAD**, na área da **prevenção** dinamizou ações dirigidas a profissionais do setor de restauração e bebida no âmbito dos projetos e eventos: **Venda Responsável de Alcool e Tabaco** no concelho de Sintra, **Worten Game City, 15 anos Rock in Rio** e **Festa dos Tabuleiros de Tomar**. No total foram abordados 115 bares, abrangendo-se **283 vendedores**.

A **SCML** dinamizou ações sensibilização sobre **jogo responsável** a **16.084 profissionais** da área do jogo, com um volume formativo de **5.344,5 horas**, nomeadamente, em ações de formação interna a colaboradores da própria SCML – que envolveram 317 formandos e um volume formativo de **189,5 horas** – e a mediadores e colaboradores de mediadores – que envolveram 15.767 formandos e um volume formativo de **5.155 horas**.

- A formação sobre jogo responsável destinada a colaboradores da SCML, incluiu a **formação inicial** de novos colaboradores e a **formação transversal** a todos os colaboradores com intervenção na atividade de exploração dos jogos sociais do Estado (Jogos Santa Casa); No âmbito da formação transversal, destaca-se em 2019 a ação destinada a colaboradores do DJ/SCML que, pelo seu formato diferenciador (não presencial e com recurso a vídeo), gerou bons resultados ao nível da aquisição de conhecimentos e de satisfação dos formandos, tendo a taxa de participação dos colaboradores do DJ/SCML sido de 87%.
- Quanto à formação destinada a mediadores e colaboradores de mediadores, quer se trate de ações de formação inicial ou de formação nacional a toda a rede (sobre temas específicos), os programas de formação dos Jogos Santa Casa destinados a este público-alvo incluem módulos de jogo responsável.



A **PJ** desenvolveu **8 ações de sensibilização** (onde se incluem palestras e seminários), Tráfico e Consumo de Droga, Tráfico de estupefacientes - Técnicas e experiências, Combate à droga, Ciberbullying e Narcotráfico, 2 ações sobre Tráfico e Consumo de Droga, Projeto Caravela, Crimes contra crianças e jovens/drogas (74 horas), horas dirigidas a **667 participantes**, com um volume formativo de **2.684 horas**.

A **DGRDN** reportou que no âmbito do Estado-Maior General das Forças Armadas, a UTITA/HFAR (unidade pertencente àquele órgão) desenvolveu diversas campanhas de informação e

⁵⁰ Chefias e trabalhadores de empresas, pais/famílias, grupos alvo estratégicos.

esclarecimento sobre CAD destinadas a militares no ativo, realizando mais de 100 palestras, às quais estão associadas mais de **180 horas** de formação e que abrangeram um total de **4.937 formandos**.

Estas **palestras de informação e sensibilização** sobre CAD tiveram por finalidade reduzir a incidência de novos casos e sensibilizar os militares para a problemática dos CAD foram realizadas nas Unidades, Estabelecimentos e Órgãos (U/E/O) de formação, de apoio ou operacionais, maioritariamente através dos respetivos Núcleos de Apoio ao Comando, de forma isolada ou integrada em ações de formação no âmbito da segurança ou da saúde.

Assim, na **Marinha** foram efetuadas **31 palestras** a militares e civis do ramo, abrangendo um total de **920 trabalhadores**.

A **FORÇA AÉREA** realizou também **17 palestras** sobre esta temática, nas diferentes U/E/O e nos diferentes cursos de formação na Academia da Força Aérea e no Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea, compreendendo um total de **415 participantes** e com uma duração total de **30 horas** de formação.

Todos os órgãos setoriais do Exército realizaram diversas **ações de informação e esclarecimento** com vista à sensibilização e prevenção dos consumos aditivos, no entanto não foram disponibilizados dados que permitam quantificar o número total das mesmas.

Também no **EXÉRCITO** foi realizado o Curso de Segurança Militar que visa a divulgação das Normas para a Prevenção e Controlo do Consumo de droga e álcool no Exército, dando especial ênfase à supervisão da execução dos rastreios toxicológicos e ao preenchimento de toda a documentação processual em vigor. Em 2019 foram ministrados 2 cursos de Segurança Militar, abrangendo um total de **41 Oficiais** e **19 Sargentos**. Foi ainda ministrado o Curso de Operador de Informação e Segurança Militar para praças, cuja frequência foi de **7 formandos**.

Ação 98. Promoção do encaminhamento e acolhimento de Estágios.

A experiência de um **estágio** representa um recurso muito importante para relacionar a teoria com a prática, para uma aprendizagem em contexto real de trabalho. A área dos comportamentos aditivos e dependências globalmente precisa de cativar recursos humanos que deem continuidade ao conhecimento e experiência acumulados ao longo dos anos, de inovação e criatividade nas abordagens e respostas. É neste pressuposto que se encara o acolhimento de estágios curriculares em particular, que despertem o interesse e a motivação para trabalhar na área. É fundamental atrair novos e futuros profissionais, para uma área que carece de renovação sistemática.

Em termos **nacionais** contabilizam-se **393 estágios académicos** e **10 de observação**. Acrescentam-se 19 estágios reportados pela DGRDN, de carácter diferente dos estágios dos serviços especializados, mais direcionados para a intervenção.

O **SICAD** tem procurado acolher todos os pedidos para a realização de estágios por considerar fundamental atrair novos e futuros profissionais, para uma área que carece de renovação sistemática. Também as **CDT** são um espaço de aprendizagem para a realização de estágios académicos e de observação, alguns deles ao abrigo de protocolos com Instituições de Ensino Superior. Os estágios académicos são provenientes das áreas de psicologia, serviço social, criminologia. Quanto aos estágios de observação e investigação o direito e medicina trazem-nos alguns elementos.

- O SICAD continua a dar resposta a pedidos de estágios de colegas de outros países e continentes. Na maioria das vezes a resposta a estes pedidos é feita em estreita articulação com as estruturas

públicas e privadas do terreno (SICAD,ARS/DICAD/CT de Lisboa, CDT Lisboa, Unidade de desabilitação Centro das Taipas, UA e outras entidades, designadamente de RRMD), mobilizando técnicos para uma programação elaborada e coordenada pelo SICAD, área da Formação. Procura-se desta forma transmitir as várias dimensões do conhecido e procurado modelo português.

- No cômputo geral (**SICAD e CDT**) foram acolhidos **20 estágios** com um volume formativo de **2724,5h** horas.

Na **ARS, IP NORTE/DICAD** foram acolhidos **97 estagiários** nas áreas da psicologia, serviço social, terapia ocupacional, medicina e enfermagem, num total de 4209 horas e com um volume formativo total de 83.952:00 horas.

Na **ARS, IP CENTRO/DICAD** foram acolhidos **116 estagiários** nas áreas da psiquiatria, medicina geral e familiar, saúde pública, psicologia, serviços social e enfermagem.

A **ARS, IP LVT/DICAD** reporta que as UIL – Unidades de Intervenção Local acolheram **138 estágios** nas áreas da Psiquiatria (27) e Medicina Geral e Familiar (28), Enfermagem (31), Psicologia (11), Fisioterapia (20), Serviço Social (7), e ainda de Educação Social e Comunitária (3) e Área da Prevenção (1). Incluem-se ainda 10 estágios observacionais.

Quanto à **ARS, IP ALENTEJO/DICAD** acolheu **seis estagiários**, de Enfermagem, psicologia e de Serviço Social, num total de 2:175 horas de volume formativo. Na **ARS, IP Algarve/DICAD** foram **26 estagiários** das áreas de medicina, enfermagem, serviço social e psicologia, num total de 5.442 horas de volume formativo.

A **DGRDN** deu continuidade à parceria científica entre a Marinha e diversas Universidades civis, resultando no acompanhamento de 12 estágios curriculares no âmbito do Curso de Patologia e Análises Clínicas da Escola Superior das Tecnologias da Saúde, 2 estágios de alunos do Curso de Tecnologias Laboratoriais da Escola Profissional de Setúbal, 1 estágio do Curso de Ciências Forenses e Criminais do Laboratório Forense e Criminal da Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches e 1 estágio do Curso de Tecnologias Laboratoriais, no âmbito do Programa Erasmus (*Euroyouth*). Integrados no Programa de Intercâmbio de Militares para Formação e Investigação em Saúde Militar do EMGFA, foram ministrados, pela UTITA, 3 estágios de formação em Doenças da Adição, a dois militares de Angola, nomeadamente um psicólogo e um médico e a uma aluna do 2º ciclo do curso de psicologia, proveniente da Universidade Lusófona.

2.2. Comunicação

No âmbito da comunicação e informação é clara a aposta por parte das entidades nas redes sociais e internet, ajustando os conteúdos a estes veículos de comunicação. Importa, contudo, não descurar os mecanismos e meios de comunicação tradicionais, pelo que se afigura interessante desenvolver materiais informativos sobre comportamentos aditivos, dependências e substâncias, materiais estes que aliás são amplamente solicitados.

Objetivo Geral 5.3. Contribuir para a prossecução dos objetivos estratégicos do PNRCAD, através da comunicação que fomente a partilha e disseminação da informação e a visibilidade dos resultados das ações empreendidas, tendo em vista as necessidades dos decisores políticos, dos profissionais da área e dos cidadãos

Objetivo Específico 30. Promover em tempo útil informação harmonizada e coerente que contribua para a visibilidade dos resultados utilizando os instrumentos mais adequados, adaptada aos diferentes destinatários do ciclo de vida

134

Ação 99. *Dinamização e aperfeiçoamento das páginas eletrónicas institucionais na ótica do serviço ao cidadão, prosseguindo a qualidade da informação divulgada*

Ao longo destes últimos anos temos vindo a assistir a uma transformação na forma de comunicar, também na área da saúde e dos CAD, e a uma maior diversificação e adequação dos conteúdos informativos e suportes de informação e meios de comunicação aos diferentes públicos-alvo e às novas necessidades da procura de informação. A aposta em ferramentas de Comunicação, enquanto canais de partilha de informação, conhecimento e comunicação, resulta numa aproximação aos profissionais, sociedade civil e aos cidadãos, concorrendo para a literacia em CAD.

O **SICAD** apostou em 2019 fortemente na disseminação de informação e conhecimento através de estratégias de proximidade e sistemáticas, criando rotinas na dialética com os grupos alvo. A página eletrónica do SICAD foi atualizada 835 vezes, entre conteúdos dinâmicos e estáticos: notícias, publicações, anúncio de concursos, etc. A *intranet* SICAD foi atualizada 391 vezes baseando-se no mesmo tipo de informação. Complementarmente e ainda no âmbito das plataformas institucionais, o SICAD edita três *newsletters*: Externa mensal (13 números); Externa diária do Centro de Documentação (230 números) e Interna semanal (52 números); ainda no âmbito da Comunicação Interna, é enviado um email motivacional semanal a todos os profissionais (52) e um postal de aniversário na data correspondente (cerca de 160).

O portal da **ARS, IP NORTE/DICAD** manteve a atualização permanente da área da DICAD no Portal da ARS Norte, de forma a manter a informação o máximo possível atualizada. Também o portal da **ARS, IP LVT (DICAD)** ao longo de 2019 a Equipa de Coordenação regional da DICAD, e as respetivas Equipas das UIL, marcaram presença no Portal da ARSLVT, com a publicação de **22 notícias**, 10 notícias relativas a iniciativas e atividades no âmbito da RRMD que esta DICAD (Equipas de

Coordenação e respetivas UIL) desenvolveu ou em que participou, e que entendeu ser divulgadas institucionalmente. Procedeu-se ainda a 11 atualizações no Portal institucional da ARSLVT, IP, na secção da DICAD.

Na página institucional da **ARS, IP ALGARVE**⁵¹ atualizou-se o separador “Comportamentos Aditivos e Dependências”. Neste separador são inseridas informações sobre áreas de intervenção, contactos das UIL, divulgação de materiais e concursos na área dos CAD (etc.).

A **DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO** reporta a criação de uma nova página **Educação para a cidadania**⁵², com espaço para a Saúde⁵³ designadamente para os Comportamentos aditivos e dependências⁵⁴.

A **SCML**, ao longo do ano, inseriu na homepage do site dos Jogos Santa Casa 10 banners com recomendações específicas de jogo responsável: **Conheça as mecânicas dos jogos antes de apostar; Aposte para se divertir, Avalie os seus hábitos de jogo, Não aposte quando está cansado, Faça pausas regulares enquanto aposta, Não aposte para resolver problemas financeiros, Sabia que não deve envolver menores em mecânicas de jogo?, Já conhece as nossas ferramentas de autoexclusão?, Não aposte para recuperar perdas, Já conhece a Linha de Apoio Jogo Responsável?**

- No microsite de jogo responsável e no microsite do jogo Placard, efetuou-se a manutenção corrente dos conteúdos, de caráter permanente, contendo um conjunto de recomendações para a manutenção de hábitos de jogo moderados.

O **INFARMED, IP** dinamizou uma campanha no site e redes sociais (Twitter, LinkedIn e Facebook) **A polimedicação e a importância da notificação de reações adversas a medicamentos**, que pretendeu aumentar a quantidade e qualidade de notificações de Reações Adversas a Medicamentos (RAM); sensibilizar o público e os profissionais de saúde para a importância da notificação, o quê, quando e como reportar. Foram ainda disseminados os resultados de um estudo sobre **Medicamentos antifabáricos**.

Ação 100. Desenvolvimento de outros instrumentos de comunicação em suporte eletrónico para divulgação da informação sobre CAD

O recurso a outros instrumentos de comunicação em suporte eletrónico é uma realidade que começa a criar o seu espaço nos serviços da administração pública em geral.

As redes sociais usadas por milhões de pessoas são uma plataforma de grande utilidade na disseminação de informação. A página de facebook **SICAD** é a rede social mais trabalhada e é atualizada numa base diária, exceto fins-de-semana. Em 2019 foram efetuadas **285 atualizações** de estado. Pode acontecer, caso se justifique, publicar-se mais do que uma informação num só dia. Os conteúdos partilhados variam entre próprios, partilhas de parceiros ou de notícias de OCS fidedignos. O Twitter tem um maior alcance quando trabalhado em conjunto com um evento: 20 anos da ENLCD ou Lisbon Addictions, por exemplo. Permite fazer um acompanhamento em tempo real do que está a acontecer. O SICAD produziu 79 tweets próprios, alguns partilhados com o facebook, outros tendo

⁵¹ <http://www.arsalgarve.min-saude.pt>

⁵² <https://cidadania.dge.mec.pt>

⁵³ <https://cidadania.dge.mec.pt/saude>

⁵⁴ <https://cidadania.dge.mec.pt/saude/comportamentos-aditivos-e-dependencias>

como fonte outras páginas. Fizeram-se os *upload* de **22 vídeos** para o youtube, alguns produzidos pelo SICAD especialmente para os eventos e outros são produtos de uma recolha de arquivo para ilustrar os 20 anos da ENLCD.

A **ARS,IP LVT/DICAD**, envolvendo as respetivas Equipas das UIL, marcaram presença no facebook da ARSLVT, com a publicação de **25 posts** relativas a iniciativas e atividades no âmbito da RRMD que esta DICAD (Equipa de Coordenação e respetivas UIL) desenvolveu ou em que participou, e que entendeu ver divulgadas institucionalmente.

Na **ARS,IP ALGARVE/DICAD** as notícias publicadas na página institucional são simultaneamente divulgadas na rede social Facebook da ARS Algarve.

Quanto à utilização de outras plataformas, a **SCML** assegurou manutenção da informação que consta no *slide show* sobre Jogo Responsável (em rotação com outros temas), existente no visor dos terminais de jogo dos Mediadores dos Jogos Santa Casa direcionado para os Apostadores.

A **ANSR** produziu 257 publicações no Facebook, 139 no Instagram, 65 no Twitter, 33 no LinkedIn e 15 no YouTube, no âmbito dos CAD.

Ação 101. Realização de eventos técnico-científicos relativos aos CAD.

Na área dos Comportamentos Aditivos e Dependências a realização de eventos de e para especialistas é uma prática frequente no **SICAD**.

136



O SICAD organizou os seguintes eventos: FNAS, Inauguração da exposição Construimos Caminhos, Colóquio 20 anos da ENLCD, Festa comemorativa dos 20 anos da ENLCD, três colóquios regionais dedicados à comemoração dos 20 anos de ENLCD (norte, Centro e Sul). Lisbon Addictions (coorganizador) e Apresentação dos Relatórios da situação do país na AR, 2017 e 2018. Enquanto participante marcou presença no E-health Summit, no XXXII Encontro das Taipas e na III Feira de Saúde e Bem Estar da Ajuda.

A **ARS NORTE, IP/DICAD** fez parte da Comissão Organizadora Local, por deliberação do Conselho Diretivo, da 26.ª Conferência Internacional de **Redução de Riscos** (HR19), que se realizou no Porto. Colaborou ainda na **Semana Europeia do teste VIH em contexto universitário**, através da dinamização de 3 ações de sensibilização junto de 86 estudantes universitários da Universidade do Porto e do Instituto Politécnico do Porto.

A **ARS, CENTRO/DICAD** integrou a Comissão Organizadora do I Seminário de Boas Práticas na Educação da Região de Leiria: **competências para o sec.XXI** e participou em 3 Workshops. Realizou ainda o 4º Ciclo Temático de Formação em Alcoologia – 8 sessões.

A **ARS, LVT/DICAD** refere a **realização de 4 (quatro) eventos: XXXII Encontro das Taipas - Alienação das Emoções, promovido pela Unidade de Desabitação – Centro das Taipas; Encontro Entre Margens 2nd Season - Adições...e outras cenas**, realizado pelo CRI do Ribatejo no âmbito da comemoração dos 20 anos da Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Abrantes; **II Jornadas na Corda Bamba – (Re)pensar a Prevenção Indicada**, organizadas pela Equipa do Projeto Corda Bamba, que é constituída por Técnicas das Equipas de Prevenção da Unidade de Alcoologia de Lisboa e da UD - Centro das Taipas, e do Centro Hospitalar Lisboa Central - Clínica da Juventude e o Encontro **Quando a Justiça e a Saúde se cruzam – Novas abordagens**, organizado em parceria pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), Tribunal de Pequena Criminalidade de Lisboa e a DICAD da ARSLVT, IP. De referir também a participação na organização do **1º evento científico da Associação Portuguesa dos Enfermeiros dos Comportamentos Aditivos (IntNSA Portugal)**, em Lisboa.

A **ARS, Alentejo/DICAD** dinamizou o III Encontro do CRI do Alentejo Central com o tema **7 Prazeres Capitais**.

Ação 102. Campanhas de comunicação e ações de sensibilização sobre CAD.



Fruto de uma articulação entre o **SICAD** e a **RTP**, foi possível lançar uma campanha publicitária de promoção das **comemorações dos 20 anos da ENLCD** com duração de uma semana e 6 inserções diárias em horários diversos e vários canais. Para além disso, realizou vários infográficos com informação recolhida dos estudos efetuados e disseminou-a nas redes sociais.

A **ARS, NORTE/DICAD** coordenou e planeou, em colaboração com diferentes CRI, a intervenção no **Wine & Music Festival - Douro Valley** que decorreu no Porto Comercial de Cambres, em Lamego. No território de Viana do Castelo, o CRI de Viana do Castelo realizou várias intervenções em contexto **Universitário** (recepção ao caloiro, semana académica), bem como em 3 festivais, envolvendo para o efeito vários técnicos da RRMD, bem como pares mediadores, num total de horas de 154 horas.

A **ARS, LVT/DICAD** participou em **programas de meios de comunicação social** no âmbito das intervenções e atividades de RRMD: programa **Saúde em Dia** do Canal Saúde+ sobre o tema Redução de Riscos e Minimização de Danos em Contextos Recreativos-Carnaval; programa **Em Nome da Lei** da Rádio Renascença sobre o tema Está o seu filho viciado em videojogos?; programa **Anatomia de Vénus** do Canal Saúde+ sobre o tema Redução de Riscos e Minimização de Danos em Contextos Recreativos.

A **GUARDA NACIONAL REPUBLICANA** promoveu uma campanha no âmbito da **Operação Spring break**.

No ano 2019 a **ANSR** desenvolveu e efetuou 6 campanhas em meios de comunicação de grande alcance sobre o tema do álcool: **Tenha uma Páscoa por inteiro; Segura o teu Futuro; Segura o teu próximo festival; Se bebeste, toma decisões inteligentes. Não conduzas; Federação Portuguesa de Futebol - Velocidade e Álcool; Natal 2019.** As campanhas tiveram divulgação em meios de grande alcance, nomeadamente: eventos, redes sociais, televisão, outdoors, rádio, painéis de mensagem variável.

Ação 103. Criar e divulgar materiais em CAD que sustentem a qualidade da intervenção.

O SICAD produziu e assegurou a distribuição de vários folhetos informativos em vários contextos de intervenção em CAD, dos quais se destacam os desdobráveis e brochuras:

1. Descriminalização do Uso das Drogas (PT/EN)
2. Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência: o que deve saber PT/EN
3. Exposição Construimos Caminhos PT/EN



A **ARS, NORTE/DICAD** editou e publicou os seguintes manuais: traduzido e adaptado para português a ferramenta de reabilitação neuropsicológica, Jogos Terapêuticos O Trisquel, (o manual está registado com o ISBN: 978-84-09-09245-1) e o Manual do R&D com a edição da ARS, Norte, Rocha, C. (2019). Riscos & Desafios - Programa de Desenvolvimento de Competências de Vida. ARS, Norte (ed).



Na **SCML** foram atualizados, produzidos e distribuídos pela Rede de Mediadores dos Jogos Santa Casa os folhetos informativos sobre **jogo responsável**, um material destinado aos apostadores e público em geral, mantido em permanência nos pontos de venda, e que passou a incluir o questionário de autoavaliação de hábitos de jogo a dinheiro existente no *microsite* de jogo responsável. Foram distribuídos pelos cerca de 5 mil pontos de venda um total de 500 mil folhetos. Efetuou-se também a manutenção dos conteúdos de jogo responsável destinados aos mediadores, de cariz permanente, nomeadamente, do Guia do Mediador, que inclui informação sobre as medidas, práticas e ferramentas de jogo responsável dos Jogos Santa Casa: Jogo Responsável: folheto de ponto de venda (díptico)

A **DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO** assegurou a divulgação contínua de todas as informações recebidas do SICAD, junto dos 814 Professores Coordenadores de Educação para a Saúde.

Ação 104. Divulgação da investigação e outros conhecimentos técnico-científicos produzidos na área dos CAD.

Disseminar a informação e conhecimento produzidos, por via da diversificação dos suportes de divulgação constitui-se como uma estratégia para chegar mais perto de diferentes públicos-alvo, para a promoção da literacia em saúde.

Foi neste espírito que o **SICAD** manteve a sua política de comunicação, tendo editado e/ou reeditado e publicado diversos produtos, em suporte de papel ou nas plataformas digitais, em português, inglês e bilingues, tomando acessível informação e conhecimento necessários e úteis;

- **Efeitos da Intervenção em Dissuasão baseado na Atividade das CDT** (PT/EN); Brochura **Cannabis** (PT/EN); Decriminalisation Law; Flyer **Publicações SICAD** (PT/EN); Sinopse Estatística 18 **Álcool** (PT/EN); Sinopse Estatística 18 **Jogo e Internet** (PT/EN); Sinopse Estatística 18 **Substâncias Ilícitas** (PT/EN); Sinopse Estatística 18 **Medicamentos** (PT/EN); **Jogo, Internet e Outros Comportamentos Aditivos – Dossier Temático; Padrões de Consumo e Problemas Ligados ao Uso de Drogas – Uma Análise em Função do Género - Dossier Temático; Dossier Temático 2019: Padrões de Consumo e Problemas Ligados ao Uso de Drogas - Uma Análise Regional – Dossier Temático; Relatório do estudo Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2018; Relatório do DDN; Representações Sociais dos Comportamentos Aditivos. Inquérito ao Público Jovem Presente no Rock in Rio – Lisboa 2018; Relatório Anual 2018- A Situação do País em Matéria de Álcool; Relatório Anual 2018 - A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências; Relatório Anual 2018 - Descritivo de Respostas e Intervenções do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências - Horizonte 2020; Questionário de satisfação dos parceiros com as CDT; As Intervenções Breves & Aplicação do ASSIST no âmbito da Intervenção das CDT; Análise aos resultados do questionário de avaliação sobre o grau de satisfação dos indiciados das CDT.**

A **ARS, NORTE/DICAD** em 2019 publicou os **artigos**: “Avaliação dos resultados da implementação do programa **Pistas – Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais**”, na revista *Perspectivas em Psicologia*: 16(2), 61-71 Rocha, C, Cardoso, G. (2019). Riscos & Desafio: Programa de prevenção do consumo de álcool e outras SPA's no ensino superior. *Psis21 - Revista oficial da Ordem dos Psicólogos Portugueses*, n.º 17, pp. 26⁵⁵.

- Apresentou os seguintes **posters**: **Behavioural determinants of risky alcohol use initiation in at-risk adolescents** (Lisbon Addictions 2019); **Improving Life Skills - Prevention Program on Addictive Behaviours in Eastern Porto Schools** (Lisbon Addictions 2019); **Lifestyle and psychosocial determinants factors for the cannabis abuse** (Lisbon Addictions 2019); **Neuropsychological performance in social cognition and emotional response of patients with drug related disorders in treatment in a therapeutic community/day unit** (Lisbon Addictions 2019); **Neuropsychological performance in decision-making with patients with drug related disorders in treatment in a community/day unit** (Lisbon Addictions 2019); **Trans-Niid** (com base em doentes com perturbações da personalidade associadas) (Lisbon Addictions 2019); **Program for early identification of HIV/AIDS- Harm Reduction** (Lisbon Addictions 2019); **Gender role in drug use contexts** (Lisbon Addictions 2019); **Riscos & desafios: validation of an addictive behaviours and dependencies preventive program among students in higher education** (Lisbon Addictions 2019); **Riscos & Desafios Program: process evaluation** (Lisbon Addictions 2019); **Addictions Behaviours and Dependencies: a look at the "wait" time of institutional responses** (Lisbon Addictions 2019); **Trans-Niid** (apresentado no Congresso Mundial de Psiquiatria em Lisboa); **Desempenho neuropsicológico na cognição social e reconhecimento emocional de expressões faciais em utentes com perturbações relacionadas com substâncias em tratamento numa CT/UD** (9ª Xomada de neuropsicologia); **Desempenho Neurocognitivo na Tomada de Decisão de utentes com perturbações relacionadas com substâncias em tratamento numa CT/UD** (9ª Jornada de neuropsicologia). No que diz respeito a **comunicações orais**: o poster **Desempenho neuropsicológico na cognição social e reconhecimento emocional de expressões faciais em utentes com perturbações relacionadas com substâncias em tratamento numa CT/UD** (9ª Jornada

⁵⁵ Disponível em www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/psis21_17_final_digital.pdf

de neuropsicologia) foi selecionado para comunicação oral; XIII JORNADAS DE GENERO, VIGO, **Porque é que a perspetiva de género é importante para se pensar direitos humanos em consumidores de substâncias psicoativas?**; 26ª Conferencia Internacional de Redução de Riscos (HR19) o estudo **Programa Troca de Seringas**; no Fórum interno do IPP acerca da implementação naquele contexto do **R&D: Infusão do Programa "Riscos & Desafios" na Unidade Curricular "Psicologia da comunicação e das relações interpessoais**.

A **ARS, LVT/DICAD** releva a continuada dinâmica dos profissionais, transversalmente a todas as equipas da DICAD, no âmbito da participação ativa em Seminários, Encontros e Conferências. Temos o registo de **34 paper/comunicações/posters**, quer em eventos nacionais quer internacionais, realizados em território nacional e noutros países.

- **Comunicações: Prevention and early intervention for alcohol related-harm: learning from best-practice examples in Europe - PORTUGAL**, no âmbito da Mesa Redonda promovida e organizada pela Bundes Psychotherapeuten Kammer (BP+K) e pela NPCE: Network for the Psychotherapeutic Care in Europe, que decorreu em Berlim, Alemanha; **O contributo das intervenções de enfermagem para a autogestão da dependência de substâncias** no X Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental; **Nível de Literacia em Saúde em Pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências** no II Seminário Internacional de Investigação em Saúde Mental promovido pela ASPESM; Jornadas dos NLI sobre a temática da saúde, organizada pelo Instituto da Segurança Social, no dia 17 de maio de 2019, no Centro Cultural de Alcochete; **Colóquio – 20 anos de ENLC: Passado, presente e Futuro**, em Setúbal; **Ser Família Hoje**, VII Seminário da CPCJ Amadora; **Adição.sem: Metodologias e avaliação da intervenção**, avaliação da experiência piloto na suspensão provisória do processo na procuradoria do juízo local de pequena criminalidade de Lisboa; **Treatment in therapeutic communities: the experience of Lisbon and Tagus Valley Region**, Lisbon Addictions; **Agreement degree with the content of the Substance Addiction Consequences Scale items - The development of a new instrument**, Lisbon Addictions; **Alcohol Use Disorder and Obsessive-Compulsive Disorder**, Lisbon Addictions; **Are there differences between how you should treat a behavioural addiction when compared to a drug addiction**, Lisbon Addictions; **Pessoas em Situação de Sem Abrigo e com Comportamentos Aditivos - Uma Perspetiva Social**, Lisbon Addictions; **Harm Reduction and alcohol problems: what is not yet but it can turn out to be**, Lisbon Addictions; **Vital signs: the future of the harm reduction model in the National Health Service**, Lisbon Addictions; **Adolescents in need - Study of the origin and demands of adolescents and youngsters arriving at West Lisbon CRI Indicated Prevention locals**, Lisbon Addictions; Lisbon Addictions; Lisbon Addictions; uma comunicação **Enquadramento do Projeto Piloto, 4 comunicações na mesa Taxa.Zero - Metodologias e Avaliação da Intervenção e 4 comunicações na mesa Adição.Sem: Metodologias e Avaliação da Intervenção**, no Encontro “Quando a Justiça e a Saúde se cruzam – Novas abordagens” organizado em parceria pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), Tribunal de Pequena Criminalidade de Lisboa e a DICAD da ARSLVT, IP; **RRMN e Socorro, agora estou sem nel! Desafios emergentes numa perspetiva de literacia em saúde e redução de danos** no Encontro **Entre Margens 2nd Season - Adições...e outras cenas**, Ribatejo; **Poster: PAIR.Me - Projecto de Intervenção Comunitária em Saúde Mental de apoio à recolocação de cidadãos refugiados em Sintra**, apresentado no II Migration and Health NOVA Saúde Conference, Reitoria da UN de Lisboa; **Referral and counselling to the person with HCV**, Lisbon Addictions; **School Based Preventive Intervention – an Interactive Approach – Outcome Evaluation of an Informative Component**, Lisbon Addictions; **Cybersex, mental health and intimacy: An exploratory study with a population in treatment of substance use disorders**, Lisbon Addictions; **Information as a component of prevention: Is it worth it? Evaluation of an informative substance use prevention school project**, Lisbon Addictions; **School Based Preventive Intervention - an Interactive Approach – Outcome Evaluation of an Informative Component**, Lisbon Addictions; **Human Screen Project - Skills to deal with risk of additive behaviors among vulnerable young people**, Lisbon Addictions.

A **ARS, ALGARVE/DICAD** reporta as seguintes comunicações e posters apresentados no âmbito de encontros, congresso, seminários.

- **Comunicações: Contributo dos Estilos Educativos Parentais para o Ajustamento Psicológico e o Envolvimento Paterno em Homens com Dependência de Substâncias**, V congresso Ibero-Americano e Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde e no I Congresso Promoção da Saúde e do Bem-Estar no Ensino Superior, Universidade do Algarve; **Dependências – O que há de novo**, 5º reunião temática – Doença Mental e Neurocognitiva, organizada conjuntamente pelo Núcleo de Estudos VIH da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e Centro Hospitalar Universitário do Algarve; **O Modelo Português na Estratégia de Intervenção Integrada, na vertente da Reinserção**, 20 anos de Estratégia Nacional de Luta Contra as Drogas: Passado Presente e Futuro, organizado conjuntamente pelo SICAD e CDT de Setúbal, em Setúbal; **Saúde Ocupacional; Riscos Psicossociais e Treino de Competências – Reinserção**, II Encontro dos Psicólogos da Administração Local, organizado pela Câmara Municipal de Lisboa e Ordem dos Psicólogos, em Lisboa; duas comunicações, **Problemas e complicações ligadas ao consumo de outras Substâncias e Problemas e complicações ligadas ao consumo de bebidas alcoólicas e ao consumo de canábis**, Colóquio ÁLCOOL, CANÁBIS E OUTRAS substâncias, CPCJ de Loulé, em Loulé; **Vulnerabilidade Individual e Patologia Dual** no III World Congress Dual Disorders – In the context of neuroscience, Madrid.
- **Posters: PSICAD – Building bridges between Psychiatry department and DICAD ARS Algarve** apresentado no World Psychiatry Congress⁵⁶; **Psychopathology Profiles Of Substance Abusers Undergoing Treatment using Millon Clinical Multiaxial Inventory – III**, Lisbon Addictions.

⁵⁶ <https://doi.org/10.26226/morressier.5d1a035857558b317a13f66f>

4. Relações Internacionais e Cooperação

As Relações Internacionais e a Cooperação continuam a assumir especial importância na problemática dos CAD, fenómeno complexo e multifacetado, que não é passível de uma abordagem estritamente nacional, exigindo uma resposta concertada da comunidade internacional. É um fenómeno global, que exige uma resposta global.

No âmbito internacional, o PNRCAD 2013-2020 visa consolidar todos os esforços levados a cabo até ao presente, reforçando a visibilidade internacional alcançada e procurando dar resposta a novas necessidades e desafios que possam surgir.

Objetivo Geral 5.4. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional nas instâncias internacionais que abordam o fenómeno dos comportamentos aditivos e dependências, desenvolvendo relações de cooperação, no âmbito dos mecanismos bilaterais e multilaterais existentes.

Objetivo Específico 31. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais no domínio dos CAD e a aumentar a capacidade nacional de influenciar as decisões tomadas nas instâncias europeias, internacionais e regionais de cooperação

Ação 105. *Articulação de posições entre os diferentes Ministérios/Serviços com responsabilidades em matéria de CAD*

O **Diretor Geral do SICAD** é, por inerência de funções, o *Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool* e nesta qualidade, procura potenciar a intervenção nacional nos diversos fóruns internacionais que abordam a temática dos comportamentos aditivos e das dependências.

Para tal o **SICAD** assegurou, no decorrer de 2019, e à semelhança do ocorrido nos anos anteriores, a coordenação com os vários Ministérios/Serviços envolvidos na matéria, promovendo a eficaz colaboração e articulação entre todos os departamentos governamentais envolvidos nesta problemática. Foram ainda estabelecidos contatos regulares com a Comissão Europeia, o Secretariado Geral do Conselho da União Europeia e com a Representação Permanente de Portugal junto da UE (REPER), bem como com a Missão de Portugal junto das Organizações Internacionais em

Viena, a Missão Permanente de Portugal em Genebra e a Missão Permanente de Portugal junto do Conselho da Europa, contribuindo desta forma para a articulação e coerência na tomada de posições nacionais. Ao nível interno, cada Ministério/Serviço desenvolve esforços para que a resposta nacional nos *fora* próprios seja também ela coordenada, nas respetivas áreas de competência.

Por forma a potenciar a intervenção nacional nas várias instâncias internacionais que abordam a temática dos comportamentos aditivos e dependências, foram estabelecidos contactos regulares com os diversos Ministérios/Serviços com responsabilidades de intervenção nesta área, por forma a garantir uma ação concertada na defesa das posições nacionais.

Assim, em 2019, efetivaram-se contatos regulares com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (DGPE/SPM, Embaixada de Portugal em Viena e Representação Permanente junto da União Europeia), entidade com a qual temos mantido uma frutífera e constante comunicação, na sua qualidade de organismo nacional competente em matéria de política externa. Foram ainda mantidos contatos com a Direção Geral de Política de Justiça, a Polícia Judiciária, a Autoridade Tributária Aduaneira, o INFARMED IP, a Direção-Geral de Saúde (esta na sua qualidade de entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do Ministério da Saúde).

No âmbito das competências dos Serviços de Informações, o **SIS** e o **SIED** têm atuado de forma coordenada nos *fora* próprios com o objetivo de garantir uma resposta nacional convergente.

Ação 106. Resposta às solicitações dos diversos organismos internacionais.

O **SICAD** continuou a assegurar, à semelhança dos anos anteriores, a coordenação das respostas às solicitações que são dirigidas a Portugal por organismos internacionais, sendo a resposta assegurada diretamente pelos Ministério/Serviços quando são solicitadas apenas matérias específicas da sua área de competência. Para este exercício de coordenação, o SICAD diligencia um conjunto de iniciativas tais como a recolha, a análise e a disseminação da informação, a elaboração de relatórios de implementação, a resposta a questionários e a participação nas reuniões regulares e grupos de trabalho sobre temas específicos, por forma a assegurar o cumprimento das obrigações do Estado Português junto dos diversos organismos internacionais, **em estreita articulação com o MNE**.

143

Objetivo Específico 32. Assegurar a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas instâncias da UE, bem como noutros fora de âmbito internacional

Ação 108. Representação nacional nos grupos de trabalho/reuniões/Conferências, no âmbito da EU

Em 2019, Portugal manteve o elevado nível de participação e de envolvimento nas instâncias internacionais mais relevantes, nomeadamente da União Europeia (EU), do Conselho da Europa e das Nações Unidas.

Ao nível da União Europeia, o **SICAD**, juntamente com o MNE e com o apoio da Representação Permanente junto da União Europeia, continuou a assegurar a representação nacional, nas reuniões do GHD, a instância mais relevante em termos da coordenação política em matéria de drogas no seio da UE. Este grupo de trabalho do Conselho da UE é responsável pela coordenação das políticas

e estratégias da UE em matéria de drogas, bem como pelo intercâmbio de informações entre os Estados Membros e com países terceiros e pela coordenação das medidas adotadas na UE e fora dela. Realiza um trabalho tanto de carácter legislativo como de política geral em todos os domínios que envolvem o tema drogas.

- Em 2019, as Presidências do Grupo foram asseguradas pela Roménia e pela Finlândia. No primeiro semestre, o trabalho do Grupo esteve maioritariamente focado na preparação do Segmento Ministerial da 62ª Sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas e na negociação da Declaração Ministerial a ser aprovada, procurando a adoção de uma posição concertada entre os 28 Estados Membros da UE. Portugal teve um grande envolvimento no desenrolar das negociações relativas à Declaração Ministerial, reforçando, desta forma, o protagonismo nacional nesta matéria.
- Na fase seguinte ao Segmento Ministerial foi a questão da canábis a dominar as discussões em matéria de política internacional e subsequentemente, as ordens de trabalhos do Grupo Horizontal Drogas no decorrer da Presidência Finlandesa, no segundo semestre, abordaram de forma recorrente este tema. Assim, as recomendações da OMS relativas ao controlo internacional de canábis e das substâncias relacionadas com a canábis foram discutidas de forma sistemática com o objetivo de alcançar a definição de uma posição comum da UE sobre o tema, para efeitos da votação na Comissão de Estupefacientes, em março de 2020.
- Em termos de trabalho do GHD, houve ainda desenvolvimentos ao nível do diálogo com outras regiões e países terceiros, nomeadamente com os EUA, com o Brasil e com a Rússia, sendo de particular destaque a abertura de novos diálogos com a China e com o Irão. Estes novos diálogos suscitaram enorme discussão no seio do GHD, não apenas pela sua inequívoca dimensão política, mas também pela questão da divisão de competências entre o Conselho da UE e a Comissão Europeia nestas matérias.

No ano em apreço, o Diretor-Geral do SICAD, por inerência de funções também Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool assegurou a representação nacional nas Reuniões Semestrais dos Coordenadores Nacionais "Droga", organizadas pelas Presidências em exercício do Conselho da União Europeia (Roménia e Finlândia).

- Estes encontros constituem um importante fórum de diálogo e debate entre os responsáveis nacionais pelas políticas de luta contra a droga, permitindo a troca de informações relativas à evolução registada a nível nacional, a análise das possibilidades de reforço da cooperação e a discussão de temas específicos de interesse comum.

A **PJ/UNCTE** participou no âmbito das suas competências de prevenção e investigação do tráfico internacional de drogas, em várias reuniões institucionais, Conferências e grupos de trabalho de projetos internacionais.

Em matéria de política de álcool, importa referir que no âmbito do Terceiro Programa de Ação no domínio da Saúde (2014-2020), a Comissão Europeia lançou, no decorrer de 2018, um concurso relativo à dimensão da UE na prevenção de danos relacionados com o consumo nocivo de álcool.

- Assim, atendendo à necessidade de se assegurar a continuidade dos esforços realizados ao nível nacional e da UE e ainda, considerando os resultados alcançados com a Ação Comum RARHA – *Reducing Alcohol Related Harm*, terminada em 2016 e coordenada por Portugal, o SICAD constituiu-se parceiro nos projetos "EU Dimension of Alcohol Related Harm – Piloting Brief Interventions to Reduce the Risk – DEEP SEAS Project" e ainda no Projeto FAR SEAS (*Fetal Alcohol Syndrome/Fetal Alcohol Spectrum Disorders*), tendo participado nas reuniões *kick-off* dos dois projetos que decorreram em 2019.

Ação 109. Promoção da participação nacional em iniciativas dos órgãos e agências especializadas das Nações Unidas, nomeadamente UNODC e OMS.

No contexto das Nações Unidas, o ano de 2019 revestiu-se de particular importância, na medida em que na **Declaração Política** e do **Plano de Ação sobre Cooperação Internacional para Combater o Problema Mundial das Drogas**, adotados em 2009, pela *Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas (CND)*, estrutura que no âmbito das Nações Unidas é responsável por todas as questões relativas à luta contra a droga e a toxicodependência, os **Estados Membros estabeleceram 2019 como meta para a implementação dos objetivos estabelecidos nestes dois documentos estratégicos.**

Tendo em vista este exercício de revisão do progresso alcançado desde 2009, foi convocado um Segmento Ministerial que teve lugar nos dias 14 e 15 de março de 2019, em Viena, Áustria. Este Segmento Ministerial, que decorreu imediatamente antes da 62ª sessão ordinária da CND, agendada para a semana seguinte, incluiu um debate geral, bem como duas mesas redondas interativas e *multistakeholder*, que foram realizadas em paralelo ao debate geral. Portugal fez-se representar ao nível político pela **Secretária de Estado da Saúde**, que proferiu a intervenção nacional na sessão de abertura do Segmento Político e a delegação nacional integrou representantes do **SICAD**, do **INFARMED IP**, da **PJ/UNCTE**, da **DGPJ** e do **MNE**.

- Durante a sessão foi adotada, por consenso, a **Declaração Ministerial**, na sequência de longos meses de negociações, nas quais Portugal teve um grande envolvimento e um papel muito ativo. O documento, que acabou por constituir um resultado positivo das negociações, garante a posição de centralidade do Documento Final da UNGASS 2016, preconizando a implementação de todos os compromissos aí assumidos, garante uma abordagem *"single track"*, primeiro e decisivo passo para acabar com a divisão entre a *Declaração Política* e o *Plano de Ação 2009 vs UNGASS 2016* (que era espelhada na separação dos dois pontos na agenda e reporte à Comissão) e estabelece um mandato claro para revisão do *"Annual Report Questionnaire"* (ARQ), matéria decisiva para a implementação concreta das várias dimensões preconizadas na UNGASS.
- Imediatamente a seguir a este Segmento Ministerial realizou-se a sessão regular da Comissão de Estupefacientes, que decorreu de 18 a 22 de março.

Ao nível das resoluções adotadas, a UE e os seus EM conseguiram resultados importantes: **a UE copatrocinou 5 resoluções das 8 submetidas este ano à CND.** Uma referência particular à resolução sobre *"Promoting measures to prevent transmission of HIV for women who use drugs, including through improving access to post-exposure prophylaxis (PEP)"*, apresentada pelo Brasil e, desde início, copatrocinada por Portugal, por considerarmos o tema com especial acuidade atendendo, em particular, aos riscos substancialmente maiores que as mulheres que utilizam drogas correm, identificados no Relatório Mundial sobre Drogas de 2018 e em conclusões da Organização Mundial de Saúde.

Em 2019, merece especial destaque a Reunião de Diretores das Agências nacionais de combate às drogas (HONLEA Europa), que teve lugar em Lisboa, organizada pelo UNODC, com o apoio dos Ministérios da Justiça, dos Negócios Estrangeiros e da Saúde (SICAD). A HONLEA Europa foi criada sob a égide do UNODC para, numa base bianual, permitir aos participantes debater as principais tendências regionais em matéria de **tráfico de drogas e as medidas eficazes para o combater**, a cooperação internacional e a assistência técnica.

- Mais de uma centena de responsáveis pelas Agências de combate às drogas de 25 países, funcionários das Nações Unidas e 8 organizações internacionais e regionais reuniram-se em Lisboa para debater formas de reforçar a cooperação para enfrentar a natureza multifacetada e dinâmica do problema mundial da droga, bem como procurar assegurar respostas nacionais holísticas.

No que diz respeito ao **controlo das substâncias**, a decisão de sujeitar determinada substância psicoativa a medidas de controlo e sanções penais decorre, entre outras vias, das Convenções das Nações Unidas de controlo internacional de drogas, ao abrigo das quais, os Estados signatários (Portugal é signatário das três Convenções), devem assegurar que as medidas de controlo obrigatórias sejam aplicadas às substâncias enumeradas nas listas anexas a estas Convenções.

- Os procedimentos para alteração do âmbito de controlo de uma substância são aprovados pela Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas. Estes procedimentos, por sua vez, implicam uma iniciativa e avaliação de riscos (na qual a Organização Mundial de Saúde assume um papel fulcral, ao emitir recomendações à Comissão de Estupefacientes sobre qual a decisão a tomar) que culminam na decisão de colocar ou não uma substância sob controlo. As decisões tomadas no sentido de alteração do âmbito de controlo (em que lista se deverá incluir a substância) são comunicadas a todos os Estados signatários da Convenção em causa.
- No exercício deste ano para este efeito, a OMS propusera à 62ª sessão da CND por um lado, a inclusão de novas substâncias e, por outro lado, a alteração do nível de controlo de algumas substâncias já constantes das listas das Convenções.
- Tratavam-se essencialmente de dois grupos de substâncias: (i) substâncias psicoativas e precursores das mesmas, cujas recomendações da OMS foram recebidas em dezembro de 2018 e (ii) recomendações relativas à alteração da canábica e outros canabinóides. Acontece, porém, que estas últimas recomendações foram recebidas pelos Estados Membros sem respeito pelo prazo de três meses, previsto na Resolução 2 de 1982 da CND. Das três hipóteses possíveis: a) votação de todas as recomendações na 62.ª sessão; b) adiamento da votação de todas as recomendações; ou c) voto em algumas das recomendações (as recebidas em dezembro), mas adiamento das que foram recebidas em janeiro, foi a terceira a que teve o vencimento. A Decisão adotada por consenso, previu o adiamento da votação sobre a canábica e substâncias canabinóides, sem precisar qualquer data para o efeito.
- Ainda em matéria de controlo de substância, é de referir a publicação da Lei n.º 8/2019 de Fevereiro de 2019, que procede à vigésima terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro e que incluiu diversas substâncias nas Tabelas anexas a esse Decreto. Este processo resulta de uma estreita articulação entre o SICAD e o INFARMED IP.

No que se refere à **política do álcool** no quadro da Organização Mundial da Saúde (OMS), importa referir a participação do SICAD na European Region Member States Consultation on the implementation and achievements of the European action plan to reduce the harmful use of alcohol, que teve lugar em janeiro, em Estocolmo.

- Esta reunião procurou promover a troca de experiências entre os Estados Membros, bem como analisar o progresso realizado no sentido de se alcançar a redução de 10% no consumo de álcool, identificando obstáculos e desafios à implementação do Plano de Ação Europeu para reduzir o uso nocivo do álcool 2012–2020.
- De referir igualmente a Reunião da Sociedade Civil da Região Europeia sobre a implementação e as realizações do Plano de Ação Europeu para reduzir o consumo nocivo do álcool em 2012–2020, que decorreu em Santo Tirso, Portugal, em janeiro e onde o SICAD participou.
- Este encontro reuniu representantes que trabalham na redução do uso nocivo do álcool e em áreas políticas que abordam e previnem as doenças não transmissíveis, tendo por objetivo alcançar a meta do Plano de Ação Global para as Doenças Não Transmissíveis 2013–2020, de reduzir pelo menos em 10% o uso nocivo do álcool. A estrutura da reunião envolveu *workshops*, discussões em grupo e partilha de experiências entre os participantes, tendo daí resultado um relatório com um conjunto de recomendações.
- De mencionar igualmente o convite dirigido pela OMS ao SICAD, para participar no 2º *WHO Forum on alcohol, drugs and addictive behaviours*, que teve lugar em junho, em Genebra. Nesta segunda edição do Fórum procurou-se o reforço das parcerias e a colaboração entre as organizações

internacionais orientadas para a abordagem das questões da saúde pública e o alinhamento dessas atividades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

- No que respeita aos trabalhos da OMS relativos ao álcool, é ainda de destacar a participação do SICAD na Consulta regional sobre a aplicação da Estratégia Global da OMS para reduzir o consumo nocivo de álcool e o respetivo Plano de Ação Europeu (2012-2020), que se realizou em Praga no final de setembro. Nesta reunião, os representantes dos Estados Membros debateram os progressos realizados na redução do consumo nocivo de álcool na região europeia da OMS. O SICAD efetuou uma apresentação na mesa redonda intitulada "The WHO Global strategy to reduce the harmful use of alcohol and the European action plan to reduce the harmful use of alcohol January 2019: different scopes, shared implementation challenges", abordando a forma adequada e completa como a Estratégia Global foi transposta para o Plano de Ação da Região Europa.
- Por último, ainda no âmbito da OMS, há que mencionar a participação nacional, nas reuniões anuais do Conselho Executivo e da Assembleia Mundial da Saúde.

Ação 110. Promoção da participação nacional no Grupo Pompidou do Conselho da Europa.

No âmbito das atividades do **GRUPO POMPIDOU DO CONSELHO DA EUROPA**, o principal destaque no decorrer do ano em apreço, é o fato de a 1 de janeiro de 2019, Portugal ter assumido a Presidência do Grupo para o quadriénio 2019-2022, tendo como principal prioridade garantir a implementação do Programa de Trabalho para o mesmo período, subordinado ao tema "Sustainable Drug policies respectful of Human Rights", o qual prevê diversas atividades em torno de três prioridades temáticas: *good governance*, desenvolvimentos na política internacional de drogas e novos desafios.

Um dos temas prioritários para a Presidência Portuguesa é o processo de revisão da Resolução Constitutiva do Grupo Pompidou com vista à adoção de uma nova Resolução Estatutária pelo Comité de Ministros do Conselho da Europa, por ocasião do 50º Aniversário do Grupo, em 2021. Este processo de revisão do mandato, funcionamento e métodos de trabalho tem decorrido no âmbito de um grupo de trabalho informal de Correspondentes Permanentes criado para o efeito, o qual apresentará em 2020 uma proposta para apreciação dos Correspondentes Permanentes. Com o mesmo objetivo, a Presidência e o Secretário Executivo realizaram, em 2019, consultas com outras organizações internacionais, peritos e representantes governamentais dos antigos e potenciais novos Estados Membros, bem como dos países MedNET.

O MNE acompanhou as atividades realizadas no âmbito da Presidência Portuguesa do Grupo Pompidou, através da articulação com a Missão Permanente de Portugal junto do Conselho da Europa e das Embaixadas de Portugal em países estratégicos, como é o caso das diligências efetuadas junto dos Governos da Alemanha, Dinamarca, Espanha, Reino Unido e Países Baixos, com o objetivo de envolver estes países no processo de revisão estatutária e da sua eventual re-adesão ao Grupo Pompidou.

Em 2019, o SICAD presidiu às reuniões de Correspondentes Permanentes e do Bureau e a DRI assegurou a representação nacional enquanto Correspondente Permanente de Portugal.

A primeira reunião de Correspondentes Permanentes sob Presidência Portuguesa decorreu em Lisboa a 28 e 29 de Maio, tendo contado com a presença da Secretária de Estado da Saúde na sessão de abertura e com a participação de representantes de 24 países, da Comissão Europeia e do OEDT.

Ainda no âmbito do Grupo Pompidou e tal como nos anos anteriores, em 2019, o SICAD participou nas atividades da Rede MedNET - *Mediterranean network for co-operation on drugs and addictions*, a qual visa promover a cooperação, o intercâmbio de experiências e a transferência de conhecimento entre os países participantes (Argélia, Chipre, França, Grécia, Itália, Jordânia, Líbano, Malta, Marrocos, Palestina, Portugal e Tunísia).

De referir que enquanto contribuição financeira voluntária para a rede MedNET, o SICAD disponibilizou a inscrição de um delegado por país membro da Rede na 3ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências - Lisbon Addictions 2019, realizada em Lisboa de 23 a 25 de outubro de 2019.

No âmbito da reunião da rede MedNET de Junho, o SICAD apresentou o Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências – Horizonte 2020, bem como a legislação nacional que regulamenta a utilização de medicamentos, preparações e substâncias à base de cânabis para fins medicinais.

Na reunião que teve lugar em Novembro, foi assinalada a passagem de testemunho da Presidência da Rede MedNET cessante (Itália) à nova Presidência, a Tunísia, tendo decorrido um debate sobre “Drug users’ human rights in the MedNET countries: current situation, challenges and future”, na sequência do qual será elaborado um documento sobre o mesmo tema.

O SICAD assegurou ainda a representação nacional na reunião anual do Comité MedSPAD (Mediterranean School Survey Project on Alcohol and other Drugs in Schools), que integra os países da bacia do Mediterrâneo (Sul da Europa, Médio Oriente e Norte de África) e tem por objetivo a partilha de experiências entre os países da Rede MedNET que realizam o European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs (ESPAD).

Ainda no âmbito do Programa de Trabalho do Grupo Pompidou, é de mencionar a participação nacional nas seguintes iniciativas:

- Seminário regional “10 anos de tratamentos com agonistas em Marrocos, aviação de princípios orientadores” (fevereiro de 2019, em Tânger): reuniu centros de tratamento de todo o Reino do Marrocos, além de especialistas da Tunísia, Jordânia, Suíça e Portugal,
- Conferência “Cooperação Internacional para o alinhamento das políticas de droga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (outubro de 2019, na cidade do México): organizada pelo Grupo Pompidou e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do México, tendo o SICAD apresentado uma comunicação subordinada ao tema “Human and sustainable drug policies”.
- Conferência “Drug Prevention approaches that make a difference” (Setembro 2019, Reykjavik, Islândia): reuniu 35 participantes de 23 países (gestores de políticas, peritos e profissionais que trabalham na prevenção da droga e do álcool) das Américas, Europa e Norte de África (países MedNET). A representação nacional na Conferência foi assegurada pelo SICAD, que efetuou uma apresentação sobre “Cooperation with law enforcement agencies, vision and practical work”, partilhando a experiência portuguesa nesta matéria.

O SICAD tem participado desde 2011 no Executiv e Training for drug policy managers, tendo a edição deste ano sido subordinada ao tema “Incorporating gender dimensions in drug policy practice and service delivery”.

Representantes da AT e da PJ/UNCTE participaram na reunião anual do Grupo de Cooperação dos Serviços de Combate ao Tráfico de Estupefacientes nos Aeroportos Europeus, importante fórum de intercâmbio de informação operacional, tendo em vista o desenvolvimento e a harmonização de instrumentos para melhorar a deteção de droga nos aeroportos. A PJ/UNCTE participou ainda na

Reunião Anual sobre Aviação Geral, que se dedica às questões relativas ao controlo e investigação do tráfico ilícito de drogas e da criminalidade organizada associada à aviação geral.

Importa mencionar que em 2019 a Reunião Anual do Grupo de Peritos sobre a Prevenção do Desvio de Precursores Drogas, teve lugar em Lisboa e foi uma organização conjunta do Grupo Pompidou, com as autoridades nacionais (SICAD, AT e PJ). A reunião contou com a participação de cerca de 90 representantes, oriundos de 31 países e 11 organizações internacionais e teve como objetivo a partilha de boas práticas, bem como a promoção da cooperação com a indústria e com a comunidade científica, criando condições para um contacto mais rápido e direto entre as agências e funcionários responsáveis pela aplicação da lei. À margem da reunião, o SICAD em colaboração com a Autoridade Tributária e com a PJ/Laboratório de Polícia Científica (LPC), organizou visitas ao Porto de Lisboa e ao LPC, as quais proporcionaram a partilha de experiências ao nível mais operacional e contribuíram de forma inequívoca para a visibilidade nacional neste contexto.

Por último, importa mencionar que tendo em conta as responsabilidades acrescidas assumidas como Presidência, o SICAD efetuou no final de 2019 uma contribuição voluntária para o orçamento do Grupo Pompidou, no valor de 15.000€, destinada a financiar atividades no âmbito do exercício da Presidência Portuguesa.

Ação 111. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da rede REITOX do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, mediante a implementação do Acordo Anual de “Subvenção Reitox”.

No que diz respeito ao cumprimento das obrigações do Estado português junto do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), no período em avaliação, importa referir que o SICAD, enquanto **PONTO FOCAL NACIONAL DA REITOX** junto do **OEDT**, assegurou a representação nas reuniões semestrais de Chefes dos Pontos Focais, bem como a execução das tarefas definidas no Acordo de Subvenção, designadamente a submissão de informação atualizada, estatística e qualitativa, sobre a situação nacional em matéria de droga nas suas diferentes dimensões.

- Das atividades executadas em 2019 é de salientar enquanto contribuição nacional para o “European Drug Report” a elaboração de dez **Workbooks** sobre os seguintes temas: políticas de droga, legislação, investigação, mercados de droga e crime, prisões, drogas, prevenção, tratamento, boas práticas, redução de riscos e de danos. Estes Workbooks contêm informação atualizada sobre a situação nacional em matéria de drogas e CAD e a sua elaboração resulta de uma estreita colaboração com todos os parceiros relevantes que recolhem, produzem ou analisam dados na área da droga, bem como do contributo das diversas unidades orgânicas do SICAD.
- Importa ainda referir que fruto desta colaboração com parceiros internos e externos, em 2019, foram preenchidas e submetidas todas as **tabelas** standardizadas sobre os diferentes indicadores relacionados com esta área na aplicação FONTE do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT).
- Ainda no âmbito das atividades da REITOX, destaca-se a participação do SICAD enquanto Ponto Focal nas seguintes iniciativas:
 - Contribuição nacional para o Relatório anual do Observatório Europeu - “European Drug Report 2019”;
 - Contribuição nacional para o Relatório do EMCDDA e EUROPOL sobre os Mercados de Droga na UE - “European Drug Market Report 2019”;
 - Reitox Development Framework: Roadmap 2020;
 - Revisão das novas linhas de orientação do Mecanismo de Alerta Rápido Europeu - “EMCDDA EWS operating guidelines”;

- Portugal Country Drug Report⁵⁷.
- Importa também mencionar que o SICAD assegurou a representação nacional nas reuniões semestrais do **Conselho de Administração** do OEDT, o principal órgão de decisão da Agência
- Enquanto Ponto Focal, o SICAD é ainda responsável pela implementação nacional da Decisão do Conselho relativa ao intercâmbio de informações, avaliação de riscos e controlo de novas substâncias psicoativas, coordenando para o efeito o **Mecanismo Nacional de Alerta Rápido**, no âmbito do qual se procede ao intercâmbio de informações sobre novas substâncias psicoativas ou novas tendências de utilização, que possam representar um risco potencial para a saúde pública. Para o efeito o SICAD é responsável pela divulgação dos alertas emitidos pelo OEDT a todos os parceiros que integram a rede do Mecanismo Nacional de Alerta Rápido. O Mecanismo Europeu de Alerta Rápido das novas substâncias psicoativas tem assumido importância crescente, tendo em conta a dimensão do fenómeno das novas substâncias psicoativas.

Em 2019, o SICAD participou no processo de consulta, revisão e comentários às novas orientações operacionais do Mecanismo de Alerta Europeu, que foram publicadas pelo OEDT em Dezembro de 2019. Estas orientações vêm substituir as que tinham sido publicadas em 2008, aquando da criação do Mecanismo de Alerta e visam adaptar os principais instrumentos do Mecanismo aos requisitos da legislação na sequência da entrada em vigor do Regulamento (UE) 2017/2101 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Novembro de 2017, que altera o Regulamento (CE) n.º 1920/2006 no que se refere ao intercâmbio de informações, ao sistema de alerta rápido e aos procedimentos de avaliação dos riscos das novas substâncias psicoativas

No âmbito da visita ao OEDT (Outubro de 2019) de uma delegação da Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos (LIBE) do Parlamento Europeu, o SICAD efetuou uma apresentação do trabalho desenvolvido quer enquanto Ponto Focal Nacional junto do OEDT, quer em outras áreas de colaboração conjunta, identificando exemplos concretos dessa estreita cooperação entre o OEDT e o SICAD.

Ação 112. Colaboração com organismos comunitários e internacionais, designadamente Europol, INTERPOL, OMA, World Lottery Association, European Lotteries e Corporación Iberoamericana de Loterías de Estado.

Em 2019, a **PJ/UNCTE** e a **AT**, no âmbito das respetivas competências, colaboraram com a Europol, a Interpol e a OMA em diversas reuniões e projetos no âmbito da redução da oferta de drogas ilícitas.

- No quadro da UE, a **PJ/UNCTE** tem estado envolvida na definição e implementação do “Ciclo político da UE: prioridade da criminalidade em matéria de tráfico de droga”, participando em diversas iniciativas no âmbito das sub-prioridades: cocaína, cânabis e heroína; drogas sintéticas e novas substâncias psicoativas.
- No âmbito da EMPACT (*European multidisciplinary platform against criminal threats*), a PJ/UNCTE liderou a Operação Azul, em colaboração com o MAOC-N e a FRONTEX, realizada nos Açores e tendo como objetivo o controlo e a fiscalização de embarcações de recreio suspeitas.
- De referir também a realização em Lisboa, nas instalações da PJ, a Conferência “Euromed Police Exchange on Drugs Trafficking”, na qual participaram representantes de agências policiais de diversos países africanos e do médio oriente da Bacia do Mediterrâneo. Esta iniciativa insere-se no programa Euromed Police IV, que é um programa financiado pela União Europeia, tendo como objetivo principal contribuir para o reforço da segurança na região Euro-Mediterrânica.

⁵⁷ https://www.emcdda.europa.eu/countries/drug-reports/2019/portugal_en

- A PJ/UNCTE e a AT participaram em várias ações e operações internacionais no âmbito da luta contra o tráfico ilícito de drogas e ainda em ações de formação.

No âmbito das suas competências, os **SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES (SIED E SIS)** mantiveram a participação em diversas reuniões multilaterais com organismos e plataformas específicas de informações, de âmbito comunitário e regional, nos quais se abordam matérias relativas ao tráfico internacional de estupefacientes.

As atividades correntes da **SCML** no âmbito das Associações Mundial, Europeia e Ibero-americana de Lotarias (WLA, EL e CIBELAE, respetivamente) são muito importantes para a implementação de medidas e práticas corporativas de jogo responsável, e para a sua melhoria contínua.

- Assim, o DJ/SCML continuou a integrar Comissão de Responsabilidade Social Corporativa e Jogo Responsável da CIBELAE (*Corporación Iberoamericana de Loterías de Estado*) e, nesse contexto, manteve o intercâmbio regular com outras Lotarias de Estado.

Objetivo Específico 33. Desenvolver e consolidar relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral, em matéria de CAD

Ação 113. Realização de ações de cooperação e de divulgação de boas práticas.

No que diz respeito a **ações de cooperação e intercâmbio com outros países**, o **SICAD**, através da **ASSOCIAÇÃO HELPO**, foi parceiro num projeto a desenvolver em **São Tomé e Príncipe**, intitulado "População materno infantil sem álcool em São Tomé e Príncipe", cujos objetivos gerais visavam contribuir para a diminuição do consumo de bebidas alcoólicas em São Tomé e Príncipe e, deste modo, proporcionar uma melhoria da saúde e do estado nutricional da população materno infantil naquele país. Os outros parceiros do projeto foram o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe e a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, sendo o projeto financiado pelo Instituto Camões pela Direção Geral da Saúde e pela Associação Helpo.

Por outro lado, nos dias 14 e 15 de fevereiro de 2019, o SICAD promoveu e organizou uma **reunião de responsáveis nacionais dos Países de Língua Portuguesa** e uma ação de formação em matéria de comportamentos aditivos e dependências. A Reunião teve como objetivo promover o intercâmbio de experiências e boas práticas, bem como o conhecimento das realidades nacionais de cada um dos países presentes. Participaram representantes de Angola, Cabo Verde, Moçambique.

- No seguimento deste encontro de cariz político o SICAD organizou e dinamizou um curso de formação em matéria de comportamentos aditivos e dependências, dirigidos aos técnicos que trabalham nesta área, com o objetivo geral de partilhar conhecimento e capacitar esses técnicos para a intervenção junto dos cidadãos desses países com problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas e lícitas.
- A colaboração iniciada com **Cabo Verde** em 2015 no sentido de adaptar e acompanhar a implementação do Programa "Eu e os Outros" - Programa de **prevenção universal** dos problemas ligados ao consumo de substâncias à realidade de Cabo Verde, teve continuidade em 2019.

A **PJ/UNCTE** e os **SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (SIS E SIED)** realizaram diversas reuniões bilaterais e multilaterais com Serviços congéneres, tendo promovido o intercâmbio de conhecimento e experiências com os mesmos, com o objetivo de dinamizar as relações já existentes e reforçar a cooperação em matéria de combate ao tráfico ilícito de estupefacientes.

No âmbito da **cooperação transfronteiriça**, há que mencionar a colaboração desenvolvida pela ARS/DICAD Norte com a Galiza no âmbito do Grupo Luso Galaico de Investigação em Adições cujo objetivo é garantir a promoção e o desenvolvimento de estudos e investigações em adições na população do Norte de Portugal e da Galiza.

De referir ainda a articulação desenvolvida pelo **Programa Integrado de Atendimento Materno da ARS, IP NORTE/DICAD** com entidades homólogas de França e Espanha no âmbito do acompanhamento de mulheres grávidas em programa de substituição opiácea.

Ainda durante o ano de 2019, o SICAD participou a convite de variadas entidades, em iniciativas com vista à divulgação de boas práticas e ao intercâmbio de experiências nas quais foi apresentada a experiência portuguesa de descriminalização do consumo de drogas e as respostas nacionais em matérias de comportamentos aditivos e dependências.

O **MNE** e as **EMBAIXADAS** e **MISSÕES** portuguesas no estrangeiro prestaram apoio ao SICAD nas diversas ações informativas realizadas internacionalmente sobre a política nacional em matéria de comportamentos aditivos e dependências.

Ação 114. Reforço das relações de colaboração e cooperação com os países da América Latina e Caraíbas:

- Coordenação da participação nacional no programa COPOLAD (programa de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de droga);
- Representação nacional no Mecanismo de Coordenação e cooperação sobre Drogas entre os países da UE e da América Latina e Caraíbas.

O SICAD reforçou as relações com a América Latina e as Caraíbas através da sua participação no **Programa COPOLAD II-Programa de Cooperação entre a América Latina, as Caraíbas e a UE sobre políticas de luta contra droga**, que visa reforçar as capacidades e incentivar o processo de elaboração de políticas de luta contra a droga, nas suas diferentes etapas, nos países da América Latina e das Caraíbas, bem como estabelecer uma ponte entre os dois continentes em matéria de luta contra as drogas ilícitas. Os principais objetivos do Programa são: o reforço dos observatórios nacionais em matéria de droga; a adoção de critérios de qualidade baseados em evidência; a adoção de abordagens sustentáveis para o desenvolvimento de capacidades e o intercâmbio bi-regional de boas práticas e o reforço do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE- CELAC sobre Drogas – instrumento fundamental para o diálogo e progresso sobre as políticas de drogas públicas em ambas as regiões.

O SICAD integra o consórcio de países que lidera a 2ª fase do Programa e a DRI assegura a representação nacional no Conselho Permanente, órgão com funções de aconselhamento e acompanhamento, contribuindo assim para a definição e implementação do Programa de Trabalho Anual, participando na conceção e execução das ações, incluindo a definição de objetivos e conteúdos dos diversos grupos de trabalho. A coordenação nacional no Programa é assegurada pela DRI.

Em 2019, o SICAD participou nas seguintes atividades realizadas no âmbito do COPOLAD:

- **3ª Semana Anual dos Observatórios Nacionais de Drogas COPOLAD II** (março de 2019, Praga, República Checa) contou com a participação de 60 responsáveis e peritos dos Observatórios Nacionais Drogas, oriundos de 33 países da América Latina, Caraíbas e União Europeia. O SICAD tem desempenhado a função de país europeu de referência nos grupos de trabalho sobre "Sistemas de Alerta Rápido" e "Elaboração de Relatórios Nacionais sobre Drogas".

- **4ª Conferência Anual COPOLAD II** (junho de 2019, Paramaribo, Suriname), subordinada ao tema "Coordenação Interinstitucional nas Políticas sobre Drogas: Desafios e Avanços Promissores", contou com a participação de representantes oriundos de 45 países da América Latina, das Caraíbas e da UE, bem como de organizações internacionais: a Comissão Europeia (financiadora do Programa), o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, a Comissão Interamericana para o Controlo do Abuso de Drogas da Organização dos Estados Americanos (CICAD); a Organização Pan-Americana de Saúde da Organização Mundial da Saúde. A Rede Ibero-Americana de ONGs, a Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos e o International Drug Policy Consortium também marcaram presença. O SICAD apresentou o modelo de coordenação nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, criado em 2003, salientando os benefícios resultantes da existência dessa estrutura de coordenação, bem como os desafios que se têm colocado.

O SICAD assegurou a representação nacional na Reunião Anual de Alto Nível do Mecanismo de Coordenação e Cooperação em matéria de Drogas entre a UE e a América Latina e as Caraíbas, que teve lugar também em Paramaribo, imediatamente a seguir à Conferência Anual do COPOLAD.

- **Conferência Bi-Regional sobre a promoção da utilização de medidas alternativas à prisão** (setembro, Montevideo, Uruguai), organizada conjuntamente por três programas de cooperação regional da União Europeia (COPOLAD II, EL PACCTO e EUROsociAL+). O SICAD efetuou uma apresentação sobre "A prisão como última opção - a utilização de medidas alternativas para infrações de menores", dando a conhecer a abordagem integrada da política portuguesa, com particular enfoque na implementação da Lei da Descriminalização e da abordagem dissuasora enquanto alternativa à prisão para os consumidores de drogas.
- Terceira Reunião Bi-Regional de Intercâmbio de Boas Práticas na Redução da Procura de Drogas: acreditação e garantia de qualidade (Novembro, Cidade do Panamá), o SICAD realizou uma apresentação sobre a "Experiência Portuguesa em sistemas de acreditação de Programas de Redução da Procura de Drogas".

Também no âmbito do Programa COPOLAD, a PJ/UNCTE participou na "EU-CELAC Bi-regional Meeting on Money Laundering & Asset Recovery", que proporcionou o intercâmbio das melhores práticas na área do branqueamento de capitais provenientes do tráfico de droga, investigação patrimonial e sobre o papel dos Gabinetes de Recuperação de Ativos.

De mencionar a participação da **AT** e da **PJ/UNCTE** na "4th COPOLAD Annual Week on Precursors", que contou com a participação de mais de 80 peritos e 40 países, tendo sido abordadas questões como: a colaboração com a indústria, o papel e o trabalho dos laboratórios, a legislação e a cooperação inter-agências sobre precursores; o desafio das Novas Substâncias Psicoativas, entre outras que são de interesse para ambas as regiões.

Ainda no que diz respeito ao reforço das relações de colaboração e cooperação com os países da América Latina e das Caraíbas, importa mencionar a participação da PJ/UNCTE no Projeto CARAVELA – projeto de cooperação bilateral Portugal-Brasil que visa intensificar a cooperação no combate à criminalidade transnacional grave e organizada, através da adoção de medidas de cooperação e de coordenação entre as autoridades policiais responsáveis pela prevenção e combate ao tráfico de estupefacientes, bem como através de ações de formação.

De referir também a participação da PJ/UNCTE no consórcio de implementação do projeto SEACOP (*Seaport Cooperation Project*), que tem como objetivo geral contribuir para a melhoria das capacidades de diversos países da América Latina, das Caraíbas e da África Ocidental no combate ao tráfico de cocaína por via marítima, em especial através de portos e zonas costeiras sensíveis.

Objetivo Específico 34. Promover a divulgação de projetos e de boas práticas nacionais em matéria de CAD junto de outros países e organizações internacionais.

A **3ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências**, teve lugar em Lisboa, nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2019, de novo organizada pelo **SICAD**, conjuntamente com o **OEDT**, a revista **ADDICTION/SOCIETY FOR THE STUDY OF ADDICTION (SSA)** e a **INTERNATIONAL SOCIETY OF ADDICTION JOURNAL EDITORS (ISAJE)**. A Lisbon Addictions 2019 registou um recorde de 1375 participantes, oriundos de 73 países.

- Os trabalhos preparatórios de organização iniciaram-se em 2018, tendo-se prolongado por 2019. Realizaram-se diversas reuniões do *Programme Committee*, o qual é responsável pelos conteúdos científicos da Conferência, bem como várias reuniões do *Organising Committee* (composto por representantes do SICAD e do OEDT e incumbido de todos os aspetos organizativos e logísticos da Conferência), incluindo a atualização do sítio internet da Conferência e do lançamento do registo e do *call for abstracts*.
- Durante os três dias da Conferência foram realizadas cerca de 850 apresentações distribuídas por 150 sessões que foram desde plenários, “grandes debates”, workshops e visitas guiadas a alguns dos 264 *e-posters*. Mais de 20 peritos e profissionais de renome internacional contribuíram com o seu conhecimento, quer como oradores principais ou quer participando em painéis. Canábis, opiáceos, álcool, dependência de écran, tabaco e novas substâncias psicoativas estiveram entre os temas a abordar sob vários ângulos – desde as políticas internacionais e intervenções, aos direitos humanos e à apresentação de dados científicos.
- Uma das novidades desta edição foram os três “grandes debates” que no final de cada dia da conferência abordaram, num formato mais descontraído e interativo, os temas da atualidade: “Will changes in cannabis policy result in greater costs or greater benefits?”; “Industry friend or foe? Can industry contribute to better addiction science, policy and actions?” e “How do we get greater involvement of civil society and affected communities in shaping addiction research, policies and practice?”
- Em 2019 foi igualmente utilizada uma nova abordagem de co-produção para a elaboração do programa da conferência, tendo como objetivo desenvolver um evento único, inovador e diversificado. Os seis co-produtores desta edição foram: European Federation of Addiction Societies (EUFAS); International Network on Hepatitis in Substance Users (INHSU); International Society for the Study of Drug Policy (ISSDP); International Society for the Study of Behavioural Addictions (ISSBA); Society for the Study of Addiction (SSA) e o projeto FuturiZe, financiado pela Comissão Europeia. Cada um destes parceiros criou um programa de atividades em torno de tópicos selecionados (“thematic tracks”).
- A “track” do projeto FuturiZe incluiu sessões com foco nas tendências e tópicos voltados para o futuro, incluindo a área digital, políticas futuras de drogas, formas de monitorização inovadoras e novos horizontes terapêuticos. Este projeto disponibilizou ainda bolsas a 120 profissionais que, de outro modo, não teriam podido participar no evento.
- A Conferência ofereceu uma oportunidade única de networking para investigadores, profissionais e especialistas de vários países em políticas relacionadas com os CAD e disciplinas que abordam novos desafios e áreas em desenvolvimento.

Ação 116. Organização, acompanhamento e apoio às visitas de delegações estrangeiras, institucionais ou de outra natureza, que se desloquem a Portugal.

A visibilidade e o reconhecimento internacional da política portuguesa, continua a suscitar o interesse por parte de outros países. Assim, o SICAD manteve a prática de organizar e acompanhar **visitas de delegações estrangeiras**, que se deslocaram a Portugal para conhecer a política portuguesa, as suas estruturas de coordenação e de terreno, bem as medidas de intervenção em matéria de comportamentos aditivos e dependências e de promoção da saúde pública. A implementação da *Lei da Descriminalização* e o funcionamento do mecanismo de dissuasão são igualmente matérias de enfoque privilegiado nos pedidos.

Em articulação com vários **parceiros** como a **CDT** de Lisboa, a **DGS**, a **DICAD** da **ARSLVT**, a **PJ**, a **PSP**, a **Associação Ares de Pinhal**, a **Associação In-Mouraria**, a Associação Crescer e a **Comunidade Vida e Paz**, foram elaborados programas temáticos de visitas de acordo com o perfil dos visitantes.

- Além de visitantes institucionais, como representantes governamentais e parlamentares, muitos peritos, investigadores e profissionais de saúde, representantes de ONG's e estudantes visitaram o SICAD e trocaram informação e experiências sobre os comportamentos aditivos e as dependências.
- Em 2019, realizaram-se 55 visitas internacionais provenientes de países e regiões muito variados, com políticas muito distintas de Portugal: EUA, Noruega, Finlândia, Brasil, Austrália, Canada, Myanmar, Macau, República Checa, Holanda, Irlanda, Polónia, Uzbequistão, Bielorrússia, Abu Dhabi, Reino Unido, Suécia, Argentina, Equador, Alemanha, França, Dinamarca, Líbano e Marrocos.
- Entre os visitantes de 2019 contaram-se, por exemplo, a Ministra da Saúde da Irlanda, o Embaixador Adam Namm, Secretário Executivo da CICAD, uma delegação de parlamentares do Canadá, o Diretor da agência ANVISA (Brasil), uma comitiva do *Norwegian Drug Policy Reform Committee*, membros do Parlamento de Myanmar, magistrados da ONG americana *Fair and Just Prosecution*, representantes governamentais do Uzbequistão e da Bielorrússia, Senadores provinciais da Argentina, estudantes de várias universidades dos EUA e de Estados membros da UE.
- Merece destaque a visita dos membros do *Norwegian Drug Policy Reform Committee* que se enquadra no debate interno sobre a revisão da abordagem legislativa em matéria de drogas iniciado na Noruega em 2018 pelo Ministro da Saúde que havia previamente visitado o SICAD acompanhado de vários peritos, jornalistas e representantes de ONG daquele país europeu. Foi apresentada uma proposta ao Parlamento Norueguês para alterar a legislação em matéria de drogas no sentido de transferir a resposta ao consumo e posse de substâncias ilícitas, atualmente na tutela da justiça, para o sector da saúde, princípio basilar do Modelo Português. O Parlamento adotou esta mudança, tendo designado um grupo de peritos para examinar a melhor forma esta questão, numa perspetiva de saúde pública e, igualmente, avaliar a adequação do Modelo Português à realidade da Noruega. O *Norwegian Drug Policy Reform*, composto por peritos da área da justiça e da saúde, por representantes de ONG, de consumidores de drogas e liderado por um dos procuradores-chefes do país, deverá apresentar o seu relatório ao Parlamento até ao final de 2019.
- Importa ainda salientar a visita de Catherine Byrne, Ministra de Estado da Irlanda, responsável pela Promoção da Saúde e pela Estratégia Nacional em matéria de Drogas, acompanhada pela Embaixadora do seu país em Portugal. Na sequência de um encontro bilateral com a Secretária de Estado da Saúde, Raquel Duarte, que teve lugar margem da reunião da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas, a Ministra Irlandesa manifestou interesse em recolher informação detalhada sobre a política portuguesa em matéria de comportamentos aditivos e dependências, designadamente a implementação da Lei da Descriminalização e os resultados alcançados desde 2001.

A **PJ/UNCTE**, para além de parceira em algumas destas visitas, acompanhou e apoiou visitas de Adidos e Oficiais de Ligação de países acreditados em Portugal e/ou acreditados para a Península Ibérica e países do Sul da Europa.

Ação 117. Divulgação da participação de Portugal em grupos e trabalho, comités europeus e internacionais assim como em fora/ eventos/ reuniões/ conferências/ outros, europeus e internacionais relacionadas com comportamentos aditivos e dependências.

O **SICAD** divulga no seu sítio internet no separador “Relações Internacionais”, as atividades de representação internacional em grupos de trabalho, reuniões, conferências e outros eventos europeus e internacionais relacionados com os comportamentos aditivos e as dependências, bem como atividades de cooperação desenvolvidas neste âmbito.

A **DGS** divulga no seu sítio internet notícias e eventos de âmbito internacional no domínio da saúde.

Objetivo Específico 35. Contribuir de forma decisiva para a Gestão Integrada de Fronteiras assente na cooperação entre as entidades competentes de controlo.

Ação 118. Cooperação plena com organismos comunitários e internacionais, de forma a responder a pedidos de assistência mútua administrativa/policial e da regular troca de informações.

Verificou-se por parte da **PJ/UNCTE** a troca e partilha de informação policial permanente com entidades e agências internacionais e com autoridades estrangeiras, designadamente com a INTERPOL e com a EUROPOL, dando resposta a um número significativo de solicitações destas instituições e de Oficiais de Ligação estrangeiros sedeados no nosso país.

- A PJ/UNCTE realizou várias ações policiais específicas e direcionadas, por solicitação de autoridades de polícia estrangeiras, bem como numerosas operações policiais internacionais em coordenação com a Europol e as polícias de outros países europeus e da América Latina, em especial com Espanha e com o Brasil, mas também com a Suíça, Bélgica, França, Áustria, etc.
- De mencionar a efetivação de **975 pedidos de cooperação internacional**, a realização de **47 entregas controladas de produto estupefaciente** e a **cooperação operacional e troca de informação com o MAOC-N** relativamente a 374 embarcações suspeitas no âmbito do tráfico de estupefacientes.

No âmbito dos sistemas informáticos existentes, a **AT** efetuou a troca regular de informações com Serviços congéneres. Em 2019, verificaram-se **178 pedidos concretos no quadro da Assistência Mútua Administrativa** e **33 pedidos no âmbito da cooperação policial internacional**.

Ação 119. Organização e execução de ações de controlo da fronteira externa comunitária em conjunto com outros EM da UE, quer a nível operacional quer na troca de informações, sob os auspícios quer do Grupo de Cooperação Aduaneira, EUROPOL, OMA, quer de qualquer administração aduaneira.

A **PJ/UNCTE** realizou e coordenou numerosas ações de prevenção e fiscalização, e investigações conjuntas no âmbito do tráfico ilícito de drogas, com a correspondente troca e partilha de informação nomeadamente com a Interpol, Europol e com autoridades policiais estrangeiras.

É ainda de assinalar a participação da **AT** em Operações Aduaneiras Conjuntas e Operações Policiais Conjuntas de controlo da fronteira externa, organizadas ao nível da UE para interditar a entrada de drogas ilícitas no espaço europeu.

Ação 121. Desenvolvimento e participação em atividades de cooperação e intercâmbio com países terceiros ao nível do controlo da fronteira.

Tanto a **PJ/UNCTE** como a **AT** dinamizaram os canais de troca de informação, comunicação e cooperação institucional com autoridades estrangeiras e participaram em atividades de intercâmbio com outros países ao nível do controlo da fronteira externa da UE.

A **AT** realizou troca de informações no âmbito do Memorando de Entendimento Antifraude entre as Administrações Aduaneiras dos países da CPLP.

5. Qualidade

No âmbito do Tema Transversal Qualidade, a avaliação intermédia do Plano Nacional expressa que deve ser dada continuidade ao trabalho desenvolvido no quadriénio 2013-2016, apontando-se a necessidade de assegurar a interoperabilidade dos programas e a avaliação das intervenções.

Neste relatório, o reporte efetuado tem em consideração a nova redação das ações neste âmbito, visando já não apenas a inventariação e validação de programas de intervenção, a definição e planeamento e aplicação dos requisitos necessários, a definição dos níveis de competência e implementação de um conjunto de medidas, passando os objetivos a alcançar a centrar-se no acompanhamento e avaliação dos programas, requisitos, competências e linhas de orientação criadas ou definidas em todas as ações.

Objetivo Geral 5.5 Assegurar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a sustentabilidade das políticas e intervenções.

158

Objetivo Específico 36. Assegurar a melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados aos cidadãos em matéria de CAD, com base em modelos e referenciais técnicos e científicos validados

Ação 125. Acompanhamento e avaliação do conjunto de medidas criadas ou consolidadas no decurso da implementação do PARCAD 2013-2016 relativas aos diferentes tipos de intervenção que permita o seu desenvolvimento com base em standards de qualidade, tendo em conta o ciclo de vida e os contextos

No ano de 2019 deu-se continuidades aos trabalhos no âmbito da elaboração do documento técnico-normativo **Linhas de Orientação Técnica – Intervenção em Crianças e Jovens com Processos de Promoção e Proteção no âmbito dos Comportamentos Aditivos e das Dependências**.

- Tendo em consideração que no ano de 2018 a estrutura do documento já estava definida, no ano de 2019 iniciou-se a construção dos capítulos. Este documento pretende contribuir para um melhor desempenho das equipas que trabalham diretamente com as crianças e jovens com Processos de Promoção e Proteção.

As Linhas Orientadoras para a Intervenção em Crise por CAD em Contexto Recreativo têm como objetivo o desenvolvimento de um documento que disponibilize orientações técnicas para a intervenção em crise em contextos recreativos, inscritas no âmbito das áreas da Prevenção e Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD).

Projeto de investigação para avaliação das Linhas Orientadoras para a Mediação Social e Comunitária.

- No âmbito do trabalho desenvolvido em conjunto com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC) e as ARS, do qual resultou a publicação, das **“Linhas Orientadoras para a Mediação Social e Comunitária no âmbito da Reinserção de Pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências”**, deu-se continuidade ao projeto de investigação que tem como principal objetivo a avaliação das linhas orientadoras criadas e a compreensão das práticas dos profissionais da área da reinserção. Durante o ano de 2019 foram conseguidos avanços substanciais no desenvolvimento deste projeto de investigação.

Modelo Integrado de Cuidados Especializados em CAD:

- Ao longo de 2019 desenvolveram-se algumas atividades para a construção do “Modelo Integrado de Cuidados especializados em CAD”.

As atividades desenvolvidas em torno do **Programa Eu e os Outros** desdobraram-se entre diferentes:

- | | |
|--|---|
| - Processos de monitorização do programa | - Processos de monitorização do programa |
| - A produção de documentos orientadores | - Consolidação dos processos formativos |
| - O desenvolvimento de projetos-piloto visando o ensaio de novos conteúdos e metodologias. | - Aplicação experimental da narrativa Consagrada à Cannabis |
| - Parcerias facilitadoras da implementação do Programa | - Revisão gráfica do Programa |
| | - Relações Internacionais |

Em 2019 deu-se continuidade às atividades ligadas à **Promoção Do Uso Devido Do Medicamento** com a elaboração e definição da linha de ação. O SICAD integra a Comissão Setorial da Saúde do Instituto Português da Qualidade que tem a funcionar no seu âmbito alguns grupos de trabalho.

Relativamente à área da Dissuasão:

- Foram **desenvolvidas pela EMCAD**, em 2019, várias atividades visando a melhoria da qualidade da intervenção na área específica da dissuasão, entre as quais se destacam:
 - **Avaliação do grau de satisfação dos principais stakeholders na articulação com as CDT**⁵⁸– Esta ação constituiu a 3ª e última fase do processo de avaliação da intervenção em dissuasão iniciado em 2018. Inspirado na metodologia de avaliação 360 graus, este processo avaliativo permitiu o alinhamento de todos os intervenientes envolvidos nesta área: indiciados, CDT, EMCAD e entidades parceira. Nesta última fase - Avaliação Stakeholders - a análise aos resultados obtidos, viabilizados pela disseminação de um questionário *online* remetido pelas CDT, foi possível constatar elevados níveis de satisfação dos parceiros com as CDT - **75% do total de respostas obtiveram níveis satisfatórios de Muito Bom e Bom**. De salientar os elevados níveis de participação das autoridades policiais, entre os respondentes. A par das conclusões obtidas foi possível verificar ainda que apesar dos bons resultados já alcançados, continua a ser necessário prosseguir no aprofundamento e definição de melhores estratégias de articulação.
 - Recorda-se que a 1ª e 2ª fases deste processo avaliativo (2018), compreendeu a avaliação, por parte das CDT, do serviço prestado pela EMCAD e a avaliação da satisfação dos indiciados em relação ao serviço prestado pelas CDT.

⁵⁸ SICAD (2019). Questionário de Satisfação dos Parceiros com as CDT. Lisboa. SICAD.

- Em 2019 e em conformidade com orientações gerais do Ministério da Saúde, procedeu-se a uma **replicação do questionário de avaliação do grau de satisfação dos indiciados para com o serviço prestado pelas CDT**⁵⁹, tendo sido introduzidas ligeiras alterações ao nível do questionário. Das respostas obtidas, principalmente aquelas que foram exatamente replicadas, foi possível verificar, pelo segundo ano consecutivo, a existência de **elevados níveis de satisfação com serviço prestado (85%)**. Da análise efetuada, pôde concluir-se novamente que as CDT, são perçecionadas pelo cidadão/indiciado, como serviços de qualidade ao nível da confiança, da transparência e do acolhimento, mas também e sobretudo, ao nível da eficácia das intervenções.
- No sentido de reforçar a articulação já existente com os parceiros estratégicos e torná-la mais eficaz, foram dinamizados três novos **circuitos de agilização de procedimentos com entidades parceiras das CDT**, designadamente com a **CNPDP CJ, com a PSP e com a GNR**. Os circuitos em causa obedeceram a uma metodologia específica que pressupõe por um lado, uma articulação de âmbito nacional, e por outro, o reforço da articulação ao nível regional/local. Prevêem ainda como requisito base, por forma a facilitar o estreitamento das relações já existentes e o desenvolvimento de ações conjuntas entre serviços, a identificação de interlocutores a nível regional e nacional, sendo estes responsáveis pelo acompanhamento e avaliação da execução das ações definidas, devendo também articular entre si de forma regular.
- Da monitorização da implementação do **Circuito de agilização de procedimentos entre o IPDJ e o SICAD, através das CDT**, estabelecido no final de 2018, destaca-se, entre os principais resultados obtidos, a agilização da articulação entre serviços e a melhoria da comunicação, tendo contribuído para isso, conforme previsto no circuito, a designação de interlocutores e a promoção de reuniões presenciais.
- Tendo em vista a sistematização e harmonização de práticas e procedimentos entre CDT, procedeu-se à atualização das **Linhas de Orientações para os Procedimentos Administrativos em Dissuasão (LOPAD)**, aprovadas em 2017, integrando novas orientações e práticas normalizadas (p.e. normas, orientações, modelos, recomendações e operacionalização de procedimentos) entretanto produzidas.
- Também em 2019 foi concluído o **Estudo Piloto sobre os efeitos da intervenção protocolada ASSIST & Intervenções Breves**⁶⁰, enquanto instrumento metodológico de suporte ao trabalho desenvolvido pelas CDT. O estudo teve como objetivo a análise aos efeitos desta intervenção combinada (ASSIST & Intervenções Breves) na mudança de comportamentos dos indiciados em relação ao consumo de substâncias psicoativas e sua implicação nas diferentes dimensões de vida. Da análise aos resultados obtidos é possível salientar a valorização do próprio e a reflexão sobre hábitos e condições de saúde, como elementos fundamentais que possibilitaram ao indiciado recentrar-se nas relações familiares, sociais e profissionais e percecioná-las como elementos chave para a sua qualidade de vida, relegando os consumos para um segundo, terceiro ou mesmo último lugar. Importa referir que este estudo apresenta algumas limitações, não tendo sido realizada uma análise estatística exaustiva, que permitisse cruzar os diferentes dados da amostra. Porém, a particularidade deste modelo de intervenção e os resultados obtidos, sugerem o aprofundamento do mesmo, por forma a alcançar um conhecimento mais exaustivo do trabalho das CDT junto dos seus indiciados.
- Em continuidade com as ações implementadas no ano anterior, procedeu-se à **Dinamização de um grupo de reflexão, intervenção e partilha de experiências** a nível nacional, juntando as equipas técnicas das CDT (ou membros que assumem essa função). Esta sessão constituiu um momento de partilha importante, sobretudo no que se refere aos resultados dos dois encontros realizados no ano anterior (norte e sul do país), bem como pela partilha de experiências, conhecimentos e

⁵⁹ SICAD (2019). Análise aos resultados do questionário de avaliação sobre o grau de satisfação dos indiciados das CDT. Lisboa. SICAD

⁶⁰ SICAD (2019). As Intervenções Breves & Aplicação do ASSIST no âmbito da Intervenção das CDT. Lisboa. SICAD

apresentação de propostas de solução para obstáculos identificados. Nessa reunião foi também feito exercício de identificação dos pontos fortes e fracos e das oportunidades e ameaças sentidas nesta área de intervenção.

- Mediante a combinação da experiência acumulada dos profissionais que exercem funções técnicas nas CDT e de metodologias baseadas em conhecimento científico nesta área, a EMCAD constituiu um grupo de trabalho com o objetivo de **Elaborar orientações técnicas nas CDT para a Intervenção Breve em Dissuasão (IBD)**.
- De salientar ainda, a tradução para a língua inglesa do documento das Linhas de Orientação para a Intervenção em Dissuasão (LOID), ⁶¹ realizada pela CDT de Lisboa, correspondendo a uma necessidade há muito solicitada por várias delegações internacionais, dando a conhecer, além-fronteiras, o essencial da intervenção técnica realizada nas CDT e contribuindo, assim, para a promoção do *Modelo da Dissuasão*.

Relativamente às restantes entidades, foram assinaladas pelas entidades participantes as seguintes medidas:

- **PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA (PGR)** – Despacho da PGR de 06/03/2019, estabelecendo as áreas prioritárias de intervenção do Ministério Público para o triénio 2019-2021, onde, entre outras, se assinala a orientação para a particular atenção aos direitos das crianças e jovens e delinquência juvenil (violência escolar, *ciberbullying*), na qual se inserem as intervenções de promoção e proteção de crianças e jovens com registos de consumos de estupefaciente ou comportamentos conexos.
- **PSP** – Continuação da constituição de equipas e definição de diferentes abordagens no âmbito do programa Escola Segura, adequadas às características da população alvo.
- **ARS, IP ALENTEJO/DICAD** – Manutenção das Linhas Gerais de Orientação da Intervenção Preventiva em CAD (SICAD/Direção de Planeamento e Intervenção), pela ARS/DICAD Alentejo (criadas em 2017);

Continuação da promoção de respostas preventivas precoces, que fomentem a resiliência, que reforcem os processos de vinculação e suportem os processos de autonomização e promoção de competências, funcionando fora dos serviços de saúde.

⁶¹ SICAD (2019). Guidelines for the Intervention in Dissuasion. Lisboa. SICAD

Gestão do Plano

1. Coordenação

A Estrutura de Coordenação reformulada pelo Decreto-Lei n.º 40/2010, de 28 de abril, foi considerada um elemento determinante, quer pela avaliação interna, quer pela avaliação externa no que respeita à execução dos planos do anterior ciclo estratégico.

As atividades desenvolvidas, no âmbito da **Coordenação Nacional** decorrem da proposta do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências – Horizonte 2020, que foi apresentado para apreciação na 36ª reunião da Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga e das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, no dia 25 de maio de 2018.

Em 2019 foi preparado o caderno de encargos e lançado o processo de concurso para **avaliação externa do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020 (PNRCAD)**, que está previsto no capítulo relativo à Avaliação,

a realizar no final do ciclo, por uma "entidade externa multidisciplinar que integre especialistas nacionais e internacionais, a selecionar com base em termos de referência previamente estabelecidos", devendo ser objeto de concurso internacional. Este concurso publicado no dia 19/06/2019 no Diário da República (Anúncio n.º 6319/2019) e na **plataforma eletrónica de contratação pública Vortal**⁶², ficou deserto, pelo que foram contactadas entidades externas e adjudicada a avaliação externa à NOVA-IMS (Information Management School), que assinou contrato em novembro.

De salientar o grau de participação neste processo de todos os envolvidos, nomeadamente os dirigentes do SICAD, os coordenadores das Subcomissões, o OEDT, bem como a validação do processo por parte da Comissão Técnica do Conselho Interministerial e do Conselho Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool.

⁶² (id.PT1.BDOS.15323040).

Objetivo Específico 37. Garantir a coordenação das políticas relacionadas com os comportamentos aditivos e dependências (CAD) abrangidos pelo PNRCAD, através do alargamento da Estrutura de Coordenação para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Nocivo Uso do Álcool ao Jogo, aos Medicamentos e Anabolizantes.

Ação 126. Apoio ao funcionamento da Estrutura de Coordenação para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool alargada ao Jogo, aos Medicamentos e Anabolizantes.

Voltou a ser apresentada **proposta de alteração** do Decreto-Lei n.º 1/2003 de 6 janeiro e do Decreto-Lei n.º 40/2010 de 28 de abril, com vista ao alargamento das competências da Estrutura de Coordenação aos comportamentos aditivos e dependências nas áreas do jogo, medicamentos e anabolizantes.

Ação 127. Inscrição nos Planos de Atividade das entidades competentes das ações concretas que concorrem para o cumprimento do compromisso assumido em sede do Plano de Ação, com uma referência explícita para as respetivas ações do Plano.

Continuou a verificar-se uma **ausência de identificação**, nos planos de ação das entidades parceiras, das ações concretas, inscritas no PARCAD, e das quais constam como responsáveis.

Embora sejam realizadas algumas das atividades previstas no Plano Nacional, as mesmas continuam a não estar inscritas na maioria dos planos e relatórios de atividades das entidades, enquanto contributo e participação no âmbito do PNRCAD. Essa ausência de correlação tem tido algumas implicações na monitorização e avaliação das ações no âmbito da Estrutura de Coordenação.

Existem, no entanto algumas exceções, onde se destaca o esforço de algumas entidades em corresponder a este propósito, designadamente, a ARS/DICAD Centro, LVT e Alentejo fazem referência, à semelhança do ano anterior, da inscrição de ações concretas relacionadas com o PNRCAD 2013-2020 nos seus Planos/Relatórios de Atividades 2019.

Ação 128. Execução do Plano de Ação através da reformulação do formato e composição das Subcomissões, otimizando a sua eficácia.

A coordenação da Subcomissão "**Regulação e Fiscalização da Oferta de Substâncias Lícitas**", que passou a ter um coordenador, assegurada pela ASAE e a Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no ano de 2018, continuou com esse modelo de coordenação em 2019.

2. Orçamento

Objetivo Específico 38. Garantir a adequada orçamentação dos organismos da Administração Central nas áreas do PNRCAD e respetivos Planos de Ação, incluindo a coparticipação em programas relevantes da EU.

Ação 129. Identificação das verbas oriundas do OGE atribuídas às entidades competentes para as atividades relacionadas com o PNRCAD e respetivos Planos de Ação.

O financiamento da política na área dos comportamentos aditivos e dependências encontra-se inscrito, ao nível do **Orçamento Geral do Estado**, no organismo central com responsabilidade direta nesta matéria, - o **SICAD** e nas **ARS, IP**, ao nível das **DICAD**. As entidades públicas que participam na implementação do PNRCAD utilizam os próprios recursos para o desenvolvimento das respetivas atividades e as entidades privadas são financiadas através de programas específicos como o PORI ou outros. No que respeita ao SICAD, evidencia-se o valor do orçamento disponível com reserva e a despesa realizada:

Tabela 16 - Orçamento disponível com reserva e despesa realizada

	OE Disponível c/Reserva	Despesa Realizada	
		€	%
Orçamento de Estado	8 796 260,00 €	6 652 309,34 €	53%
Receitas Próprias	6 912 253,65 €	5 839 210,61 €	47%
TOTAL	15 708 513,65 €	12 491 519,95 €	80%

Fonte: SICAD

165

Ação 130. Identificação e sinalização de oportunidades de fundos comunitários ou outros fundos disponíveis, de origem nacional ou internacional para o desenvolvimento de atividades inscritas no PNRCAD e respetivos Planos de Ação.

Relativamente aos **projetos comunitários** a verba aprovada foi de 251.502,88 €, com uma execução de 2%. Os subsídios relativos aos jogos sociais representaram um montante 5.916.471,03 €.

Tabela 17 - Orçamento aprovado Vs Orçamento disponível para o ano 2019

	OE Aprovado c/ Reserva	OE Disponível C/reserva	%
Subsídio de Exploração - OE	8 796 260,00 €	8 796 260,00 €	56%
Subtotal	8 796 260,00 €	8 796 260,00 €	56%
Receita Própria			
Sub. Jogos Sociais	6 680 000,00 €	5 916 471,03 €	38%
Outras Receitas	1 119 845,00 €	744 279,74 €	5%
Projetos Comunitários	735 792,00 €	251 502,88 €	2%
SubTotal	8 535 637,00 €	6 912 253,65 €	44%
TOTAL	17 331 897,00 €	15 708 513,65 €	100%

Fonte: SICAD

3. Avaliação

Objetivo Específico 39. Realizar a avaliação interna e externa do PNRCAD 2013-2020

Ação 132. Implementação do modelo de acompanhamento anual e monitorização contínua do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências - Horizonte 2020.

A monitorização contínua do **Plano de Ação** foi realizada através da recolha de informação no âmbito do funcionamento das *Subcomissões*, onde se encontram representadas as diferentes entidades públicas e privadas com responsabilidades na implementação, acompanhamento e monitorização do Plano. Cinco das *Subcomissões* são coordenadas pelo SICAD, as outras duas, *Redução da oferta de substâncias ilícitas* e *Regulação e fiscalização da oferta de substâncias lícitas*, são coordenadas por entidades externas, respetivamente a PJ no primeiro caso e a SG-MAI e ASAE, em conjunto, no segundo caso.

Ação 133. Avaliação interna do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências- Horizonte 2020.

A **avaliação interna do PNRCAD** é realizada através da recolha de informação no âmbito do funcionamento das *Subcomissões*, e plasmada, em cada ano, no relatório descritivo de intervenções e respostas do Plano de ação, bem como através da recolha de dados das fontes de informações estatísticas. Como nota sobre o funcionamento das *Subcomissões*, e nomeadamente no caso da *Subcomissão de Regulação e fiscalização da oferta de substâncias lícitas*, em 2019 estavam previstos alguns estudos/relatórios como resultados a alcançar para algumas das medidas, e que não foram possíveis de concretizar tendo em conta os meios existentes, sendo apontado o facto de a coordenação por coordenadores/as externos/as com diversas outras funções a desempenhar, como outro fator a ter em conta na análise do trabalho efetuado, que poderá ter dificultado a produtividade.

Ação 134. Elaboração do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências- Horizonte 2020.

A proposta para o **Plano de Ação Horizonte 2020** que foi apresentada em sede de Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga e das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, no dia 25 de maio de 2018, não sofreu alterações em 2019.

NOTA FINAL: As ações 28, 34, 48, 49, 107, 115, 120, 131 foram suprimidas do Plano de Ação 2020, conforme consta nas páginas 11-14 do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências – Horizonte 2020.

Considerações finais

Apresentam-se neste capítulo, as considerações finais enviadas pelos coordenadores das Subcomissões.

Dissuasão

O contributo desta *Subcomissão*, no âmbito do acompanhamento e implementação das ações diretamente relacionadas com a área da Dissuasão e previstas no Plano de Ação Horizonte 2020, permite concluir pela execução de todas as iniciativas previstas, exclusivamente relacionadas com a área da Dissuasão, enquanto resposta ao nível da redução da procura em matéria de CAD.

Considera-se, nessa medida, satisfatoriamente cumprida a nossa missão de apoiar o *Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool* no âmbito desta *Subcomissão* da Dissuasão.

O acompanhamento e monitorização das ações inscritas neste *Plano de Ação* e que se reportam às áreas da Qualidade (área transversal a todo o plano) revelou um incremento na implementação de medidas que viabilizaram intervenções sustentadas em *standards* de qualidade, como sejam: a avaliação da qualidade dos serviços prestados nesta área, através do olhar de quem os recebe (cidadão/indiciados), mas também dos parceiros que se alinham para que as respostas possam atingir o fim a que se destinam; o reforço da cooperação entre estruturas, mediante o reafirmar das articulações já estabelecidas por meio de novos circuitos de comunicação celebrados; o investimento na avaliação da metodologia de suporte à intervenção desenvolvida pelos serviços mais

diretamente ligados à dissuasão do consumo de SPA (CDT); a produção de novas orientações, ao nível do Ministério Público, estabelecendo como áreas prioritárias de intervenção futura, entre outras, a particular atenção aos direitos das crianças e jovens e a delinquência juvenil, promovendo a proteção de crianças e jovens com problemáticas ao nível dos CAD; e o trabalho de continuidade na promoção e garante das respostas preventivas precoces por parte das várias entidades com assento nesta *Subcomissão*.

Ao nível da *Coordenação do Plano*, salientam-se novamente os sobressaltos relacionados com uma atempada planificação e inscrição das ações do PARCAD nos instrumentos de gestão da maioria das entidades abrangidas pelo PNRCAD.

Não obstante os contratempos generalizados, os resultados obtidos em 2019 nesta área de intervenção da redução da procura são promissores, desde já mas não só, com a constatação das principais conclusões da atividade desenvolvida pelos serviços privilegiados de intervenção em Dissuasão (CDT), a saber:

- Um aumento da capacidade decisória das CDT, ao nível dos processos de contraordenação instaurados por posse, consumo ou aquisição de SPA ilícitas, traduzido numa diminuição da pendência processual em cerca de 5% por comparação com os valores verificados em 2018. Esta maior capacidade decisória, por parte das CDT poderá resultar da tendência no decréscimo do número de processos a

que se assiste nos últimos anos (2018 e 2019), apesar da diminuição ser menos visível em 2019 (-9.2%) do que em 2018 (-12.8%).

- Das 10.078 ocorrências registadas em território nacional (54% com origem na GNR e 31% na PSP) algumas deram origem a mais do que um processo, tendo-se registado um total de 10.169 processos de contraordenação instaurados.
- Globalmente, assiste-se ao conhecido predomínio de não toxicodependentes (90%) entre os indiciados atendidos nas CDT, verificando-se um aumento (em cerca de 8%) na capacidade das CDT avaliarem/classificarem os indiciados comparativamente com o ano anterior.

A análise ao universo contemplado no *ciclo de vida 16-24 anos* revela um decréscimo de cerca de 13% na instauração de processos a indiciados não toxicodependentes (4.148), sendo esta diminuição ligeiramente mais acentuada na faixa etária dos 20-24 anos. Dos 1.904 indiciados não toxicodependentes encaminhados (16-24), verifica-se uma diminuição na faixa etária dos 16-19 anos (814; -57) e um aumento entre os 20-24 anos (1.090; +30).

Também ao nível das situações de dependência (*entre os 20 e os 65 anos*) assistiu-se a uma diminuição dos valores processuais (-16%) e dos encaminhamentos (-13%) por comparação ao ano anterior. As referenciações foram efetuadas na maioria dos casos para as Equipas de Tratamento dos CRI das ARS/DICAD.

Em termos globais e *sem discriminação por ciclo de vida*, do rastreio efetuado quanto ao nível de risco, entre os 5.954 indiciados (77%) sujeitos à intervenção protocolada pelas *Linhas de Orientação para a Intervenção em Dissuasão*, a maioria (61%) apresentavam um nível de risco moderado, dos quais 10% (578) com a subcategoria uso nocivo, seguidos dos indiciados em situação de baixo risco 29% (1.746) e por último os indiciados de alto risco (614) representando 10% da população avaliada.

Da eficiência da intervenção motivacional realizada conclui-se que 98% das situações de

alto risco foram encaminhadas para tratamento. Entre a população encaminhada em situação de riscos moderado e baixo risco (53%), destaca-se o aumento das referenciações no âmbito do baixo risco (22%), por comparação com o ano anterior.

A aposta na abordagem preventiva junto dos indiciados refletiu-se no aumento exponencial das ações psicoeducacionais (+301 ações que no ano anterior), perfazendo um total de 433 ações a nível nacional.

Finalmente, um especial destaque para o trabalho de articulação realizado entre as estruturas desta *Subcomissão* (e outras passíveis de nela poderem vir a ser integradas por constituírem parceiros estratégicos essenciais), traduzido no estabelecimento de 29 novos *protocolos/acordos*, além das 208 parcerias transitadas de anos anteriores. De salientar ainda a dinamização destas articulações, 253 reuniões realizadas entre as CDT e parceiros externos, 76 das quais efetuadas com as autoridades policiais (PSP e GNR) e 44 com os CRI/ET (ARS/DICAD).

Para 2020 prevê-se a consolidação e concertação nacional das medidas a implementar entre os principais parceiros em Dissuasão, agilizando a articulação e possibilitando a convergência de sinergias por forma a manter ou melhorar os níveis de qualidade das respostas e intervenções em CAD.

Investigação e Conhecimento

Em 2019, e apesar da aposta na otimização, quer de vários sistemas de informação, quer de recursos, dos quais resultaram a realização de projetos de investigação com metodologias inovadoras e a produção de conhecimento a partir de "reservatórios de dados", bem como do investimento respetivo na transferência desse conhecimento e partilha de informação, continuam por concretizar algumas recomendações para este ciclo de ação, nomeadamente algumas relacionadas com a temática das NSP, como é o caso da constituição de uma efetiva rede nacional de

investigação aplicada nesta área e da publicação da *Portaria ao abrigo do n.º 8 do art.º 5º, DL 54/2013*.

Também importa continuar a investir na recolha de informação económica e financeira sobre as intervenções, não obstante os esforços realizados neste ciclo de ação.

Por último e com significativo impacto negativo, é de referir, no domínio da redução da oferta de drogas, a alteração nas práticas de registo e comunicação de dados a nível nacional ocorrida em meados de 2017 – a PSP deixou de reportar a informação nos moldes habituais à PJ, entidade que centraliza os dados nesta matéria, com prejuízo na cobertura nacional da informação disponibilizada, situação que se mantém até à data.

Comunicação, Informação e Formação

A capacitação dos profissionais e a literacia em CAD dos cidadãos é o objetivo da dinâmica desenvolvida pelas entidades que integram a *Subcomissão Comunicação, Informação e Formação*. Profissionais melhor preparados, melhores serviços e cidadãos mais esclarecidos contribuirá para uma maior eficácia das abordagens e melhores decisões individuais, com ganhos em saúde.

O SICAD e as DICAD continuam a apostar na identificação das necessidades de formação e na dinamização de formação que responda às necessidades na área dos CAD, considerando a mobilidade do fenómeno. A atividade formativa foi desenvolvida com base no conhecimento disponível e tendo em vista qualificar profissionais e serviços, apostando na conceptualização de recursos formativos e na seleção de formadores especializados.

Porém parece que continuamos aquém do necessário. Mais recursos, mais mobilidade entre serviços, mais intercâmbio, mais articulação terá de ser a aposta para alcançarmos a missão e a visão deste Plano Nacional.

Em 2019 voltámos a assistir a uma dinâmica formativa significativa de alguns dos

restantes parceiros do Plano, ao nível da redução da procura e da oferta, destacando o papel da SCML e das autoridades policiais representadas, designadamente a GNR, a PSP e a PJ. Também a ATT desenvolveu atividade formativa nesta área.

A ligação dos conteúdos formativos aos resultados das investigações realizadas e da produção de conhecimento afigura-se a estratégia ganhadora, sustentando novas abordagens.

Assistimos a um esforço de harmonização dos indicadores das ações e da recolha de dados, ao nível da formação.

No âmbito da comunicação e informação é clara a aposta por parte das entidades nas redes sociais e *internet*, ajustando os conteúdos a estes veículos de comunicação. Importa contudo não descurar os mecanismos e meios de comunicação tradicionais, pelo que se afigura interessante desenvolver materiais informativos sobre comportamentos aditivos, dependências e substâncias, materiais estes que aliás são amplamente solicitados.

Foi um ano de grande inovação e expansão a públicos e parceiros, diversificados e abrangentes, designadamente por parte do SICAD, que conseguiu dar mais visibilidade aos Comportamentos Aditivos e Dependências, veiculando informação e conhecimento útil, com conteúdos preparados e adequados aos diferentes públicos-alvo; profissionais, jovens adultos, órgãos de comunicação social, população em geral.

E porque a comunicação também é interna, dentro das organizações, destaca-se também a atividade desenvolvida pelo SICAD nesta vertente, procurando promover uma cultura interna de informação, colaboração e proximidade entre os trabalhadores.

Regulação e Fiscalização da oferta de substâncias Lícitas

Relativamente à legislação sobre os preços do álcool, apesar da elaboração de

uma proposta inicial de alteração nível do IABA - *Impostos sobre o Alcool e as Bebidas Alcoólicas* - a mesma não chegou a ser debatida em concreto com todos os membros da *Subcomissão*, sendo necessário efetuar uma confirmação da posição política dos membros do Governo com responsabilidades diretas nestas matérias, bem como reiterar a importância de se adotarem tais medidas.

Em termos das ações a adotar nas outras vertentes (disponibilidade de acesso às bebidas alcoólicas e publicidade e marketing) os contactos mais diretos com as entidades que possuem competências particularmente importantes nestas matérias foram perspectivados, sendo necessária a sua materialização e a realização de reflexões detalhadas tendo em vista a eventual apresentação de propostas concretas de alteração à legislação/normas vigentes.

A coordenação da *Subcomissão* está consciente de que o grau de execução das medidas previstas em sede do PARCAD, e que estavam a cargo da mesma, é diminuto. A este propósito importa referir que para diversas medidas estavam previstos estudos/relatórios como resultados a alcançar e que não foram possíveis de concretizar tendo em conta os meios existentes. Estando a coordenação desta *Subcomissão* a cargo de entidades externas (não sendo o SICAD a coordenar) e tendo os respetivos coordenadores/as diversas outras funções a desempenhar são factos que devem ser tidos em conta na análise do trabalho efetuado.

Em resumo, podemos dizer que o ano de 2019, foi marcado por uma consolidação das atividades iniciadas nos dois primeiros anos de vigência deste Plano de Ação Horizonte 2020 e por uma expansão e inovação a vários níveis, à qual foi possível dar visibilidade através da participação e integração de esforços das diferentes entidades envolvidas no Plano e de um recurso mais generalizado às redes sociais permitindo uma difusão e partilha de informação mais eficaz.

Como nota final, importa dar continuidade ao trabalho desenvolvido no quadriénio que termina em 2020, apostando na melhoria e consolidação do trabalho desenvolvido, com uma participação e integração de esforços e sinergias efetiva, colocando ao serviço de todos os recursos disponíveis.

A proximidade e colaboração estreita que o SICAD tem proporcionado à coordenação desta *Subcomissão* revelam-se como fatores essenciais à sua manutenção nos atuais moldes, podendo esta proximidade e colaboração ser ainda mais reforçadas tendo em vista um maior grau de execução das medidas.

Não chegou a realizar-se, em 2019, o encontro dedicado à temática dos suplementos alimentares/medicamentos e anabolizantes, tal como previsto pela dificuldade em se avançar em todas as "frentes" identificadas para a área do consumo nocivo do álcool.

A coordenação desta *Subcomissão* sugere que num próximo ciclo estratégico se possa equacionar que a área da fiscalização e regulação da oferta em termos de álcool seja autonomizada das restantes substâncias, tendo em conta a necessidade de concentrar a atenção nas várias "frentes" que subsistem por trabalhar/avançar a este nível⁶³. Deste modo, a área dos medicamentos e anabolizantes deveria ficar a cargo de uma outra *Subcomissão*/grupo de trabalho, podendo dessa forma facultar-se um contributo mais consistente também nesse âmbito. Não obstante esta divisão, a articulação entre as duas subcomissões/grupos de trabalho, sempre que se afigure necessária, deverá ser promovida.

⁶³ Ressalva-se que esta proposta não foi debatida em sede de *Subcomissão*, refletindo apenas a posição da coordenação da *Subcomissão*.

Lista de siglas e abreviaturas

AA	• Alcoólicos Anónimos
ACES	• Agrupamentos de Centros de Saúde
ACT	• Autoridade para as Condições do Trabalho
ADR	• Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação
AFP	• Associação de Farmácias de Portugal
AMN	• Autoridade Marítima Nacional
ANEBE	• Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas
ANF	• Associação Nacional de Farmácias
ANSR	• Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
APF	• Associação para o Planeamento da Família
ARS, P	• Administração Regional de Saúde, I.P.
ASAE	• Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
ASSIST	• <i>The Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test</i>
AT	• Autoridade Tributária e Aduaneira
BIDA	• Biblioteca Ibero-Americana sobre Drogas e Dependências
CAAP	• Centros de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial
CAD	• Comportamentos Aditivos e Dependências
CAOJ	• Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens
CAPTS	• Comissão de Acompanhamento do <i>programa</i> Troca de Seringas
CDC	• Convenção sobre os Direitos da Criança
CDSS	• Centro Distrital de Segurança Social
CDT	• Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência
CEB	• Ciclo Ensino Básico
CED	• Centros de Educação e Desenvolvimento
CEF	• Cursos de Educação e Formação
CND	• <i>Commission on Narcotics Drugs</i>
CNPDPJ	• Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
COPATD	• Cursos de Operadores de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodependência
COPOLAD	• <i>Programa</i> de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de luta contra droga
CPCJ	• Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CPL, IP	• Casa Pia de Lisboa, I.P.

CPLP	• Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRI	• Centro de Respostas Integradas
CSP	• Cuidados de Saúde Primários
CT	• Comunidade Terapêutica
DDN	• Dia da Defesa Nacional
DGE	• Direção-Geral da Educação
DGPRM	• Direção Geral de Pessoal e Recrutamento Militar
DGRSP	• Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
DGS	• Direção Geral da Saúde
DICAD	• Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
DPIP	• <i>Drug Prevention and Information Program</i>
DST	• Doenças Sexualmente Transmissíveis
EDDRA	• Exchange on Drug Demand Reduction Action
ENIPSSA	• Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo
EP	• Estabelecimento Prisional
ERANID	• <i>European Research Area Network on Illicit Drugs</i>
ESPAD	• <i>European School Project on Alcohol and other Drugs</i>
ESSM	• Escola do Serviço de Saúde Militar
ET	• Equipa de Tratamento
ETEP	• Equipa Técnica Especializada de Prevenção
ETER	• Equipa Técnica Especializada de Reinserção
ETET	• Equipa Técnica Especializada de Tratamento
EUA	• Estados Unidos da América
EURÍDICE	• <i>European Research and Intervention on Dependency and Diversity in Companies and Employment</i>
EUROJUST	• <i>European Union's Judicial Cooperation Unit</i>
EUROPOL	• <i>European Law Enforcement Organisation</i>
FA	• Forças Armadas
FNAS	• Fórum Nacional Álcool e Saúde
GAJE	• Gabinete de Atendimento a Jovens e Envolvedores
GCPCTFA	• Grupo Coordenador do programa para a Prevenção e Combate à Droga e ao Alcoolismo
GHD	• Grupo Horizontal Drogas
GNR	• Guarda Nacional Republicana
GRA	• Gabinete de Recuperação de Ativos
GSJ	• Gabinete de Saúde Juvenil
GT	• Grupo de Trabalho

HFAR	<ul style="list-style-type: none">• Hospital das Forças Armadas
HIV	<ul style="list-style-type: none">• <i>Human Immunodeficiency Virus</i>
IDT, IP	<ul style="list-style-type: none">• Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P.
IEFP, IP	<ul style="list-style-type: none">• Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.
INFARMED, I. P.	<ul style="list-style-type: none">• Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento, I. P.
INMLCF, IP	<ul style="list-style-type: none">• Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P.
INTERPOL	<ul style="list-style-type: none">• <i>International Criminal Police Organization</i>
IPDJ, IP	<ul style="list-style-type: none">• Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.
IPSS	<ul style="list-style-type: none">• Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS, IP	<ul style="list-style-type: none">• Instituto de Segurança Social, I. P.
UNCT	<ul style="list-style-type: none">• Unidade Nacional Contrate-terrorismo

Referências bibliográficas

SICAD (2019). Questionário de Satisfação dos parceiros com as CDT. Lisboa. SICAD. Disponível em: http://www.sicad.pt/BK/Dissuasao/Documents/FINAL_RAv_aliacao_Stakeholders_2019.pdf

SICAD (2019). Análise aos resultados do questionário de avaliação sobre o grau de satisfação dos indiciados das CDT. Lisboa. SICAD. Disponível em: http://www.sicad.pt/BK/Dissuasao/Documents/REL_SATISFACAO_INDICIADOS_2019.pdf

SICAD (2019). As Intervenções Breves & Aplicação do ASSIS no âmbito da Intervenção das CDT. Lisboa. SICAD. Disponível em: http://www.sicad.pt/BK/Dissuasao/Documents/IB_E_ASSIST_2019.pdf

SICAD (2019). Guidelines for the Intervention in Dissuasion. Lisboa. SICAD. Disponível em: http://www.sicad.pt/BK/Publicacoes/Lists/SICAD_PUBLICACOES/Attachments/160/LOID_EN.pdf

